



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

Um gráfico decorativo composto de várias barras verdes de diferentes comprimentos, dispostas em um círculo aberto, criando um efeito de solburst ou de uma roda dentada.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011
UFPI

TERESINA-PI
MARÇO/2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

UNIDADE CONSOLIDADA: Hospital Universitário da UFPI

TERESINA – PI
MARÇO/2012



DIRIGENTES

REITOR

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

VICE-REITOR

Prof. Dr. Edwar de Alencar Castelo Branco

PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Prof^a. Dr^a. Regina Ferraz Mendes

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Saulo Cunha de Serpa Brandão

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof^a. Dr^a. Maria da Glória Carvalho Moura

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Prof^a. Dr^a. Nadir do Nascimento Nogueira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Administrador Especialista Fábio Napoleão do Rêgo Paiva Dias

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

1. Acácio Salvador Veras e Silva - Titular - CPF: 130.405.703-82

Endereço: Rua Miguel Arcoverde. 555, Condomínio Jardim Jóquei, Bloco Ipê, Aptº 201 - Jóquei - Teresina - PI - Telefone: 3233-7242.

José Machado Moita Neto - Suplente - CPF: 150.292.393-91

Endereço: Rua Oscar Gil Castelo Branco, 3380 - S, Cristóvão - CEP 64.055-020 - Teresina - PI - Telefone: 3233-4709.

Indicação do Governo do Estado do Piauí. Término do mandato: 10.12.12.

Portaria Nº 1506/MEC, de 11.12.08 (publicado no DOU de 12/12/08).

2. Gildásio Guedes Fernandes - Titular - CPF: 077.579.563-15 (reconduzido)

Endereço: Rua Demerval Lobão. Nº 1530. Apto. 201. B. de Fátima. CEP 64048-100. Teresina-PI - Telefone: 3233-5788.

José Arimatéia Dantas Lopes - Suplente - CPF: 051.025.613-15

Endereço: Rua João Emílio Falcão, 603 - B. Fátima - 64049-480 - Teresina - PI - Telefone: 3233-3880.

Indicação da Presidência da República. Término do mandato: 05.08.14.

Portaria Nº 1018/MEC. de 05.08.10 (publicada no DOU de 06.08.10).

3. Carmina Luzia da Fonseca Reis Silva - Titular - CPF: 200.423.103-34

Endereço: Rua Prof. Joça Vieira, 1854 - Ininga - CEP 64048-300 - Teresina - PI - Telefone: 3232 - 1258.

Francisco Newton Freitas - Suplente - CPF: 337.917.243-04

Endereço: Rua Raul Serrano, 3790, Piçarra - CEP: 64055-430 - Teresina - PI - Telefone: 8866-2782 e 9461-1618

Indicação da Presidência da República. Término do mandato: 05.08.14.

Portaria Nº 1018/MEC, de 05.08.10 (publicada no DOU de 06.08.10).

4. Edilberto Duarte Lopes - Titular - CPF: 159.910.757-00

Endereço: Rua Bento Clarindo Bastos, 2145, B. Noivos. CEP: 64045-120 - Teresina - PI - Telefone: 9403-3133.

Antônio Pádua Carvalho - Suplente - CPF: 013.782.443-20

Endereço: Rua Fidalma Martins Carvalho. Nº 4355. Bloco A, Apto 303. Ininga. CEP 64048-040 - Teresina - PI - Telefone 3325-5869.

Indicação do Ministério da Educação. Término do mandato: 05.08.14.

Portaria Nº 1018/MEC, de 05.08.10 (publicada no DOU de 06.08.10).

5. Pedro Vilarinho Castelo Branco - Titular - CPF: 396.467.853-87

Endereço: Rua dos Sonhos, 4401 - Ininga - CEP 64048-175 Teresina - PI - Telefone: 3233-5721

Francisco de Assis Sinimbu Neto - Suplente - CPF: 066.836.653-20

Endereço: Rua 31 de março, 2427 - Ininga - CEP 64049-700 - Teresina - PI - Telefone: 3233-0664

6. Gerson Albuquerque de Araújo Neto - Titular - CPF: 273.761.503-82

Endereço: Rua Fontes Ibiapina, 1850 Ininga CEP 64049-780. Teresina-PI - Telefone: 9981-3958 (part.) e 3215-5786 (DFI/CCHL)

Wellistany Carvalho Viana (Pe) - Suplente - CPF: 714.499.143-49

Endereço: Rodovia Palmeirais, PI - 130 Km 08 - Angelim Representação da Sociedade Piauiense de Cultura. Término do mandato: 05.10.14.

Portaria Nº 1236, de 05.10.10 (publicada no DOU 06.10.10).

DIRETORES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

Prof. Antônio dos Santos Rocha Filho

CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CCN

Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL

Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA

Prof. Dr. Willams Costa Neves

CENTRO DE TECNOLOGIA – CT

Prof. Dr. Carlos Ernando da Silva

CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO

Prof. José Duarte Baluz

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB

Prof^ª. Dr^ª. Hercília Maria Lins Rolim Santos

CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS – CPCE

Prof. Dr. José Lindemberg Rocha Sarmento

CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAFS

Prof. Dr. Mauro Sérgio Cruz Souza Lima

COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA

Prof. MSc. José Bento de Carvalho Reis

COLÉGIO AGRÍCOLA DE FLORIANO

Prof. MSc. Aroldo de Carvalho Reis

COLÉGIO AGRÍCOLA DE BOM JESUS

Prof^ª. MSc. Oldênia Fonseca Guerra



EQUIPE TÉCNICA

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Dr^a. Maria do Carmo de Souza Batista
DIRETORA DE INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof. MSc. Teresa Christina Torres Silva Honório
**PROCURADORA INSTITUCIONAL E COORDENADORA DE PLANEJAMENTO
ADMINISTRATIVO E INFORMACIONAL**

Tarianna Lustosa Santos
SECRETÁRIA EXECUTIVA

Airton Júnior Vieira Santos
ESTATÍSTICO

OUTRAS COORDENADORIAS DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - PROPLAN

JOSÉ PIRES DE OLIVEIRA JÚNIOR
COORDENADOR DE ORÇAMENTO

Jovita Maria Terto Madeira Nunes
COORDENADORA DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ABO - Associação Brasileira de Odontologia
ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
BA - Bolsa Alimentação
BCCB - Biblioteca Carlos Castelo Branco
BIC - Bolsa Inclusão Cultural
BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
BP - Bolsa Alimentação
BT - Bolsa Trabalho
CABJ - Colégio Agrícola de Bom Jesus
CAC - Casa de Artes e Culturas para Crianças do Parque Eliane
CACC - Centro Acadêmico de Direito da Universidade Federal do Piauí
CACOM - Coordenadorias de Assistência Comunitária
CAD - Conselho de Administração
CAF - Colégio Agrícola de Floriano
CAFS - Campus Almícar Ferreira Sobral
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
CAT - Colégio Agrícola de Teresina
CCA - Centro de Ciências Agrárias
CCE - Centro de Ciências da Educação
CCENO - Coordenadoria de Cursos e Estágios Não Obrigatórios
CCHL - Centro de Ciências Humanas e Letras
CCN - Centro de Ciências Naturais
CCS - Centro de Ciências da Saúde
CEAD - Centro de Educação Aberta a Distância
CEDE - Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino
CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CFOR - Coordenadoria de Formação Continuada
CGP - Coordenadoria Geral de Pesquisa
CGPE - Coordenadoria Geral de Projetos Estruturantes
CICT - Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia
CMPP - Campus Ministro Petrônio Portella
CMRV - Campus Ministro Reis Veloso
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CND - Coordenaria de Nutrição e Dietética
CNE - Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CO - Coordenadoria de Orçamento
COMUT - Comutação Bibliográfica
CONDIR - Conselho Diretor
CONSUN - Conselho Universitário
COPESE - Comissão Permanente de Seleção
COPPE - Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia



CPCE - Campus Professora Cinobelina Elvas
CPPEX - Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão
CSHNB - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
CT - Centro de Tecnologia
DA - Diretoria Administrativa
DAA - Diretoria de Administração Acadêmica
DAAD - Diretório Acadêmico de Administração
DAF - Diretoria Administrativa e Financeira
DAI - Diretoria de Informação e Avaliação Institucional
DINTER - Doutorado Interinstitucional
DMTE - Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino
DOU - Diário Oficial da União
DTI - Desenvolvimento Tecnológico Industrial
EJA - Educação de Jovens e Adultos
EMAP - Escola de Música Prof^a. Adalgisa Paiva
ESMEPI - Escola Superior da Magistratura do Estado do Piauí
FACE - Faculdade de Ciências Econômicas de Minas Gerais
FADEX - Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão
FAPEMA - Fundação de Amparo a Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão
FAPEPI - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Comunitária e Estudantil
FOPROP - Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação
FUFPI - Fundação Universidade Federal do Piauí
HU - Hospital Universitário
HUV - Hospital Universitário Veterinário
ICV - Programa de Iniciação Científica Voluntária
IFES - Instituição Federal de Ensino Superior
IFPI - Instituto Federal do Piauí
INEAGRO - Incubadora de Empresas do Agronegócio Piauiense
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IQD - Índice de Qualificação Docente
IRA - Índice de Rendimento Acadêmico
ITI - Iniciação Tecnológica Industrial
LAPETRO - Laboratório de Análises de Combustíveis
LASAN - Laboratório de Sanidade Animal
LDBE - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIB - Laboratório de Imunogenética e Biologia Molecular
LIMAV - Laboratório Interdisciplinar de Materiais Avançados
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
MINTER - Mestrado Interinstitucional
NEP - Núcleo de Estudos Portugueses
NINTEC - Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia
NOVAFAPI - Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológica do Piauí
NPD - Núcleo de Processamento de Dados
NTF - Núcleo de Tecnologia Farmacêutica
NUEPA - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Processamento de Alimentos

PCI - Programa de Capacitação Interna
PCT - Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes
PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBITI - Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária anual
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAP - Programa Nacional de Formação em Administração Pública
PPA - Plano Plurianual
PPGB - Programa Preventivo para Gestantes e Bebês
PRAD - Pró - Reitoria de Administração
PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PREG - Pró-Reitoria de Graduação
PREUNI - Prefeitura Universitária
PREX - Pró-Reitoria de Extensão
PROBEX - Programa de Bolsas de Extensão
PRODOC - Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos
PROEXT - Programa de Extensão Universitária
PROF - Programa de Fomento à Pós-Graduação
PROJUR - Procuradoria Jurídica
PROPLAN - Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento
PRPPG - Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RENORBIO - Rede Nordeste de Biotecnologia
REU - Residência Universitária
REUNI - Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RM - Residência Médica
RMV - Residência Médico Veterinária
RU - Restaurante Universitário
SEB - Secretaria de Educação Básica
SEBE - Serviço de Benefício ao Estudante
SEBS - Serviço de Benefício ao Servidor
SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SEDUC - Secretaria de Educação
SEOD - Serviço Odontológico
SEPS - Serviço Psicossocial
SESu - Secretaria de Educação Superior
SIAF - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIBi - Sistema de Bibliotecas
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
TROPEN - Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Trópico Ecotonal do Nordeste
UAPI - Universidade Aberta do Piauí

LISTA DE QUADROS, FIGURAS, DECLARAÇÕES, ETC.

QUADROS PORTARIA DECISÃO NORMATIVA Nº 108/2010

QUADRO A.1.2 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	24
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	29
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	31
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	29
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	31
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	30
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	30
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	30
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	32
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	32
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	33
QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	33
QUADRO A.2.2 - EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ	34
QUADRO A.2.2 - EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ	35
QUADRO A.2.4 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS ORRENTES.....	169
QUADRO A.2.5 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL.....	169
QUADRO A.2.6 - QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA	170
QUADRO A.2.7 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE ESPESA.....	170
QUADRO A.2.8 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	171
QUADRO A.2.9 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	172
QUADRO A.2.10 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	173
QUADRO A.2.11 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	174
QUADRO A.2.12 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	175
QUADRO A.2.13 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	176
QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	177
QUADRO A.5.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	177
QUADRO A.5.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12	178
QUADRO A.5.3 – DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)	178
QUADRO A.5.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	179
QUADRO A.5.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12.....	179
QUADRO A.5.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12.....	180

QUADRO A.5.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	180
QUADRO A.5.9 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES	181
QUADRO A.5.13 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	183
QUADRO A.6.1 - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	185
QUADRO A.6.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	187
QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE	187
QUADRO A.6.4 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE	188
QUADRO A.6.5 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	189
QUADRO A.8.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR	191
QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	192
QUADRO A.10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	194
QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	195
QUADRO A.11.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	196
QUADRO A.11.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	196
QUADRO A.12.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	197
QUADRO A.13.1 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR	198
QUADRO A.13.2 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)	198
QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	200
QUADRO A.15.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI	201
QUADRO A.16.1 – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO	202
QUADRO C.7.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002	203
QUADRO C.7.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002	204

QUADROS

QUADRO I - NÚMERO DE ATENDIMENTO PELO SERVIÇO DE BENEFÍCIO AO SERVIDOR	41
QUADRO II - ATIVIDADES REALIZADAS	41
QUADRO III - ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO PSICOSSOCIAL	42
QUADRO IV - PROFESSORES EFETIVOS POR TITULAÇÃO	49
QUADRO V - PROFESSORES SUBSTITUTOS POR TITULAÇÃO	49
QUADRO VI - SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR TITULAÇÃO	49
QUADRO VII – ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES	49
QUADRO VIII – PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	50

QUADRO IX - ATENDIMENTO MÉDICO	50
QUADRO X - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	50
QUADRO XI - OFERTA DE VAGAS 2011	55
QUADRO XII - CONCORRÊNCIA PARA O TESTE SELETIVO - 2011	55
QUADRO XIII - FLUXO DE ALUNOS EM 2011.....	56
QUADRO XIV - DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS	57
QUADRO XV - TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	57
QUADRO XVI - BOLSAS OFERECIDAS	57
QUADRO XVII - TOTAL DE ALUNOS CONCLUINTEs	57
QUADRO XIX - MINTER.....	59
QUADRO XX - DINTER.....	59
QUADRO XXI - PROGRAMAS ESPECIAIS NA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM 2011.....	60
QUADRO XXII - VAGAS OFERTADAS NOS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO INTERNA PCI - 2011.....	60
QUADRO XXIII - DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS APROVADOS NO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INTERNA - PCI-2011	61
QUADRO XXIV - INDICADORES DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES 2011.....	61
QUADRO XXV - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE DA UFPI 2010-2011	61
QUADRO XXVI - TITULAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFPI POR CENTRO E DEPARTAMENTO DE ORIGEM - 2011	62
QUADRO XXVII - DEMONSTRATIVO DE OBRAS CONCLUÍDAS ATÉ DEZEMBRO/2011 ..	208
QUADRO XXVIII - DEMONSTRATIVO DE OBRAS EM ANDAMENTO ATÉ DEZEMBRO/2011	212
QUADRO XXIX - DEMONSTRATIVO DE OBRAS EM LICITAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2011 ..	216
QUADRO XXX - RESUMO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS APLICADOS EM OBRAS PELA UFPI NOS ÚLTIMOS ANOS SOB A COORDENAÇÃO DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA ATÉ DEZEMBRO/2011.....	217
QUADRO XXXI - RESUMO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS APLICADOS EM OBRAS PELA UFPI NOS ÚLTIMOS ANOS SOB A COORDENAÇÃO DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA ATÉ DEZEMBRO/2011.....	218
QUADRO XXXII - DEMONSTRATIVO DE ÁREAS CONSTRUÍDAS, REFORMADAS/RECUPERADAS E URBANIZADAS NOS ÚLTIMOS ANOS SOB A COORDENAÇÃO DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA ATÉ DEZEMBRO/2011.....	219
QUADRO XXXIII - DEMONSTRATIVO DE ÁREAS PAVIMENTADAS E URBANIZADAS NOS ÚLTIMOS ANOS SOB A COORDENAÇÃO DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA ATÉ DEZEMBRO/2011.....	221
QUADRO XXXIV - DEMONSTRATIVO/EVOLUTIVO DA ÁREA FÍSICA TOTAL DA UFPI ATÉ DEZEMBRO/2011.....	222
QUADRO XXXV - DEMONSTRATIVO/EVOLUTIVO DA ÁREA FÍSICA DE CONSTRUÇÃO E DO TERRENO DA UFPI POR CAMPUS.....	222
QUADRO XXXVI - EVOLUÇÃO NA CONCESSÃO DE BOLSA PERMANÊNCIA NOS CAMPI E COLÉGIOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES PRAEC/2011.....	70
QUADRO XXXVII - CONCESSÃO DE BOLSA PERMANÊNCIA/ESPECIAL PRAEC/2011	70
QUADRO XXXVIII - DEMONSTRATIVO DA CONCESSÃO DE BOLSA ALIMENTAÇÃO POR CAMPI PRAEC/2011.....	71
QUADRO XXXIX - DEMONSTRATIVO DO ATENDIMENTO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIO NOS CAMPI	72
QUADRO XL - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA, POR VINCULAÇÃO COM A PRAEC/2010.2.....	78

QUADRO XLI - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO, POR VINCULAÇÃO COM A PRAEC/2010.2	78
QUADRO XLII - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS PROF^a. CINOBELINA ELVAS, POR VINCULAÇÃO COM A PRAEC/2010.2	78
QUADRO XLIII - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS, POR VINCULAÇÃO COM A PRAEC/2010.2.....	78
QUADRO XLIV - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA, POR VINCULAÇÃO COM A PRAEC/2011.1	79
QUADRO XLV - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS MINISTRO	79
REIS VELLOSO, POR VINCULAÇÃO COM A PRAEC/2011.1	79
QUADRO XLVI - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS PROF^a. CINOBELINA ELVAS, POR VINCULAÇÃO COM A PRAEC/2011.1	79
QUADRO XLVII - NATUREZA DO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DO CAMPUS SENADOR.....	79
HELVÍDIO NUNES DE BARROS, POR VINCULAÇÃO COM A PRAEC/2011.1.....	79
QUADRO XLIX - RESUMO DO ATENDIMENTO PRESTADO À COMUNIDADE.....	92
UNIVERSITÁRIA PRAEC/2011	92
QUADRO L - DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO /CATEGORIA.....	93
QUADRO LI - CARDÁPIO PADRÃO SEMANAL/ RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	95
QUADRO LII - DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES, POR UNIDADE DE RU EM TERESINA	95
QUADRO LIII - REFEIÇÕES PRODUZIDAS NO RU DO CAMPUS CSHNB	99
QUADRO LIV - REFEIÇÕES PRODUZIDAS POR CAMPUS DA UFPI.....	100
GRÁFICO XLIV - DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES POR CAMPUS DA UFPI.....	100
QUADRO LV - DEMONSTRATIVO DAS REFEIÇÕES SERVIDAS, POR CATEGORIA, POR CAMPUS, ATÉ NOVEMBRO DE 2011.....	101
QUADRO LVI - DESPESAS E CUSTOS DOS RUS, POR CAMPUS DA UFPI.....	103
QUADRO LVII - CUSTO MÉDIO DA REFEIÇÃO/CMPP	103
QUADRO LVIII - TOTAL DE BOLSAS EXTENSÃO FINANCIADAS UFPI/PREX/MEC/SESU/2011	110
QUADRO LIX - PROJETOS DE EXTENSÃO	116
QUADRO LX – PROGRAMAS E PROJETOS POR CENTRO DE ENSINO	117
QUADRO LXI - SÍNTESE QUANTITATIVA DOS PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO VINCULADOS – 2011.....	118
QUADRO LXII - SÍNTESE QUANTITATIVA DOS PROJETOS NÃO VINCULADOS A PROGRAMAS DE EXTENSÃO - 2011.....	118
QUADRO LXIII - BOLSAS PROBEX/PAGAS/MÊS - 2011	119
QUADRO LXIV - PROGRESSÃO DO Nº DE BOLSAS PROBEX/ANO	119
QUADRO LXV- PANORAMA GERAL DO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS REMUNERADOS (ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO) DA UFPI NO ANO DE 2011	120
QUADRO LXVI - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS REMUNERADOS (ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO) DA UFPI	121
QUADRO LXVII - PANORAMA GERAL DOS INDICADORES DE CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO DA UFPI NO ANO DE 2011.....	122
QUADRO LXVIII - PROJETOS FINANCIADOS PELO MEC/SEB/SECAD/SESU, COM EXECUÇÃO EM 2010/2011 - CADASTRADOS NA COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA - CFOR/ PREX.....	123
QUADRO LXIX – ACERVO TOTAL DO SIBI/UFPI	133
QUADRO LXX – PERIÓDICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS POR ÁREA DE CONHECIMENTO.....	133
QUADRO LXXI – USUÁRIOS DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA.....	134
QUADRO LXXII – EMPRÉSTIMOS DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA	134

QUADRO LXXIII – ALUNOS INGRESSANTES EM 2011.....	223
QUADRO LXXIV – ALUNOS MATRICULADOS EM 2011.....	228
QUADRO LXXV - ALUNOS CONCLUDENTES E PROVÁVEIS CONCLUDENTES DE 201.....	234
QUADRO LXXVI – SERVIÇOS OFERECIDOS.....	141
QUADRO LXXVII - CONSULTÓRIOS E SALAS DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	142
QUADRO LXXVIII - Nº DE SERVIDORES POR CARGO E ÓRGÃO DE ORIGEM.....	142
QUADRO LXXIX - PESSOAL MÉDICO, TÉCNICO E APOIO.....	143
QUADRO LXXX - ESTRUTURA DE ENSINO ACADÊMICO.....	143
QUADRO LXXXI - CONSULTAS E EXAMES REALIZADOS EM 2011.....	144
QUADRO LXXXII - EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO .	147
QUADRO LXXXIII - PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.....	147
QUADRO LXXXIV - DOCENTES INTEGRANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISADORES DE PRODUTIVIDADE DO CNPQ VINCULADOS.....	148
QUADRO LXXXV - DISCENTES MATRICULADOS E CONCLUINTE NOS PROGRAMAS STRICTO SENSU 2010-2011.....	148
QUADRO LXXXVI - DISCENTES DE MESTRADO E DOUTORADO DIPLOMADOS – 2011 .	149
QUADRO LXXXVII - NÚMERO TOTAL DE BOLSAS POR AGÊNCIAS DE FOMENTO – 2011.....	149
QUADRO LXXXVIII - RECURSOS LIBERADOS PELA CAPES PARA O EXERCÍCIO DE 2011 (JANEIRO A DEZEMBRO).....	150
QUADRO LXXXIX - RELAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM 2011.....	150
QUADRO XC - PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ANDAMENTO NA UFPI	151
QUADRO XCI - PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA-VETERINÁRIA EM ANDAMENTO.....	151
QUADRO XCII - NÚMERO DE DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DE 2010 A 2011.....	152
QUADRO XCIII - BOLSISTAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU POR ANO.....	152
QUADRO XCIV - EVOLUÇÃO NO NÚMERO E VALOR DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO.....	155
QUADRO XCV – PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO TECNOLÓGICA.....	155
QUADRO XCVI - PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA UFPI NO ANO DE 2011.....	156
QUADRO XCVII - TOTAL DE RECURSOS ADQUIRIDOS JUNTO ÀS AGÊNCIAS FINEP E CAPES (2010-2011).....	157
QUADRO XCVIII – CONVÊNIOS FINEP.....	158
QUADRO XCIX - EVOLUÇÃO NO NÚMERO E VALOR DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC E PIBIC-AF).....	165
QUADRO C - NÚMERO DE DISCENTES ENGAJADOS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA (ICV).....	165
QUADRO CI - CIÊNCIAS EXATAS, DA TERRA E ENGENHARIAS.....	166
QUADRO CII - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, LETRAS E ARTES.....	166
QUADRO CIII - CIÊNCIAS DA VIDA.....	166
QUADRO CIV - NÚMERO DE PESQUISADORES CONTEMPLADOS NO EDITAL CNPQ Nº 014/2011 – UNIVERSAL EM RELAÇÃO À ÁREA E RESPECTIVA FAIXA DE RECURSO.....	168

GRÁFICOS

GRÁFICO I - FLUXO DE ALUNOS EM 2011	56
GRÁFICO II - RESUMO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS APLICADOS EM OBRAS PELA UFPI NOS ÚLTIMOS ANOS SOB A COORDENAÇÃO DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA ATÉ DEZEMBRO/2011.....	217
GRÁFICO III - RESUMO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS APLICADOS EM OBRAS PELA UFPI NOS ÚLTIMOS ANOS SOB A COORDENAÇÃO DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA ATÉ DEZEMBRO/2011.....	218
GRAFICO IV - ÁREAS CONSTRUÍDAS NOS ÚLTIMOS ANOS SOB A COORDENAÇÃO DA	220
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA ATÉ DEZEMBRO/2011.....	220
GRÁFICO V - ÁREAS REFORMADAS/RECUPERADAS E URBANIZADAS NOS ÚLTIMOS ANOS SOB A COORDENAÇÃO DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA ATÉ DEZEMBRO/2011	220
GRÁFICO VI - ÁREA URBANIZADA	221
GRÁFICO VII - DISTRIBUIÇÃO DAS DEMANDAS ATENDIDAS E ENCAMINHADAS	74
GRÁFICO VIII - DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO REALIZADO NO SEPS	75
GRÁFICO IX - DEMONSTRATIVO DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, POR SEXO	76
GRÁFICO X - DEMONSTRATIVO DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, POR VÍNCULO COM A UFPI.....	76
GRÁFICO XI - CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DOS PACIENTES ATENDIDOS	76
GRÁFICO XII - DISTRIBUIÇÃO DAS DEMANDAS ATENDIDAS.....	77
GRÁFICO XIII - MÉDIA GERAL DO IRA DOS ESTUDANTES, POR PERÍODO, DO PROGRAMA BP.....	80
GRÁFICO XIV - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE ESTUDANTES DO BP COM REPROVAÇÕES.....	80
GRÁFICO XV - MÉDIA DE DISCIPLINAS REPROVADAS POR ESTUDANTE (BP)	81
GRÁFICO XVI - MÉDIA GERAL DOS ESTUDANTES, POR PERÍODO, DO PROGRAMA BOLSA ALIMENTAÇÃO (BA).....	81
GRÁFICO XVII - PERCENTUAL DE ESTUDANTES DO BA COM REPROVAÇÕES	82
GRÁFICO XVIII - MÉDIA DE DISCIPLINAS REPROVADAS POR ESTUDANTE BENEFICIADO PELO (BA)	82
GRÁFICO XIX - MÉDIA GERAL DO IRA, POR PERÍODO, DE ESTUDANTES DA REU I - FEMININA	83
GRÁFICO XX - MÉDIA GERAL DO IRA, POR PERÍODO, DE ESTUDANTES DA REU I - ALA MASCULINA	83
GRÁFICO XXI- PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA REU I - ALA FEMININA COM REPROVAÇÕES.....	84
GRÁFICO XXII - PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA REU I - ALA MASCULINA COM REPROVAÇÕES.....	84
GRÁFICO XXIII - MÉDIA DE DISCIPLINAS REPROVADAS POR ESTUDANTE (REU I - ALA FEMININA).....	85
GRÁFICO XXIV- MÉDIA DE DISCIPLINAS REPROVADAS POR ESTUDANTE (REU I - ALA MASCULINA)	85
GRÁFICO XXV - MÉDIA GERAL POR PERÍODO DE ESTUDANTES DA REU II.....	86
GRÁFICO XXVI - PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA REU II COM REPROVAÇÕES.....	86
GRÁFICO XXVII - MÉDIA DE DISCIPLINAS REPROVADAS POR ESTUDANTE (REU II).....	86
GRÁFICO XXVIII - MÉDIA GERAL POR PERÍODO DE ESTUDANTES DA BOLSA PERMANÊNCIA (CMRV).....	87

GRÁFICO XXIX - PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA BOLSA PERMANÊNCIA COM REPROVAÇÕES (CMRV).....	87
GRÁFICO XXX - MÉDIA DE DISCIPLINAS REPROVADAS POR ESTUDANTE (BP/CMRV)..	88
GRÁFICO XXXI - MÉDIA GERAL POR PERÍODO DE ESTUDANTES DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA(CMRV).....	88
GRÁFICO XXXIII - MÉDIA DE DISCIPLINAS REPROVADAS POR ESTUDANTE (REU/CMRV).....	89
GRÁFICO XXXIV - MÉDIA GERAL POR PERÍODO DE ESTUDANTES COM BP (CSHNB)	90
GRÁFICO XXXV - PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA BP COM REPROVAÇÕES (CSHNB)	90
GRÁFICO XXXVI - MÉDIA DE DISCIPLINAS REPROVADAS POR ESTUDANTE (BP/CSHNB)	90
GRÁFICO XXVII - MÉDIA GERAL DE ESTUDANTES COM BP (CPCE).....	91
GRÁFICO XXXVIII - PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA BP COM REPROVAÇÕES (CPCE)	91
GRÁFICO XXXIX - MÉDIA DE DISCIPLINAS REPROVADAS POR ESTUDANTE (CPCE).....	92
GRÁFICO XL - DEMANDA DE REFEIÇÕES POR UNIDADE DE RU	96
GRÁFICO XLI - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES	97
GRÁFICO XLII - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES NO RU DO CMRV	98
GRÁFICO XLIII - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES NO CAFS.....	99
GRÁFICO XLV - REFEIÇÕES POR CATEGORIA NOS CAMPI DA UFPI	101
GRÁFICO XLVI - REFEIÇÕES COBRADAS E FRANQUIADAS.....	102
GRÁFICO XLVII - FINANCIAMENTO DOS RUS.....	102
GRÁFICO XLVIII – PROGRAMAS E PROJETOS POR CENTRO DE ENSINO.....	117
GRÁFICO XLIX - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO DA UFPI.....	121
GRÁFICO L - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS PELOS CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO DA UFPI.....	121
GRÁFICO LI – AQUISIÇÃO DE LIVROS (2005 A 2010)/TOTAL: R\$ 5.427.585,63	133
GRÁFICO LV - DISTRIBUIÇÃO DOS CONCLUDENTES POR GRANDE ÁREA NO TREINAMENTO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	153
GRÁFICO LVI - DISTRIBUIÇÃO NO NÚMERO DE BOLSAS DE IT ENTRE 2008 A 201.....	154
GRÁFICO LII – TOTAL ALUNOS INGRESSANTES 2011	239
GRÁFICO LIII – TOTAL ALUNOS MATRICULADOS 2011	239
GRÁFICO LIV – TOTAL ALUNOS CONCLUDENTES 2011.....	239
GRÁFICO LVII - PATENTES DEPOSITADAS EM NOME DO NINTEC/UFPI.....	156
GRÁFICO LVIII - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS CONSEGUIDOS JUNTO AO EDITAL.....	158
GRÁFICO LIX - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS CONSEGUIDOS JUNTO AO EDITAL CAPES PRÓ-EQUIPAMENTOS 2010-2011.....	160
GRÁFICO LX - DISTRIBUIÇÃO DOS DISCENTES DO PROGRAMA DE ICV NOS DIVERSOS CENTROS DO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA.....	165
GRÁFICO LXI - DISTRIBUIÇÃO DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DO CNPQ NOS DIVERSOS CENTROS DO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA	168

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	240
DECLARAÇÃO PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	241



DECLARAÇÃO RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA.....	242
DECLARAÇÃO SIASG/SINCOV.....	242
DECLARAÇÃO SOBRE BENS E RENDA.....	253

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
QUADROS DA PORTARIA - TCU Nº 123/2011, DE 12 DE MAIO DE 2011	24
PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO	24
1.PARTE “A”, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	24
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	24
2.PARTE “A”, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	25
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	25
2.1.1 COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL	25
2.1.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	27
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	27
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ.....	29
2.3.1 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ	29
2.3.2 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ	34
2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO.....	169
2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	169
2.4.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES.....	169
2.4.3 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL.....	169
2.4.3.1 QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS.....	170
2.4.3.2 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	170
2.4.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	171
2.4.4.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ	171
2.4.4.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	171
2.4.4.1.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	172
2.4.4.1.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	173
2.4.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO.....	174
2.4.4.3 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	174
2.4.5 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	175
2.4.6 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	176
3.PARTE “A”, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	177
3.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	177
4. PARTE “A”, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	177

4.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	177
5. PARTE “A”, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108/2010.....	177
5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	177
5.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	177
5.1.2 SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UNIDADE JURISDICIONADA	178
5.1.3 QUANTIFICAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	178
5.1.4 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE	179
5.1.5 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE	179
5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS.....	180
5.2.1 CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA	180
5.2.2 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA.....	180
5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	180
5.4 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	181
5.5 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA....	182
5.5.1 INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO.....	182
5.5.2 AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS.....	182
5.5.3 INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
5.5.4 INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO	183
5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	184
6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.....	185
6.1 INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO.....	185
6.1.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2011.....	185
6.1.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	187
6.1.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2012 E SEQUENTES.....	187
6.2 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE	188
6.2.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	189
6.3 ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A SITUAÇÃO DA GESTÃO DAS TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO E SEUS EFEITOS NO MÉDIO E LONGO PRAZO	189
7. PARTE “A”, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108/2010.....	191

7.1 DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV.....	191
8. PARTE “A”, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	191
8.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93.....	191
9. PARTE “A”, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	192
9.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	192
10. PARTE “A”, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	194
10.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	194
11. PARTE “A”, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	195
11.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	195
12. PARTE “A”, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	197
13. PARTE “A”, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	198
13.1 DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO.....	198
13.1.1 RELAÇÃO DOS PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO NA UNIDADE E UTILIZAÇÃO NO EXERCÍCIO.....	198
13.1.2 UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE CRÉDITO CORPORATIVO DA UNIDADE.....	198
14. PARTE “A”, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	199
14.1 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ	199
14.2 VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA.....	199
14.3 CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA.....	199
14.4 BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA	199
14.5 PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS FINANCIADOS COM CONTRAPARTIDA DE RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA.....	199
14.6 PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS.....	199
14.7 PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS.....	199
14.8 INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS	199
14.9 DECLARAÇÃO	199
14.10 FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB	199
15. ITEM 15 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	200
15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	200
15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	200
15.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	201
15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	201
16. PARTE “A”, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	202
16.1 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	202
16.2 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO.....	202



PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	202
17. ITEM 1 DA PARTE “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	202
17.1DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	202
PARTE C DO ANEXO II DA DN 108/2010 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	203
18.ITEM 7 DA PARTE “C” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	203
18.1INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES.....	203
RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	205
ANEXOS.....	207
ANEXO 1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES/ANO 2011 – PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DA UFPI.....	208
ANEXO 2 - FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	223
ANEXO 3 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	240
ANEXO 4 - DECLARAÇÃO PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSO.....	241
ANEXO 5 - DECLARAÇÃO RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA.....	242
ANEXO 6 - DECLARAÇÃO SIASG/SINCOV.....	242
ANEXO 7 - ROL DE RESPONSÁVEIS.....	244
ANEXO 8 - DECLARAÇÃO SOBRE BENS E RENDA.....	261
ANEXO 9 - RELATÓRIO UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DA UFPI/2011.....	263
ANEXO 10 - RELATÓRIO SOBRE AS AUDITORIAS PLANEJADAS E REALIZADAS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DA ENTIDADE JURISDICIONADA.....	292

Conselho Diretor da FUPPI

- Conselho Universitário
- Gabinete do Rector da UNL
- Conselho Permanente de Pessoal Docente
- Conselho Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
- Rector**
- Vice-Rector**
- Conselho de Administração
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Assessor Especial
- Coordenadora de Comunicação Social

Pólos de Ensino e Investigação:

- Pólo de Ensino de Graduação:**
 - Divisão de Administração Académica
 - Coordenadora de Currículo
 - Coordenadora de Estágio Curricular
 - Coordenadora de Apoio e Acompanhamento Pedagógico
 - Coordenadora de Registo e Documentação e Ensino
- Pólo de Ensino de Pós-Graduação:**
 - Divisão de Recursos Humanos
 - Divisão de Administração Financeira
 - Coordenadora Financeira
- Pólo de Assuntos Estudantes e Comunitários:**
 - Coordenadora de Associação Comunitária
 - Coordenadora de Nucleio e Distritos
 - Residência Universitária
 - Residência Universitária
- Pólo de Planeamento e Desenvolvimento:**
 - Divisão de Informação e Avaliação Institucional
 - Coordenadora de Planeamento Operacional
 - Coordenadora de Programas, Planos e Projetos
 - Coordenadora de Planeamento Administrativo Internacional
- Pólo de Pesquisa e Pós-Graduação:**
 - Coordenadora Geral de Pesquisa
 - Coordenadora Geral de Pós-Graduação
 - Coordenadora de Informação em Ciência e Tecnologia
 - INTEC - Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Triângulo Escorial do Nordeste
 - INTEC - Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Triângulo Escorial do Nordeste
- Pólo de Extensão:**
 - Coord. de Dist. Comunitário
 - Coord. de Programas e Projetos de Extensão
 - Coord. de Cursos, Seminários e Relações Extra-Curriculares
 - Coord. de Assessoria Curricular
 - Coordenadora de Ensino do 2º Grau
 - Colégio Agrícola de Alentejo
 - Colégio Agrícola de Beja
 - Colégio Agrícola de Évora

Órgãos Suplementares:

- COPPEC - Conselho Permanente de Registo
- Núcleo de Processamento de Dados
- Biblioteca Comunitária
- Hospital Universitário
- Editora da Universidade
- Hospital Veterinário Universitário
- Biblioteca Interna
- Prefeitura Universitária
- Coordenadora de Serviços Gerais
- Coordenadora de Obras

Estrutura Académica:

- Conselho Departamental Centro de Ciências da Saúde
 - Dpt. Clínica Geral
 - Dpt. Med. Comum
 - Dpt. Microbiol.
 - Dpt. Parasitologia e Microbiologia
 - Dpt. Morfologia
 - Dpt. Pedagogia e Clin. e Odontologia
 - Dpt. Ginecologia e Obstetria
 - Dpt. Imunogenética
 - Dpt. Medicina
 - Dpt. Nutrição
 - Dpt. Educação Física
 - Dpt. Bioquímica e Farmacologia
- Conselho Departamental Centro de Ciências da Natureza
 - Dpt. Astronomia
 - Dpt. Física
 - Dpt. Química
 - Dpt. Biologia
 - Dpt. Informática e Estatística
- Conselho Departamental Centro de Ciências Humanas e Sociais
 - Dpt. Ciências Jurídicas
 - Dpt. Ciências Económicas
 - Dpt. Ciências Sociais
 - Dpt. Serviço Social
 - Dpt. Letras
 - Dpt. Ciências Contábeis e Administrativas
 - Dpt. Geografia e História
 - Dpt. Filosofia
- Conselho Departamental Centro de Ciências da Educação
 - Dpt. Fundamentos da Educação
 - Dpt. Métodos e Técnicas de Ensino
 - Dpt. Comunicação
 - Dpt. Música e Artes
- Conselho Departamental Centro de Ciências Agrárias
 - Dpt. Fitotecnia
 - Dpt. Zootecnia
 - Dpt. Engenharia Agrícola e Florestal
 - Dpt. Plan. e Polít. Agrícola
 - Dpt. Ciências da Terra e Ambiente
 - Dpt. Morfologia Vegetal
- Conselho Departamental Centro de Ciências da Tecnologia
 - Dpt. Transportes
 - Dpt. Clínica Geral
 - Dpt. Estruturas
 - Dpt. Construção Civil e Arquitetura
 - Dpt. Recursos Humanos e Gestão de Recursos
- Conselho Departamental Campus Militar das Amélias
 - Divisão Administrativa e Financeira
 - Dpt. Ciências da Administração e Informática
 - Dpt. Ciências Contábeis e Financeiras
- Conselho Departamental Campus ROL Bom Jesus
 - Divisão Administrativa e Financeira
 - Divisão de Ensino
- Conselho Departamental CAPS Florença
 - Divisão Administrativa e Financeira
 - Divisão de Ensino
- Conselho Departamental Campus de Póvoa
 - Divisão Administrativa e Financeira
 - Divisão de Ensino

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma Instituição de Educação Superior, de natureza federal, mantida pelo Ministério da Educação (CNPJ 00.394.445/0188-17), por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina (onde está localizado o Campus central), com quatro outros Campi, instalados nas cidades de Parnaíba, Picos, Bom Jesus e Floriano. Possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, pautando-se na utilização de recursos humanos e materiais, enfatizando a universalidade do conhecimento e o fomento à interdisciplinaridade.

Instituída nos termos da Lei nº 5.528, de 11 de novembro de 1968 e oficialmente instalada em 12 de março de 1971, o Campus sede da UFPI, denominado Ministro Petrônio Portella, fica situado à Av. Universitária S/Nº, Bairro Ininga, CEP 64049-550, em Teresina, Estado do Piauí. Sua missão, explicitada nos documentos oficiais, é “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e a realidade social, formando recursos humanos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político social e cultural local, regional e nacional”.

Ministra 99 (noventa e nove) cursos de graduação na modalidade presencial e também está credenciada para o ensino a distância, ministrando 10 cursos nessa modalidade, em 30 pólos de apoio presencial. Possui, ainda, 36 (trinta e seis) Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, nos quais são desenvolvidas as atividades de 30 (trinta) mestrados Acadêmicos, 01 (um) Mestrado Profissional, 03 (três) Doutorados Institucionais e 02 (dois) doutorados em rede, 13 (treze) DINTERS, 02 (dois) MINTERS, 10 (dez) PROCADs.

Na estrutura da UFPI existem 11 (onze) unidades acadêmicas, representadas pelos 04 campi do interior, 06 centros de ensino que formam a estrutura do Campus de Teresina (Centro de Ciências Agrárias, da Saúde, da Natureza, da Educação, Humanas e Letras, de Tecnologia) e um Centro de Educação Aberta a Distância (Universidade Aberta do Piauí) e mais 03 Colégios de ensino técnico profissionalizante, localizados em Teresina, Floriano e Bom Jesus.

A UFPI possui 21.192 alunos de graduação, matriculados no ensino presencial e 5.400 na modalidade EaD, além de 1.023 (um mil e vinte e três) alunos de pós-graduação *Stricto Sensu*. O corpo de recursos humanos atual é de 1.399 docentes efetivos mais 144 substitutos do magistério superior, 82 docentes efetivos mais 20 (vinte) ligados à educação básica e 1.112 servidores técnico-administrativos.

Teresina, a capital do Estado possui uma população de aproximadamente 807 habitantes, porém, na sua região metropolitana, composta por 14 municípios circunvizinhos, o contingente populacional totaliza em 1.152.00 mil habitantes. É um dos maiores pólos educacionais da região meio-norte do País, possuindo 38 instituições de educação superior, sendo duas de natureza federal (UFPI e Instituto Federal de Educação Tecnológica), uma Estadual (Universidade Estadual do Piauí - UESPI) e as demais vinculadas à iniciativa privada. A base da economia local é o comércio e o setor de serviços. Há um crescimento considerável na área industrial.

O presente relatório está estruturado de acordo com a Decisão Normativa TCU Nº 108/2010, Partes A, B e C. Nos Anexos encontra-se o Rol de Responsáveis, a declaração do contador, declaração SIASG/SINCOV e Relatório da Unidade de Auditoria Interna da UFPI referente a 2011.

Os seguintes quadros da DN TCU nº 108/2010, Anexo II, apesar de se aplicarem à natureza da Unidade, não houve ocorrências durante o exercício:

- Não há contratos que se apliquem, para o preenchimento do Quadro A.5.12 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.
- Não existem pendências para preenchimento dos quadros: Quadro A.15.2 - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício; Quadro A.15.4 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício e Quadro A.16.2 – Informações Sobre Recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Final do Exercício de Referência.

Os seguintes quadros da DN TCU nº 108/2010, Anexo II não se aplicam à natureza da Unidade: Quadro A.3.1. - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos; Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários; Quadro A.5.9 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada; Quadro A.5.10 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados; Quadro A.5.11 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados; Quadro A.14.1 – Renúncias Tributárias Sob Gestão da UJ; Quadro A.14.2 - Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida; Quadro A.14.3 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas; Quadro A.14.4 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas; Quadro A.14.5 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas; Quadro A.14.6 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia –



Pessoas Jurídicas; Quadro A.14.7 - Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ; Quadro A.14.8 - Prestações de Contas de Renúncia de Receitas; Quadro A.14.9 - Comunicações à RFB; Quadro A.14.10 - Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas; Quadro A.14.11 - Ações da RFB e Item 14.9.

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior
Reitor

QUADROS DA PORTARIA - TCU Nº 123/2011, DE 12 DE MAIO DE 2011

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. PARTE “A”, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.1.2 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora		
Denominação completa: Fundação Universidade Federal do Piauí - FUFPI		
Denominação abreviada: UFPI		
Código SIORG: 468	Código LOA: 26279	Código SIAFI: Unidade Gestora: 154048 Gestão: 15265
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo		
Principal Atividade: Universidade		Código CNAE: 4120-4/00
Telefones/Fax de contato: (86) 3215-5580, 3215-5620, 3215-5585/ (86) 3215-5589, 3215-5880, 3215-3237, 3215-1812		
E-mail: ljunior@ufpi.br / proplan@ufpi.edu.br / pi.ufpi@ufpi.edu.br / diretoria.avaliacao@ufpi.edu.br		
Página na Internet: http://www.ufpi.br/		
Endereço Postal: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga – Teresina-PI, CEP: 64.049-50		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas		
Nome	Situação	Código SIORG
Hospital Universitário da FUFPI	Ativa	104864
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de Criação e Alteração das Unidades Jurisdicionadas		
A UFPI é uma instituição federal de ensino superior mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí, criada pela lei nº 5.528, de 12/11/1968.		
Outras Normas Infralegais Relacionadas à Gestão e Estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
- Estatuto: Aprovado pelo Decreto nº 66.651, de 01 de junho de 1970. O segundo Estatuto foi aprovado pelo Decreto nº 72.140 de 26 de abril de 1973, publicado no DOU de 27/04/73 e sofreu posteriores alterações (Portaria MEC nº. 453, de 30/05/78, publicado no DOU de 02/06/78, Portaria MEC nº. 180, de 05/02/93, publicada no DOU nº. 26, de 08/02/1993). A reformulação, objetivando a adaptação à LDBE/1996 foi autorizada pela Resolução CONSUN nº. 15/99, de 25/03/99 e Parecer nº. 665/95, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado pela Portaria MEC nº. 1.225, de 30/07/99, publicada no DOU nº. 147-E, de 03/08/99.		
- Regimento Geral da UFPI: Aprovado pela Portaria MEC nº 265, de 10 de abril de 1978 e alterado pela Portaria MEC nº. 180, de 05 de fevereiro de 1993, publicada no DOU de 08 de fevereiro de 1993 e sofreu reformulações objetivando a adaptação à LDBE/1996 através da Resolução do CONSUN nº. 45/99, de 16/12/99 e alterado posteriormente pela Resolução nº. 21, de 21/09/2000.		
Manuais e Publicações Relacionadas às Atividades das Unidades Jurisdicionadas		
- Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovado pela Resolução nº. 011/84 - CEPEX, de 10/10/1984.		
- Regimento do Conselho de Administração da UFPI, aprovado pela Resolução nº. 002/88 - CAD, de 17/08/1988.		
- Regimento do Conselho Universitário da UFPI, aprovado pela Resolução nº 001/84 – CONSUN, de 15/02/84.		
- Regimento do Conselho Diretor da FUFPI, aprovado pela Resolução nº. 049/82 - CONDIR, de 20/04/82 e sofreu alterações pela Resolução nº 001/05 – CONDIR, de 24/02/05.		

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
150237	Hospital Universitário da FUFPI
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
154048	Fundação Universidade Federal do Piauí
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154048	15265
150237	15265

2. PARTE “A”, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade

2.1.1 Competência Institucional

A UFPI tem como responsabilidade institucional a execução, no estado do Piauí, de políticas públicas federais voltadas para o ensino de graduação, a pesquisa científica, a disseminação do conhecimento através da extensão universitária e a inclusão social.

A UFPI está diretamente subordinada ao Ministério da Educação, cabendo-lhe executar recursos distribuídos pelos seguintes programas e ações:

PROGRAMAS E AÇÕES REALIZADAS PELA UFPI EM 2011

- **Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União**

Fundação Universidade Federal do Piauí – 26279:

Ação.0089.0181.26279.0022 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

Hospital Universitário – 26399:

Ação 0089.0181.26399.0022 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

- **Programa 0750 - Apoio Administrativo**

Fundação Universidade Federal do Piauí – 26279:

Ação.0750.2010.26279.0022 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Ação 0750.2011.26279.0022 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Ação 0750.2012.26279.0022 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Ação.0750.2004.26279.0022 - Assistência Médica Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Ação.0750.20CW.26279.0001 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Hospital Universitário – 26399:

Ação.0750.2010.26399.0022 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Ação 0750.2011.26399.0022 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Ação 0750.2012.26399.0022 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Ação.0750.2004.26399.0022 - Assistência Médica Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

- **Programa 0901 – Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais**

Fundação Universidade Federal do Piauí – 26279:

Ação.0901.0005.26279.0022 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) Devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Ação 0901.00G5.26279.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

- **Programa 1061 – Brasil Escolarizado**

Fundação Universidade Federal do Piauí – 26279:

Ação 1061.8429.26279.0022 - Formação Inicial e Continuada a Distância

- **Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica**

Fundação Universidade Federal do Piauí – 26279:

Ação 1062.2992.26279.0022 – Funcionamento da Educação Profissional

- **Programa 1073 - Brasil Universitário**

Fundação Universidade Federal do Piauí – 26279:

Ação 1073.09HB.26279.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Ação.1073.8282.26279.0022 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

Ação 1073.11BA.26279.0022 - REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Piauí

Ação 1073.4002.26279.0022 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Ação.1073.4004.26279.0022 - Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária

Ação.1073.**4008**.26279.0022 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Ação 1073.**4009**. 26279.0022 - Funcionamento dos Cursos de Graduação

Hospital Universitário – 26399:

Ação 1073.**09HB**.26279.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Ação 107.**4086**.26399.0022 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

- **Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica**

Fundação Universidade Federal do Piauí – 26279:

Ação 1375.**4006**.26279.0022 - Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação

Ação 1375.**8667**.26279.0022 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

- **Programa 1067 – Gestão da Política de Educação**

Fundação Universidade Federal do Piauí – 26279:

Ação.1067.**4572**.26279.0022 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

2.1.2 Objetivos Estratégicos

Dentre os objetivos previstos em seu Estatuto, destacam-se:

- a) Estimular a criação e o desenvolvimento do espírito científico;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos;
- e) Divulgar os conhecimentos gerados na instituição;
- f) Prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta relações de reciprocidade.

2.2 Estratégias de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais

Os referenciais orientadores da missão institucional estão voltados para:

- Respeito à pessoa enquanto indivíduo, cidadão, membro da Instituição e da comunidade externa;
- Respeito à diversidade de pensamento, assegurando a pluralidade de opiniões;

- Convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
- Disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;
- Produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;
- Compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-a em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

Portanto, a atuação da UFPI frente às suas responsabilidades é pautada nos seguintes princípios: compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática; verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre este, as pessoas que residem em localidades geograficamente distantes dos grandes centros educativos do Estado; natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

2.3 Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ

2.3.1 Execução dos Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ

A. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 26279

PROGRAMA 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	0089
Denominação	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Tipo do Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Assegurar os Benefícios Previdenciários Legalmente Estabelecidos aos Servidores Inativos da União e Seus Pensionistas e Dependentes.
Objetivos Específicos	Pagamento de Proventos Oriundos de Direito Previdenciário Próprio dos Servidores Públicos Civis do Poder Executivo ou dos Pensionistas, Incluídos a Aposentadoria/Pensão Mensal, a Gratificação Natalina e as Eventuais Despesas de Exercícios Anteriores.
Gerente	-
Público Alvo	Servidores Públicos Federais Titulares de Cargo Efetivo, Servidores Inativos, Dependentes e Pensionistas
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

PROGRAMA 0750 - Apoio Administrativo

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	0750
Denominação	Apoio Administrativo
Tipo do Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Prover os Órgãos da União dos Meios Administrativos para a Implementação e Gestão de seus Programas Finalísticos.
Objetivos Específicos	Pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; Concessão de benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas; Concessão de benefício de assistência pré-escolar aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar; Pagamento de auxílio-transporte a servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Gerente	-
Público Alvo	Governo
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

PROGRAMA 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	1062
Denominação	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Tipo do Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a Oferta da Educação Profissional nos Cursos de Níveis Técnico e Tecnológico, com Melhoria da Qualidade.
Objetivos Específicos	-
Gerente	Eliezer Moreira Pacheco (Ministério da Educação)
Público Alvo	Jovens e Adultos que Buscam Formação Profissional Técnica, e Superior Tecnológica e Professores da Educação Básica e da Educação Profissional.
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

PROGRAMA 1067 - Gestão da Política e Educação

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	1067
Denominação	Gestão da Política de Educação
Tipo do Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Coordenar o Planejamento e Funcionamento de Políticas Setoriais e a Avaliação e Controle dos Programas na Área de Educação.
Objetivos Específicos	-
Gerente	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha (Ministério da Educação)
Público Alvo	Governo
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

PROGRAMA 1073 - Brasil Universitário

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	1073
Denominação	Brasil Universitário
Tipo do Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar Com Qualidade o Acesso ao Ensino de Graduação, Visando Disseminar o Conhecimento.
Objetivos Específicos	-
Gerente	Maria Paula Dallari Bucci (Ministério da Educação)
Público Alvo	Alunos e Professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IFES Privadas.
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	Edilberto Duarte Lopes - Assessor Especial para o Programa de Reestruturação e Expansão da UFPI.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

PROGRAMA 0901 - Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	0901
Denominação	Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Tipo do Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivos Específicos	Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado
Gerente	-
Público Alvo	Beneficiários de Precatórios
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

PROGRAMA 1061 - Brasil Escolarizado

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	1061
Denominação	Brasil Escolarizado
Tipo do Programa	Finalístico
Objetivo Geral	O Programa será implantado em parceria com estados, Distrito Federal, municípios e instituições governamentais e não-governamentais afins, promovendo ações conjuntas entre as três esferas da administração pública. As ações intersetoriais obedecerão às diretrizes comuns a serem estabelecidas entre as secretarias e órgãos do MEC envolvidos. As ações multisetoriais com entidades públicas, privadas e do terceiro setor serão desencadeadas de forma a agregar objetivos comuns, para otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e projetos similares (economia de meios para fins idênticos). As ações que decorrem do Programa poderão ser implementadas utilizando-se recursos internos e externos. Poderão ser utilizados, também, instrumentos de contratos de financiamento com organismos internacionais e convênios com as Unidades da Federação e com as organizações da sociedade civil, além das transferências legais, voluntárias e diretas. Serão desenvolvidos mecanismos para acompanhamento e avaliação dos efeitos do Programa com a participação dos agentes envolvidos.
Objetivos Específicos	-
Gerente	Ministério da Educação
Público Alvo	Crianças, Adolescentes e Jovens.
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	Gildásio Guedes Fernandes

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

PROGRAMA 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	1375
Denominação	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
Tipo do Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar Pessoal de Alto Nível no País e no Exterior, com Vistas a Produção do Conhecimento Científico, para a Solução dos Grandes Desafios Educacionais, Econômicos e Sociais do Brasil.
Objetivos Específicos	-
Gerente	Jorge Almeida Guimarães (Ministério da Educação)
Público Alvo	Alunos de Pós-Graduação, Professores de Ensino Superior, Pesquisadores, bem como o Cidadão Graduado que Demonstre Interesse em Capacitação Pós-Graduada.
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A. HOSPITAL UNIVERSTÁRIO DA FUFPI - 26399

PROGRAMA 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	0089
Denominação	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Tipo do Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Assegurar os Benefícios Previdenciários Legalmente Estabelecidos aos Servidores Inativos da União e Seus Pensionistas e Dependentes.
Objetivos Específicos	Pagamento de Proventos Oriundos de Direito Previdenciário Próprio dos Servidores Públicos Cíveis do Poder Executivo ou dos Pensionistas, Incluídos a Aposentadoria/Pensão Mensal, a Gratificação Natalina e as Eventuais Despesas de Exercícios Anteriores.
Gerente	
Público Alvo	Servidores Públicos Federais Titulares de Cargo Efetivo, Servidores Inativos, Dependentes e Pensionistas
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

PROGRAMA 0750 - Apoio Administrativo

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	0750
Denominação	Apoio Administrativo
Tipo do Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Prover os Órgãos da União dos Meios Administrativos para a Implementação e Gestão de seus Programas Finalísticos.
Objetivos Específicos	Pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; Concessão de benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas; Concessão de benefício de assistência pré-escolar aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar; Pagamento de auxílio-transporte a servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Gerente	
Público Alvo	Governo
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	José Pires de Oliveira Júnior

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

PROGRAMA 1073 - Brasil Universitário

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código no PPA	1073
Denominação	Brasil Universitário
Tipo do Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar Com Qualidade o Acesso ao Ensino de Graduação, Visando Disseminar o Conhecimento.
Objetivos Específicos	
Gerente	Maria Paula Dallari Bucci (Ministério da Educação)
Público Alvo	Alunos e Professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IFES Privadas.
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ	Edilberto Duarte Lopes - Assessor Especial para o Programa de Reestruturação e Expansão da UFPI.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)



2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

A. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – 26279

Quadro A.2.2 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	-	-	-
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	1.570	2.001	-
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	289	332	-
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	160	324	-
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	2.409	2.698	-
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	-	Não Realizada	-
28	846	0901	0005	A	3	Servidor Beneficiado	-	Não Realizada	-
28	846	0901	00G5	A	3	Servidor Beneficiado	-	Não Realizada	-
12	363	1062	2992	A	3	Aluno Matriculado	1.600	2.112	1.741
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	50	Não Realizada	-
12	122	1073	09HB	OP	3	-	-	Não Realizada	-
12	364	1073	11BA	P	3	Vaga Disponibilizada	600	696	600
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	9.000	6.969	7.350
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa Beneficiada	60.000	72.261	-
12	364	1073	4008	A	3	Volume Disponibilizado	8.000	115.649	15.000
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	20.884	20.742	21.500
12	364	1073	8282	P	3	Vaga Disponibilizada	600	696	600
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	2.510	1.893	1.457
12	571	1375	8667	A	3	Pesquisa Publicada	1.700	1.711	2.582
12	128	1061	8429	A	3	Aluno Matriculado	7.320	Não Realizada	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)



B. HOSPITAL UNIVERSTÁRIO DA FUFPI – 26399

Quadro A.2.2 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	-	-	-
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	27	54	-
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	24	24	-
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	23	60	-
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	94	100	-
12	122	1073	09HB	OP	3	-	-	-	-
12	302	1073	4086	A	3	Unidade Mantida	1	1	1

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

✓ **AÇÕES DO PROGRAMA 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – 26279

Ação 0089.0181.26279.0022 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Tipo da Ação	Operações Especiais.
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	Ministério da Educação
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 0181

Programa: 0089	Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis			
Previdência de Inativos e Pensionistas	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	84.428.096,00	84.428.096,00	100
	Física (Pessoa Beneficiada)	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI – 26399

Ação 0089.0181.26399.0022 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Tipo da Ação	Operações Especiais.
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	Ministério da Educação
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 0181

Programa: 0089	Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis			
Previdência de Inativos e Pensionistas	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	291.894,00	235.967,00	81
	Física (Pessoa Beneficiada)	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)



✓ AÇÕES DO PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – 26279

Ação 0750.2010.26279.0022 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme artigo 3º do Decreto 977 de 10 de novembro de 1993.
Descrição	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme artigo 3º do Decreto 977/93 de 10 de novembro de 1993.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 2010

Programa: 0750	Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	273.557,00	268.788,00	98
	Física (Criança Atendida)	289	332	115

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 0750.2011.26279.0022 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela união, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 2011

Programa: 0750	Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	337.125,00	273.768,00	81
	Física (Servidor Beneficiado)	160	324	203

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 0750.2012.26279.0022 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Conceder auxílio alimentação, sob forma de pecúnia, pago na promoção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei nº 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 2012

Programa: 0750	Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	9.113.980,00	9.078.980,00	99,61
	Física (Servidor Beneficiado)	2.409	2.698	112

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 0750.2004.26279.0022 - Assistência Médica Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos Servidores, Empregados, seus Dependentes e Pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 2004

Programa: 0750	Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	3.832.468,00	3.830.424,00	99,94
	Física (Pessoa Beneficiada)	1.570	2.001	127

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 0750.20CW.26279.0022 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos Servidores e Empregados Condições para Manutenção da Saúde Física e Mental.
Descrição	Realização dos Exames Médicos periódicos dos Servidores e Empregados da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 20CW

Programa: 0750	Ação: 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	328.943,00	Não Realizada	0
	Física (Servidor Beneficiado)	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

SERVIÇO DE BENEFÍCIO AO SERVIDOR - SEBS

Com o objetivo de atender as demandas oriundas dos servidores da UFPI, na perspectiva da garantia dos direitos, propiciando o exercício da cidadania e contribuindo com a melhoria nas condições de trabalho e qualidade de vida o Serviço de Benefício ao Servido deu continuidade aos Programas/Projetos:

- **Programa de Apoio ao Tratamento do Alcoolismo e outras Drogas e, Projeto: Alcoolismo é Doença e Informação é o Melhor Remédio:**

Este programa tem como objetivo desenvolver ações de caráter social, preventivo e de apoio ao tratamento de dependentes de álcool, a fim de promover a

reintegração do assistido às suas atividades acadêmicas, ao trabalho, a família e à sociedade (quadro 5).

O Projeto “Alcoolismo e Doença e Informação e o Melhor Remédio”, faz parte do programa acima citado e tem como objetivo informar e sensibilizar os servidores e estudantes da UFPI que sofrem com problemas relacionados ao uso do álcool, acerca da doença.

QUADRO I - Número de atendimento pelo Serviço de Benefício ao Servidor

ATIVIDADES	2011
Atendimento social ao estudante	08
Atendimento social ao servidor	12
Atendimento social à família do servidor	08
Servidores encaminhados para tratamento	04
Servidores em tratamento	04
Servidores que concluíram o tratamento	00
Visitas Domiciliares	10
Visitas ao Centro de Atenção Psicossocial – CAPSad	02
Visitas as Chefias da UFPI	03

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

- **Projeto: Vencendo o Tabagismo na UFPI:**

Como parte das ações de prevenção ao uso do tabaco a PRAEC, por meio do Serviço de Assistência ao Servidor, realizou atividade de sensibilização junto à comunidade universitária, alertando para os prejuízos à saúde causados pelo hábito de fumar (Quadro Abaixo)

QUADRO II - Atividades Realizadas

ATIVIDADES	2011
Encaminhamento de Servidores para tratamento	12
Encaminhamento de Estudantes para tratamento	05

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

- **Programa de Apoio e Acompanhamento Psicossocial:**

Tem como objetivo prestar atendimento especializado por meio do Serviço Social e Serviço de Psicologia aos servidores com problemas de saúde, familiares e funcionais que possam estar interferindo nas suas vidas.

A iniciativa poderá partir do servidor, colegas do setor, ou encaminhado pela chefia, conforme demonstrado no quadro abaixo.

QUADRO III - Atividades Realizadas pelo Serviço Psicossocial

ATIVIDADES	2011
Encaminhamentos pela chefia	03
Visitas domiciliares	05
Visitas ao setor de trabalho	03
Pareceres	02
Visitas as Chefias da UFPI	03

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

- **Projeto: Pensando na Aposentadoria:**

Os Programas de Pré-Aposentadoria - PPAs surgem como forma de intervenção, objetivando facilitar a tomada das decisões necessárias ao indivíduo para sua adaptação à nova condição social. Esses programas se constituem numa oportunidade de obter informações adequadas sobre aposentadoria, identificar alternativas de atividades pós-aposentadoria, conhecerem os recursos que a comunidade dispõe (como associações, programas específicos etc.) e discutir com pessoas que estão vivenciando um momento semelhante, seus medos, sonhos e aspirações.

Com o objetivo de contribuir para a tomada de decisão dos servidores da UFPI, que já completaram ou estão prestes a completar os pré requisitos para a aposentadoria, no segundo semestre de 2011 foi realizado o primeiro módulo do projeto “Pensando na Aposentadoria”, composto de duas palestras abordando os temas: 1 - Desenvolvimento Humano e 2 - Pensando na Aposentadoria. Os temas foram apresentados pelo psicólogo da PRAEC e pela Assistente Social da PREX, nos dias 23 e 31 de outubro do ano em curso.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – 26399

Ação 0750.2004.26399.0022 - Assistência Médica Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos Servidores, Empregados, seus Dependentes e Pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 2004

Programa: 0750	Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	127.424,00	113.528,00	89
	Física (Pessoa Beneficiada)	27	54	200

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 0750.2010.26399.0022 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme artigo 3º do Decreto 977 de 10 de novembro de 1993.
Descrição	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme artigo 3º do Decreto 977/93 de 10 de novembro de 1993.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 2010

Programa: 0750	Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	24.087,00	17.635,00	73
	Física (Criança Atendida)	24	24	100

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 0750.2011.26399.0022 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela união, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 2011

Programa: 0750	Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	48.036,00	39.321,00	82
	Física (Servidor Beneficiado)	23	60	261

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 0750.2012.26399.0022 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Conceder auxílio alimentação, sob forma de pecúnia, pago na promoção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei nº 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Ensino Superior – MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 2012

Programa: 0750	Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	364.912,00	351.728,00	96
	Física (Servidor Beneficiado)	94	100	106

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)



✓ **AÇÕES DO PROGRAMA 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS - CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – 26279

Ação 0901.0005.26279.0022 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) Devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Poder Judiciário
Coordenador Nacional da Ação	SPO – Ministério do Planejamento
Unidades Executoras	União, Autarquias e Fundações Públicas

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 0005

Programa: 0901	Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) Devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas			
Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	16.626,00	16.627,00	100
	Física (Servidor Beneficiado)	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 0901.00G5.26279.0022 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Tipo da Ação	Operações Especiais			
Finalidade	Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.			
Descrição	Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.			
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação			
Coordenador Nacional da Ação	José Pires de Oliveira Júnior			
Unidades Executoras	União, Autarquias e Fundações Públicas			

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 00G5

Programa: 0901	Ação 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais	Financeira (R\$)	2.324,00	2.324,00	100
	Física (Servidor Beneficiado)	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

✓ **AÇÕES DO PROGRAMA 1061 – BRASIL ESCOLARIZADO**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – 26279

Ação 1061.8429.26279.0022 – Formação Inicial e Continuada a Distância

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semipresencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.
Descrição	Financiamento da infraestrutura das Instituições Públicas Ensino Superior – IPES e dos pólos de apoio presencial parceiros do Sistema Universidade Aberta – UAB, visando implementação e custeio dos cursos a distância. Manutenção do sistema de acompanhamento e de avaliação periódica do funcionamento dos pólos e cursos da Universidade Aberta do Brasil, realizada por comissões compostas por consultores nacionais e servidores em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais. São previstas, também, a aquisição de softwares educacionais, a produção e adequação de conteúdos pedagógicos em multimeios, a customização, atualização e manutenção de ambientes para EAD e portais de conteúdo e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	Gildásio Guedes Fernandes
Unidades Executoras	União, Autarquias e Fundações Públicas

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação

Programa: 1061	Ação 8429 - Formação Inicial e Continuada a Distância			
Brasil Escolarizado	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	1.500.000,00	Não Realizada	-
	Física (Aluno Matriculado)	7.320	Não Realizada	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

UNIVERSIDADE ABERTA DO PIAUÍ – UABI/UFPI

O ensino à distância (EaD) é uma realidade ainda recente na UFPI, embora represente a concretização de um sonho de mais de uma década. As políticas voltadas para o EaD são efetivadas através do Centro de Educação Aberta a Distância, unidade acadêmica criada em 2006, mediante concorrência à Chamada Pública do Edital 01/2005.

O CEAD tem como objetivos oferecer educação gratuita e de qualidade à população piauiense, em seu respectivo domicílio; criar cursos que atendam às necessidades socioeconômicas de cada região; e, gerir as atividades técnico-administrativas junto às devidas coordenações responsáveis pelo seu funcionamento.

A estrutura física do CEAD é composta de uma Direção Geral, assessorada por duas Secretarias: a de Controle Acadêmico e a Administrativa e contando com seis Coordenações: Coordenação Geral de Apoio aos Pólos, Coordenação de Tutorias, Coordenação de Projetos, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Informática e Coordenação de Produção de Material.

Para operacionalizar as atividades de ensino que utilizam as novas tecnologias de informação e comunicação, o CEAD conta com a parceria da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e com o apoio de instituições conveniadas.

Adota a tecnologia conhecida como “*e-learning*”, que significa “prover a educação institucional com uma série de facilidades e ferramental tecnológico, sem os preços da educação presencial”, a qual vem se constituindo em um novo paradigma de educação, como alternativa de economia de recursos, inclusão social e digital, objetivando organizar informações e gerar conhecimentos. No CEAD/UFPI é utilizada uma combinação de material impresso, áudios, vídeos, multimídia, *internet*, videoconferências e fóruns.

A Universidade Aberta do Piauí – UABI/UFPI oferece os seguintes cursos a distância:

1. Cursos de graduação ministrados a distância:

- Bacharelados - Administração, Administração Pública e Sistemas de Informação;
- Licenciaturas - Ciências Biológicas, Filosofia, Física, Matemática, Pedagogia e Química.

2. Localização dos Pólos de Apoio Presencial:

Água Branca, Alegrete do Piauí, Avelino Lopes, Bom Jesus, Buriti dos Lopes, Campo Maior, Canto do Buriti, Castelo do Piauí, Corrente, Elesbão Veloso, Esperantina, Floriano, Gilbués, Inhumas, Jaicós, Luzilândia, Marcos Parente, Monsenhor Gil, Oeiras, Picos, Pio IX, Piracuruca, Piripiri, Redenção do Gurguéia, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Simões, Simplício Mendes, União, Uruçuí e Valença do Piauí.

Além da graduação, no final de 2009 foram aprovados pelo CEPEX a oferta de cursos de especialização na modalidade EaD, objetivando a qualificação profissional de professores e gestores da educação básica.



✓ **AÇÕES DO PROGRAMA 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – 26279

Ação 1062.2992.26279.0022 – Funcionamento da Educação Profissional

Tipo da Ação	Finalístico
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica- MEC
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica- MEC
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 2992

Programa: 1062	Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional			
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	4.475.392,00	4.271.597,00	95
	Física (Aluno Matriculado)	1.600	2.112	132

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

GESTÃO COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA - CAT/ANO DE 2011

- 1. Candidatos ao Teste Seletivo do EBTT - 1.533**
- 2. Oferta de Vagas no Ensino Técnico Profissional - 215**
- 3. Número de Matrículas no Ensino Técnico Profissional - 461**
- 4. Concludentes do Ensino Técnico Profissional - 113**
- 5. Concludentes do Ensino Médio – 40**

6. Quadro Funcional, Assistência Estudantil e Produção Agropecuária 2011

QUADRO IV - Professores Efetivos por Titulação

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Graduação	01
Especialista	08
Mestre	14
Doutor	06
Total de Professores Efetivos	29

Fonte: Colégio Agrícola de Teresina/UFPI

QUADRO V - Professores Substitutos por Titulação

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Graduado	02
Especialista	03
Mestrado	02
Total de Professores Substitutos	05

Fonte: Colégio Agrícola de Teresina/UFPI

QUADRO VI - Servidores Técnico-Administrativos por Titulação

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Ensino Médio	08
Ensino Técnico	03
Graduado	07
Especialista	04
Mestrado	01
Doutorado	01
Total de Servidores Técnico-Administrativo	26

Fonte: Colégio Agrícola de Teresina/UFPI

QUADRO VII – Assistência aos Estudantes

BENEFÍCIO	QUANTITATIVO DE BENEFICIADOS
Residência	210 Alunos (Com 3 Refeições Diárias)
Bolsa Permanência	12 (05 Agropecuária + 01 Informática + 06 Enfermagem)
Bolsa PIBIC Junior	10
Total de Alunos Beneficiados	232

Fonte: Colégio Agrícola de Teresina/UFPI

QUADRO VIII – Produção Agropecuária

Nº	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
01	Frango Abatido	Kg	6.400
02	Peixe	Kg	402
03	Pseudo Fruto do Caju	Kg	50
04	Mandioca	Kg	5.000
05	Pastagens (capim de corte/pisoteio)	Ton.	46
06	Melão	Kg	540
07	Melancia	Kg	2.200
08	Feijão Verde	Kg	520
09	Cheiro Verde	Kg	30
10	Alface	Kg	24
11	Coentro	Kg	15
12	Pimentão	Unid.	3.000
13	Cebolinha	Kg	24
14	Milho Verde (0,5ha)	Unid.	7.000
15	Milho Ração (0,5ha)	Unid.	10.000
16	Gergelim	Kg.	200
17	Macaxeira	Kg.	100
18	Suínos	Kg.	300
19	Mudas: caju, bacuri, acerola, açaí	Unid.	820
20	Couve - Flor	Kg.	10

Fonte: Colégio Agrícola de Teresina/UFPI

7. Atendimentos no Posto Médico Odontológico do CAT – 2011

QUADRO IX - Atendimento Médico

CLIENTELA	NÚMERO DE ATENDIMENTO
Alunos	140
Funcionários	108
Comunidade	195
Total de Atendimentos	443

Fonte: Colégio Agrícola de Teresina/UFPI

QUADRO X - Atendimento Odontológico

CLIENTELA	TIPO DE ATENDIMENTO	Nº DE ATENDIMENTOS
Alunos, Servidores e Comunidade	Exames	162
	Exodontia	44
	Restauração de Resina Fotopolimerizável	68
	Restauração de Amalgama	92
	Limpeza Periodontal + Profilaxia	72
	Aplicação de Flúor Gel	58
	Allectomia	07
	Tratamento de Canal	31
Total de Procedimentos Realizados		534

Fonte: Colégio Agrícola de Teresina/UFPI

GESTÃO COLÉGIO AGRÍCOLA DE BOM JESUS - CABJ/ANO DE 2011

As principais ações desenvolvidas no quadriênio 2008-2011 no Colégio Agrícola de Bom Jesus a fim de prestar contas a toda a comunidade acadêmica do trabalho realizado nesse período foram divididas em itens conforme descrição a seguir. Porém, ressaltamos que foram elencadas apenas as ações mais estruturantes, por não ser possível relatar todo o trabalho cotidiano que a administração desempenhou nesse período.

1. Implantação de Novos Cursos Técnicos: O CABJ criou e implantou os seguintes cursos técnicos:

- a) Técnico em Informática (na modalidade concomitante e subsequente);
- b) Técnico em Enfermagem (nas modalidades concomitantes e subsequente);
- c) PROEJA técnico em Informática.

Junto com a criação de novos cursos, criou-se também uma nova organização administrativa que descentraliza as ações e possibilita uma gestão compartilhada dos processos administrativos e pedagógicos. Foram criadas as seguintes funções:

- a) Coordenação Administrativa e Financeira
- b) Coordenação Geral de Ensino
- c) Coordenações de Cursos (Ensino Médio, Tec. Em Informática, Tec. Em Enfermagem).

2. Recursos Humanos**a) Capacitação de Pessoal:**

A qualificação de pessoal tem sido uma prioridade. Assim, investiu-se nas seguintes ações de formação continuada:

- Curso de capacitação em programa de integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos (2009/2010);
- Participação em congressos internacionais de Fortaleza (2008) e Salvador (2009);
- Aprovação de Programa de Mestrado Inter Institucional, em parceria com o Programa de Pós Graduação em Educação da UFPI para qualificar nove docentes;
- Liberação de dois professores para fazer Mestrado (Raimundo Falcão Neto e José Luis da Silva) e dois para doutorado (Maria Majaci Moura da Silva e Egnilson Miranda de Moura).

3. Contratação de Pessoal

Foram contratados os seguintes profissionais para o CABJ: 03 professores efetivos para a enfermagem; 02 professores efetivos para a informática; 01 professor efetivo de física; 01 professor efetivo de matemática; 01 analista de sistema de informática; 01 bibliotecária e 19 funcionários terceirizados.

Além de se conquistar novos funcionários, conseguimos também as seguintes Funções Gratificadas: Mudar a Gratificação de Direção de uma FG-4 para uma FG-3; Aquisição de uma FG 4 para a Coordenação Administrativa e Financeira; Aquisição de duas FG-1(coord. de Ensino e Coord. de Agropecuária); Aquisição de duas FG-2(coord. de Informática, coord. de Enfermagem).

4. Infraestrutura

A construção e reforma da estrutura física do CABJ tem sido uma prática constante que se reveste em melhoria do ambiente de trabalho e de estudo para todos. A seguir, destacamos as principais ações nessa área: Pintura geral da estrutura física (Dez/2008 a Fev/2009); Reforma na sede do CABJ (aplicação de pastilhas e pintura em 2009/2010); Construção da Praça do Jacaré (2009); Construção de Bloco de Salas de Aula da Enfermagem, com 4 salas com capacidade par 80 alunos/cada(2009); Construção de um Abatedouro para pequenos e médios animais(2009); Aquisição de todos os equipamentos necessários ao funcionamento do abatedouro(2010); Construção de um Bloco de Salas de secretaria/Xerox, sala de reunião e salas para 15 professores; Ampliação e reforma da Biblioteca setorial do CABJ; Aplicação de pastilhas de revestimento cerâmico nos prédios administrativo, de salas de aula, biblioteca e laboratórios.

Aquisição dos seguintes equipamentos: 04 microcomputadores, 02 notebooks, 04 data-shows, 01 tela de projeção, 05 impressoras, 02 máquinas copiadoras. No Setor Produtivo, foram feitos os seguintes investimentos: Perfuração de 02 poços tubulares (2009/2010); Instalação e funcionamento de equipamento de pivô central; Aquisição de 02 bombas hidráulicas submersas; Aquisição de 22matrizes e 02 varrões suínos; Ampliação do rebanho bovino de leite e ovino caprino; Ampliação da rede de energia elétrica até área de pivô central (2010); Plantio anual de milho para desenvolver projeto de silagem (2009/2010); Ampliação de área de capineira na sede e na escola fazenda; Implantação de diversos experimentos de pesquisa na sede e na fazenda; Aquisição de caminhão junto à Administração Superior da UFPI; Aquisição de veículo Hilux para



atender a demanda de viagens diversas; Produção de tomate, alface, pimentão para abastecer o RU (2º semestre 2010); Reforma dos dois estábulos da escola fazenda; Reforma completa do veículo Toyota; Reforma completa do veículo F1000.

5. Avaliação Institucional

Pelo desempenho no ENEM, o CABJ obteve os seguintes resultados: 1º lugar entre as escolas públicas no ENEM/2008; 2º lugar entre as escolas públicas no ENEM/2009; 1º lugar entre as escolas públicas no ENEM/2010 e 83% de Aprovação em Vestibular/ENEM/PROUNI.

6. Auxílio Estudantil

Houve um aumento do número de bolsas da PRAEC: Bolsas Extensão; Bolsa Pibic EM/JR; Bolsa Setec; Bolsa PROEJA; Construção da Residência Estudantil/paisagismo e Bolsa Alimentação 100% alunos.

7. Projetos Científicos Culturais

Todos os anos são realizadas: Feiras de Ciências; Calourada; Comemorações de São João; Sarau Literário; Agenda do Estudante e Torneios esportivos.

GESTÃO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FLORIANO - CAF/ANO DE 2011

O Colégio Agrícola de Floriano – CAF – situado na microrregião do Sudoeste Piauiense, Unidade de Ensino vinculado à Universidade Federal do Piauí, fundado em 19 de Março de 1979 e cuja missão é proporcionar ao indivíduo uma formação global, no contexto sócio-político-cultural e econômico, capacitando-o como agente de transformação.

A infraestrutura da escola permite desenvolver todas essas capacitações técnicas, pois disponibiliza de várias salas de aulas, laboratórios e sistema de informação com vários microcomputadores ligados em rede e com acesso a internet.

1. Espaços Físicos

- Área Construída: 24.199,21 m² ;
- Produção Agropecuária: 28 ha;



- Demais áreas (reservas, urbanização, etc.): 134 ha;
- Área Total: 163 ha;
- Quadra de Futebol oficial;
- Campo de Futebol;
- Residência 80 alunos;
- Auditório 120 lugares;
- Área Agrícola 153 há;
- Laboratório de informática 03;
- Laboratório de anatomia;
- Laboratório de Microbiologia;
- Laboratório de enfermagem cirúrgica;
- Laboratório de Solos e Topografia;
- Fazenda Experimental – 153 ha;
- Laboratório de Agroindústria;
- Restaurante.

2. Fazenda Experimental

- Área Agrícola: 153 ha;
- Com plantas forrageiras: 5 ha;
- Criação de Caprinos Anglo-Nubiano e Ovinos Santa Inês puros;
- Bovinos de Leite Girolando;
- Frangos de Corte e Postura;
- Piscicultura: Tilápia;
- Suinocultura: Landrace Agrocere;
- Área de Fruticultura, Olericultura e Grandes Culturas
- Os produtos (carne, leite, ovos, frutas, hortaliças, etc.) produzidos na fazenda são beneficiados na agroindústria da escola e destinados ao restaurante universitário – RU
- Os animais descartados do rebanho são destinados à venda através de leilão público.

3. Cursos Oferecidos

- Técnico em Agropecuária (Presencial e a Distância);
- Técnico em Enfermagem (Presencial e a Distância);
- Técnico em Informática (Presencial e a Distância);
- Ensino Médio (Presencial);

- Técnico em Vigilância Sanitária (Presencial e PROEJA).

4. Oferta de Vagas para 2011

QUADRO XI - Oferta de Vagas 2011

CURSO	TURNO	MODALIDADE	DURAÇÃO (SEMESTRE)	VAGAS		
				Ampla Concorrência	Cota	Total
Técnico em Agropecuária	M/T	Concomitante com o Ensino Médio (Interna)	06	20	20	40
Técnico em Informática	M/T	Concomitante com o Ensino Médio (Interna)	06	20	20	40
Técnico em Enfermagem	M	Subsequente	04	15	15	30
Técnico em Agropecuária	M	Subsequente	04	17	18	35
Técnico em Informática	T	Subsequente	04	17	18	35
Técnico em Vigilância em Saúde	T	Subsequente	04	20	20	40
Total				109	111	220

Fonte: Colégio Agrícola de Floriano/UFPI

QUADRO XII - Concorrência para o Teste Seletivo - 2011

CURSO	CONCORRÊNCIA
Técnico em Enfermagem	11,67
Técnico em Informática Concomitante Com Ensino Médio (Interna)	9,4
Técnico em Informática Subsequente - Tarde - Floriano	9,2
Técnico em Agropecuária Concomitante Com Ensino Médio(Interna) - Manhã e Tarde	8,15
Técnico em Vigilância em Saúde Subsequente - Tarde	6,48
Técnico em Agropecuária Subsequente - Manhã	6,29

Fonte: Colégio Agrícola de Floriano/UFPI

A procura pelo teste seletivo abrange aproximadamente 60 municípios da região sul do Estado do Piauí e cidades vizinhas do estado do maranhão. (Dados da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) - 2011).

5. Números de Alunos

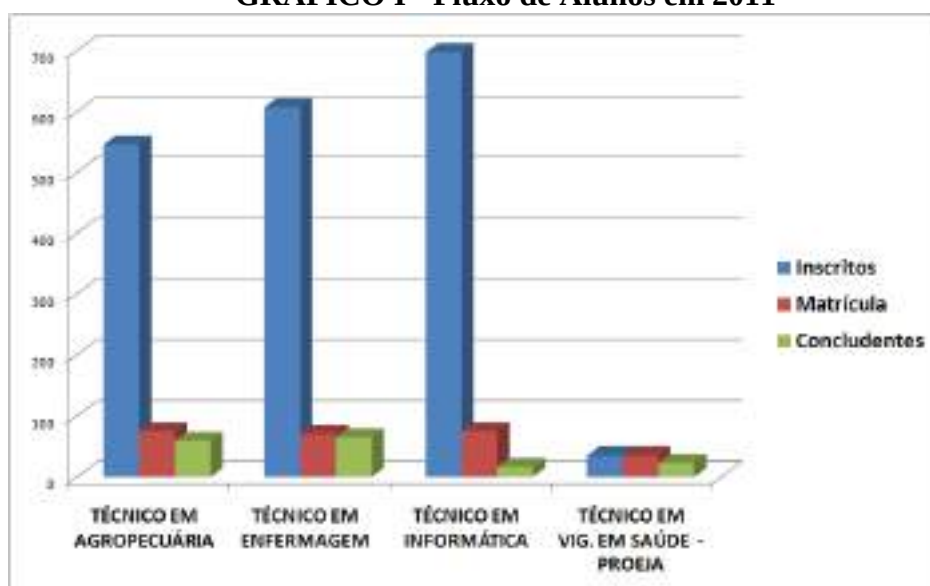
- Matriculados em 2011: **1.113**
- Alunos Internos em 2011: **80**
- Educação a Distância em 2011: **500**

QUADRO XIII - Fluxo de Alunos em 2011

CURSO	INSCRITOS	MATRÍCULA	CONCLUDENTES
Técnico em Agropecuária	546	75	59
Técnico em Enfermagem	608	70	65
Técnico em Informática	698	75	17
Técnico em Vigilância. em Saúde - PROEJA	35	35	23
TOTAL	1887	255	164

Fonte: Colégio Agrícola de Floriano/UFPI

GRÁFICO I - Fluxo de Alunos em 2011



Fonte: Colégio Agrícola de Floriano/UFPI

6. Pólos nas Cidades:

- Alegrete do Piauí;
- Valença do Piauí;
- Mosenhor Gil;
- Batalha.

7. Restaurante do CAF

O restaurante do Colégio Agrícola de Floriano é gerenciado pela PRAEC- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitário/UFPI.

Durante o ano de 2011 foram servidas 57.171 refeições, das quais 32.017 destinadas a alunos pagantes, servidores (efetivos e terceirizados) e visitantes; sendo 25.154 destinadas a alunos carentes, isentos de pagamento.



Em Andamento um novo restaurante com um aumento da capacidade para fornecer 1.200 refeições/dia.

8. Quadro Funcional

QUADRO XIV - Docentes Efetivos e Substitutos

SERVIDORES	TITULAÇÃO				Total
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutores	
Professores Efetivos	-	15	15	2	32
Professores Substitutos	-	7	-	-	7

Fonte: Colégio Agrícola de Floriano/UFPI

QUADRO XV - Técnico-Administrativos

SERVIDORES	TITULAÇÃO						Total
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	
Técnicos Administrativos	6	4	7	3	1	1	22

Fonte: Colégio Agrícola de Floriano/UFPI

9. Assistência Estudantil

QUADRO XVI - Bolsas Oferecidas

BOLSAS	
Bolsa Trabalho	Bolsas PIBIC E PIBIC-EM
15	44

Fonte: Colégio Agrícola de Floriano/UFPI

10. Concludentes

QUADRO XVII – Total de Alunos Concluintes

CURSO	QUANTIDADE
Técnico em Agropecuária	59
Técnico em Enfermagem	65
Técnico em Informática	17
Técnico em Vigilância em Saúde	23
TOTAL	164

Fonte: Colégio Agrícola de Floriano/UFPI

✓ **AÇÕES DO PROGRAMA 1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – 26279

Ação 1067.4572.26279.0022 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a Requalificação de Pessoal com Vistas à Melhoria Continuada dos Processos de Trabalho, dos Índices de satisfação pelos Serviços Prestados à Sociedade e do Crescimento Profissional.
Descrição	Realização de Ações Diversas Voltadas ao Treinamento de Servidores, tais como Custeio de Eventos, Pagamentos de Passagens e Diárias aos Servidores, Quando em Viagem para Capacitação, Taxa de Inscrição em Cursos, Seminários, Congressos e Outras Despesas Relacionadas à Capacitação de Pessoal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 4572

Programa: 1067	Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação			
Gestão Política de Educação	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	100.000,00	Não Realizada	-
	Física (Servidor Capacitado)	50	Não Realizada	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

No investimento contínuo para a ampliação da qualificação docente e de técnicos administrativos da UFPI, várias estratégias foram adotadas, dentre elas destacamos a implantação de Programas especiais gerenciados pela CAPES. O desenvolvimento de projetos MINTER e DINTER (mestrado e doutorado interinstitucional) tem sido uma dessas estratégias, apresentando resultados animadores (Quadros XIX e XX).

QUADRO XIX - MINTER

PROGRAMA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	IES RECEPTORA	IES PROMOTORA	IES ASSOCIADA
Educação Física	Atividade Física e Saúde	UFPI	UCB	UVA/UFPI/FACE/N OVAFAPI
Educação	Educação	CABJ	UFPI/CMPP	-

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UFPI

QUADRO XX - DINTER

PROGRAMA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	IES RECEPTORA	IES PROMOTORA	IES ASSOCIADO
Agronomia	Fitotecnia	UFPI	UNESP	-
Ciência da Comunicação	Processos Midiáticos	UFPI	UNISINOS	-
Ciências Médicas	Ciências Biomédicas	UFPI	UNICAMP	-
Educação	Educação	UFPI	UFRN	-
Enfermagem	Enfermagem Fundamental	UFPI	UFRJ	-
Engenharia de Sistemas e Computação	Sistemas de Computação	UESPI	COPPE/UFRJ	UFPI
Estudos Linguísticos	* Lingüística Teórica e Discutiva; * Lingüística do Texto e do Discurso; * Lingüística Aplicada.	UFPI	UFMG	-
Filosofia	Filosofia	UFPI	UFMG	-
Geografia	* Análise Ambiental; * Organização do Espaço.	UFPI	UFMG	-
Odontologia	Ciências da Saúde / Odontologia	UFPA	USP	UFPI
Políticas Públicas	Serviço Social	UFPI	UFMA	-
Ecologia	Ciências Ambientais	UFPI	UEM	-
Educação	Educação	UFPI	UFRJ	-

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UFPI

Este ano, dois programas de doutorado DINTER foram aprovados, nas áreas de Educação e Ecologia, com a Universidade Federal Rio de Janeiro e Universidade Estadual de Maringá, respectivamente. O Programa de Educação terá seus recursos liberados no próximo ano, na ordem de R\$ 491.593,00 e o recurso do DINTER em Ecologia está estimado em R\$ 586.318,15. O Quadro XXI sumariza todos os programas especiais em pesquisa, pós-graduação e qualificação de recursos humanos vigentes até o momento.

QUADRO XXI - Programas Especiais na Pesquisa, Pós-Graduação e Qualificação de Recursos Humanos em 2011

PROGRAMA	QUANTIDADE
DINTER	13
MINTER	02
PRODOC	03
PROCAD - Nacional	04
PROCAD - NF	01
PNPD – Nacional	02
PNPD - Institucional	07
CASADINHO / PROCAD	05

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UFPI

A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos fizeram com que o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo. Em virtude do crescente número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, muitos docentes e técnicos vêm se qualificando na própria instituição. O expressivo crescimento do corpo docente qualificado deve-se ao apoio institucional permanente da administração superior, que tem possibilitado a realização dos cursos *Stricto Sensu* na própria universidade.

No ano de 2010, foi estabelecido o Programa de Capacitação Interna (PCI), através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPI, com a oferta de vagas específicas para os servidores (docentes e técnicos administrativos) nos diversos Programas de Pós-Graduação, em nível de mestrado e doutorado.

Dando continuidade ao Programa, em 2011 foram ofertadas 17 vagas (Quadro XXII). Das vagas ofertadas, três servidores foram aprovados nos diversos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ofertados pela instituição e a expectativa é de que mais servidores sejam aprovados, conforme Quadro XXIII.

QUADRO XXII - Vagas Ofertadas nos Programas de Capacitação Interna PCI - 2011

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	Nº DE VAGAS
Agronomia	01
Agronomia – Solos e Nutrição de Plantas	02
Alimentos e Nutrição	01
Ciência dos Materiais	01
Ciência Política	01
Ciências Farmacêuticas	01
Desenvolvimento e Meio Ambiente	02
Enfermagem	02
Física	01
Genética e Melhoramento	01
Matemática	02
Química	02
TOTAL	17

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UFPI

QUADRO XXIII - Docentes e Técnicos Administrativos Aprovados no Programa de Capacitação Interna - PCI-2011

PROGRAMA	Nº DE APROVADOS	NOME
Alimentos e Nutrição	01	Sueli Maria Teixeira Lima
Enfermagem	01	Edina Araújo Rodrigues Oliveira
Genética e Melhoramento	01	Polyanna Araújo Alves Bacelar

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UFPI

OBS.: Dados parciais atualizados em 12.12.2011. Os demais resultados serão divulgados posteriormente.

Atualmente, a UFPI, conta no seu quadro permanente com 1.531 docentes distribuídos em cinco Campi, sendo que 1.445 atuam no ensino superior e 86 no ensino médio. Deste total, 626 são doutores, 667 mestres, 196 especialistas, 10 com aperfeiçoamento e 32 são graduados, correspondendo respectivamente, aos seguintes percentuais: 40,89%, 43,57%, 12,80%, 0,65% e 2,09% (Quadro XXIV).

QUADRO XXIV - Indicadores de Qualificação de Docentes 2011

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES	% DE DOCENTES
Doutores	626	40,89%
Mestres	667	43,57%
Especialistas	196	12,80%
Aperfeiçoados	10	0,65%
Graduados	32	2,09%
TOTAL	1.531	100,00%

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UFPI

Como resultado das ações desenvolvidas dentro da política de qualificação de docentes e técnicos administrativos, nota-se a elevação do índice de qualificação docente, que passou de 3,49 em 2010 para 3,64 em 2011 (Quadro XXV), perfazendo um aumento de 4%.

QUADRO XXV- Evolução do Índice de Qualificação Docente da UFPI 2010-2011

INDICADOR	2010	2011
IQD	3,49	3,64

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UFPI

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE – IQD

A fórmula empregada para obtenção do Índice de Qualificação Docente – IQD, cuja escala de mensuração vai de 0 a 5, encontra-se explicitada abaixo.

$$IQD = 5D+3M+2E+G$$

$$D+M+E+G$$

Onde as letras significam:

D = Número de Professores Doutores e Pós-Doutores

M = Número de Professores Mestres

E = Número de Professores Especialistas e Aperfeiçoados

G = Número de Professores Graduados

Com relação à qualificação docente por centro e departamento de vinculação, o Quadro XXVI traz um demonstrativo da situação no ano de 2011.

QUADRO XXVI - Titulação dos Professores da UFPI por Centro e Departamento de Origem - 2011

UFPI		TITULAÇÃO						
CENTRO	DEPARTAMENTOS	*PD	D	M	ESP	APER	GRAD	IQD
CCA	Clínica e Cirurgia Veterinária	02	12	03	-	-	-	4,65
	Engenharia Agrícola e Solos	-	04	-	-	01	-	4,40
	Fitotecnia	01	11	-	-	01	-	4,77
	Morfofisiologia Veterinária	-	12	01	01	-	-	4,64
	Planejamento e Política Agrícola	-	02	05	02	-	01	3,00
	Zootecnia	02	09	06	-	-	01	4,11
SUBTOTAL		05	50	15	03	02	02	4,31
CCE	Comunicação Social	-	08	05	03	-	01	3,29
	Música e Artes Visuais	-	04	10	04	-	01	3,10
	Fundamentos da Educação	01	23	20	01	-	-	4,04
	Método e Técnicas de Ensino	01	16	29	-	-	-	3,74
	Curso Modas, Design e Estilismo	-	-	09	07	-	-	2,56
SUBTOTAL		02	51	73	15	0	02	3,61
CCHL	Ciências Cont. e Administrativas	-	04	15	07	-	01	2,96
	Ciências Econômicas	-	06	13	02	-	02	3,26
	Ciências Jurídicas	-	07	19	02	-	05	3,06
	Ciências Sociais	-	21	04	-	-	-	3,00
	Filosofia	02	12	07	02	-	01	4,00
	Geografia e História	01	18	12	03	-	-	4,03
	Letras	05	16	13	02	-	-	4,11
	Serviço Social	03	15	02	-	-	-	4,80
SUBTOTAL		11	99	85	18	0	09	3,83
CCN	Curso Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre	02	08	04	-	-	-	4,43
	Biologia	01	15	04	01	-	01	4,32
	Ciências da Natureza	-	-	03	-	-	-	3,00
	Física	04	20	08	01	-	-	4,42
	Informática e Estatística	-	12	18	01	-	-	3,74
	Matemática	06	16	12	-	01	01	4,14
	Química	04	28	02	01	-	-	4,80
	Curso Estatística	-	01	-	-	-	-	5,00
	Curso Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre	02	08	04	-	-	-	4,43
SUBTOTAL		17	100	51	04	01	02	4,28
CCS	Biofísica e Fisiologia	-	07	05	-	-	01	3,92
	Bioquímica e Farmacologia	01	19	05	02	-	01	4,28
	Clinica Geral	-	09	15	13	-	01	3,08
	Educação Física	-	04	06	05	-	-	3,20
	Enfermagem	01	12	19	-	-	-	3,81
	Materno Infantil	01	10	08	08	-	03	3,27
	Medicina Comunitária	-	03	04	05	-	-	3,08
	Medicina Especializada	01	12	17	11	03	-	3,27
	Morfologia	01	03	12	-	-	01	3,35

	Nutrição	01	07	10	01	01	-	3,70
	Odontologia Restauradora	-	09	03	-	-	-	4,50
	Parasitologia e Microbiologia	-	06	03	01	-	-	4,10
	Patologia e Clín. Odontológica	01	12	08	02	01	-	3,96
	Biofísica e Fisiologia	-	07	05	-	-	01	3,92
	SUBTOTAL	07	113	115	48	05	07	3,59
CT	Construção Civil e Arquitetura	-	05	09	02	01	01	3,28
	Engenharia Elétrica	-	01	07	-	-	-	3,25
	Engenharia Mecânica	-	01	06	03	-	-	2,90
	Engenharia de Produção	-	02	06	-	-	-	3,50
	Estruturas	-	04	02	05	-	01	3,08
	Rec. Hidric. e Ecologia Aplicada	01	02	02	05	-	-	3,10
	Transportes	-	-	05	08	-	01	2,28
	SUBTOTAL	01	15	37	23	01	03	3,02
CEAD	Centro de Ensino a Distância	-	09	17	-	-	-	3,69
PICOS	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros	01	22	76	25	-	01	3,15
CMRV	Campus Ministro Reis Velloso	04	44	96	13	01	01	3,50
CPCE	Campus Professora Cinobelina Elvas	01	52	34	02	-	-	4,17
CAFS	Campus Amílcar Ferreira Sobral	-	11	33	10	-	-	3,22
CABJ	Colégio Agrícola de Bom Jesus	-	03	05	15	-	02	2,48
CAF	Colégio Agrícola de Floriano	01	02	14	14	-	01	2,69
CAT	Colégio Agrícola de Teresina	-	05	16	06	-	02	3,00
	SUBTOTAL	07	148	291	85	01	07	3,39
	TOTAL GERAL	50	576	667	196	10	32	3,64

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UFPI

Obs.: Dados referentes à Novembro/2011.

A maioria dos Centros melhorou seu IQD (Índice de Qualificação Docente), sendo o CCA aquele que apresentou melhor índice, com 4,31; seguido do CCN que elevou o seu IQD para 4,28.

O CCE atingiu o índice de 3,61. O CCHL elevou seu IQD para 3,83, sendo o Departamento de Serviço Social, Letras e o de Geografia e História os que mais contribuíram para elevação deste índice.

O CCS conta atualmente com 295 professores, sendo que 120 são doutores e 115 mestres, ficando seu IQD em 3,59. Vale ressaltar que muitos docentes do Centro de Ciências da Saúde encontram-se em fase de qualificação junto ao programa de doutorado em rede RENORBIO.

O CT apresentou IQD atingindo o patamar de 3,02. Com o intuito de melhorar este índice, o Centro consolidou a adesão de novos docentes em programa de doutoramento em convênios com outras instituições de ensino superior (DINTER).

No que diz respeito aos *Campi* avançados, o Campus Senador Helvídio Nunes de Barros apresenta um IQD de 3,15, sendo verificado um aumento em comparação ao ano anterior. O Campus Ministro Reis Velloso, atualmente, encontra-se com um IQD de 3,50, sendo este superior ao do ano de 2010. O Campus Almícar Ferreira Sobral



apresenta um IQD de 3,22, o que demonstra uma redução de 6% quando comparado ao índice do ano de 2010, que foi de

3,43. Por fim, o Campus Professora Cinobelina Elvas apresenta um IQD de 4,17, um índice de crescimento 3% maior em relação a 2010 que foi de 4,04.



✓ **AÇÕES DO PROGRAMA 1073 - BRASIL UNIVERSITÁRIO**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – 26279

Ação 1073.09HB.26279.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo da Ação	Operações Especiais.
Finalidade	Assegurar o pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887 de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do artigo 8º da Lei de nº 10.887 de 18 de junho de 2004.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 09HB

Programa: 1073	Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	38.622.892,00	38.553.176,00	100
	Não há Meta Física	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 1073.8282.26279.0022 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 8282

Programa: 1073	Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	13.787.833,00	13.787.242,00	99,99
	Física (Vaga Disponibilizada)	600	696	116

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 1073.11BA.26279.0022 - REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Piauí

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal do Piauí, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/professor e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 11BA

Programa: 1073	Ação 11BA – REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Piauí			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	15.827.192,00	15.127.192,00	96
	Física (Vaga Disponibilizada)	600	696	116

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A Prefeitura Universitária, durante o ano de 2011, deu continuidade ao Plano de Trabalho da Administração Superior. Através da Coordenação de projetos e Obras desenvolveu atividades de elaboração de orçamentos, cronogramas, projetos, acompanhamento e fiscalização de obras e serviços de engenharia, destacando-se a conclusão de obras do REUNI, Etapas de Expansão da UFPI e Requalificação do Hospital Universitário. Além disso, a Prefeitura através da Coordenação de Serviços Gerais executou manutenção dos prédios, da infraestrutura e mobiliário dos campi de Teresina, do interior e coordenou/gerenciou a frota de veículos desta Universidade em diversas viagens para aulas de campo, congressos e apoio aos setores administrativos. Para demonstrar as atividades realizadas em 2011, apresentamos os Quadros XXVII a XXXV e Gráficos II a VI no Anexo 1.

.Ação.1073.4002.26279.0022 - Assistência Ao Estudante do Ensino de Graduação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médica-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 4002

Programa: 1073	Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	9.422.293,00	9.393.764,00	99,69
	Física (Aluno Assistido)	9.000	6.969	77

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

O início de 2011 foi marcado por grandes conquistas na assistência estudantil, resultante de encaminhamentos de propostas à ANDIFES e MEC, construídas coletivamente no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Comunitária e Estudantil (FONAPRACE).

A materialização dessas conquistas veio com a assinatura pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva dos Decretos 7.234 (07/2010), que transformou a assistência estudantil em uma política de estado, e o 7.416 (12/2010), que adotou como base para a bolsa permanência o valor pago pelas agências oficiais de fomento à pesquisa. Esse feito, nos permitiu, a partir dessa data, planejar as ações da política de assistência estudantil nas IFES, com os recursos assegurados pelo PNAES, bem como unificar a remuneração das bolsas implementadas nas Instituições de educação superior.

Em relação a 2010, a UFPI contou com um incremento nos recursos destinados à assistência estudantil em R\$ 1.075.997,00, oriundos do PNAES e REUNI, propiciando a ampliação no atendimento aos alunos quanto à bolsa permanência, moradia universitária, e manutenção no valor cobrado nas refeições nos restaurantes universitários desta IFES.

Acompanhando o processo de democratização do acesso e permanência da UFPI, a atual gestão, como contrapartida orçamentária, construiu e equipou mais uma unidade de RU, no Campus de Picos e duas novas residências universitárias nos campi

de Picos e Bom Jesus. Com a entrega desses equipamentos, e com a conclusão do RU e residência universitária em Floriano, prevista para início de 2012, a UFPI terá garantido essas duas importantes ações nos cinco campi que integram esta instituição.

Para fins de avaliação e aprimoramento do PNAES e revisão da matriz financeira para assistência estudantil, com apoio da ANDIFES, o FONAPRACE realizou, em 2010, a 3ª pesquisa sobre o perfil dos estudantes de graduação presencial das IFES, cuja cobertura na UFPI alcançou 95% da amostra calculada (n=415). Em nível nacional, os resultados da pesquisa foram apresentados na ANDIFES e, na UFPI, durante o II Seminário de Assistência Estudantil e Inclusão Social, realizado em dezembro de 2011.

A alimentação, além de um direito, é uma das ações da assistência estudantil de maior impacto na permanência do aluno e conclusão do curso. A Administração Superior, ciente e sensível ao tema, garantirá em 2012, o funcionamento de RU em todos os campi, o que aliado à prática de taxas simbólicas, democratizará o acesso, indiscriminadamente, a toda a comunidade desta IFES. Desta forma, o RU consolida-se como uma importante ferramenta para a redução da evasão e retenção escolar.

O Restaurante Universitário a cada ano se apresenta como o Programa de Assistência Estudantil de maior abrangência na UFPI. Em 2011, a demanda cresceu cerca de 28% em relação ao ano anterior, totalizando quase um milhão e trezentas mil refeições. Esse resultado atribuímos ao irrestrito apoio da administração superior e ao profícuo trabalho e dedicação de todos que compõe esta valente equipe: 78 servidores e 12 estagiários de Nutrição no campus de Teresina, 33 servidores no campus de Bom Jesus, 35 no campus de Parnaíba, 11 no campus de Floriano e ainda 31 servidores e 04 estagiários de nutrição no campus de Picos.

Na perspectiva de manter na UFPI/PRAEC um ambiente de discussão reflexiva sobre a política de assistência estudantil e suas interfaces, bem como as ações de inclusão social como direito do cidadão e obrigação do Estado, foi realizado nos dias 1 e 2 de dezembro o II SEMINÁRIO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E INCLUSÃO SOCIAL. O evento contou com a participação do Coordenador Nacional do FONAPRACE, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis da UFMT, e da Deputada Estadual/PI, Rejane Dias, bem como de professores dos Campi de Bom Jesus e Picos, que relataram suas experiências em projetos apoiados pela PRAEC.

Como forma de divulgação das ações realizadas pela PRAEC e dos seus indicadores, neste ano publicamos as edições 3 e 4 do Informativo PRAEC, além de

manter a página da pró-reitoria atualizada com os fatos e eventos relevantes que ocorrem nesse período.

Considerando a expansão nas ações da política de assistência estudantil na UFPI, e a expressiva demanda pelos programas/benefícios oferecidos à comunidade acadêmica, registramos a necessidade imperiosa da recomposição e ampliação do quadro técnico de servidores e a reestruturação dos serviços.

Nesse sentido, a instalação dos Núcleos de Assistência Estudantil em todos os campi se faz urgente, medida que propiciará a descentralização das atividades realizadas pela PRAEC e, dessa forma, dará celeridade aos processos de inscrição e avaliação dos benefícios ofertados, bem como propiciará o necessário acompanhamento e avaliação dessa política e os avanços necessários para a sua plena consolidação.

Numa análise global dos projetos e ações executadas na assistência estudantil pela UFPI/PRAEC no ano em exercício, contatamos um saldo positivo e de relevante impacto no contexto social. Tomando por base a demanda dos estudantes inscritos para os benefícios no ano em exercício – 4.128, a assistência estudantil atendeu 2.035, o que corresponde a quase metade (49,3%) dos alunos pleiteantes, e uma cobertura da ordem de 43% dos que demandaram o bolsa permanência. Somado esses benefícios à alimentação subsidiada oferecida pelos RUs, a UFPI alcança a cifra de 42,7% de atendimento, da totalidade de estudantes universitários dessa instituição.

SERVIÇO DE BENEFÍCIO AO ESTUDANTE - SEBE

Este serviço contempla os estudantes com os seguintes auxílios – Bolsa Permanência; Moradia Universitária; Bolsa Alimentação; Bolsa Especial; Bolsa Inclusão Cultural e Auxílio Esporte.

1. Bolsa Permanência

Único Programa de transferência de renda, dentre as ações da política Nacional de Assistência Estudantil, o Bolsa Permanência tem o objetivo de atender as necessidades básicas de alimentação, moradia e transporte, dos alunos selecionados por critérios socioeconômicos, tendo como contrapartida o cumprimento de 15 horas semanais em atividades vinculadas a projetos de pesquisa, ensino e extensão ou administrativas.

Na UFPI, em consonância com o Decreto 7.416/MEC, que estabelece valores para bolsas permanência e de extensão, a remuneração vigente dessa modalidade é de R\$ 360,00.

Uma importante mudança nessa modalidade de auxílio ocorreu no segundo semestre do ano em exercício, quando os alunos beneficiados com essa bolsa, que encontravam-se matriculados em 7 disciplinas ou mais, foram dispensados do cumprimento da citada contrapartida. Esta medida, aliada à orientação acadêmica, pedagógica, e ao apoio psicológico, contribuiu para otimizar o tempo e melhorar a permanência do aluno na UFPI, reduzindo a retenção escolar. Este ano, mediante apresentação de comprovante de matrícula, foram beneficiados com essa isenção 103 bolsistas, sendo, 33 do campus de Teresina e 70 de Bom Jesus.

QUADRO XXXVI - Evolução na Concessão de Bolsa Permanência nos Campi e Colégios Técnicos Profissionalizantes PRAEC/2011

CIDADE	CAMPUS/COLÉGIO TÉCNICOS	2008	2009	2010	2011
Teresina	Ministro Petrônio Portella	208	234	481	391
Teresina	Colégio Técnico Profissionalizante	11	12	12	12
Bom Jesus	Profª. Cinobelina Elvas	15	15	195	150
Bom Jesus	Colégio Técnico Profissionalizante	15	15	25	23
Parnaíba	Ministro Reis Veloso	32	32	233	179
Florianópolis	Amilcar Ferreira Sobral	-	-	115	85
Florianópolis	Colégio Téc. de Florianópolis	15	15	25	24
Picos	Senador Helvídio Nunes de Barros	27	27	280	251
TOTAL		323	350	1.366	1.115

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Conforme demonstrado no Quadro XXXVI, verificou-se no quadriênio um aumento de 245,2% no número de bolsas Permanência concedidas pela UFPI/PRAEC. Em 2011, incluindo as bolsas especiais (Quadro XXXVII) este benefício alcançou um total de 1.619 concessões, o que representa 43% de atendimento da demanda dos alunos pleiteantes.

QUADRO XXXVII - Concessão de Bolsa Permanência/Especial PRAEC/2011

MODALIDADE DE BOLSAS	2010	2011
PIBIC/UFPI/PIBIC AF/PIBIT/PREX	398	417
Administração/PRAD	100	87
TOTAL	498	504

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Na totalização das 1.115 Bolsas Permanência estão incluídas àquelas destinadas a alunos com habilidades (86), que atenderam as seguintes demandas: apoio a portadores de necessidades especiais - Inclusão Social (8); Bolsistas Acadêmicos nas

áreas de Nutrição - R.U (15), Serviço Social (4); Pedagogia (2): Projeto Gestão Ambiental (21), Bolsas Esporte (12), Arte (11), Inclusão Cultural (09) e Comunicação (4), ações que revelam a diversificação de áreas de atuação no Programa, que certamente se reverterão na formação integral do aluno beneficiado.

2. Bolsa Alimentação

Este Programa tem a finalidade de garantir o acesso gratuito à alimentação balanceada, ofertada nos Restaurantes Universitários da UFPI, a estudantes de curso de graduação presencial, previamente selecionados pelo critério socioeconômico, além dos alunos PEC-G e colégios Técnicos Profissionalizantes. Em 2011, a UFPI atendeu 604 estudantes, o que representa um incremento na concessão desse benefício da ordem de 70%, em relação a 2008.

QUADRO XXXVIII - Demonstrativo da Concessão de Bolsa Alimentação por Campi. PRAEC/2011

CIDADE	CAMPUS	2008	2009	2010	2011
Teresina	Ministro Petrônio Portela	281	320	273	485
Bom Jesus	Profª. Cinobelina Elvas	-	-	16	36
Parnaíba	Ministro Reis Veloso	34	40	43	43
Floriano	Amílcar Ferreira Sobral	40	40	40	40
TOTAL		355	400	372	604

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

3. Programa Residência Universitária

Como direito constitucional e assegurado pelo decreto 7.234 nas ações do PNAES, a UFPI tem procurado acompanhar o processo de democratização do acesso ao ensino superior e a mobilidade acadêmica oferecendo, por meio do Programa Residência Universitária moradia aos estudantes em vulnerabilidade social, procedentes de outros estados ou municípios.

Provê também as condições necessárias para o funcionamento e manutenção das casas estudantis, além de conceder três refeições balanceadas aos residentes, sendo o almoço e jantar, com acesso livre ao RU. O desjejum diário e as refeições de finais de semana e feriados são asseguradas por meio do fornecimento de gêneros alimentícios aos residentes.

O campus Ministro Petrônio Portella conta, com duas unidades de moradia universitária, sendo uma mista e outra para atendimento exclusivo de alunos do sexo

masculino. Atualmente, atende 110 alunos, que somados ao campus ministro Reis Veloso (40) totaliza 150 estudantes.

**QUADRO XXXIX - Demonstrativo do Atendimento do Programa Residência
Universitário nos Campi**

CAMPUS/CIDADE	UNIDADE	2008	2009	2010	2011
Ministro Petrônio Portella - Teresina	Residência Universitária I - mista	64	64	64	64
Ministro Petrônio Portella - Teresina	Residência Universitária II - masculina	21	36	46	46
Ministro Reis Velloso - Parnaíba	Residência Universitária III - mista	34	40	40	40
TOTAL		119	140	150	150

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Na perspectiva de assegurar esse benefício a todos os estudantes da UFPI que necessitem de moradia, a atual gestão entregou à comunidade estudantil duas novas unidades de residências universitárias, sendo uma em Picos e outra em Bom Jesus. Encontram-se devidamente equipadas, com capacidade para atender 96 e 62 moradores, respectivamente. A ocupação dessas residências se dará por meio do processo de seleção para os benefícios/2012.1, cujo Edital será lançado em janeiro.

Com essas novas instalações, a partir do primeiro semestre de 2012, a UFPI terá a sua capacidade de atendimento ampliada em cerca de 91%. Para o segundo semestre, está previsto a entrega de novas unidades nos campi de Floriano, Teresina e Parnaíba, aumentando a capacidade de moradia em 332 vagas.

4. Projeto Inclusão Cultural

Na perspectiva de acompanhar a política de internacionalização estabelecida pela UFPI, que constitui a sua quarta missão, a PRAEC implantou no segundo semestre de 2009 o projeto inclusão cultural, que visa atender prioritariamente alunos em vulnerabilidade social beneficiários da política de assistência estudantil, interessados no conhecimento de uma segunda língua. Em 2011, o projeto atendeu 100 estudantes, sendo 60 no curso de língua inglesa, distribuídos nos níveis I, II, III e IV, e duas turmas iniciantes de alemão (40).

Este projeto é executado em parceria com a Coordenadoria de Assuntos Internacionais e com o Departamento/Coordenação do curso de Letras. Garante a isenção total de taxas aos estudantes, além do material didático gratuito, produzido pela equipe que coordena o Projeto. Contempla, ainda, quatro estudantes na condição de monitores, recebendo bolsa mensal, equivalente ao valor pago para a bolsa permanência.

5. Ações nas Áreas de Esporte

Entendendo o esporte como uma atividade integradora e importante para formação acadêmica e do cidadão, conforme previsto nas ações do PNAES, a UFPI/PRAEC deu continuidade em 2011 à entrega de material esportivo, nos campi de Picos, Bom Jesus e Teresina. Apoiou a participação de 16 atletas em competições de jogos estudantis fora do Estado, garantindo a inscrição e pagamento do seguro. Na modalidade de bolsa permanência, beneficiou 12 estudantes, sendo seis do curso de Educação Física, que atuam como monitores no campus de Teresina, e seis integrantes do grupo de capoeira, em Bom Jesus.

6. Apoio Acadêmico

Dentre as ações com vistas à permanência do aluno no ambiente acadêmico, a UFPI inovou em 2011 concedendo a 16 alunos cotistas do curso de odontologia um KIT Odontológico, contendo 41 itens permanentes, essências às aulas nas disciplinas práticas do curso. Esta concessão se dá em sistema de comodato, devendo o aluno devolver o KIT ao final do curso, para que outro aluno em situação semelhante possa se beneficiar com esta ação.

Por ocasião da entrega dos kits pelo Reitor, na presença do Coordenador do Curso de Odontologia e da equipe da PRAEC, vários depoimentos nos mostraram a importância dessa iniciativa para a diminuição da evasão no curso. Para 2012 está prevista a distribuição de 14 Kits, totalizando 30, concluindo a primeira etapa do projeto.

7. Supervisão de Estágio Obrigatório

A política educacional prevê um novo padrão de formação profissional, capaz de responder efetivamente as atuais demandas da sociedade, e o estágio é o ambiente onde teoria e prática definirão o profissional como pessoa e como técnico (Vilarinho 2010). Para ser realizado com qualidade faz-se necessário que os agentes do processo – estagiário, supervisor de campo e docente supervisor – comprometam-se com a garantia do seu caráter formativo.

O Serviço de Benefício ao Servidor recebeu e orientou quatro (04) estagiárias do curso de Serviço Social da UFPI, em estágio curricular obrigatório, sendo duas no primeiro semestre e duas no segundo. Esta atividade vem sendo muito bem avaliada

pelos supervisores e alunos, que também passam a conhecer efetivamente as ações desenvolvidas pela UFPI na assistência estudantil.

SERVICO PSICOSSOCIAL

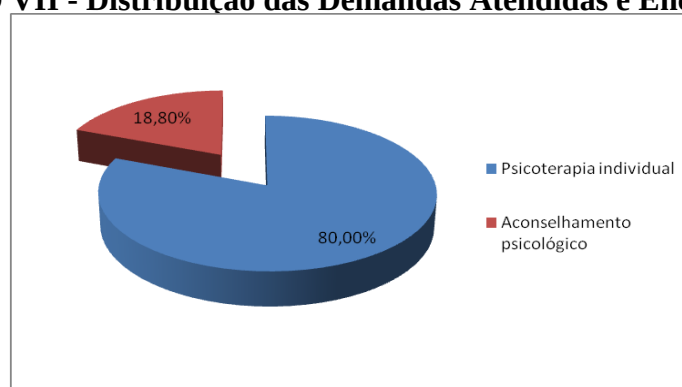
Este serviço presta atendimento à comunidade universitária por meio de ações psicopedagógicas, com a finalidade de contribuir para a superação de dificuldades dessa natureza, surgidas durante o processo de formação acadêmica.

1. Atendimento Psicológico

O serviço psicossocial da PRAEC realizou no ano de 2011 um total de 96 atendimentos, entre os quais, a avaliação psicológica, aconselhamento psicológico, visitas domiciliares, apoio psicopedagógico e psicoterapia individual, representando, esta última, 80% do atendimento (Gráfico VII).

O primeiro procedimento quando se procura atendimento psicológico no Serviço Psicossocial é a avaliação psicológica. Esta avaliação possibilita o devido encaminhamento das demandas, que podem ser sanadas no próprio serviço, por meio de aconselhamento, apoio psicopedagógico ou psicoterapia, ou encaminhadas para serviços especializados, fora do âmbito da Universidade. Do total de estudantes e servidores atendimentos, 85 permaneceram no próprio serviço e 11 foram encaminhados para atendimento extra-comunidade universitária.

GRÁFICO VII - Distribuição das Demandas Atendidas e Encaminhadas



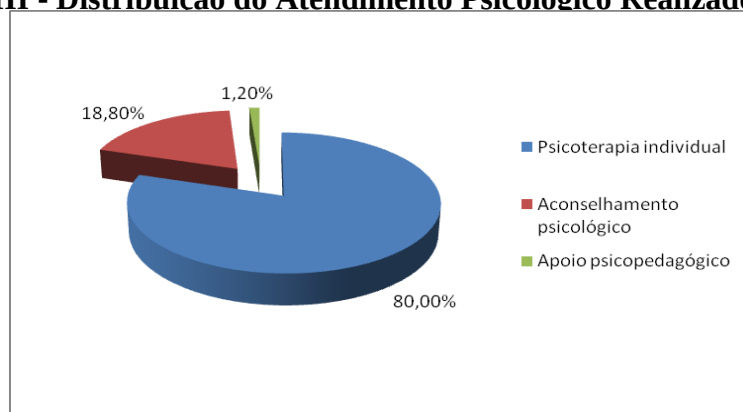
Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Dos casos que permaneceram no Serviço, 16 passaram por aconselhamento psicológico. Este procedimento está relacionado ao processo de tomada de decisões, à melhoria das relações interpessoais e à promoção da autonomia pessoal.

Foi encaminhado um caso para apoio psicopedagógico. Este apoio é realizado em parceria com a Pedagoga do Serviço e tem como foco a resolução de problemas e dificuldades de aprendizagem.

Um total de 68 pessoas passou por psicoterapia individual¹, com direito a uma sessão semanal de 50 minutos (total de quatro sessões mensais). Deste modo, o atendimento psicológico realizado neste setor está distribuído conforme Gráfico VIII. Do total de atendimento, o sexo feminino é predominante (78%), Gráfico IX. Perfil semelhante ao observado em 2010 (65%).

GRÁFICO VIII - Distribuição do Atendimento Psicológico Realizado no SEPS



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

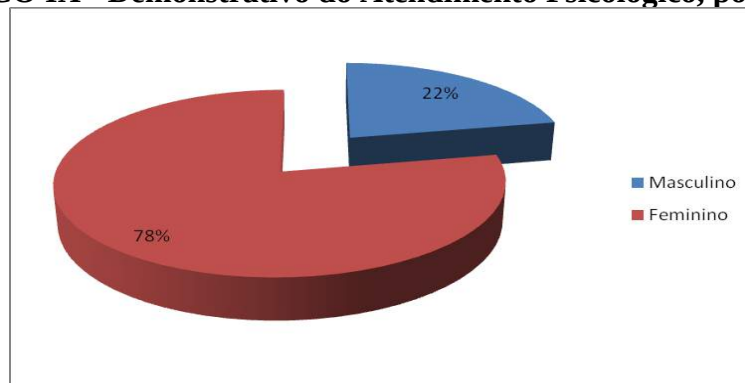
Fica, portanto, evidenciado que a modalidade de Psicoterapia Individual é a demanda predominante no Serviço. Importa destacar a importância social desse benefício, tendo em vista que quase a totalidade dos atendimentos psicoterápicos é realizada com estudantes de baixa renda, que não teriam condições de custear este tratamento fora dessa política.

Esse cenário nos aponta que, mesmo reconhecendo ser esta intervenção, quantitativamente, de baixo impacto, não podemos ainda prescindir do seu uso, uma vez que há uma demanda reprimida para a psicoterapia de quase três vezes a quantidade efetivamente atendida².

¹ No ano de 2011, o Serviço contou com o apoio de duas estagiárias de Psicologia Clínica da Faculdade Santo Agostinho.

² Para este cálculo foi considerado o número de estudantes e servidores que estão na lista de espera.

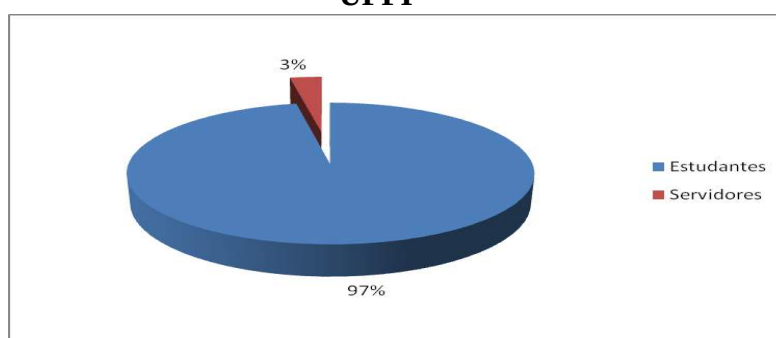
GRÁFICO IX - Demonstrativo do Atendimento Psicológico, por Sexo



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Quanto ao vínculo com a Universidade, verifica-se um predomínio de atendimento ao segmento estudantil (97%), conforme mostra a gráfico X, comportamento semelhante ao observado no ano anterior.

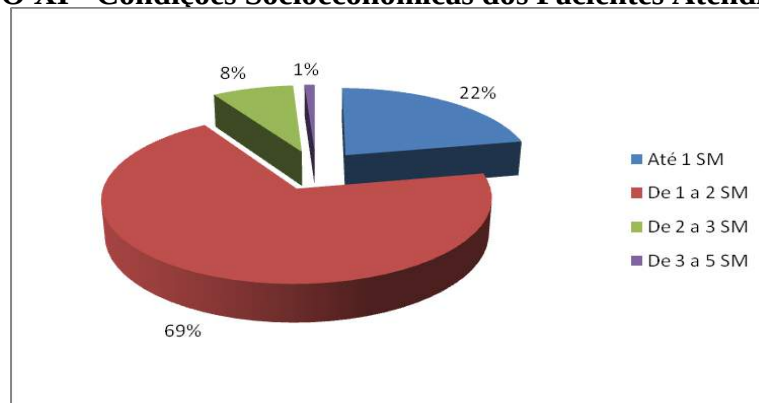
GRÁFICO X - Demonstrativo do Atendimento Psicológico, por Vínculo com a UFPI



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

No que se refere às condições socioeconômicas dos pacientes (renda familiar), a gráfico XI demonstra que mais da metade recebia de um a dois salários mínimos (69%) e apenas 1% de três a cinco salários mínimos (SM).

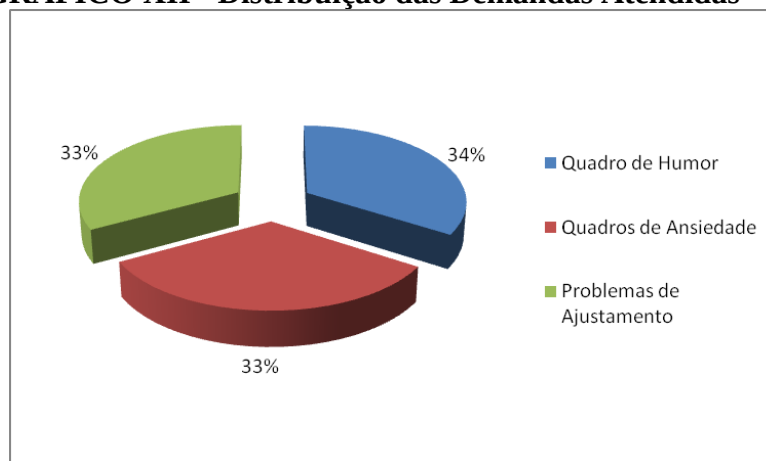
GRÁFICO XI - Condições Socioeconômicas dos Pacientes Atendidos



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Em relação ao perfil das queixas primárias (gráfico XII), cerca de um terço dos pacientes atendidos (34%) enquadrava-se nos quadros de humor; 33%, nos transtornos de ansiedade e igual percentual (33%) apresentavam problemas diversos de ajustamento.

GRÁFICO XII - Distribuição das Demandas Atendidas



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

No período em análise, 15% dos pacientes tiveram alta psicológica. Os demais continuam em processo terapêutico. Dos estudantes atendidos, 73% eram beneficiários dos programas da PRAEC.

Ainda nesse período, foram realizadas seis visitas domiciliares com a Assistente Social do Serviço de Benefício ao Servidor.

2. Atendimento Pedagógico

O Atendimento Pedagógico é realizado mediante os seguintes procedimentos: (1) Análise dos Históricos Escolares; (2) Entrevista Pedagógica Individual; (3) Aplicação de Questionário sobre Hábitos de Estudo; (4) Orientação Educacional.

A avaliação pedagógica tem como objetivos: emissão de parecer pedagógico pelos técnicos do SEPS; orientação educacional aos estudantes com baixo rendimento acadêmico no semestre e identificação e encaminhamento de demandas para atendimento psicológico e serviços da comunidade.

Todos os estudantes vinculados aos programas da CACOM tiveram seus históricos escolares submetidos à análise. No entanto, a entrevista pedagógica individual e a aplicação do questionário sobre hábitos de estudo foram realizados somente com os estudantes de Teresina e Parnaíba que apresentaram reprovações no

semestre, conforme demonstrado nos quadros 1, 5 e 6³. Em Teresina, em 2010.2, totalizaram-se 473 análises, destas, o maior número foi dos beneficiados com bolsa permanência, que, somado aos campi do interior, integralizaram 1.092 análises no semestre citado (Quadros XL, XLI, XLII e XLIII).

QUADRO XL - Natureza do Atendimento ao Estudante do Campus Ministro Petrônio Portella, por Vinculação com a PRAEC/2010.2

ATENDIMENTO	BP	BA	REU I F	REU I M	REU II	TOTAL
Análise do histórico escolar	326	53	31	31	32	473
Estudante com reprovação	104	21	05	03	09	142
Entrevista e aplicação de questionário	49	17	05	03	08	82
Orientação educacional	49	17	05	03	08	82
Encaminhamento de demandas aos demais serviços da UFPI (Psicológico)	04	-	02	-	02	08
Encaminhamento de demandas aos demais serviços da comunidade	02	-		-	-	02

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Obs.: BP – Bolsa Permanência; BA - Bolsa Alimentação; REU - Residência Universitária

QUADRO XLI - Natureza do Atendimento ao Estudante do Campus Ministro Reis Veloso, por Vinculação com a PRAEC/2010.2

ATENDIMENTO	BP	REU	TOTAL
Análise do histórico escolar	231	37	268
Estudante com reprovação	48	08	56

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

QUADRO XLII - Natureza do Atendimento ao Estudante do Campus Prof^a. Cinobelina Elvas, por Vinculação com a PRAEC/2010.2

ATENDIMENTO	BP	TOTAL
Análise do histórico escolar	166	166
Estudante com reprovação	71	71

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

QUADRO XLIII - Natureza do Atendimento ao Estudante do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, por Vinculação com a PRAEC/2010.2

ATENDIMENTO	BP	TOTAL
Análise do histórico escolar	185	185
Estudante com reprovação	52	52

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

No período 2011.1, conforme os quadros XLIV, XLV, XLVI e XLVII, a análise do histórico escolar também foi realizada entre os beneficiários de todos os programas. Em Teresina, totalizaram 466 análises, destas, da mesma forma do semestre

³ A orientação educacional não foi realizada nos demais Campi pela ausência de profissionais na área.

anterior, o maior número foi dos beneficiados com bolsa permanência, que somados aos campi do interior integralizaram 975 análises.

QUADRO XLIV - Natureza do Atendimento ao Estudante do Campus Ministro Petrônio Portella, por Vinculação com a PRAEC/2011.1

ATENDIMENTO	BP	BA	REU I F	REU I M	REU II	TOTAL
Análise do histórico escolar	324	58	26	27	31	466
Estudante com reprovação	97	17	07	06	06	133
Entrevista e aplicação de questionário	25	-	05	05	05	40
Orientação educacional	25	-	05	05	05	40
Encaminhamento de demandas aos demais serviços da UFPI (Psicológico)	04	-	-	01	-	05
Encaminhamento de demandas aos demais serviços da comunidade	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

QUADRO XLV - Natureza do Atendimento ao Estudante do Campus Ministro Reis Velloso, por Vinculação com a PRAEC/2011.1

ATENDIMENTO	BP	REU	TOTAL
Análise do histórico escolar	158	37	195
Estudante com reprovação	18	09	26
Entrevista e aplicação de questionário			
Orientação educacional	15		15
Encaminhamento de demandas aos demais serviços da UFPI (Psicológico)	-	-	-
Encaminhamento de demandas aos demais serviços da comunidade	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

QUADRO XLVI - Natureza do Atendimento ao Estudante do Campus Prof^a. Cinobelina Elvas, por Vinculação com a PRAEC/2011.1

ATENDIMENTO	BP	TOTAL
Análise do histórico escolar	132	132
Estudante com reprovação	62	62

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

QUADRO XLVII - Natureza do Atendimento ao Estudante do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, por Vinculação com a PRAEC/2011.1

ATENDIMENTO	BP	TOTAL
Análise do histórico escolar	182	182
Estudante com reprovação	46	46

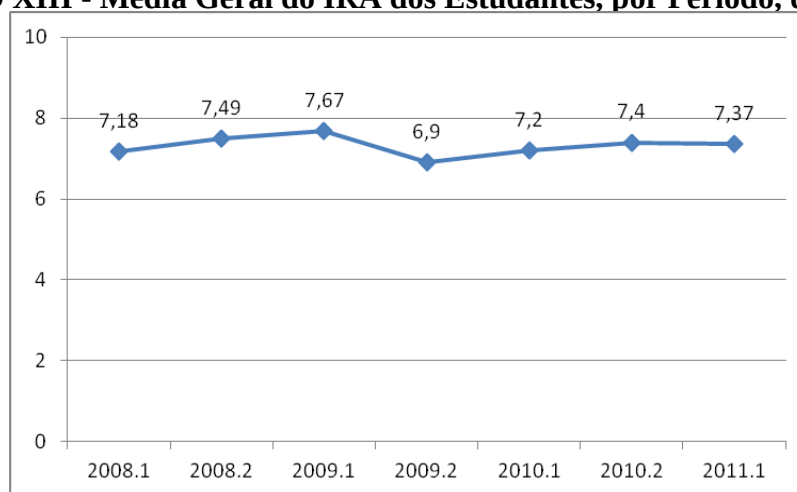
Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Vale destacar que nos campi do interior o atendimento pedagógico se restringiu à análise dos históricos escolares, encaminhados ao Serviço de Benefício ao Estudante, para identificação das situações de deficiência no processo de aprendizagem.

2.1 Impacto da Assistência Estudantil no Desempenho Acadêmico dos Estudantes dos Campi da UFPI, por Benefício

Demonstraremos a seguir o impacto da política de assistência estudantil no rendimento acadêmico dos estudantes beneficiados pela PRAEC. Com relação ao Programa Bolsa Permanência, de maior demanda institucional (3.757), comparando-se os dados do período 2011.1 com o semestre anterior (2010.2), verifica-se que o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) dos estudantes beneficiados por este programa mantém-se na média, porém, com uma pequena queda, de 7,4 em 2010.2 para 7,37 em 2011.1.

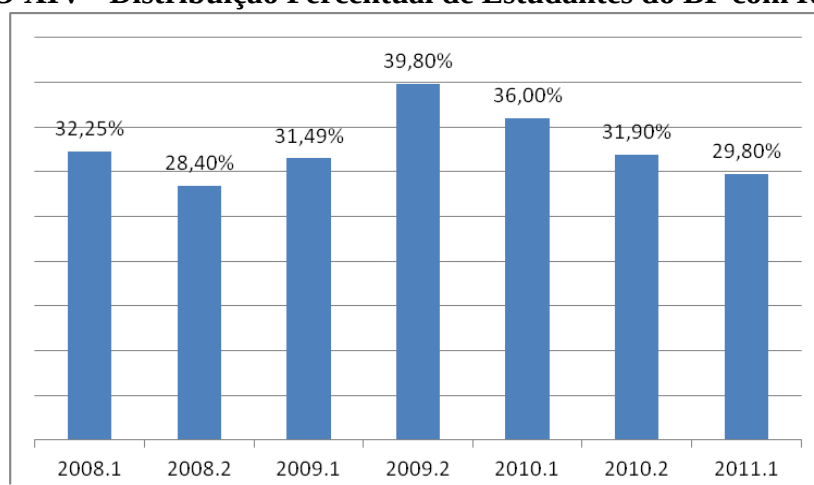
GRÁFICO XIII - Média Geral do IRA dos Estudantes, por Período, do Programa



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

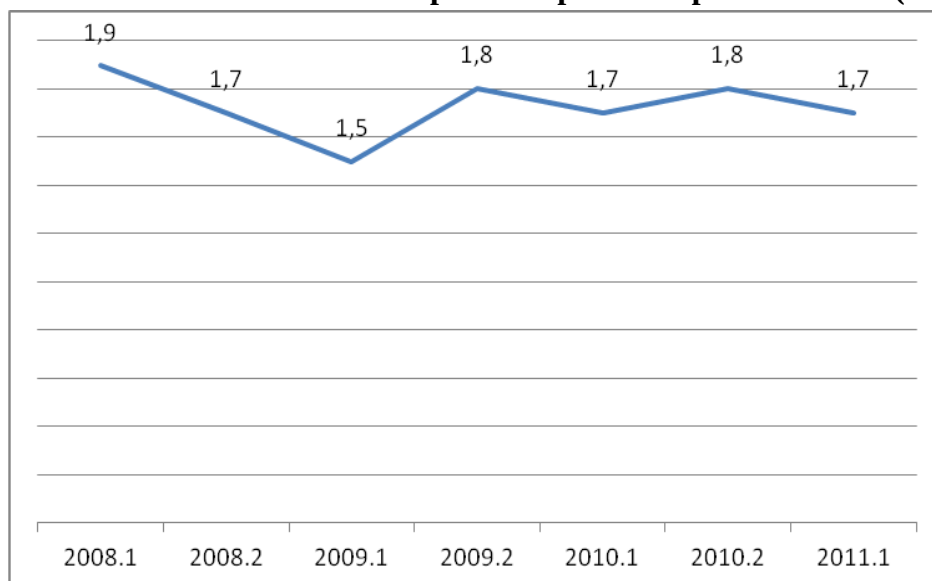
Com relação ao índice de estudantes/BP reprovados, gráfico XIV demonstra um decréscimo no semestre de 2011.1 (29,80%), em relação ao período anterior (31,90%). Acompanhando esse comportamento, a média de disciplinas reprovadas, por estudante, também demonstra uma queda, conforme gráfico XV.

GRÁFICO XIV - Distribuição Percentual de Estudantes do BP com Reprovações



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

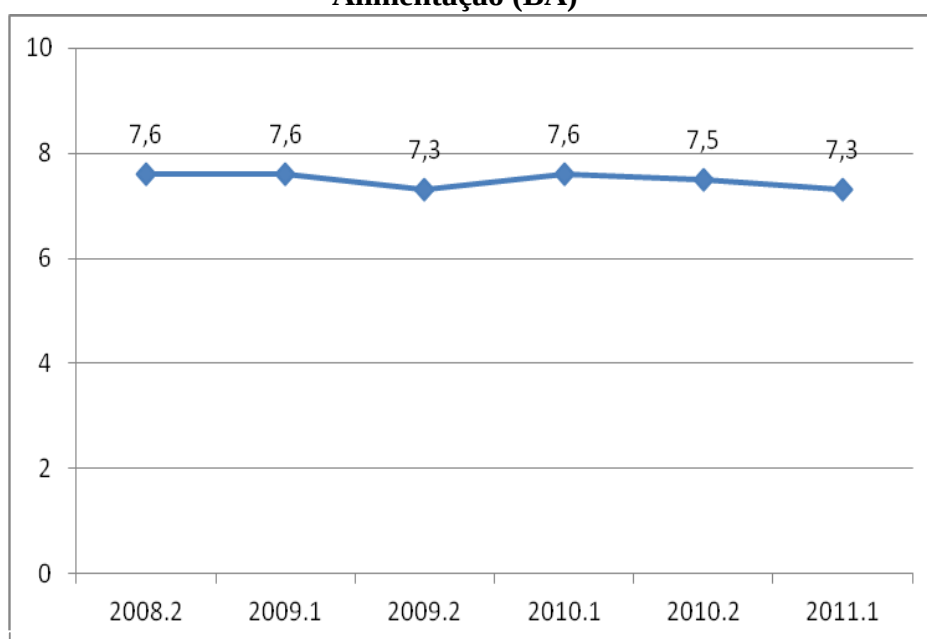
GRÁFICO XV - Média de Disciplinas Reprovadas por Estudante (BP)



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

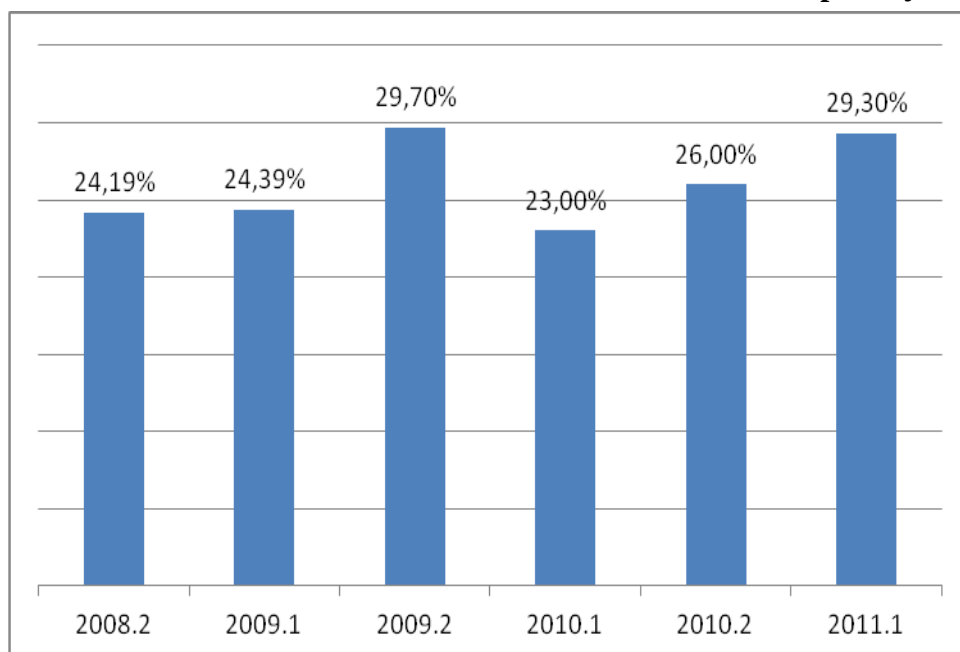
Entre os alunos beneficiados do programa Bolsa Alimentação verificou-se uma discreta queda no IRA, conforme gráfico XVI, e um aumento no percentual de estudantes com reprovação (Gráfico XVII). Também houve um aumento na média de disciplinas reprovadas por estudante, demonstrado no gráfico XVIII.

GRÁFICO XVI - Média Geral dos Estudantes, por Período, do Programa Bolsa Alimentação (BA)



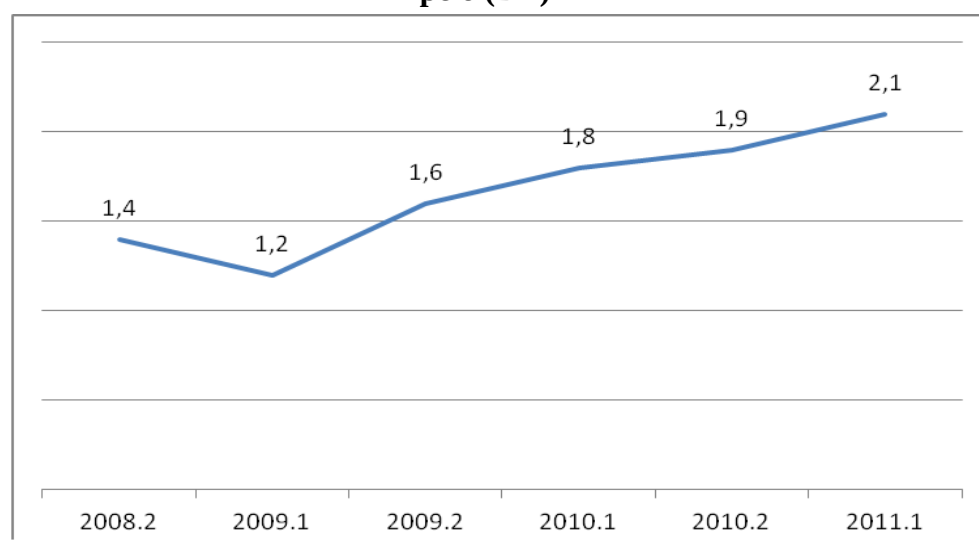
Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XVII - Percentual de Estudantes do BA com Reprovações



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

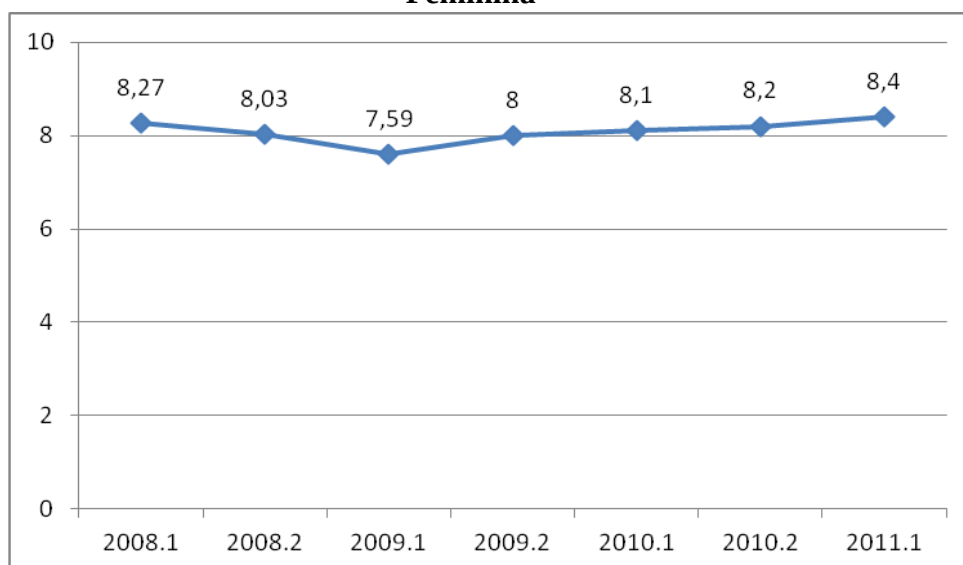
GRÁFICO XVIII - Média de Disciplinas Reprovadas por Estudante Beneficiado pelo (BA)



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

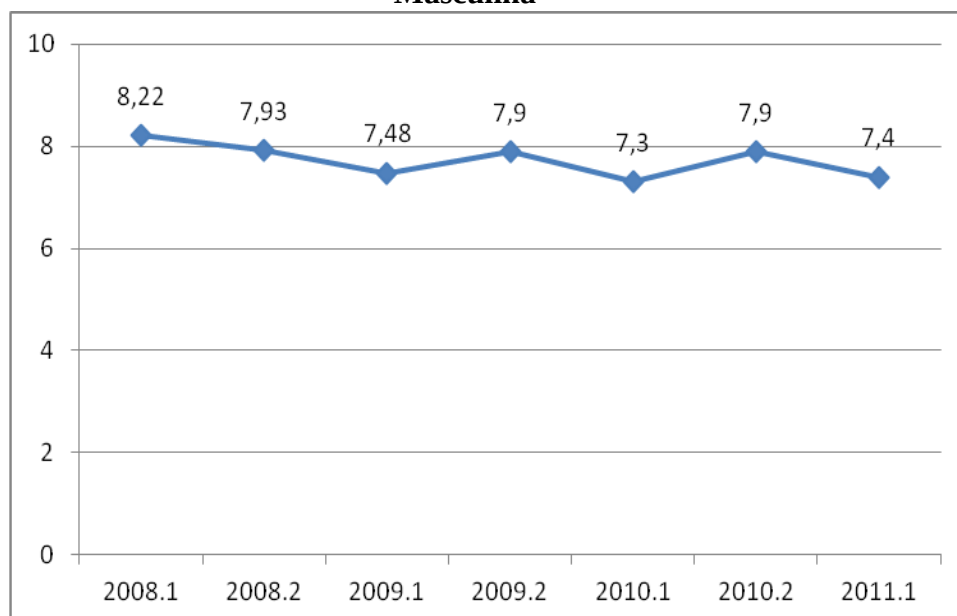
Com relação aos resultados do impacto do programa Moradia Universitária verifica-se um aumento no IRA, na Ala Feminina da REU I, a despeito do decréscimo verificado na Ala Masculina, conforme demonstrando nos gráficos XIX e XX.

GRÁFICO XIX - Média Geral do IRA, por Período, de Estudantes da REU I - Feminina



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

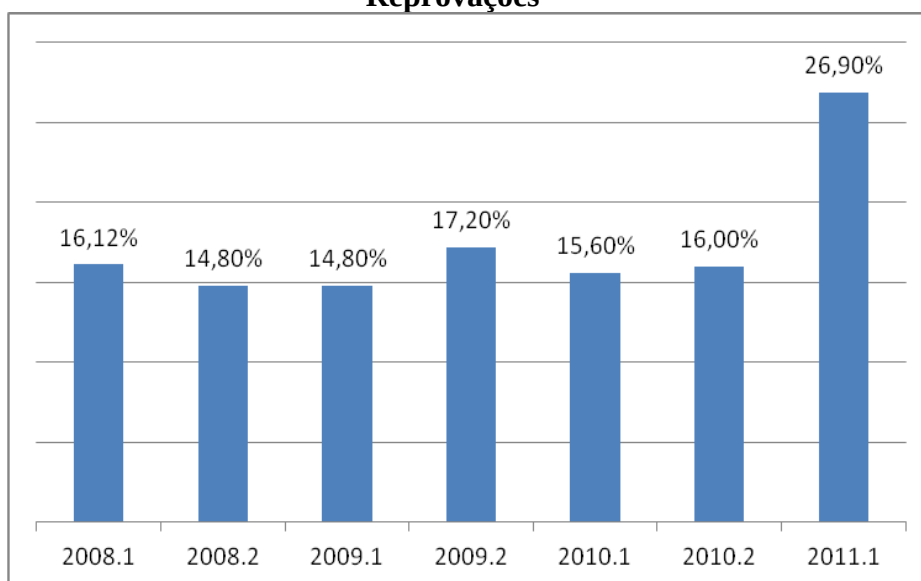
GRÁFICO XX - Média Geral do IRA, por Período, de Estudantes da REU I - Ala Masculina



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

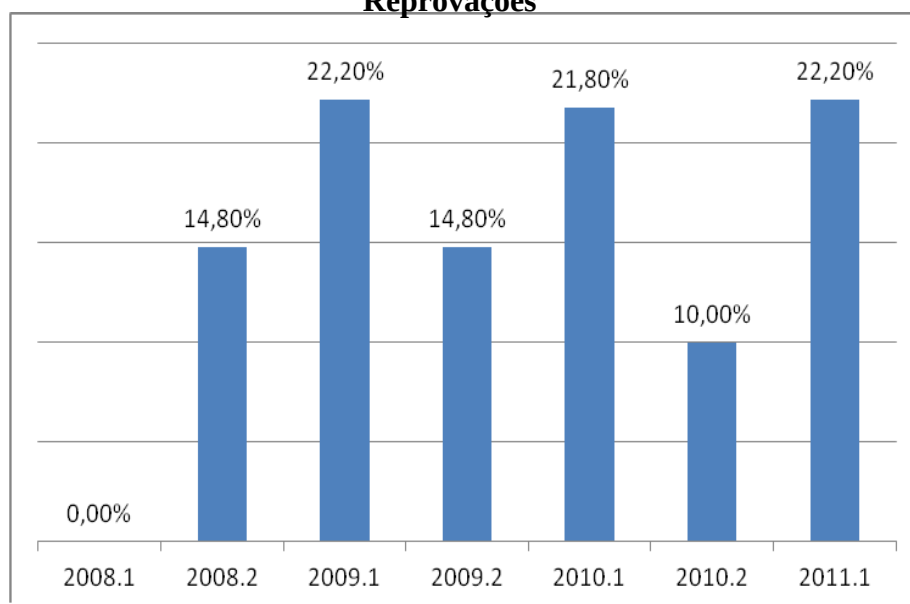
Na Ala feminina, o percentual de estudantes com reprovações apresentou um aumento expressivo em 2011.1, de 16,0% para 26,9% (Gráfico XXI). Comportamento semelhante foi observado na Ala Masculina, com 22,20% de reprovações, Gráfico XXII.

GRÁFICO XXI- Percentual de Estudantes da REU I - Ala Feminina com Reprovações



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

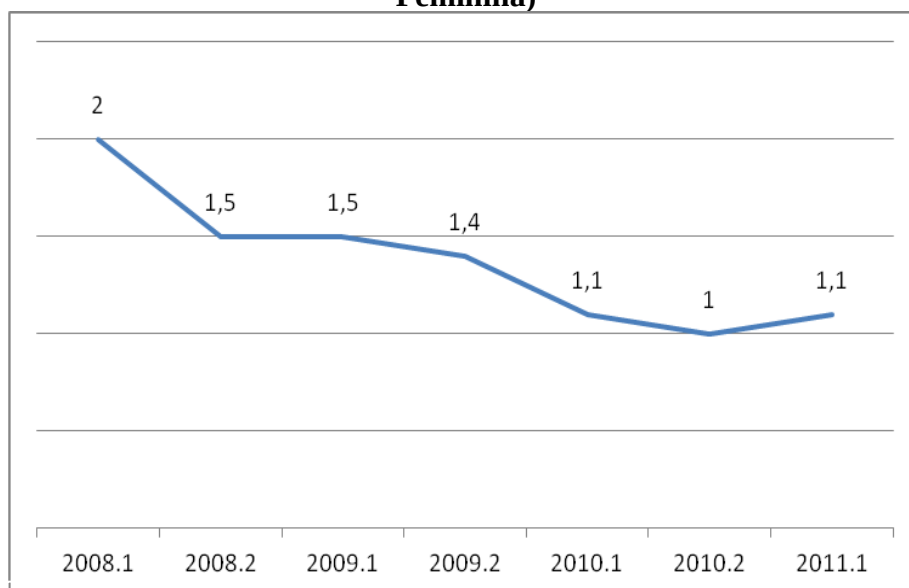
GRÁFICO XXII - Percentual de Estudantes da REU I - Ala Masculina com Reprovações



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

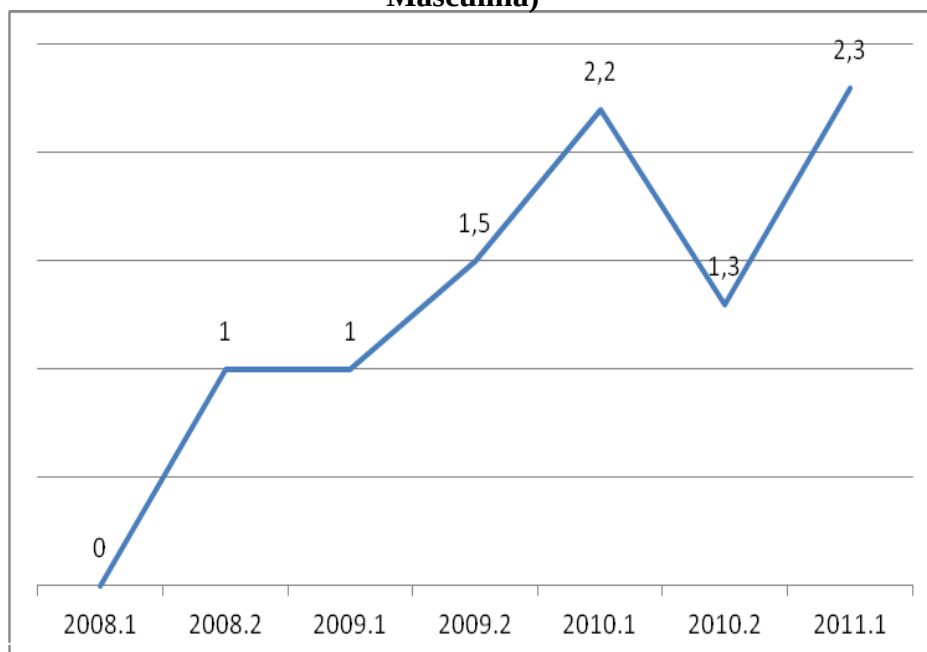
Na Ala Feminina, a média de disciplinas reprovadas por estudante é de 1,1, conforme mostra o Gráfico XXIII. Na Ala Masculina, foi observado um aumento na média de disciplinas reprovadas, ultrapassando o valor de duas disciplinas por estudante (Gráfico XXIV).

GRÁFICO XXIII - Média de Disciplinas Reprovadas por Estudante (REU I - Ala Feminina)



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XXIV- Média de Disciplinas Reprovadas por Estudante (REU I - Ala Masculina)

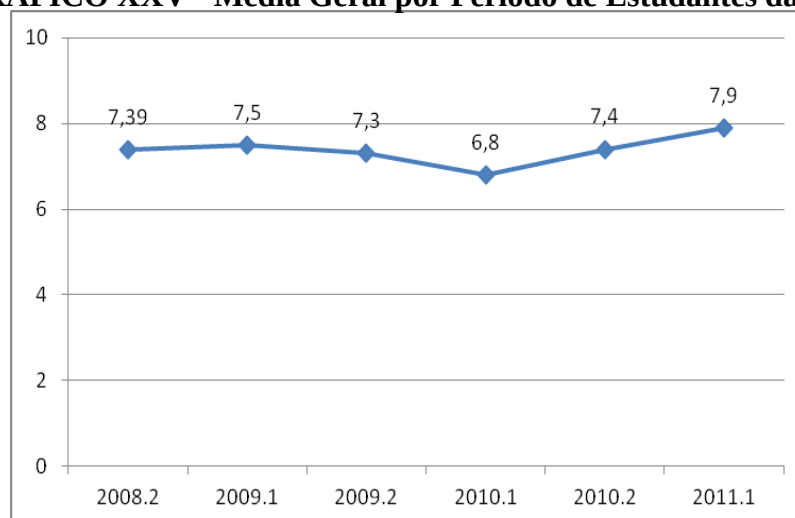


Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

De maneira contrária ao observado na Residência I, os moradores da Residência Universitária II, obtiveram aumento no IRA, como demonstra o gráfico XXV. Além disso, o percentual de estudantes com reprovações apresentou uma queda expressiva, quando comparado aos dois semestres anteriores (Gráfico XXVI). A média

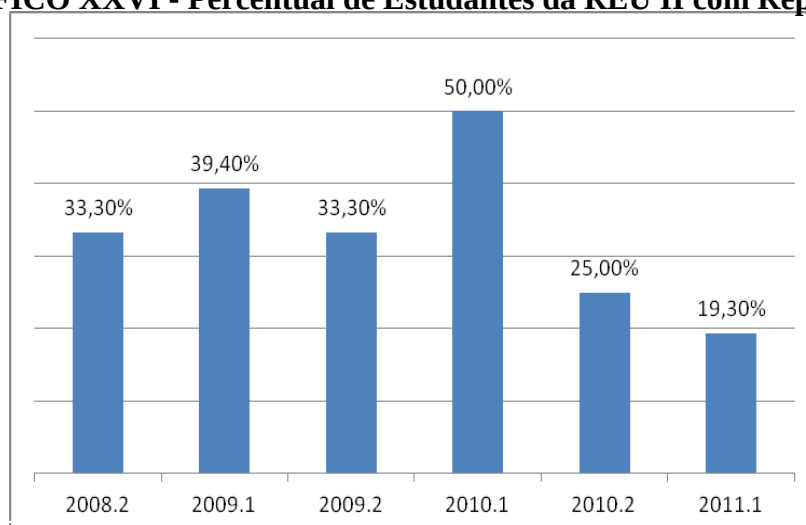
de disciplinas reprovadas, por estudante, também apresentou uma queda de 2,3 para 1,8 disciplina/aluno (Gráfico XVII).

GRÁFICO XXV - Média Geral por Período de Estudantes da REU II



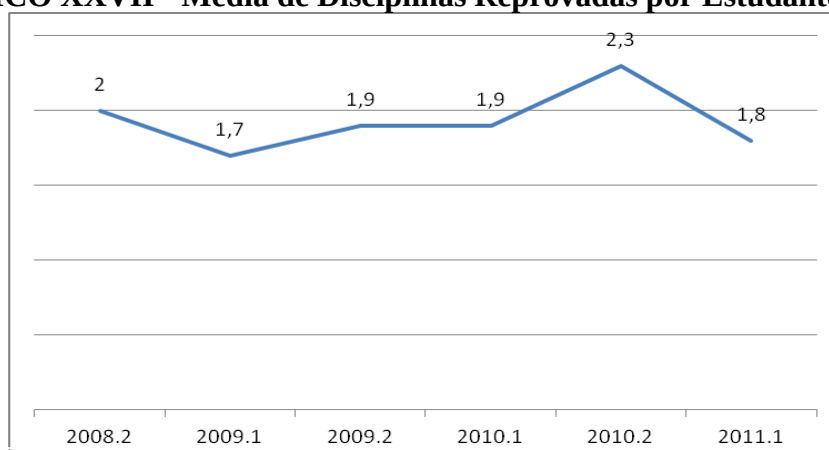
Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XXVI - Percentual de Estudantes da REU II com Reprovações



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XXVII - Média de Disciplinas Reprovadas por Estudante (REU II)

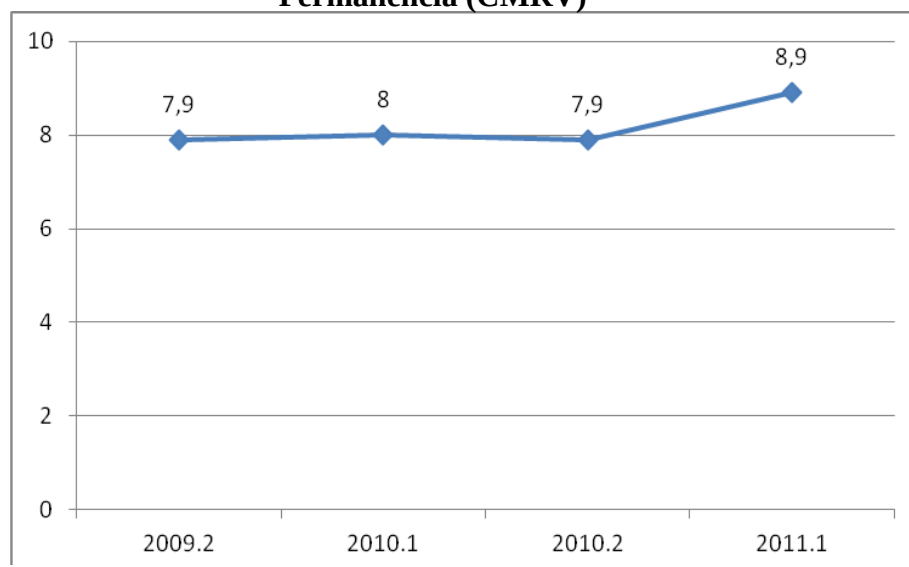


Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

2.2 Impacto da Assistência Estudantil no Desempenho Acadêmico dos Estudantes, por Campi da UFPI, e por Benefício

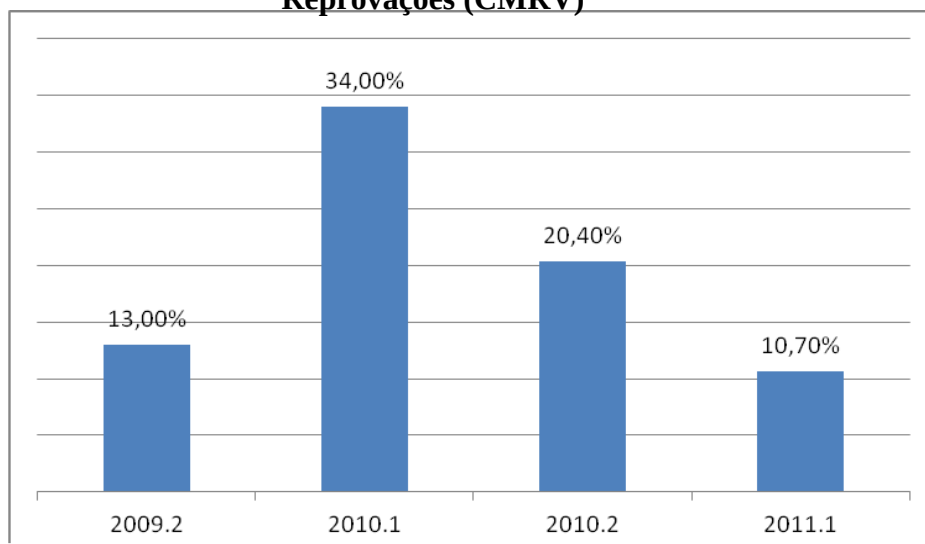
Relativo ao Programa Bolsa Permanência, os estudantes com BP do Campus Ministro Reis Veloso (CMRV), em 2011.1, tiveram uma melhora significativa no IRA, em relação ao semestre anterior (gráfico XXVIII). O percentual de estudantes com reprovações apresentou uma queda expressiva, de 20,40% (2010.2) para 10,70% (2011.1), conforme gráfico XXIX. No entanto, houve um acréscimo na média de disciplinas reprovadas por estudante (gráfico XXX).

GRÁFICO XXVIII - Média Geral por Período de Estudantes da Bolsa Permanência (CMRV)



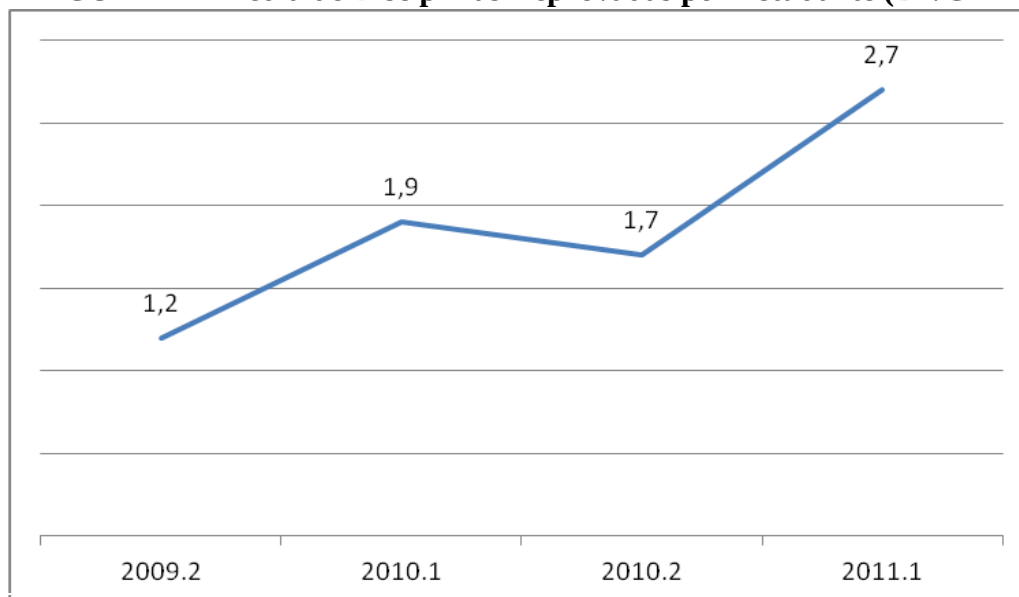
Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XXIX - Percentual de Estudantes da Bolsa Permanência com Reprovações (CMRV)



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

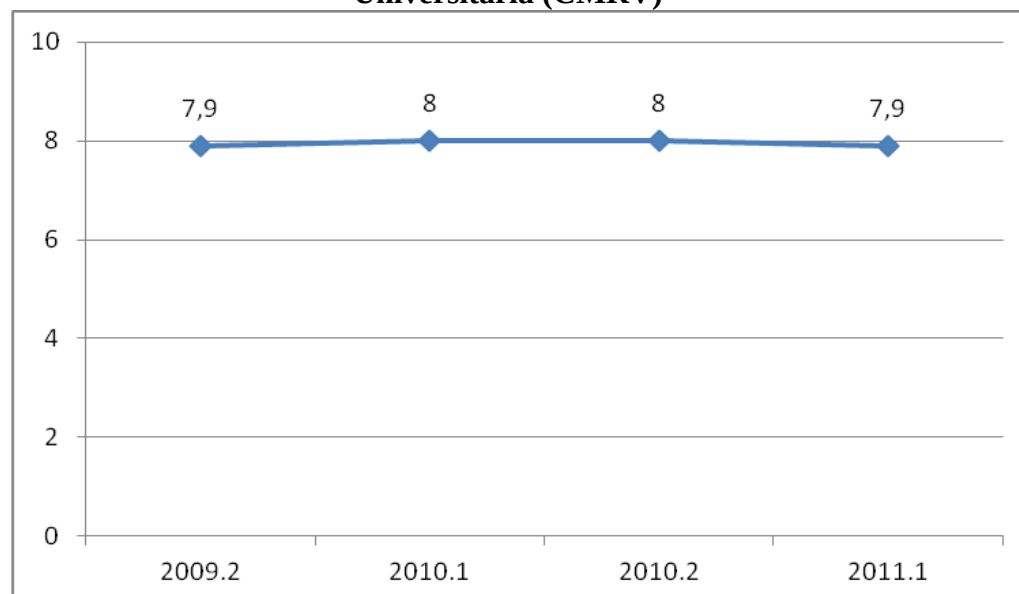
GRÁFICO XXX - Média de Disciplinas Reprovadas por Estudante (BP/CMRV)



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

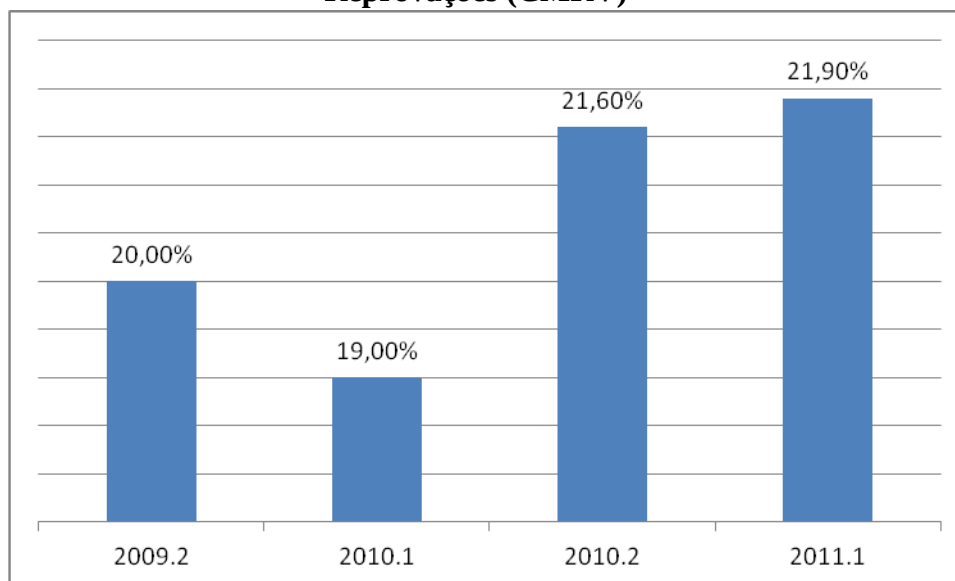
Em relação à Residência Universitária, no Campus MRV, o IRA vem apresentando, a cada semestre, uma pequena variação (gráfico XXXI), também observada no percentual de estudantes com reprovações, e na média de disciplinas reprovadas por estudante, como mostram os gráficos XXXII e XXXIII.

GRÁFICO XXXI - Média Geral por Período de Estudantes da Residência Universitária (CMRV)



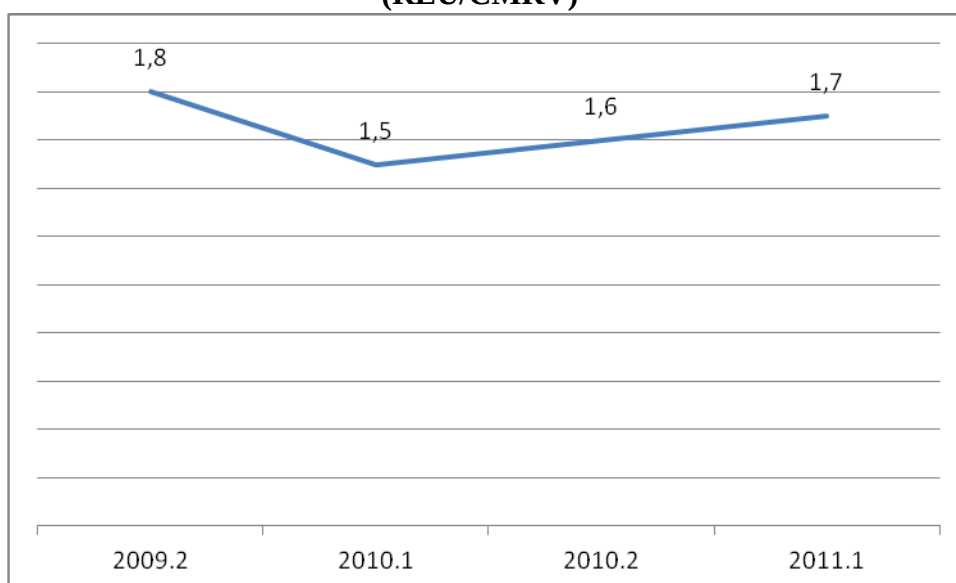
Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XXXII - Percentual de Estudantes da Residência Universitária com Reprovações (CMRV)



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XXXIII - Média de Disciplinas Reprovadas por Estudante (REU/CMRV)

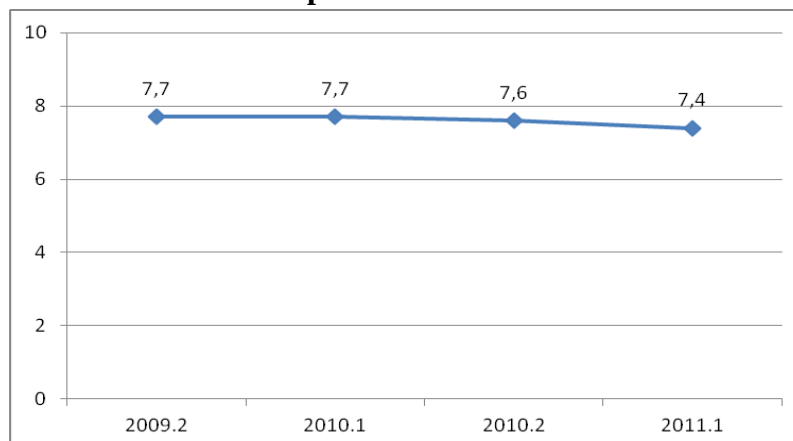


Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

No Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, os estudantes com BP apresentaram uma pequena variação negativa no IRA, representada pelo gráfico XXXIV. A média de disciplinas reprovadas por estudante teve um decréscimo (gráfico

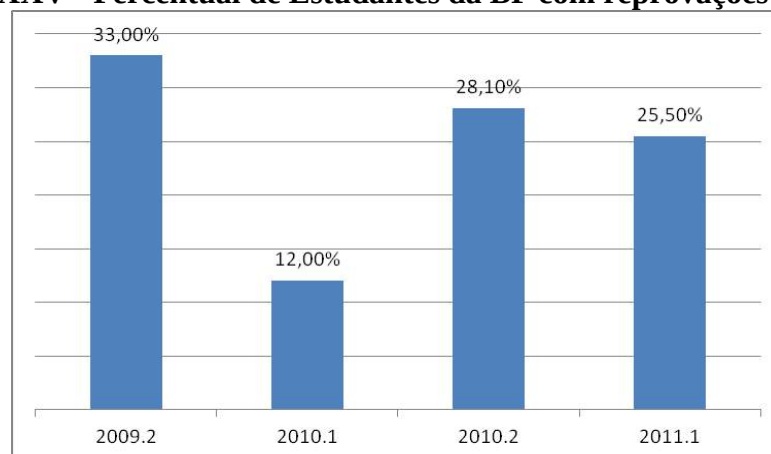
XXXV), embora o percentual de estudantes com reprovações tenha tido um acréscimo, totalizando em 1,8 disciplina/estudante (Gráfico XXXVI).

GRÁFICO XXXIV - Média Geral por Período de Estudantes com BP (CSHNB)



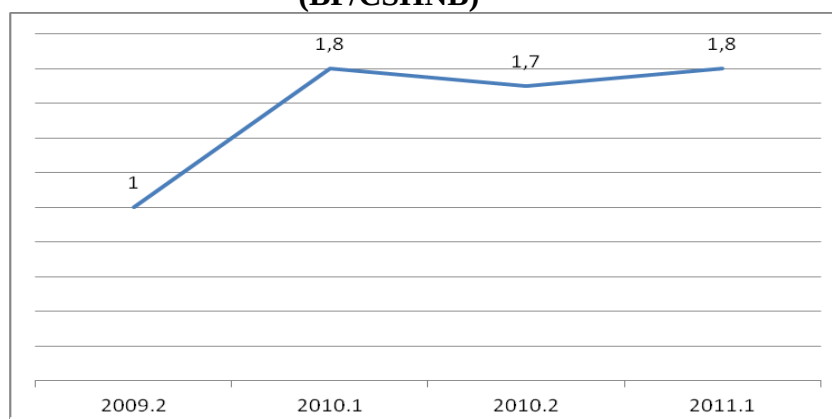
Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XXXV - Percentual de Estudantes da BP com reprovações (CSHNB)



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e

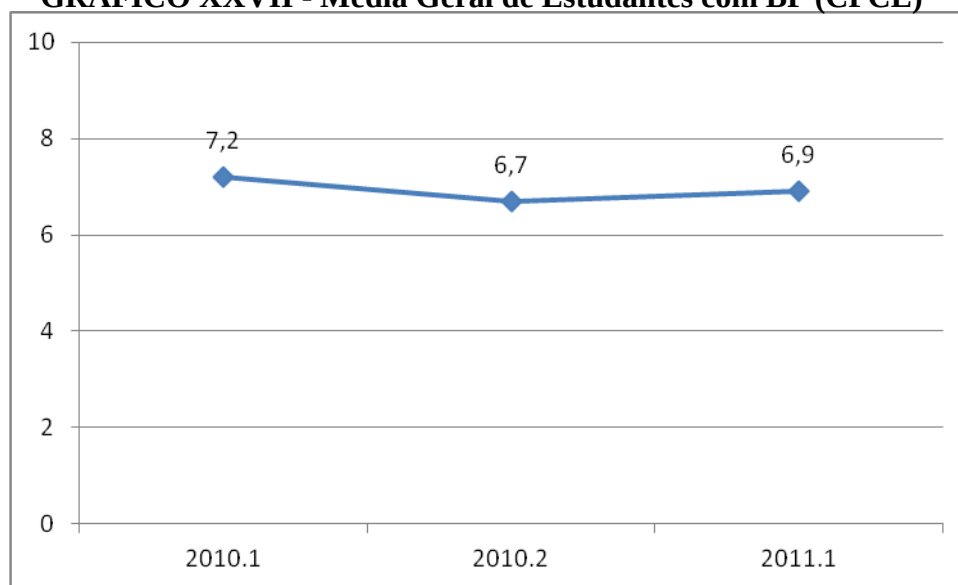
GRÁFICO XXXVI - Média de Disciplinas Reprovadas por Estudante (BP/CSHNB)



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

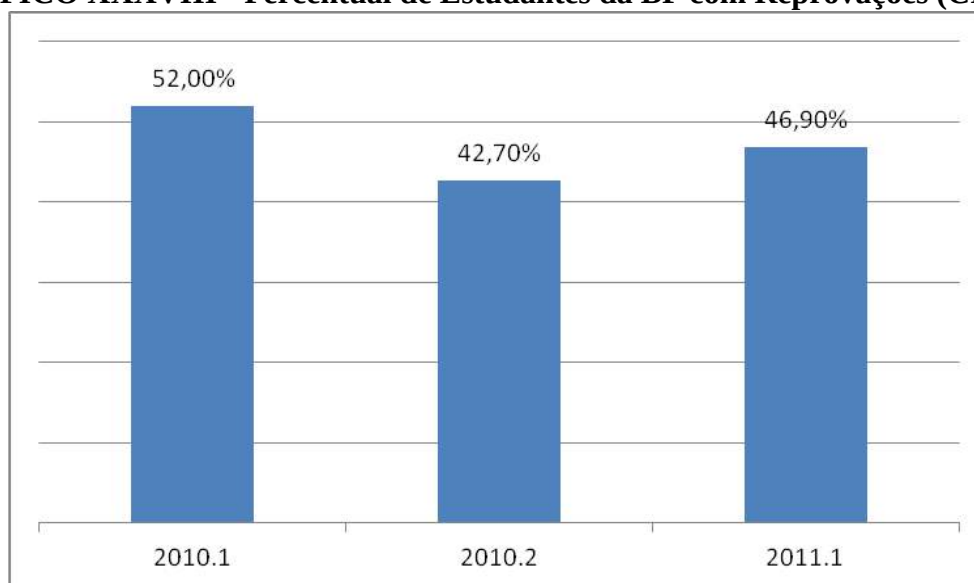
No Campus Prof^a. Cinobelina Elvas, o IRA dos estudantes com BP encontra-se abaixo da média, representada no gráfico XXXVII. O percentual de estudantes com reprovações, no semestre 2011.1, foi bastante elevado, chegando a cerca de 50% (Gráfico XXXVIII), refletindo na média de quase 2 disciplinas reprovadas por estudante (Gráfico XXXIX).

GRÁFICO XXVII - Média Geral de Estudantes com BP (CPCE)



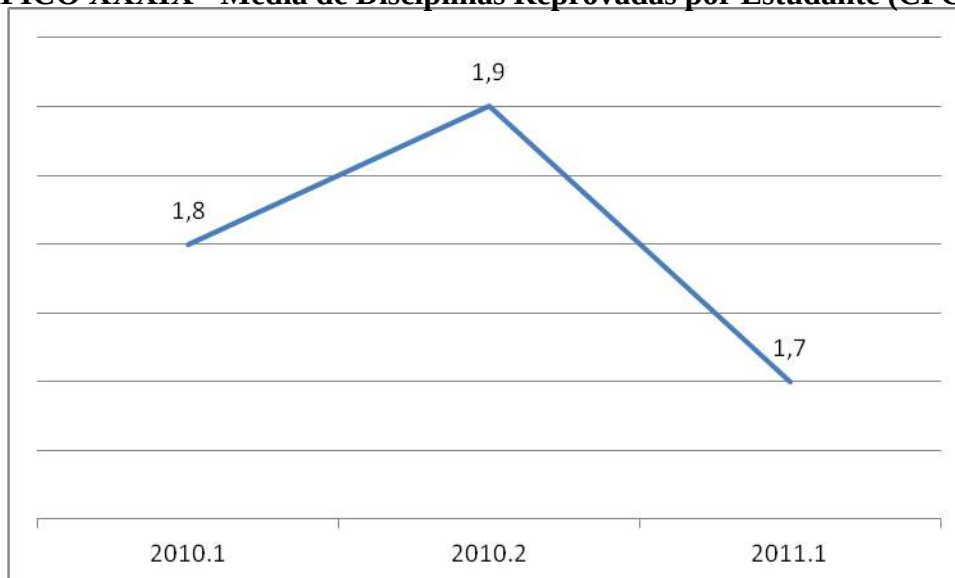
Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XXXVIII - Percentual de Estudantes da BP com Reprovações (CPCE)



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XXXIX - Média de Disciplinas Reprovadas por Estudante (CPCE)



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

3. Serviço Odontológico - SEOD

Este serviço presta assistência gratuita a toda comunidade universitária, incluindo alunos, professores, servidores e dependentes, contando, para este fim, com três consultórios onde atendem seis odontólogos e seis atendentes de saúde bucal, nos dois turnos. Atualmente, cada profissional atende, em média, nove pacientes por dia, agendados no primeiro dia útil de cada mês.

São realizados procedimentos clínicos, radiológicos, dentística restauradora (restaurações de amálgama e estética), prevenção com orientação da escovação correta, profilaxia, tartarectomia, bochecho com flúor e exodontias. Abaixo estão demonstrados os procedimentos realizados nesse período (Quadros XLIX e L).

**QUADRO XLIX - Resumo do Atendimento Prestado à Comunidade
Universitária PRAEC/2011**

PROCEDIMENTOS	TOTAL
Exames Clínicos	745
Restaurações	2.989
Procedimentos Preventivos	2.111
Exodontias	112
Tratamentos Completados	391
TOTAL	5.957

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

QUADRO L - Distribuição do Atendimento /Categoria

CATEGORIA	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Estudante	1.587
Professor	29
Técnico	391
Outros	471
TOTAL	2.478

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Os dados relativos ao atendimento no ano em análise mostram que foram realizados 5.957 procedimentos (Quadro XLIX), sendo o segmento estudantil a categoria de maior demanda, representando 64% de todos os segmentos (1.587), conforme Quadro L. Importa destacar que, em relação a 2010, houve uma redução nos atendimentos, em função da greve dos servidores técnicos administrativos e de licitação de empresas de manutenção dos consultórios.

Além do atendimento clínico realizado pelo SEOD este serviço deu continuidade ao Projeto “Saúde de Boca em Boca”, lançado em 2010, com o objetivo de desenvolver campanhas de prevenção a saúde bucal, sensibilizando e motivando a comunidade universitária para a geração de hábitos saudáveis por meio de orientações sobre a escovação correta dos dentes, sobre higiene bucal, além da distribuição de material educativo produzido pelo ministério da saúde.

Em 2011 foram realizadas duas edições desse Projeto, no Espaço Rosa dos Ventos, sendo que na segunda edição a equipe do SEOD contou com a colaboração de alunos do curso de medicina desenvolvendo outras ações de prevenção à saúde, como aferição da pressão arterial e teste de glicemia.

4. Restaurante Universitário (RU)

A Coordenadoria de Nutrição e Dietética (CND) é responsável pelo Planejamento, Coordenação e Supervisão dos serviços prestados pelos Restaurantes Universitários (RUs) instalados nos Campi da Universidade Federal do Piauí, conforme a seguir:

1. Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP), em Teresina – 03 unidades;
2. Campus Ministro Reis Velloso (CMRV), em Parnaíba – 01 unidade;
3. Campus Prof^a. Cinobelina Elvas (CPCE), em Bom Jesus – 01 unidade;
4. Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos – 01 unidade;
5. Campus Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano – 01 restaurante do colégio agrícola;

Respeitando as particularidades de cada campus, os RUs mantêm o mesmo padrão de funcionamento, nos seguintes aspectos:

a) Categorias de Usuários

Os Restaurantes Universitários atendem exclusivamente à Comunidade Universitária: estudantes (graduação, pós-graduação e extensão), servidores (docentes, técnicos administrativos e terceirizados) e visitantes, em atividades acadêmicas na Instituição.

b) Preços Efetuados

Os preços efetuados por categoria são os mesmos em todos os campi: R\$ 0,80 para estudante; R\$ 1,25 para servidor; R\$ 3,00 para visitante. Os alunos internos dos Colégios Técnicos, os moradores das Residências Universitárias e os beneficiários do Programa Bolsa Alimentação são isentos da taxa do RU.

c) Critérios de Acesso

O acesso é permitido mediante identificação do usuário por categoria:

- Estudante após apresentação de carteira de estudante. Os calouros podem apresentar confirmação de matrícula e documento com foto;
- Servidores com apresentação de crachá, carteira do sindicato ou contra-cheque e documento com foto.

d) Horário de Funcionamento

Os RUs de todos os campi funcionam nos mesmos horários: Desjejum de 06:30 às 07:30 horas, Almoço de 11:00 às 13:30 horas e Jantar de 17:00 às 19:00 horas.

e) Cardápio Padrão

O cardápio oferecido nos RUs de todos os campi, quadro seguinte, tem as mesmas características, e fornece cerca de 2.000 calorias por dia, nas refeições almoço e jantar.

Apenas no campus de Teresina - CMPP, no RU unidade II, é oferecido almoço aos sábados; Neste mesmo campus, o RU unidade III, e o restaurante do Colégio Técnico de Floriano, durante o período letivo, funcionam os 07 dias da semana com desjejum, almoço e jantar, para atendimento dos alunos internos, bem como em todas as Residências Universitárias dos campi.

QUADRO LI - Cardápio Padrão Semanal/ Restaurante Universitário

	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SÁBADO
DESJEJUM	Leite c/ café; Melancia; Pão; Ovo	Leite c/ café; Melão; Pão; Salsicha	Leite c/ café; Melancia; Pão; Ovo	Leite c/ café; Banana; Pão; Salsicha	Leite c/ café; Melancia; Pão; Ovo	Leite c/ café; Banana; Pão; Carne moída
ALMOÇO	Salada Crua: (Repolho verde, abacaxi e batata palha); Assado de Panela; Arroz; Feijão; Farofa; Doce	Salada Crua: (pepino, tomate, melão, queijo); Peito de frango acebolado; Arroz; Feijão; Farofa; Melancia	Salada Crua: acelga, couve, cenoura, abacaxi e salsa); Feijoada; Arroz; Farofa; Laranja	Sal. Primavera: (Macarrão penne, maçã, salsicha, cenoura, ervilha, mi verde, passa); Frango ao molho; Arroz; Feijão; Melão	Salada Crua: (Repolho verde, repolho Roxo, cenoura, passas); Creme de galinha; Arroz c/ carne; Paçoca; Feijão; Banana	Salada Crua: (acelga, cenoura, tomate, maçã, rúcula); Fígado acebolado; Arroz; Feijão; Farofa; Laranja
JANTAR	Batata inglesa refogada; Peixe frito; Molho c/ camarão; Arroz; Farofa; Banana	Salada crua: (acelga, maçã, cenoura, tomate, hortelã); Iscas de carne ao shoyo; Arroz; Farofa; Laranja	Legumes cozidos; Frango assado; Arroz; Feijão; Farofa; Melancia	Salada crua: (alface, tomate, beterraba, abacaxi); Macarronada; Macarrão; Carne moída; Queijo ralado; Banana	Salada crua: (Alface, tomate e pepino); Bife ao Molho; Arroz; Farofa; Melão	-

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

4.1 Restaurante Universitário - Campus Ministro Petrônio Portella

No ano de 2011, a demanda nos RUs de Teresina registrou 769.372 refeições, o que representa um número 2,6% superior ao total de refeições servidas no ano anterior (749.357). É importante registrar que o funcionamento dos RUs deste campus, neste ano, foi parcialmente interrompido entre 16 de junho e 29 de setembro, em razão da greve dos servidores técnicos administrativos desta instituição. Neste período, apenas o RU unidade II funcionou plenamente, para almoço e jantar; o RU unidade III atendeu somente para o almoço, e o jantar foi exclusivo para os alunos do CTT.

A seguir apresentaremos os dados relativos ao funcionamento das três unidades do RU deste campus:

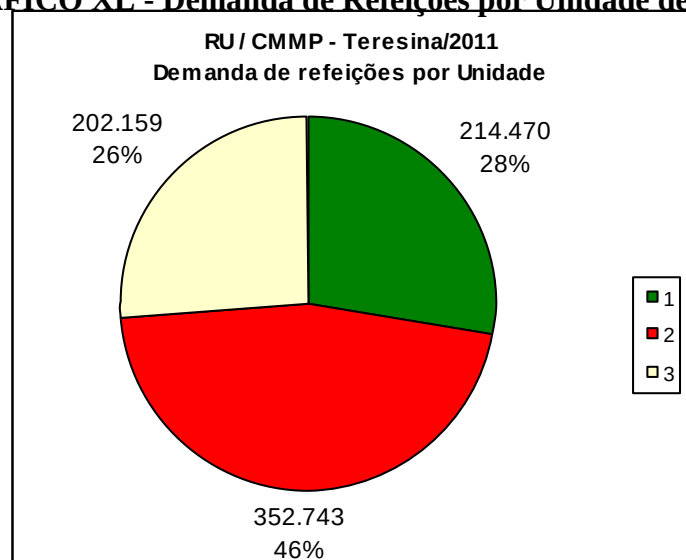
QUADRO LII - Distribuição de Refeições, por Unidade de RU em Teresina

MÊS	RU I	RU II	RU III	TOTAL
Janeiro	10.509	11.885	485	22.879
Fevereiro	10.545	11.773	10.866	33.184
Março	26.641	29.590	19.637	75.868
Abril	32.508	35.723	20.754	88.985
Maio	37.874	41.177	24.716	103.767
Junho	18.338	38.880	23.387	80.605
Julho	565	24.639	4.734	29.938
Agosto	1.800	40.300	25.978	68.078
Setembro	8.361	41.428	26.283	76.072
Outubro	29.135	32.642	20.683	82.460
Novembro	28.465	33.201	19.748	81.414
Dezembro	9.729	11.505	4.888	26.122
TOTAL	214.470	352.743	202.159	769.372

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

O gráfico XL demonstra a demanda de cada unidade do RU do Campus Ministro Petrônio Portella. Verifica-se que do total de refeições servidas, cerca de 28% dos usuários utilizaram o RU central, Unidade I, 46% optaram pela Unidade 2, no espaço universitário e 26% fizeram suas refeições na unidade 3, localizada no Centro de Ciências Agrárias - CCA.

GRÁFICO XL - Demanda de Refeições por Unidade de RU



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

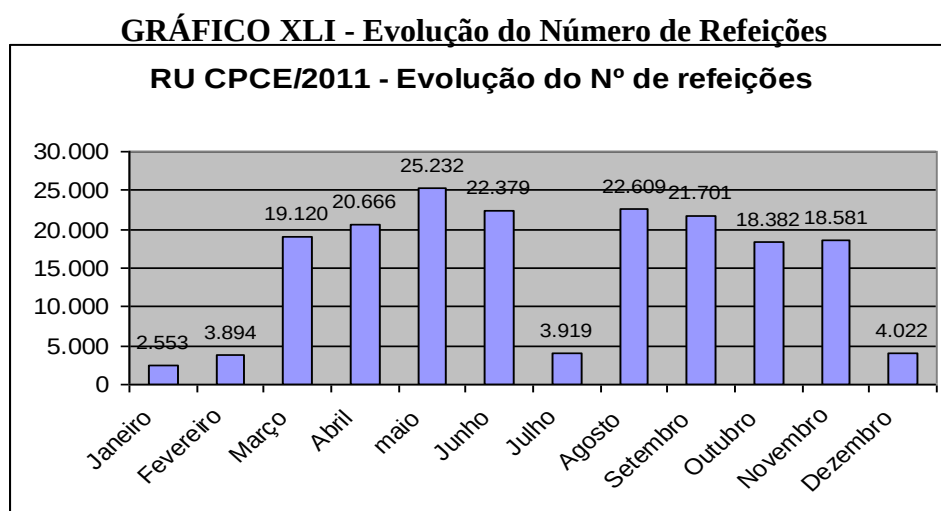
Ressalte-se que a unidade 3 oferece, durante o período letivo, as três refeições principais - desjejum, almoço e jantar. A grande demanda pela unidade 2 decorre da proximidade do mesmo com a Biblioteca Carlos Castelo Branco (BCCB), o Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), o Centro de Ciências da Educação (CCE) e o Centro de Tecnologia – CT e, do fato de a unidade 1 não ter realizado atendimento externo durante a greve dos servidores UFPI.

Além de serviço de alimentação, os RUs do Campus Ministro Petrônio Portella, têm importante ação pedagógica. Neste ano, 38 alunos do curso de graduação em Nutrição dos campi CMPP e CSHN (21 e 17 estudantes, respectivamente), distribuídos em quatro turmas bimestrais, realizaram estágio curricular em Alimentação Institucional nos RUs, sob a supervisão dos Nutricionistas do setor. Oportunizou também para alunos do mesmo curso, selecionados pelo mérito, 12 vagas para estágio remunerado, vinculado ao programa bolsa permanência da PRAEC.

4.2 Restaurante Universitário - Campus Prof^a. Cinobelina Elvas

O Restaurante Universitário Prof. Marcelo Andrade, inaugurado em maio de 2010, marco da interiorização dos RUs para os demais campi da Instituição, se consolidou no ano de 2011 com o fornecimento de 183.058 refeições, que representa uma demanda 58,6% maior que no ano de 2010 (115.420 refeições).

O gráfico XLI revela a demanda mensal no ano de 2011 e confirma a importância do Restaurante para os usuários, especialmente durante o período letivo. A qualidade dos serviços prestados tem sido reconhecida por toda a comunidade ufpiana de Bom Jesus.



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

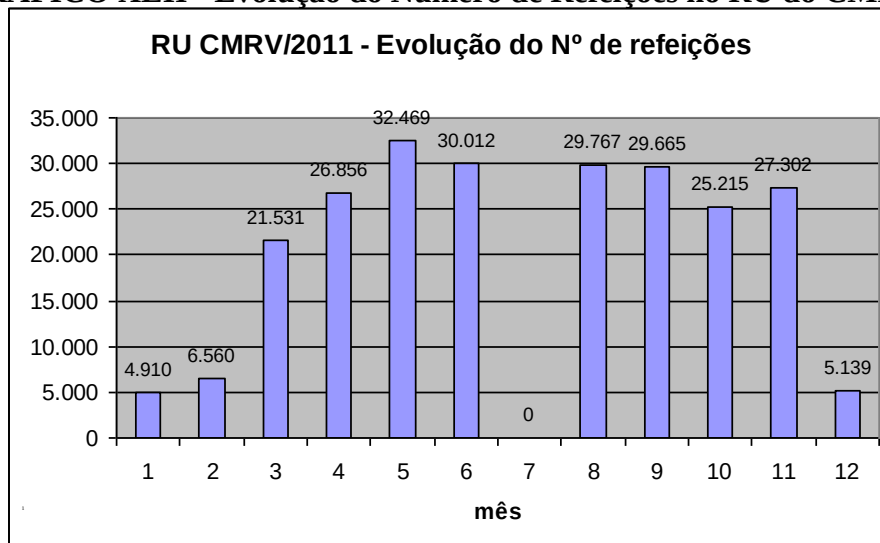
O serviço é administrado por um Nutricionista do quadro da UFPI, lotado no campus CPCE e dispõe de uma equipe de cozinheiros e auxiliares terceirizados. Funciona de 2^a a 6^a feira, almoço e jantar, atendendo à comunidade universitária, inclusive aos alunos do Colégio Técnico de Bom Jesus.

4.3 Restaurante Universitário - Campus Ministro Reis Velloso

A comunidade universitária usuária do RU do campus de Parnaíba, encontra conforto térmico no ambiente do refeitório e o mesmo padrão de qualidade dos cardápios nos demais RUs da UFPI. Funciona desde junho de 2010, de 2^a a 6^a feira, oferecendo almoço e jantar.

A seguir demonstramos a demanda neste serviço no ano de 2011 (Gráfico XLII) que totalizou 239.426 refeições servidas, número este que representa um acréscimo de 79,03% com relação ao ano de 2010 (133.730 refeições).

GRÁFICO XLII - Evolução do Número de Refeições no RU do CMRV



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Conforme pode ser observado na figura acima, o RU não funcionou no mês de julho deste ano, para viabilizar a instalação do sistema de exaustão e outros ajustes no serviço.

4.4 Restaurante Universitário - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

Dando continuidade à expansão dos RUs, e em consonância com a interiorização desta IFES, o RU neste campus foi inaugurado em novembro, com as mesmas características dos RUs dos demais campi que integram a UFPI, funcionando de 2ª a 6ª feira, oferecendo almoço e jantar.

A implantação do RU do campus CSHNB, além de promover a democratização deste importante benefício para a comunidade ufiana de Picos, é ainda uma grande conquista para o curso de graduação em Nutrição deste campus, uma vez que garante aos alunos espaço para a realização de estágios curricular e extracurricular.

Nos dois meses de funcionamento deste ano, 10 alunos do curso de graduação em Nutrição deste campus concluíram estágio curricular em Alimentação Institucional no RU, e oportunizou para alunos deste mesmo curso, selecionados pelo mérito, 03 vagas para estágio remunerado, vinculado ao programa bolsa permanência da PRAEC.

O serviço é administrado por um Nutricionista do quadro da UFPI, lotado no campus CSHNB, que também atua como supervisor de estudantes de graduação em nutrição, no estágio em unidade de alimentação e nutrição. Dispõe de uma equipe de cozinheiros e auxiliares terceirizados e funciona de 2ª a 6ª feira, almoço e jantar, atendendo à comunidade universitária.

A seguir demonstramos a demanda neste serviço nos meses de novembro e dezembro. Conforme pode ser verificado no quadro LIII a demanda pelo serviço no primeiro mês de funcionamento, apresentou-se importante e, ao compararmos com os indicadores mensais dos RUs de Parnaíba e Bom Jesus (gráficos XLII e XLI, respectivamente) verifica-se que este restaurante sinaliza para o ano seguinte, o mesmo perfil dos RUs dos campi citados.

QUADRO LIII - Refeições Produzidas no RU do Campus CSHNB

MÊS	Nº DE REFEIÇÕES
Novembro	22.051
Dezembro	5.114
TOTAL	27.165

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

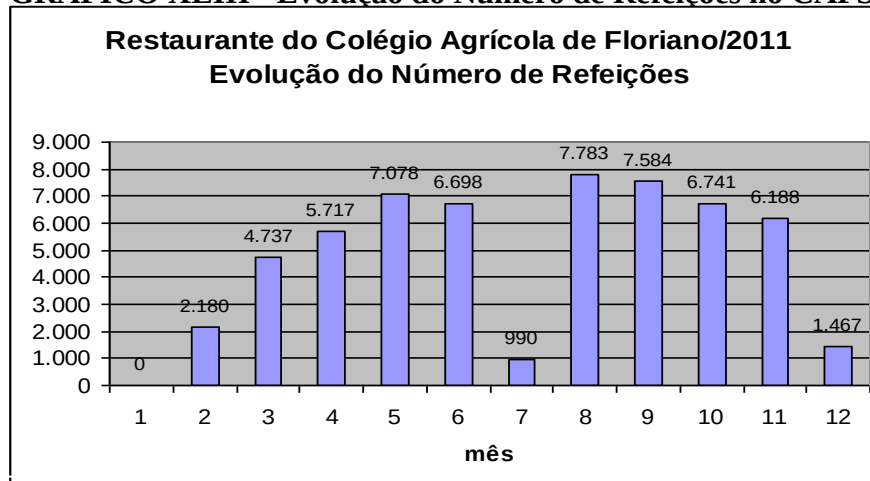
4.5 Restaurante do Colégio Técnico do Campus Amílcar Ferreira Sobral

O Colégio Técnico Profissionalizante do campus Amílcar Ferreira Sobral em Floriano, dispõe de uma unidade de alimentação e nutrição para atendimento dos alunos internos e semi-externos da escola. Funciona os 07 dias da semana com desjejum, almoço e jantar, durante o período letivo e tem a supervisão de um nutricionista do quadro da instituição.

Com a implantação dos cursos superiores neste campus, e consequente demanda dos alunos da graduação, o serviço se estendeu à comunidade universitária, de forma equivalente aos demais campi.

Mesmo com capacidade limitada, em 2011 este serviço forneceu 57.163 refeições, o que demonstra a urgente necessidade de instalação do Restaurante Universitário neste campus, que se concretizará no início de 2012. O gráfico XLIII revela a demanda mensal no ano de 2011.

GRÁFICO XLIII - Evolução do Número de Refeições no CAFS



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

4.6 RUs da UFPI – Indicadores gerais

São usuários dos RUs todos os membros da comunidade universitária, incluindo os alunos dos Colégios Técnicos de Teresina, de Bom Jesus e de Floriano. Os critérios de acesso são os mesmos em todas as unidades, conforme descrito anteriormente. O total de refeições servidas nos RUs da UFPI em 2011 foi de 1.276.184, número este 27,81% superior à demanda do ano de 2010 (998.507 refeições).

QUADRO LIV - Refeições Produzidas por Campus da UFPI

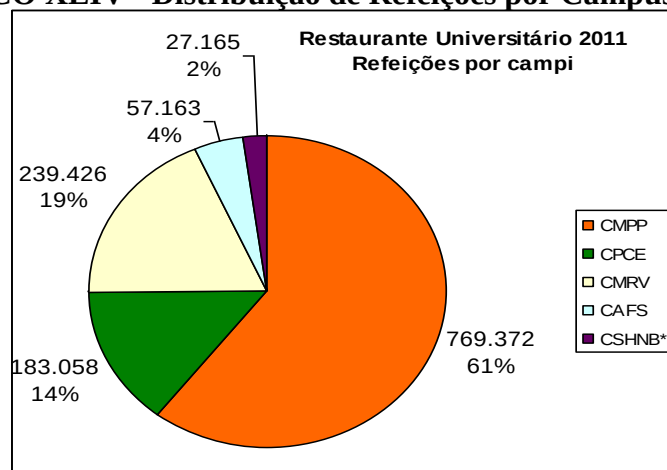
MÊS	CMPP	CPCE	CMRV	CAFS	CSHNB	TOTAL
Janeiro	22.879	2.553	4.910	0	-	30.342
Fevereiro	33.184	3.894	6.560	2.180	-	45.818
Março	75.868	19.120	21.531	4.737	-	121.256
Abril	88.985	20.666	26.856	5.717	-	142.224
Maio	103.767	25.232	32.469	7.078	-	168.546
Junho	80.605	22.379	30.012	6.698	-	139.694
Julho	29.938	3.919	0	990	-	34.847
Agosto	68.078	22.609	29.767	7.783	-	128.237
Setembro	76.072	21.701	29.665	7.584	-	135.022
Outubro	82.460	18.382	25.215	6.741	-	132.798
Novembro	81.414	18.581	27.302	6.188	22.051	155.536
Dezembro	26.122	4.022	5.139	1.467	5.114	41.864
TOTAL	769.372	183.058	239.426	57.163	27.165	1.276.184

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

A evolução mensal da demanda nos RUs nos campi, demonstrada no quadro acima, sinaliza que no ano de 2012, com os indicadores do RU de Picos e a inauguração do RU de Floriano, o número de refeições fornecidas irá superar a cifra de um milhão e meio.

Do total de refeições servidas em 2011, conforme a figura 38, 61% foram no campus MPP - Teresina, 19% no campus CMRV – Parnaíba e 14% no campus CPCE, em Bom Jesus, 4% no campus CAFS, em Floriano e 2% no campus CSHNB em Picos.

GRÁFICO XLIV - Distribuição de Refeições por Campus da UFPI



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

QUADRO LV - Demonstrativo das Refeições Servidas, por Categoria, por Campus, até Novembro de 2011

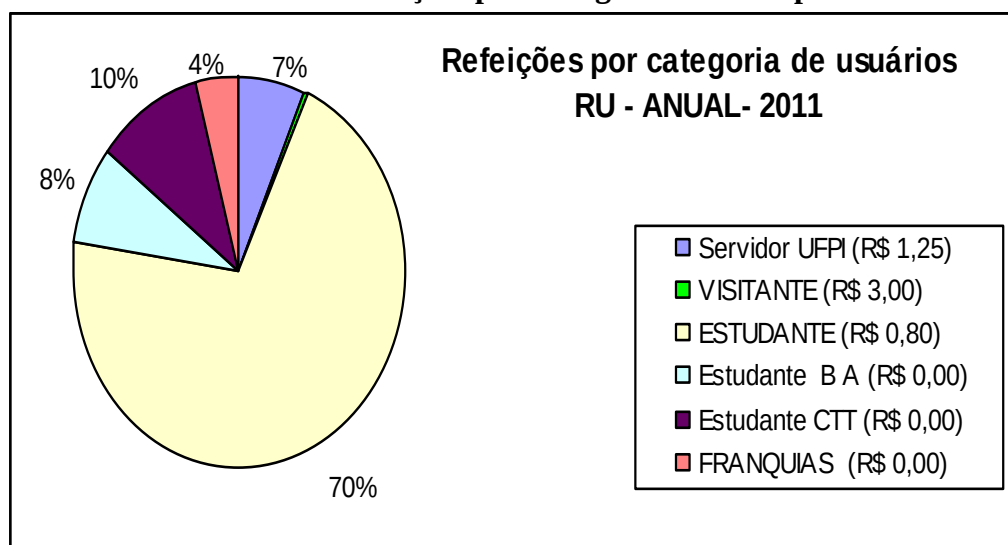
USUÁRIO	CMPP	CPCE	CMRV	CAFS	CSHNB	TOTAL
Estudante	501.378	126.256	215.387	28.022	22.928	893.971
**Est. Bolsa Alimentação	88.004	6.149	8.123	4.255	0	106.531
Servidores	60.960	10.648	5.659	3.917	2.216	83.400
Visitante	5.786	630	171	88	108	6.783
Franquias	28.459	9.347	10.086	3.272	1.913	53.077
Est. Colégios Técnicos	84.785	30.028	0	17.609	0	132.422
TOTAL	769.372	183.058	239.426	57.163	27.165	1.276.184

**Beneficiários do Programa Bolsa Alimentação e Moradores da Residência Universitária

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Analisando o conjunto de refeições servidas, os estudantes representam 88%, e destaca-se a baixa demanda pelo Programa Bolsa Alimentação (8%). Este baixo desempenho, reduzido 3% em relação a 2010 (11%), decorre dos baixos preços efetuados nos RUs, o que na prática, beneficia todos os discentes da UFPI e confirma a grande importância do serviço para este segmento da comunidade universitária.

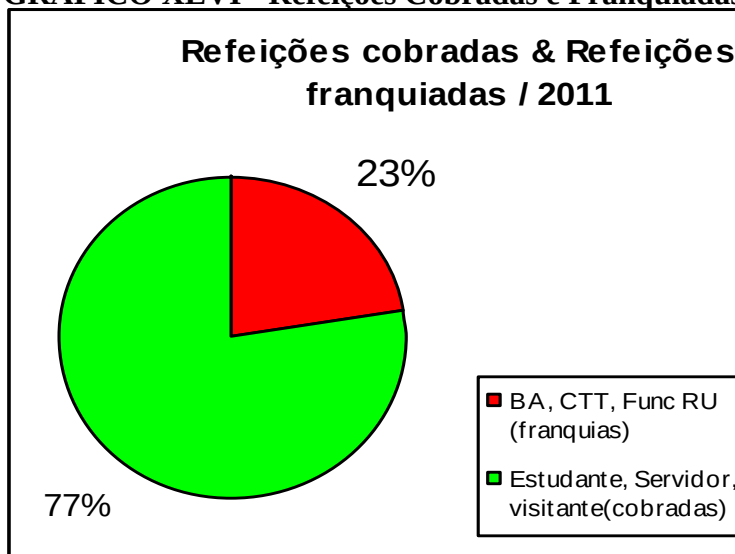
GRÁFICO XLV - Refeições por Categoria nos Campi da UFPI



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

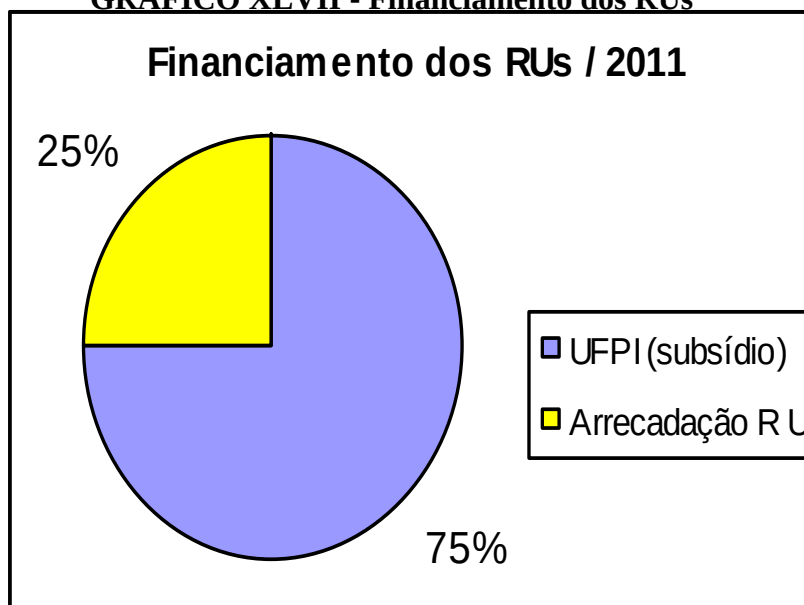
Apesar dos baixos preços praticados nos RUs, os mesmos, desde 1996, observa-se que cerca de 23% das refeições servidas foram isentas de taxa.

GRÁFICO XLVI - Refeições Cobradas e Franquiadas



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

GRÁFICO XLVII - Financiamento dos RUs



Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

A análise dos gráficos anteriores mostra que mesmo com 77% de usuários pagantes, percentual 3% superior ao ano de 2010 (74%), as quantias arrecadadas correspondem apenas a 25% das despesas. A relação receita e despesa, em 2010 (27% e 73%, respectivamente), foi 2% superior. Consequentemente, em 2011, verificou-se aumento no financiamento do serviço. Estas despesas, no ano em análise, totalizaram R\$ 3.327.216 para o provimento das 1.276.184 refeições servidas. (Vide quadro LVI).

QUADRO LVI - Despesas e Custos dos RUs, por Campus da UFPI

CAMPUS	TOTAL DE REFEIÇÃO	DESPESA* R\$	CUSTO UNIT* R\$	RECEITA R\$	SUBSÍDIO UFPI (%)
CMPP - Teresina	769.372	1.758.346,74	2,29	494.660,40	71,87
CPCE - Bom Jesus	183.058	560.017,74	3,06	116.204,80	79,25
CMRV - Parnaíba	239.426	731.995,08	3,06	179.896,35	75,42
CSHNB - Picos	27.165	101.446,97	3,73	21.436,40	78,87
CAFS - Floriano	57.163	175.409,09	3,07	27.577,85	84,28
TOTAL	1.276.184	3.327.216	2,61	839.776	74,76

*Materiais de consumo

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Observa-se no quadro acima uma expressiva variação no custo do bandeirão por campus. Nos campi do interior, os preços dos alimentos, após pregão eletrônico, foram superiores àqueles do abastecimento do RU de Teresina. É importante registrar que no processo de licitação de alimentos para o abastecimento destes campi, não ocorreu participação de empresas locais e com isto, os fornecedores vencedores da concorrência foram os mesmos que abastecem os RUs da capital. Acreditamos que os altos preços apresentados, decorrem das despesas com o transporte que devem ter sido embutidas nos valores.

O custo médio do bandeirão, além de variar entre os campi, também varia conforme as características da refeição servida. (Vide cardápio padrão, Quadro LI). Os dados abaixo (quadro LVII), mostram esta oscilação no Campus Ministro Petrônio Portella.

QUADRO LVII - Custo Médio da Refeição/CMPP

DESJEJUM R\$	ALMOÇO R\$	JANTAR R\$
1,51	2,71	2,11

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Conforme pode ser verificado acima, o cardápio mais caro é servido no almoço, em decorrência desta refeição ser oferecida com maior número e variedade de preparações.

Ação 1073.4004.26279.0022 - Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a instituição e a comunidade.
Descrição	Através da realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 4004

Programa: 1073	Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	1.293.674,00	902.105,00	70
	Física (Pessoa Beneficiada)	60.000	72.261	120

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

POLÍTICA DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

A política de extensão da UFPI é executada pela PREX, uma das Pró-Reitorias fins, responsável pela execução de Programas e Projetos, cursos, seminários, Estágios não obrigatórios e eventos de extensão da Universidade com livre acesso à comunidade. Através da PREX são desenvolvidas atividades contínuas e cursos de curta duração que articulam ensino e pesquisa e viabilizam a relação transformadora entre universidade e sociedade.

Entende-se como Extensão o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade orientada pelo princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa.

Entende-se como **Projeto de Extensão** o conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social cultural ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

Entende-se como **Programa de Extensão** o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a

atividades de pesquisa e de ensino, orientados para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Dessa forma, a Extensão é a forma de articulação entre universidade e sociedade por meio de diversas ações. Como o próprio nome sugere, é estender a universidade para além dos seus muros, dialogando e interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes.

Assim se constrói uma universidade pública de qualidade, abrindo espaços para a mudança – dentro e fora da Universidade – possibilitando uma efetiva relação do ambiente universitário com os demais setores da sociedade, permitindo uma troca de saberes buscando a construção de novos conhecimentos a partir da realidade concreta contribuindo, assim, para a formação integral do estudante universitário, dentro e fora do espaço da sala de aula, em completa sintonia com o contexto social no qual está inserido.

Vivemos no momento atual, no âmbito das Universidades Públicas Federais e, que beneficia, sobretudo, os setores historicamente excluídos da sociedade, a ampliação e democratização do acesso a Educação Superior, finalmente entendida como um direito. Com a expansão das universidades ampliou-se, também, as políticas de ações afirmativas, desenvolvidas por esta IFES com o apoio do Ministério da Educação, por meio de suas secretarias, em parceria com os demais ministérios.

Destacaremos a seguir as principais ações realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão da UFPI no ano de 2011.

1. Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX

O Programa de Bolsas de Extensão conta com apoio financeiro institucional concedendo 210 (duzentas e dez) bolsas/ano, aos alunos regularmente matriculados, com duração de 09 (nove) meses, distribuídas entre os 199 (cento e noventa e nove) projetos cadastrados na Coordenadoria de programas e Projetos de Extensão – CPPEX/PREX.

Vale ressaltar, que o caráter institucional do PROBEX, financiado com recursos do orçamento da instituição, torna-o bastante relevante frente ao conjunto das ações de extensão desta Pró-Reitoria, porque será por meio do conjunto dos projetos aprovados e apoiados neste Programa que novas políticas de extensão podem se fazer presentes, possibilitando à comunidade acadêmica, consoante a sua área de formação,

propor ações inovadoras, realizar experiências de articulação externa num processo de formação integral do discente.

2. Programa de Extensão Universitária – PROEXT

O Programa de Extensão/PROEXT, financiado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – MEC/SESu/DIFES, abrange programas e projetos de extensão, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações inovadoras e políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais.

A Universidade Federal do Piauí aprovou em 2009, com execução em 2010/2011, 08 (oito) propostas, dentre estas um Programa e 07 (sete) Projetos de Extensão. Os recursos descentralizados para operacionalização das atividades giraram em torno de R\$ 100.000,00 (cem) mil para Programas e R\$ 30.000,00 (trinta) mil para Projetos.

No ano de 2010 conseguimos aprovar 11 (onze) propostas com execução em 2011, sendo um Programa e dez Projetos de Extensão. Em 2010/2011 foram disponibilizados R\$ 120.000,00 (cento e vinte) mil reais para Programas e R\$ 50.000,00 (cinquenta mil) reais para Projetos.

Os números apontam para uma evolução do percentual de aprovação em relação ao ano de 2009. Neste, do total de propostas selecionadas internamente pela UFPI, 38,09% foram aprovadas. Em 2010, esse número ampliou-se para 61,11%. Os coordenadores de projetos aprovados são assessorados pela Pró-Reitoria de Extensão, Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão, Coordenadoria de formação continuada (PREX/CPPEX/CFOR) e pela Coordenadoria de Planos, Programas e Projetos (PROPLAN).

Em 2011, para o exercício 2012 aprovamos 04 (quatro) Programas e 03 (três) Projetos. A quantidade de Projetos diminuiu, mas o recurso captado foi maior. visto que foi disponibilizado para cada Programa R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta) mil reais e para cada Projeto R\$ 50.000,00 (cinquenta mil) reais.

3. Cursos Pré-Vestibulares

Projeto apoiado pela UFPI por meio da PREX, atendendo solicitação dos Centros e Unidades de Ensino beneficiando alunos da comunidade em situação de vulnerabilidade social.

3.1 Campus Ministro Petrônio Portella- Teresina

3.1.1 Pré-Vestibular Popular – Centro de Ciências da Educação – 180 alunos/ano.

3.1.2 PENSE – Centro de Ciências da Natureza – 250 alunos/ano.

3.2 Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba

3.2.1 Cursinho Pré-Vestibular Evandro Lins e Silva – 200 alunos/ano.

3.3 Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Picos

3.3.1 Cursinho Pré-Vestibular Alternativo Fontes Ibiapina - 200 alunos/ano.

3.4 Campus Professora Cinobelina Elvas – Bom Jesus

3.4.1 Pré-Vestibular Vale do Gurguéia - 150 alunos/ano.

São 70 bolsas distribuídas nos 05 (cinco) Pré-Vestibulares (Capital e interior do Estado) pagas a alunos efetivamente matriculados, que ministram aulas nos cursinhos Pré-Vestibulares, com recursos próprios da UFPI.

4. Cursos de Extensão em Línguas

Atende a população externa, oriunda de classes sociais com menor poder aquisitivo e a alunos da UFPI, possibilitando o acesso ao estudo de outra língua.

4.1 Campus Ministro Petrônio Portella - Teresina

4.1.1 Curso de Extensão em inglesa (2010/2) – 1.090 pessoas beneficiadas;

4.1.2 Curso de Extensão em inglês instrumental (2010/2) 18 turmas com 25 alunos – 450 pessoas beneficiadas;

4.1.3 Curso de Extensão em Espanhol (2010/2) 28 turmas com 25 alunos – 600 pessoas beneficiadas;

4.1.4 Curso de Extensão em Francês (2010/2) 11 turmas com 17 alunos – 192 pessoas beneficiadas;

4.1.5 Curso de formação continuada em Língua inglesa (2011/1) uma turma com 20 alunos – 20 pessoas beneficiadas.

5. Escola de Música Professora Adalgisa Paiva

Uma ação importante da UFPI/PREX que atende a um número significativo de crianças, jovens e adultos oriundos de classes populares, em Teresina é desenvolvida pela Escola de Música Professora Adalgisa Paiva que foi inspirada nos melhores

programas curriculares do país e exterior, é o primeiro passo no amplo processo de consolidação das atividades musicais no Estado do Piauí. Tem como objetivo, musicalizar jovens e crianças a partir dos 09 (nove) anos de idade e formar profissionais em música, com o intuito de alcançar melhor qualificação e aproveitamento em suas práticas profissionais e artísticas.

O curso tem duração de 03 (três) anos sendo 1/5 básico e 1/5 profissional, o aluno será diplomado com certificado de conclusão de curso de extensão da Universidade Federal do Piauí. Devido problemas estruturais, em 2011 não funcionou. No entanto, o projeto se encontra aprovado e as atividades serão retomadas em 2012, com o apoio da UFPI/PREX sob a responsabilidade do Departamento de Música/Centro de Ciências da Educação.

6. Incubadora de Empresas do Agronegócio Piauiense – INEAGRO

Implantada em 2003 com o objetivo de atender as demandas tecnológicas na grande Teresina, constituída por treze municípios da microrregião de Teresina e os municípios próximos como Timon no vizinho Estado do Maranhão, localizada no Centro de Ciências Agrárias – CCA/UFPI. Atende empreendedores, empresas e a comunidade universitária, com idéias de potencial inovador e competitivo, envolvendo produtos/processos voltados para o agronegócio. Trabalha com 10 empresas incubadas, gerida pela UFPI/PREX, em parceria com o SEBRAE/PI, FAPEPI, EMBRAPA e FIEPI/SENAI.

7. Programa Conexões de Saberes

O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares é uma iniciativa do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão (MEC/SECADI) vinculado à Pró-Reitoria de Extensão.

O Programa tem como objetivo favorecer o acesso de estudantes de origem popular ao ensino superior e fortalecer a trajetória acadêmica desses jovens universitários, possibilitando a sua permanência bem sucedida na universidade, ao tempo em que promove a aproximação entre os saberes produzidos na Academia e os saberes produzidos nas práticas das comunidades populares, como forma de construir uma consciência da educação superior pública como um direito de todos os cidadãos.

Consiste no desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão, de forma interdisciplinar e constitui-se em uma possibilidade concreta de transformação da realidade social e de superação das dificuldades, buscando construir coletivamente novos estados de consciência política frente ao processo de democratização da educação e uma nova relação entre os estudantes universitários oriundos de espaços populares e em situação de vulnerabilidade social.

A atuação do Conexões de Saberes na UFPI no período 2008/2009/ 2010, se deu com a atuação de 105 (cento e cinco) bolsistas, selecionados de diversos cursos de graduação, dos quais 04 (quatro) participaram de projetos de extensão do Campus Cinobelina Elvas em Bom Jesus.

No ano de 2011 foram desenvolvidas ações no Campus de Floriano com 12 bolsistas e em Teresina com 28 bolsistas, totalizando 40 (quarenta bolsistas) recebendo R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) durante 12 meses.

8. Programa Escola Aberta

Atua junto ao sistema de educação básica em geral e com a escola pública, propicia o desenvolvimento de estratégias de articulação entre a Universidade e a comunidade, como espaço de formação intelectual e de universalização de direitos dos licenciandos e graduandos de diversas áreas do conhecimento.

O Programa Escola Aberta em 2009/2010/2011 se deu com a atuação de 41(quarenta e um) bolsistas desenvolvendo atividades em (04) quatro escolas de Educação Básica de Teresina – Rede municipal e estadual - resultando no aumento do índice de desenvolvimento da Educação Básica das escolas envolvidas.

No ano de 2011 foram desenvolvidas ações em duas escolas da rede pública de ensino. Receberam benefício de bolsa 15 (quinze) alunos e, além das ações realizadas na escola participarem como colaboradores da pesquisa de doutorado da coordenadora do projeto se confirmando a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Os alunos bolsistas receberam bolsas no valor de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) durante 12 meses.

9. Programa de Educação Tutorial (PET Conexões)

A institucionalização do Programa Conexões de Saberes foi uma grande conquista para Extensão universitária resultando na criação, em novembro de 2010, do Programa de Educação Tutorial (PET Conexões e/ou PET Extensão). Trata-se de um

programa desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Os grupos são constituídos inicialmente por 12 (doze) estudantes, com tutoria de apenas 01 (um) docente, todos contemplados com bolsas referentes ao programa, desde que não recebam cumulativamente nenhum outro tipo de bolsa.

A UFPI por meio da PREX promove a interiorização da Extensão e garante o fortalecimento da expansão universitária possibilitando realizar atividades de formação acadêmica ampla aos estudantes envolvendo o tripé: ensino, pesquisa e extensão. Com a aprovação dos 04 (quatro) grupos - PET Conexões, discriminados a seguir, foram beneficiados diretamente, 04 (quatro) professores tutores e 48 (quarenta e oito) alunos bolsistas. As bolsas têm duração de até 03 (três) anos para o aluno e 03 (três) anos para o tutor podendo ser prorrogada por mais três anos para o tutor. Vejamos:

9.1 Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Teresina

9.1.1 Grupo - PET Integração: ação integrada em educação, cidadania e inclusão – 12 bolsistas.

9.2 Campus Universitário Ministro Reis Velloso - Parnaíba

9.2.1 Grupo - PET Ecoturismo de Base Comunitária no Delta do Parnaíba - 12 bolsistas.

9.3 Campus Universitário Professora Cinobelina Elvas – Bom Jesus

9.3.1 Grupo - PET Intervenção socioambiental em Uruçuí-Una - 12 bolsistas.

9.4 Campus Universitário Senador Helvídio Nunes de Barros – Picos

9.4.1 Grupo - PET Cidade, Saúde e Justiça - 12 bolsistas.

**QUADRO LVIII - Total de Bolsas Extensão Financiadas
UFPI/PREX/MEC/SESu/2011**

Nº	PROGRAMA	QUANT. BOLSAS/ MES	VALOR UNITÁRIO R\$	QUANT. PARCELAS	VALOR TOTAL R\$
01	UFPI/PROBEX	210	R\$ 360,00	09	680.400,00
02	MEC/PROEXT/SESu	36	R\$ 360,00	12	155.520,00
03	Conexão de Saberes e Escola Aberta	55	R\$ 360,00	12	216.000,00
04	PET/MEC/SESu	48	R\$ 360,00	12	207.360,00
TOTAL GERAL		344			1.259.280,00

Fonte: CPPEX/CFOR/PREX

10. I Seminário de Extensão Universitária da Universidade Federal do Piauí, intitulado: Extensão Universitária: Ampliando Espaço no Contexto Acadêmico e Social

A Universidade Federal do Piauí, por meio da Pró-Reitoria de Extensão – PREX realizou em comemoração aos 40 anos da UFPI o I Seminário de Extensão da UFPI, no período de 24 a 26 de outubro de 2011, com o objetivo de divulgar as ações extensionistas desenvolvidas na UFPI e em outras Instituições de Ensino Superior - IES, estimulando o debate entre as diferentes áreas de conhecimento e promover o intercâmbio de informações com outras instituições e a sociedade, identificando novas demandas de ações extensionistas, consolidando a extensão no contexto local e regional.

O seminário contou com 600 participantes inscritos. Destes, 96 (noventa e seis) apresentaram trabalhos na modalidade Pôsteres e 38 (trinta e oito) na modalidade Comunicação Oral, totalizando 134 (cento e trinta e quatro) trabalhos.

A conferência de abertura: Contribuição da metodologia da pesquisa-ação para extensão universitária teve como conferencista o Prof. Dr. Michel Thiollent (UFRJ) e contou com a presença de representantes da Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (MEC/SEB/SECADI).

Nas atividades de Pré-seminário foram realizadas 06 (seis oficinas assim especificadas:

10.1 Oficina 01 – Plantas medicinais: programa nacional de plantas medicinais e Fitoterápicos. Ministrada pelo Prof. Dr. Paulo Henrique O. Léda (FIOCRUZ) a Prof^a. Dra. Lis Cardoso Marinho Medeiros e a Prof^a. Dra. Maria das Graças f. de M. Carvalho (UFPI);

10.2 Oficina 02 – Terapias Holísticas. Ministrada pela Prof^a. Dra. Inês Sampaio Nery (UFPI);

10.3 Oficina 03 – Alimentação Saudável. Ministrada pela Prof^a. Dra. Martha Teresa Siqueira de Melo (UFPI);

10.4 Oficina 04 – Tecnologia aplicada ao beneficiamento de algas marinhas. Ministrada pela Prof^a. M.Sc. Margarida Maria Monteiro Vasconcelos (UFPI);

10.5 Oficina 05 – Drogadição: aspectos fisiológicos. Ministrada pelo Prof. MSc. Francisco Teixeira Andrade (UFPI);

10.6 Oficina 06 – Arte e Saúde: Ministrada pelo Prof. Dr. José Ivo dos Santos Pedrosa (UFPI).

Além das apresentações de Pôsteres e Comunicação oral por professores e alunos extensionistas da UFPI e outras Instituições de Ensino Superior o seminário contou com 06 (seis) mesas coordenadas discutindo as seguintes temáticas:

- **Mesa coordenada 01 – Avaliação: indicadores de avaliação para extensão** - Conferencistas: Prof^a. M.Sc. Maria das Dores Pimentel Nogueira - Pró-Reitora Adjunta de Extensão (UFMG); Prof^a.. Dra. Maria do Carmo Batista. Coordenada pela Prof^a. Dra. Josania Lima Portela, Coordenadora de Formação Continuada (CFOR/PREX/UFPI);
- **Mesa coordenada 02 – Cultura e Identidade - Conferencistas: Prof^a. Dra. Dulce Aquino** (Pró-Reitora de Extensão da UFBA) Prof. Dr. Francis Musa Boakari (UFPI), Prof^a. Marlenildes L. da Silva (Bidlima) – Pres. FUNDAC, Profa. Laurenice França de N. Pessoa – Pres. da Fundação Monsenhor Chaves e Vinícios Ferreira R. Cordão - Estudante do Curso de Comunicação Social – Jornalismo. Coordenada pela Prof^a. Dra. Zozilena de Fátima Fróz Costa, Coordenadora de Assuntos Culturais e Comunitários (CACC/PREX/UFPI);
- **Mesa coordenada 03 – Direitos humanos e Cidadania** - Conferencistas: Prof^a. Rosângela Maria Vale de Queiroz – Diretora de Humanização e Reintegração Social da Secretaria de Estado da Justiça – PI; Prof^a. Dra. Maria Sueli Rodrigues de Sousa (UFPI), Enzzo Samuel Alencar – DCE/UFPI. Coordenada pelo Prof. M.Sc. Janailton Coutinho representante da extensão no Campus Professora Cinobelina Elvas (CABJ/UFPI);
- **Mesa coordenada 04 - Tecnologia aplicada à formação de trabalhadores** - Conferencistas: Dr. Vinicius de Araújo Oliveira (MS/UNA-SUS), Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes – CEAD (UFPI). Coordenada pela Prof^a. Dra. Lis Cardoso Marinho Medeiros (UFPI);
- **Mesa coordenada 05: Trabalho: promovendo a cidadania através da geração de renda** - Conferencista: Prof^a. Dra. Maria da Conceição Almeida Vasconcelos - Pró-Reitora de Extensão da UFSE. Coordenada pelo Prof. MSc. Osmar Gomes de Alencar Júnior representante da extensão no Campus Ministro Reis Veloso (CMRV/UFPI).

O Painel de encerramento: Contexto atual e perspectivas da Extensão Universitária no espaço acadêmico e social tiveram como painelistas os coordenadores de Extensão dos Campi da UFPI - Prof. MSc. Osmar Gomes de Alencar Júnior (CMRV/UFPI), Prof. MSc. Janailton Coutinho (CPCEBJ/UFPI), Prof. MSc. Francisco Erlon Barros (CAFS/UFPI), Prof^a. Dra. Cristiane Batista Bezerra Torres (CCENO/PREX/UFPI). Coordenado por Cassandra Portella Fontenele de Araújo (CPPEX/PREX/UFPI).

Durante o evento os extensionistas tiveram a oportunidade de visitar a Exposição BIREME e participar de cursos ministrados pela representante do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), que ficou exposto durante o evento. Além dos momentos de lazer proporcionado pelo Coral Universitário, Desfile de modas: o descortinar do esboço ao concreto mutável da cidade e da moda, o Grupo de Reisado, dentre outras apresentações artísticas e culturais.

O I Seminário de Extensão Universitária da Universidade Federal do Piauí - Extensão Universitária: Ampliando Espaço no Contexto Acadêmico e Social consolidou a história da Extensão em 40 anos da UFPI marcando uma nova fase da extensão universitária nessa Instituição de ensino superior.

11. 37º FORPROEX-NE - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas da Regional Nordeste: Extensão Universitária: Políticas Públicas no Contexto Atual

A Universidade Federal do Piauí, no ano em que completa 40 anos, sediou no período de 23 a 25 de outubro de 2011 o XXXVII Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas da Região Nordeste discutindo a temática: Extensão Universitária: Políticas Públicas no Contexto Atual.

O Fórum tem se constituído em um espaço de discussão, decisões e conquistas, contribuindo e consolidando a Política de Extensão para as Universidades Públicas Brasileiras. Na ocasião foram definidos encaminhamentos sobre: a Lei de extensão; o Plano Nacional de extensão e o Programa Josué de Castro.

Estiveram presentes no Fórum 21 (vinte e uma) instituições públicas de Ensino Superior da Região Nordeste (UNIVASF – UFRN – UESPI – UFRPE – URCA – FACAPE Petrolina/PE – UPE – UFB – UNEAL – UFE – UEFS – UEMA – UFC – UFCG – UNILAB – UNILAB – UFPE – UNEB – UES – UFRB – UFPI), representada

por seus Pró-Reitores de Extensão ou representantes, totalizando 35 (trinta e cinco) participantes.

Cumprir destacar os novos indicadores e expectativas em relação à política extensionista:

- a) Continuar a luta pelo acesso e permanência do estudante de origem popular e do aluno trabalhador na universidade;
- b) Valorizar o potencial transformador da extensão;
- c) Definição de uma política pública para extensão universitária com base em indicadores;
- d) O necessário caráter democrático e universal dos recursos públicos – aliados à indissociabilidade de ensino, da pesquisa e da extensão, que nos levam a apoiar a iniciativa de ações conjuntas que alie a qualidade do ensino e a excelência acadêmica com os interesses de uma sociedade democrática.

Considerando esse contexto mais amplo e complexo, o Fórum Nacional de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) elaborou as diretrizes da Extensão universitária, pautadas em princípios gerais que devem estar presentes em todas as ações de extensão expressas em quatro eixos:

- **Impactos e Transformações:** Estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas;
- **Interação Dialógica:** Desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais marcado pelo diálogo, pela ação de mão dupla, visando uma aliança com movimentos sociais de superação, de desigualdade e de exclusão;
- **Interdisciplinaridade:** A extensão é um dos espaços que propiciam a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, possibilitando a integração de áreas distintas de conhecimento e contribuindo para uma nova forma de fazer ciência,
- **Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão:** O princípio da interdisciplinaridade caminha para a perspectiva da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão no fazer acadêmico.

Além das diretrizes do Fórum Nacional, a política de extensão da UFPI desenvolve-se em consonância com o Plano Nacional de Extensão Universitária, especialmente no que se refere à interação com a comunidade visando à inserção social

e econômica dos segmentos populacionais historicamente excluídos do processo de desenvolvimento do país.

Neste contexto, a PREX atua como espaço técnico, político e pedagógico, tendo como objetivos/metas:

- Estimular, junto aos departamentos de ensino/setores da UFPI, ações extensionistas que articulem o ensino e a pesquisa, conforme o interesse e as necessidades da comunidade;
- Gerenciar os dados das ações extensionistas utilizando a estratégia de cadastro, acompanhamento e avaliação;
- Incentivar a participação dos alunos com o objetivo de contribuir para formação de profissionais com consciência social e política, uma vez que o processo de aprendizado não se restringe à sala de aula;
- Fomentar a participação de professores e alunos nas ações de extensão através do Programa de Bolsa de Extensão;
- Fortalecer a troca de saberes entre os atores envolvidos, nas ações extensionistas, buscando a construção de novos saberes de forma coletiva; Contribuir para reformulação nas concepções e práticas curriculares e pedagógicas;
- Promover atividades que propiciem a aproximação da Pró-Reitoria com as Unidades e Campi do interior do Estado com o objetivo de desenvolver ações extensionistas além de proporcionar à comunidade universitária a oportunidade de atuar em área geoeconômica diversa do estado do Piauí;
- Manter uma estrutura central de produção e difusão da diversidade artística cultural e lingüística.

A operacionalização das atividades de extensão pela PREX se dá por meio de suas Coordenadorias, a saber: Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão – CPPEX; Coordenadoria de Cursos e Estágios Não Obrigatórios – CCENO; Coordenadoria de Ação Comunitária e Cultural – CACC e Coordenadoria de Formação Continuada - CFOR.

PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO**1. Projetos de Extensão: Impactos Acadêmicos Sociais****QUADRO LIX - Projetos de Extensão**

ANO	PROJETOS CADASTRADOS	PÚBLICO ATINGIDO	DOCENTES ENVOLVIDOS	DISCENTES ENVOLVIDOS
2011	198	97.840	561	1.679

Fonte: PREX/CPPEX - Dezembro/11

Apresentamos os programas de extensão da Universidade Federal do Piauí e os projetos a eles vinculados, bem como os projetos não-vinculados a programas cadastrados nesta CPPEX. Esse Sistema pode ser acionado para consultas e detalhamento das informações através do site www.ufpi.br/cppex, que não apenas leva informação, mas instrumentaliza, política e operacionalmente, os atores da Extensão.

A UFPI está fechando o ano de 2011 com 97.840 pessoas beneficiadas pelos programas/projetos através da Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão. São 561 professores e 1.679 alunos envolvidos. Os números refletem a plena consciência que tem a UFPI da importância da extensão e isto faz com que, a cada ano, aumente a oferta de programas/projetos, num claro e maduro processo de abertura. A Universidade colocando à disposição da sociedade o produto do seu trabalho, representado não pelo o profissional que forma mais também pelas as ações que executa.

Os focos de atuação das atividades de Extensão da UFPI são amplos e envolvem difusão de tecnologias sociais, direitos humanos, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, geração de trabalho e renda, qualidade de vida, atenção à terceira idade e a pessoas com necessidades especiais, juventude, formação continuada e outras ações que possam se delinear a partir de demandas ou de propostas construídas. A Universidade, portanto, é expressão de integração, de diversidade, de pluralidade, de articulação, enfim, da vida.

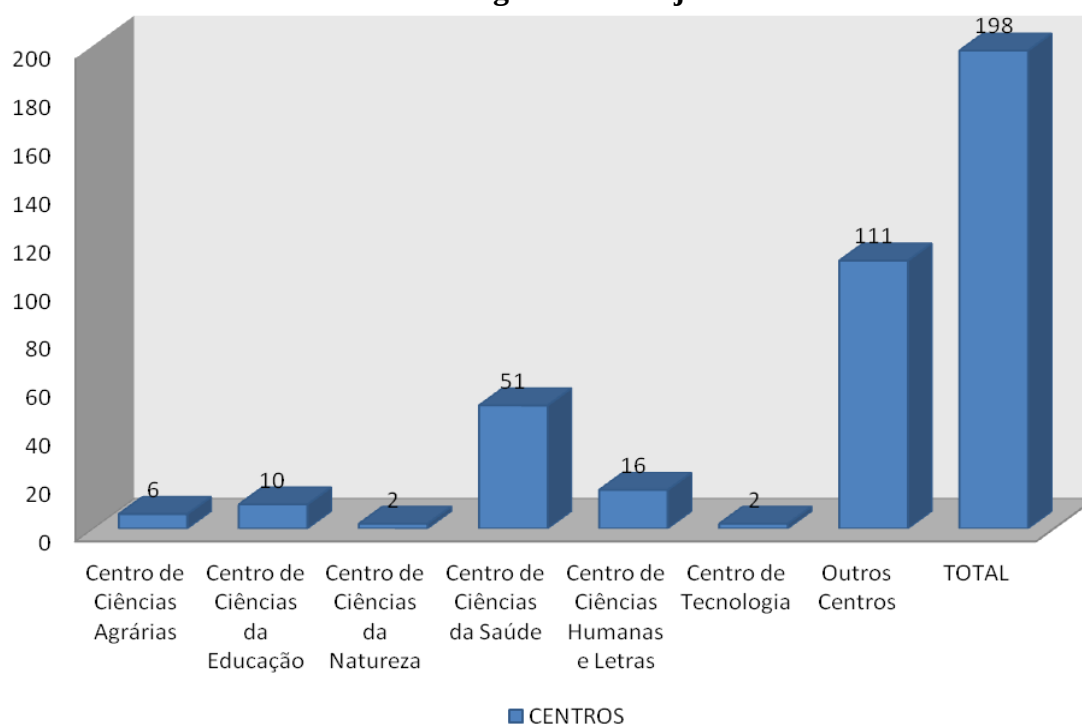
2. Programas / Projetos de Extensão Cadastrados por Centro de Ensino

QUADRO LX – Programas e Projetos Por Centro de Ensino

CENTRO	PROGRAMAS E PROJETOS EM EXECUÇÃO	PROGRAMAS E PROJETOS CONCLUÍDOS	PROJETOS CADASTRADOS
Centro de Ciências Agrárias	04	02	06
Centro de Ciências da Educação	05	05	10
Centro de Ciências da Natureza	01	01	02
Centro de Ciências da Saúde	37	14	51
Centro de Ciências Humanas e Letras	08	08	16
Centro de Tecnologia	01	01	02
Outros Centros	67	44	111
TOTAL	123	75	198

Fonte: PREX/CPPEX - Dezembro/11

GRÁFICO XLVIII – Programas e Projetos Por Centro de Ensino



Fonte: PREX/CPPEX - Dezembro/11

QUADRO LXI - Síntese Quantitativa dos Programas e Projetos de Extensão Vinculados - 2011

Área Temática	Programas	Projetos	Público Atingido	Equipe envolvida na execução da própria IES					
				Docentes	Discentes	Alunos de Pós-graduação	Técnicos	Externos	Total
1. Saúde	02	03	3.230	11	21	--	02	05	39
2. Educação	--	--	--	--	--	--	--	--	--
3. Cultura	--	--	--	--	--	--	--	--	--
4. Trabalho	--	--	--	--	--	--	--	--	--
5. Direitos Humanos e Justiça	01	02	350	13	16	03	--	04	36
6. Tecnologia e Produção	--	--	--	--	--	--	--	--	--
7. Meio Ambiente	--	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL	03	05	3.580	24	37	03	02	09	75

Fonte: PREX/CPPEX - Dezembro /2011

QUADRO LXII - Síntese Quantitativa dos Projetos Não Vinculados a Programas de Extensão - 2011

Área Temática	Projetos não Vinculados	Público Atingido	Equipe Envolvida na Execução da Própria IES					
			Docentes	Discentes	Alunos de Pós-graduação	Técnicos	Externos	Total
1. Saúde	57	62.420	260	1.030	34	34	236	1.579
2. Educação	21	7.032	142	454	02	05	97	689
3. Cultura	10	6.720	82	89	02	14	99	286
4. Trabalho	04	62	09	16	01	03	--	173
5. Direitos Humanos e Justiça	05	96	08	14	--	--	--	22
6. Tecnologia e Produção	05	3.700	18	27	01	01	41	88
7. Meio Ambiente	12	14.230	14	08	01	15	35	73
8. Comunicação	01	290	04	04	--	--	--	06
TOTAL	115	94.260	537	1.642	41	72	508	2.916

Fonte: PREX/CPPEX - Dezembro /2011

3. Programa Bolsa de Extensão - PROBEX/2011

O Programa de Bolsas de Extensão é um programa com apoio financeiro institucional, que faz parte do Plano Institucional de desenvolvimento e sistematização da Extensão na UFPI. Apóia, com a concessão de bolsas, os alunos regularmente matriculados.

A habilitação ao referido programa se dá por resposta a Edital, com definição dos critérios de julgamento pela Câmara de Extensão.

QUADRO LXIII - Bolsas PROBEX/Pagas/Mês - 2011

MÊS	BOLSAS PAGAS
JANEIRO	04
FEVEREIRO	08
MARÇO	09
ABRIL	10
MAIO	191
JUNHO	200
JULHO	162
AGOSTO	192
SETEMBRO	263
OUTUBRO	197
NOVEMBRO	178
DEZEMBRO	153
TOTAL	1.567

Fonte: PREX/CPPEX – Dezembro/2011

QUADRO LXIV - Progressão do N° de Bolsas PROBEX/Ano

ANO	NÚMERO DE BOLSAS
2004	800
2005	866
2006	800
2007	989
2008	1.505
2009	844
2010	1.401
2011	1.567

Fonte: PREX/CPPEX – Dezembro/2011

CURSOS E ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

A Coordenadoria de Cursos e Estágios Não Obrigatórios da Pró-Reitoria de Extensão tem sob sua responsabilidade as seguintes atividades:

(a) cursos de extensão;

(b) eventos de extensão (*e.g.* congressos, seminários, oficinas, simpósios, jornadas, semanas, encontros, fóruns, reuniões, mesas redondas, painéis, exposições, espetáculos, eventos esportivos, festivais, feiras, mostras, lançamentos, recitais, apresentações teatrais, exibições de vídeos, cinemas e televisões, demonstrações públicas de cantos, danças e interpretações musicais, torneios, olimpíadas esportivas e intelectuais, dentre outros);

(c) estágios não obrigatórios.

No seu escopo procedimental, a CCENO/PREX faz cadastramento, arquivamento, catalogação, prestação de informações sobre as atividades cadastradas e/ou relatorizadas, expedição de declarações, expedição de certificados (para cursos de

extensão e eventos em geral cadastrados), elaboração de minutas de convênio (para cursos de extensão, eventos e estágios não obrigatórios), bem como elaboração de minuta de termo de compromisso dos estágios não obrigatórios.

1. Indicadores da CCENO no Ano de 2011

A seguir, apresentamos na forma de quadros e gráficos, o panorama geral dos indicadores da CCENO no ano de 2011 e o comparativo com os anos anteriores.

QUADRO LXV- Panorama Geral do Número de Estagiários Remunerados (Estágio Não Obrigatório) da UFPI no Ano de 2011

Área do Conhecimento	Instituições Concedentes de Estágio Não Obrigatório				TOTAL
	Instituições Federais	Instituições Estaduais	Instituições Municipais	Instituições Privadas	
Engenharia Agrônômica	09	-	10	-	19
Medicina Veterinária	01	01	03	04	09
Pedagogia (Magistério)	01	-	232	81	314
Moda	-	-	-	-	-
Educação Artística	-	-	09	07	16
Comunicação Social (Jornalismo)	05	01	10	38	54
Direito (Ciências Jurídicas)	69	10	07	20	106
Ciências Contábeis	13	01	08	25	47
Ciências Econômicas	04	04	07	04	19
Administração	57	01	02	40	100
Letras	-	01	24	40	65
História	-	01	07	02	10
Geografia	01	01	17	05	24
Serviço Social	02	02	11	03	26
Ciências Sociais	-	-	01	02	03
Filosofia	-	-	01	01	02
Ciências Biológicas	01	01	09	02	13
Estatística	-	-	-	-	-
Matemática	-	-	16	03	19
Ciências da Natureza	-	-	05	-	05
Química	01	01	02	04	08
Física	-	-	10	04	14
Informática	03	-	02	07	12
Educação Física	01	-	15	20	36
Enfermagem	-	-	09	19	28
Nutrição	-	-	19	36	55
Farmácia	01	-	03	37	41
Odontologia	-	-	-	02	02
Medicina	-	-	12	-	12
Engenharia de Produção	-	-	-	06	06
Engenharia Civil	07	03	16	43	69
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	-	-	-	01	01
Arquitetura	03	03	21	04	31
Engenharia de Agrimensura	02	-	10	03	15
Engenharia de Pesca	-	-	-	01	01
Fisioterapia (MRV)	-	-	-	03	03
Biomedicina (MRV)	-	-	-	03	03
Psicologia (MRV)	-	-	-	03	03
TOTAL	181	31	498	473	1.183

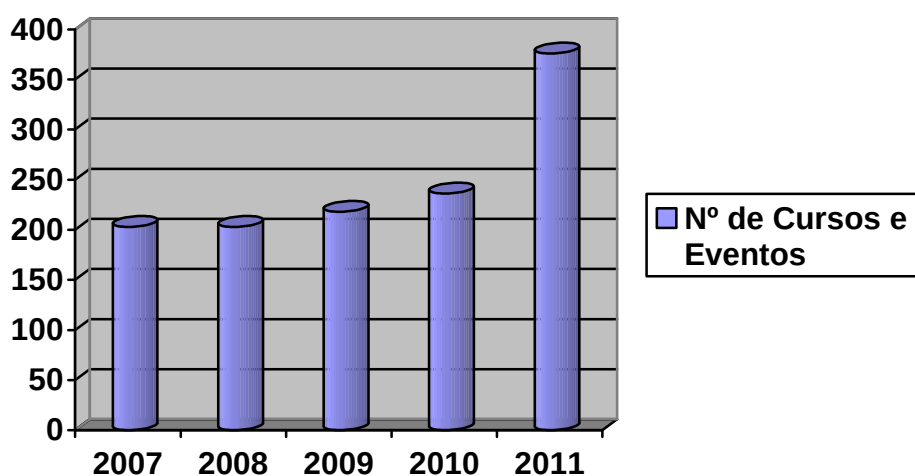
Fonte: Levantamento Direto/Termos de Compromissos de Estágios Não Obrigatórios – Ano base 2011 (Até 29.12.2011)

QUADRO LXVI - Evolução do Número de Estagiários Remunerados (Estágio Não Obrigatório) da UFPI

ANO	INSTITUIÇÕES FEDERAIS	INSTITUIÇÕES ESTADUAIS	INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS	INSTITUIÇÕES PRIVADAS	TOTAL
2008	141	153	381	336	1.011
2009	100	110	488	282	980
2010	129	100	539	350	1.118
2011	181	31	498	473	1.183

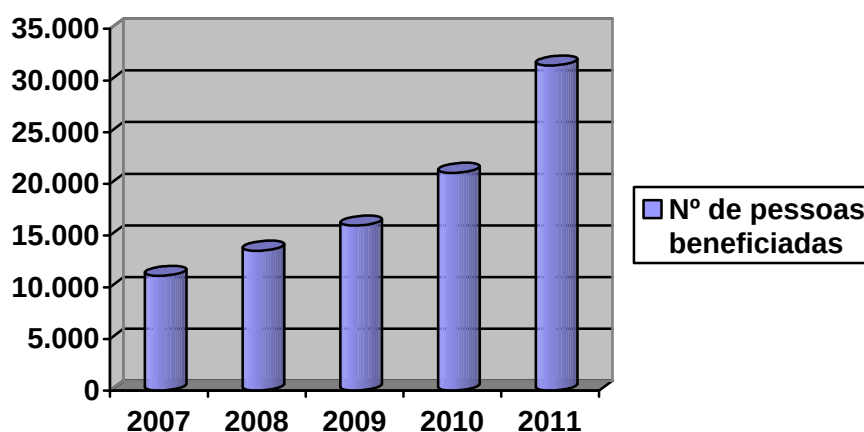
Fonte: Levantamento Direto/ Termos de Compromissos de Estágios Não Obrigatórios 2011

GRÁFICO XLIX - Evolução do Número de Cursos e Eventos de Extensão da UFPI



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFPI

GRÁFICO L - Evolução do Número de Pessoas Beneficiadas Pelos Cursos e Eventos de Extensão da UFPI



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFPI



QUADRO LXVII - Panorama Geral dos Indicadores de Cursos e Eventos de Extensão da UFPI no Ano de 2011

UNIDADES ACADÊMICAS	Nº DE CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL MINISTRADA	NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS	NÚMERO DE MINISTRANTES DOCENTES DA UFPI	NÚMERO DE MINISTRANTES DISCENTES DA UFPI	NÚMERO DE MINISTRANTES TÉCNICOS DA UFPI	NÚMERO DE MINISTRANTES EXTERNOS À UFPI
Órgãos da Administração Superior	13	306	1.225	52	-	-	28
CCHL	54	1.525	4.087	211	52	06	52
CCS	65	2.289	5.945	274	18	03	92
CCA	34	1.716	2.817	104	21	04	30
CCN	13	618	1.375	44	21	02	13
CCE	63	2.638	4.653	209	30	04	77
CT	20	531	1.796	44	05	10	15
Campus de Parnaíba	16	354	147	37	07	-	17
Campus de Bom Jesus	65	947	6.477	209	203	124	24
Campus de Picos	20	626	1.970	96	15	08	25
Campus de Floriano	13	549	950	46	06	-	20
TOTAL GERAL	376	12.099	31.442	1.326	378	161	393

Fonte: Levantamento Direto/ CCENO/PREX – Ano base 2011 (Até 29.12.2011)

COORDENADORIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA – CFOR

A Coordenadoria de Formação Continuada (CEFOR), criada em 2010, pela Resolução nº 003/10 – Conselho de Administração da UFPI, a partir de uma demanda pela qualificação profissional. Assim, esta coordenadoria tem como objetivo atender profissionais nas diversas áreas do conhecimento e níveis de formação buscando a excelência na preparação de profissionais para atender as exigências do mundo do trabalho na sociedade piauiense e brasileira, por meio da formação continuada.

O que motivou a criação desta coordenadoria foi à adesão da Universidade Federal do Piauí, a Rede Nacional de Formação Continuada de professores dentro do Programa Institucional de Formação Continuada de professores da Educação Básica do Ministério da Educação, desenvolvendo programas e projetos financiados pela Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade e Secretaria de Ensino Superior – MEC/SEB/SECAD/SESu.

Essa coordenação é responsável pelos projetos de fomento com recursos financiados pelo Governo Federal.

QUADRO LXVIII - Projetos Financiados pelo MEC/SEB/SECAD/SESU, com Execução em 2010/2011 - Cadastrados na Coordenação de Formação Continuada - CFOR/ PREX

ANO	PROJETOS	CAMPUS	ALUNOS		PUBLICO BENEFICIADO	RECURSOS CAPTADOS	OBSERVAÇÕES
			BOLSISTA/MONITOR	APOIO ADMINISTRATIVO			
2010/2011	Projeto 01 - Curso de formação de professores, equipe pedagógica e gestores da educação básica, na modalidade de educação de jovens e adultos.	Teresina	04		148	120.193,50	Coordenadores do Curso nos municípios, e Prof. formador recebem pelo projeto
2010/2011	Projeto 02 - Educação Integral no Programa Mais Educação	Teresina	02	Apoio-02	450	240.000,00	Coordenadores, Prof. formador e apoio técnico recebem pelo projeto
2010/2011	Projeto 03 – Escola Ativa I	Teresina		Apoio-04	165	465.625,00	Coordenadores, Prof. formador e apoio técnico recebem bolsas pelo FNDE



2010/2011	Projeto 04 – Pró-infantil I	Teresina	02 Apoio-02	261	360.764,41	Coordenadores Assessoria técnica, Prof. formador e apoio técnico recebem pelo projeto.
2010/2011	Projeto 05 – Escola de Música	Teresina	-	289	240.000,00	Coordenadores Prof. formador e apoio técnico recebem pelo projeto.
2010/2011	Projeto 06 – Programa Conexão de saberes e Escola Aberta: diálogo entre a universidade e as comunidades populares	Teresina	48 01 monitor	635	285.310,50	O monitor e selecionado entre mestrandos que comprove situação de vulnerabilidade social
2010/2011	Projeto 07 – Engendrando cidadania no enfrentamento da violência de gênero contra a mulher.	Teresina	02	320	151.816,00	Coordenadores bolsistas recebem pelo Projeto.
2010/2011	Projeto 08 – As competências para ensinar as diferenças	Teresina	04	350	100.000,00	Coordenadores e Prof. formador recebem pelo projeto
2010/2011	Projeto 09 – Capacitação em Geoprocessamento para técnicos da administração municipal do Piauí	Teresina	04	258	49.220,00	66 (sessenta e seis) municípios da região de Parnaíba - Financiado pelo Ministério das Cidades. Centro de Tecnologia - CT
2010/2011	Projeto/Programa 10 – Programa de posse responsável de animais domésticos em Teresina e região	Teresina	06	5.000	85.442,00	PROEXT/09 Em execução Centro de Ciências Agrárias - CCA Bolsistas pagos pelo Projeto.
2010/2011	Projeto 11 - Curso de Alfabetização para jovens e adultos e formação de alfabetizadores	Teresina	06	164	29.965,90	PROEXT/09 Em execução Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL. Bolsistas pagos pelo Projeto.



2010/2011	Projeto 12 - Ações de capacitação para o aproveitamento múltiplo e tecnológico do coco babaçu em comunidades de baixa renda	Teresina	04	500	29.812,00	PROEXT/09 Em execução Centro de Ciências agrárias – CCA. Bolsistas pagos pelo Projeto.
2010/2011	Projeto 13 - Educação patrimonial e o turismo arqueológico: ações para a valorização, preservação e conservação de sítios arqueológicos no PARNA de Sete Cidades	Teresina	03	300	29.504,62	PROEXT/09 Em execução Centro de Ciências da Natureza – Departamento de Biologia. Bolsistas pagos pelo Projeto.
2010/2011	Projeto 14 - Construindo ferramentas para o ensino de Geografia	Teresina	03	360	29.753,55	PROEXT/09 Em execução Centro de Ciências da Educação – CCE. Bolsistas pagos pelo Projeto.
2010/2011	Projeto 15 – Formação continuada de educadores do campo	Teresina	01	500	29.607,80	PROEXT/09 Em execução Centro de Ciências da Educação – CCE. Bolsistas pagos pelo Projeto.
2010/2011	Projeto 16 - Educação ambiental de funcionários, condutores de visitantes e comunidades de influencia dos Parques Nacionais: Sete Cidades e Serra da Capivara, Piauí	Floriano	02	200	30.000,00	PROEXT/09 Em execução Curso de Biologia. Bolsistas pagos pelo Projeto.
2010/2011	Projeto 17 - Assistência nutricional aos idosos residentes em uma instituição de longa permanência em Teresina, Piauí	Teresina	03	44	21.109,20	PROEXT/09 Em execução Departamento de Nutrição – CCS. Bolsistas pagos pelo Projeto.



2011	Projeto 18 – Docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental das populações do campo e carcerária na modalidade Educação de jovens e Adultos - EJA (Especialização)	Teresina Parnaíba Floriano Picos Bom Jesus	04 Apoio-02	500	1.002.937,60	Sugerido pelo MEC/SECAD após realização do Projeto de Extensão nº 01
2011	Projeto 19 – Educação Integral Integrada (Especialização)	Teresina	01 Apoio-02	100	400.000,00	Sugerido pelo MEC/SECAD após realização do Projeto de Extensão nº 02
2011	Projeto 20 – Educação integral no Programa Mais Educação: integração da comunidade no espaço escolar	Teresina	04 Apoio-02	600	240.000,00	Coordenadores, Prof. formador e apoio técnico recebem pelo projeto
2011	Projeto 21 – Formação continuada em conselheiros escolares a distância	Teresina	01 Apoio-02	800	58.932,38	Coordenador, Prof. formador e Supervisor recebem bolsas pelo FNDE
2011	Projeto 22 - Formação continuada em conselheiros municipais a distância	Teresina	01 Apoio-02	400	52.587,38	Coordenador, Prof. tutor e Supervisor recebem bolsas pelo FNDE
2011	Projeto 23 – Escola que protege II	Teresina	Apoio-02	500	99.268,92	Coordenador, Prof. formador e apoio técnico recebem pelo projeto
2011	Projeto 24 – Escola Ativa II	Teresina	Apoio-06	243	561.821,00	Coordenadores, e Prof. formador recebem bolsas pelo FNDE
2011	Projeto 25 - Manutenção e desenvolvimento de comunidade de aprendizagem virtual Multimídia em Rede Social na EJA	Teresina	03 Apoio-03	5.000	30.640,00	Apoio e bolsistas pagos pelo Projeto
2011	Projeto 26 – Programa Conexão de saberes e Escola Aberta: diálogo entre a universidade e as comunidades populares	Teresina Floriano	48 01 monitor	Previsto 800	423.095,12	Monitor selecionado entre mestrandos que comprove situação de vulnerabilidade social – Projeto em execução



2011	Projeto/Programa 27 – Desenvolvimento da Agricultura Familiar nas comunidades ribeirinhas da Lagoa do Cajueiro do Piauí	Parnaíba	05	300	88.742,40	PROEXT/10 com Execução em 2011 Bolsistas pagos pelo Projeto. 4 docentes envolvidos
2011	Projeto 28 – Educação com as tecnologias da informação e comunicação: redes de aprendizagem em movimento na formação de professores	Picos	02	177	40.796,78	PROEXT/10 com Execução em 2011 Bolsistas pagos pelo Projeto.
2011	Projeto 29 – Ações para promoção da saúde da pessoa idosa	Teresina	05	500	49.537,46	PROEXT/10 com Execução em 2011 Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL. Bolsistas pagos pelo Projeto. 5 docentes envolvidos.
2011	Projeto 30 – Educação em saúde nas escolas: formação de multiplicadores em DST/AIDS	Floriano	03	600	29.226,00	PROEXT/10 com Execução em 2011 Curso de Enfermagem. Bolsistas pagos pelo Projeto. 4 docentes envolvidos e 3 bolsistas voluntários
2011	Projeto 31 – Sensibilidade a saúde e segurança no trabalho: uma iniciativa pertinente na saúde de pescadores e agricultores na região do Delta do Parnaíba	Parnaíba	05	250	48.173,40	PROEXT/10 com Execução em 2011. Bolsistas pagos pelo Projeto. 05 docentes envolvidos e 10 bolsistas voluntários
2011	Projeto 32 – Perfil do consumidor de Pescado de Parnaíba	Parnaíba	05	400	23.657,20	PROEXT/10 com Execução em 2011 Bolsistas pagos pelo Projeto. 03 docentes envolvidos e 02 bolsistas voluntários



2011	Projeto 33- Um toque pela vida: ações de promoção da saúde mamária em mulheres do município de Floriano	Floriano	03	1.322	34.945,80	PROEXT/10 com Execução em 2011 Curso de Enfermagem Bolsistas pagos pelo Projeto. 04 docentes envolvidos e 3 bolsistas voluntários
2010/2011	Projeto 34 – Promoção de saúde bucal para pacientes especiais	Teresina	03	400	38.765,00	PROEXT/10 com Execução em 2011 Departamento de Odontologia Bolsistas pagos pelo Projeto.
2011	Projeto 35 – Promoção integral do cuidado a pacientes com feridas: protocolos assistenciais e evidências clínicas	Teresina	04	100	50.000,00	PROEXT/10 c/ Execução em 2011 Departamento de Enfermagem. 03 docentes envolvidos e 10 bolsistas voluntários
2011	Projeto 36 – Assistência técnica para elaboração de projetos arquitetônicos de tipologias habitacionais de interesse social para a cidade de Teresina	Teresina	03	650	49.624,50	PROEXT/10 com Execução em 2011 Centro de Tecnologia. Bolsistas pagos pelo Projeto. 02 docentes envolvidos e 3 bolsistas voluntários
2011	Projeto 37 – Ação universitária multidisciplinar para a promoção do desenvolvimento sustentável e cidadão do Assentamento Cajueiro no município de Parnaíba.	Parnaíba	06	300	48.908,46	PROEXT/10 com Execução em 2011. Bolsistas pagos pelo Projeto. 10 docentes envolvidos e 34 bolsistas voluntários
TOTAL			Bolsistas - 182 Apoio - 29		23.886	5.669.783,88

Fonte: CFOR/PREX (2011)

AÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL

A vivência em ações extensionistas nas comunidades nos capacita a refletir que para se desenvolver uma ação educativa e sensibilizadora usando como instrumento os cursos, oficinas, palestras, etc. integrantes dos projetos, torna-se necessário, primeiramente, exercer uma estratégia de convencimento, e de sedução, no sentido utilizado pela semiótica, de modo a incentivá-lo a valorizar e atribuir mais significados aos conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidas nas ações previstas nos projetos. O contato que temos tido com as comunidades atendidas nos últimos anos nos tem permitido identificar que existem comunidades muito incentivadas, auto-motivadas e receptivas às propostas. Comunidades Atingidas: Vila Irmã Dulce, Vila Sta. Teresa, V. Alta da Graça.

Ações Planejadas e Executadas em 2011

- **Projeto “Orientação Farmacêutica e Produção Artesanal de Saneante e Domissanitários”** sob a coordenação do Prof. José Vieira de Sousa Filho, atendeu as comunidades Vila Santa Teresa e Vila Alto da Graça, atingindo um público de 100 pessoas. Foram realizadas palestras com os temas: pressão arterial, medicamentos genéricos, auto-medicação, uso e conservação de medicamentos. Cursos realizados no período: produção de produtos de limpeza (detergente, desinfetante, amaciantes, água sanitária), produção de produtos de higiene (colônia e sabonete).
- **Projeto “Acompanhamento Psicosocial às Crianças Carentes”** sob a coordenação da psicóloga Elisabeth Camilo da Silveira Gomes e uma bolsista, atendeu as comunidades Vila Irmã Dulce e Alto da Graça, atingindo um público de 6 a 14 anos além das mães e professores desses alunos. Ressalta-se que a família dessas crianças e adolescentes vivem em condições muito precárias o que é uma das causas da desintegração familiar. Este projeto procurou colaborar para minimizar essa situação social auxiliado pelos demais projetos dessa Coordenadoria. Esse Centro trabalha com crianças e jovens nas faixas etárias anteriormente citadas desenvolvendo ações educativas (reforço escolar, esporte e dança). As metas foram atingidas com o atendimento de 500 crianças e adolescentes, reuniões com pais, entrevistas individualmente com os pais e as crianças, palestras educativas sobre: sexo, drogas, higiene etc., orientando os pais como se comportarem com seus filhos.
- **Projeto “Ampliarte: Oficinas Multidisciplinares em Arte”** sob a coordenação da Prof^ª. Dra. Zozilena de Fátima Fróz, ministrado pelo artista plástico Péricles Aguiar, atendeu a

comunidade Vila Irmã Dulce, Centro da Juventude Santa Cabrini. Com o intuito de difundir a Arte nesse Projeto, realiza-se, anualmente, uma mostra na comunidade atendida pelo projeto bem como também uma exposição itinerante nos espaços da UFPI, como no salão interno da Biblioteca Pública expondo os trabalhos dos alunos na faixa etária de 12 a 17 anos, do curso de iniciação a pintura a óleo. Esse projeto tem demonstrado um largo alcance social à medida que traz no seu bojo a oficinas de artes plásticas, favorecendo a articulação entre a teoria e prática dos alunos no curso de Artes Visuais.

- **Projeto “Quem Conta um Conto Acrescenta um Ponto”** sob a coord. da Prof^a. Dra. Zozilena de Fátima Fróz, atendeu a comunidade Vila Irmã Dulce, atingindo um público de crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 12 anos, no total de 15 crianças no turno da manhã. Com a pretensão de ensinar a *ver* e *alfabetizar esteticamente* o presente projeto procurou trabalhar com as várias linguagens, interdisciplinarmente, tendo a literatura como ponto inicial. Os resultados foram os esperados, pois se percebeu que usando a Proposta Triangular, edificada pela arte educadora Ana Mãe Barbosa, eles tiveram condições de fazer releituras utilizando a obra Mona Lisa em uma das atividades de artes plásticas apresentando resultados positivos. Esse projeto foi apresentado em duas mostras feitas no espaço da Biblioteca Central e na Vila Irmã Cabrini da Vila Irmã Dulce. Ressalta-se, ainda, que o citado projeto ao fazer uso de múltiplas linguagens tem contribuído para atingir os seus objetivos que além da sensibilização é despertar a auto-estima e habilidades como a memória por meio da música e a percepção espaço/temporal pelas artes cênicas. Como é sabido, a arte não tem o fim em si mesmo, não tem como objetivo formar artistas, com muito imaginam, mas, é desenvolver as potencialidades dos indivíduos tornando-os seres mais humanos e despertando sua auto-estima, auto-valorização e consciência cidadã, contribuindo assim para minimizar a violência que tem explodido nas ruas oriunda do seio da própria família.

- **Projeto “Dança Flamenca”** grupo alma gitana tendo como ministrante a dançarina e coreógrafa Elen Wylfa Brito de Assis. O grupo é formada por 15 bailarinas cujas atividades visam a inclusão social daqueles que a priori são menos abastados, o resgate da cidadania e a elevação da auto-estima dos envolvidos, através de oficinas de dança lhes permitindo o acesso mais rápido em busca da profissionalização, aos Jovens e Adolescentes das Vilas, Bairro e cidades circunvizinhas, entre outros.

- **Projeto “Grupo Metamorfose: Novas Linguagens do Corpo como Mídia da Arte”** com a Coord. da Prof^a. Dra. Zozilena de Fátima Fróz Costa, sob a direção do Edenilson Herbert Dutra Costa (bolsista), atingindo 500 pessoas, através de 5 apresentações, no interior da UFPI e nas cidades do Piauí. Esse projeto formou um grupo de teatro humano com alunos

do curso de Artes Visuais e comunidade para desenvolver as peças a serem apresentadas nos eventos. Sendo assim montou dois espetáculos: Branca de Neves da Silva e outra produção que se encontra em fase de ensaios.

- **Projeto “Quinteto de Violão”** coordenado pelo Prof. MSc. Evaldo Passos Sérvio tem como objetivo formar os grupos de cordas nas comunidades periféricas de Teresina. Esse projeto criou o grupo de cordas na Vila Irmã Dulce com 9 integrantes, atingindo várias faixas etárias, adolescente de 12 anos e senhoras de 54 anos. Os resultados dos esforços empreendidos pelo docente e seus alunos têm sido apresentados em vários eventos a citar Dança no Palco da UFPI como também no encerramento das atividades do Centro Irmã Cabrini da Vila Irmã Dulce.
- **Projeto “Conjuntos Camerísticos”** sob a Coord. e regência do Prof. MSc. Cássio Henrique Ribeiro Martins, com 25 músicos e 10 coralistas. Esse projeto alcançou as metas previstas com várias apresentações inclusive como o recital de final de ano como uma opereta que foi um grande sucesso, atingindo um público de mais de 200 pessoas.

DIRETRIZES PARA A MELHORIA QUALI-QUANTITATIVA DA POLÍTICA DE EXTENSÃO DA UFPI, QUINQUÊNIO 2010-2014

Neste novo quinquênio, a política de extensão será aprimorada, em observância ao Plano Nacional de Extensão (PNEX) e a política da administração superior da UFPI e do Ministério da Educação.

Ação 1073.4008.26279.0022 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o Ensino de Graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 4008

Programa: 1073	Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	400.000,00	45.766,00	11
	Física (Volume Disponibilizado)	8.000	115.649	1.446

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Em agosto de 1995 foi inaugurada a Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (BCCB), órgão subordinado a Reitoria e que atualmente coordena 09 (nove) Bibliotecas Setoriais do Sistema de Bibliotecas da UFPI – SIBi, instituído pela Resolução do Conselho Universitário nº. 26/93.

A Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (BCCB) funciona de segunda a sexta nos horários de 8 as 22 h e as sábados de 08 as 14 h.

O Sistema de Bibliotecas é composto por 01 Biblioteca Comunitária e 09 (nove) Bibliotecas Setoriais:

- 1. Biblioteca Comunitária Carlos Castello Branco:** 42.623 títulos e 117.944 exemplares.
- 2. Biblioteca Setorial Prof. Zenon Rocha(Teresina):** 2.039 títulos e 7.310 exemplares.
- 3. Biblioteca Setorial Profª. Raimunda Melo (Teresina):** 2.554 títulos e 6.472 exemplares.
- 4. Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (Teresina):** 5.686 títulos e 14.314 exemplares.
- 5. Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Natureza (Teresina):** 3.203 Títulos e 7.847 exemplares
- 6. Biblioteca Setorial Prof. Cândido Athayde (Parnaíba):** 5.684 títulos e 24.829 exemplares.
- 7. Biblioteca Setorial do Campus de Floriano:** 3.103 títulos e 10.052 exemplares.

8. Biblioteca Setorial do Campus Sem. Helvídio Nunes (Picos): 4.506 títulos e 17.940 exemplares.

9. Biblioteca Setorial do Campus Prof^a. Cinobelina Elvas (Bom Jesus): 1.916 títulos e 7.494 exemplares.

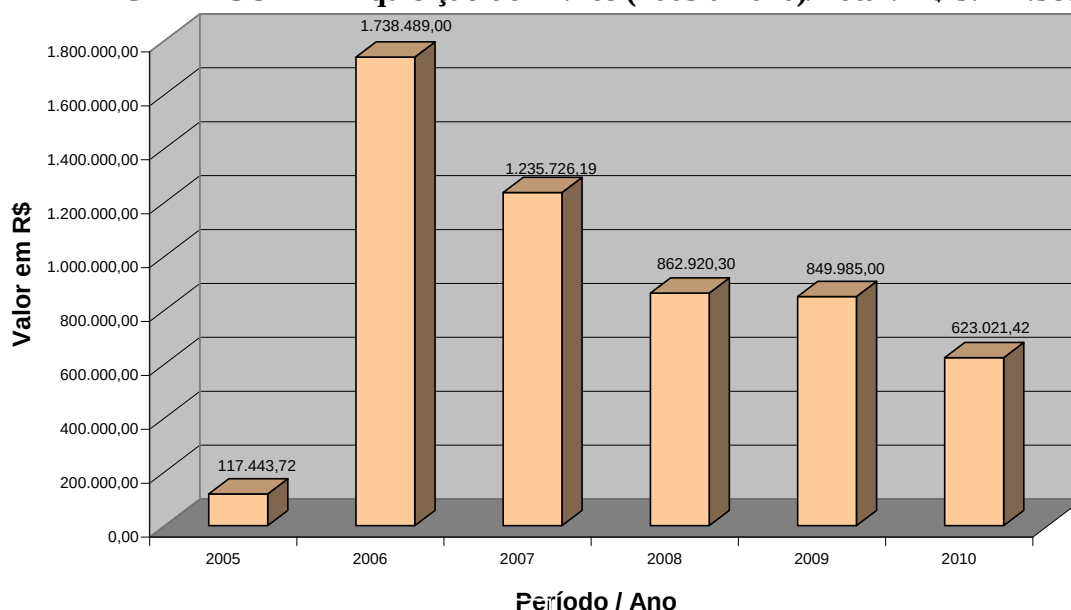
10. Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Bom Jesus: 635 títulos e 1.567 exemplares.

QUADRO LXIX – Acervo Total do SIBi/UFPI

TÍTULOS	EXEMPLARES
71.949	215.769

Fonte: BCCB/UFPI

GRÁFICO LI – Aquisição de Livros (2005 a 2010)/Total: R\$ 5.427.585,63



Fonte: BCCB/UFPI

QUADRO LXX – Periódicos Nacionais e Estrangeiros por Área de Conhecimento

ÁREA	COMPRA		DOAÇÃO	
	Título	Fascículo	Título	Fascículo
Ciências Agrárias	51	1.108	144	2.635
Ciências Biológicas	9	220	67	2.661
Ciências da Saúde	44	1.651	182	3.448
Ciências Exatas e da Terra	26	1.459	96	3.042
Ciências Humanas	71	2.328	475	7.795
Ciências Sociais Aplicadas	123	9.917	580	11.536
Engenharias	8	772	46	2.382
Linguística, Letras e Artes	7	81	89	1.099
TOTAL	399	17.536	1.679	34.778

Fonte: BCCB/UFPI

QUADRO LXXI – Usuários da Biblioteca Comunitária

CATEGORIA	NÚMERO
Alunos de Graduação	11.112
Alunos de Especialização	601
Alunos de Mestrado	498
Alunos de Doutorado	33
Professores	958
Funcionários	793
Total	14.060

Fonte: BCCB/UFPI

QUADRO LXXII – Empréstimos da Biblioteca Comunitária

DESCRIÇÃO	TOTAL
Empréstimos	236.231
Empréstimo Especial	2.061
Reservas	5.663
Fluxo de usuários	655.908

Fonte: BCCB/UFPI

PRODUTOS & SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SIBi/UFPI**• Treinamento de usuários**

O Sistema de Bibliotecas da UFPI promove treinamentos para usuários, com o objetivo de capacitá-los na utilização dos recursos informacionais disponíveis para a comunidade acadêmica como: Treinamento de uso do Portal de Periódicos da CAPES, Curso de Atualização em Normalização Bibliográfica, palestras sobre utilização dos serviços oferecidos pelo SIBi/UFPI e outros. Participaram dos treinamentos 4.893 usuários.

• Empréstimo domiciliar

A Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos CastelLo Branco está equipada com o sistema de empréstimo de auto-atendimento, ou seja o próprio usuário pode fazer a consulta, empréstimo e renovação da publicação desejada através dos terminais de auto-atendimento localizados em pontos estratégicos na Biblioteca.

• COMUT/BIREME

Através deste serviço, a Biblioteca obtém cópias de artigos de periódicos, teses, dissertações, monografias, anais/proceedings/conferências, relatórios, publicações oficiais e capítulos de livros, não localizados nas Bibliotecas da UFPI e no Portal de Periódicos da

Capes e existentes nas Bibliotecas brasileiras. Foram solicitados 16 teses, 125 artigos de periódicos e 2 anais.

- **Internet**

Oferece ao usuário conexão sem fio (Wireless) e o “Espaço Digital Santander Universidades” equipada com 16 computadores com telas de *LCD* ultra *slim*, impressora *laser* e *scanner*, proporcionando aos nossos usuários mais conforto e agilidade na pesquisa acadêmica.

- **Programa PALTEX (OPAS/OMS)**

Todo o material oferecido (livros e instrumentos básicos) para os cursos da área de saúde são repassados a um preço mais acessível ao aluno, estimulando-o a obter tais materias necessários à sua formação universitária.

- **Normalização de trabalhos técnico-científicos**

Consiste na assistência e orientação para normalização de trabalhos científicos, segundo recomendações da ABNT. Foram normalizados 250 trabalhos.

- **Levantamento Bibliográfico**

Mediante solicitação do usuário à Biblioteca, faz-se levantamentos bibliográficos sobre temas especializados em bases de dados nacionais e internacionais. Foram realizadas 895 referências.

- **CINE-BCCB**

Promove a exibição de filmes com livre acesso a toda a comunidade. Foram exibidos 15 seções com 150 participantes.

- **Sala de Xadrez**

Promove o desenvolvimento das capacidades cognitivas nos estudos e o entretenimento.

- **Laboratório para deficientes visuais**

Facilita a integração dos usuários de necessidades especiais com novas tecnologias.

- **Serviços Informatizados**

O Software implantado na Biblioteca (**SAB.net@**), foi projetado em linguagem para Internet - Active Server Pages (ASP), com base de dados relacional (SQL Server) e funciona em rede sob os sistemas operacionais Windows_NT Server, com as estações de trabalho rodando sob sistema operacional MS-Windows 95/98/2000/XP/ME ou Work Station.

a) Sistema – SAB oferece pesquisa on-line, por título, autor e assunto, ao catalogo do acervo bibliográfico e periódico da biblioteca através da Internet e terminais in-loco;

b) Empréstimo domiciliar para alunos, professores e funcionários da UFPI;

Reserva e renovação de publicações on-line via Internet e em terminais de auto-atendimento;

c) Portal da Biblioteca na Internet: Funcionam no endereço <<http://www.ufpi.br>> ou diretamente no endereço <<http://www2.ufpi.br/biblioteca>>, com os serviços de reservas, renovações e consultas, conforme as telas a seguir:

Portal de Periódicos da CAPES, funciona no endereço <<http://www.novo.periodicos.capes.gov.br>>, foi criado para atender Professores, pesquisadores, alunos e funcionários de 198 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o País têm acesso imediato à produção científica mundial atualizada através deste serviço oferecido pela CAPES.

O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários das instituições participantes. O acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à Internet localizado nas instituições ou por elas autorizado.

REALIZAÇÕES DA DIRETORIA DA BIBLIOTECA CENTRAL

- Realizamos o inventario do acervo bibliográfico da Biblioteca comunitária
- Biblioteca Setorial de Floriano. Transferência do acervo do Colégio Agrícola para o campus universitário;
- Biblioteca Setorial de Picos. Organização e ampliação do acervo bibliográfico;
- Biblioteca Setorial de Parnaíba. Aquisição de equipamentos de informática;
- Laboratório de Deficientes Visuais. Instalação do um novo software;
- Manutenção do parque tecnológico do SIBi-UFPI (hardware e software) instalados, possibilitando a ampliação das funções do software de acervo e empréstimos de publicações;
- Confecção do folder institucional para distribuição aos visitantes;
- Divulgação das atividades desenvolvidas no Sistema de Bibliotecas no web site da UFPI;

- A Diretoria da Biblioteca Comunitária realizou visitas técnicas às nove (09) Bibliotecas Setoriais para checar a realidade e as demandas específicas de cada uma e, conseqüentemente, promover/propor as devidas soluções;

SERVIÇOS DE REFERÊNCIA

- Atendimento e orientação aos usuários na busca e recuperação da informação e no desenvolvimento dos projetos de pesquisa;
- Exposição das recentes aquisições;
- Levantamento bibliográfico *on-line*;
- Empréstimo dos materiais bibliográficos, multimeios e eletrônicos, conforme o regulamento;
- Sistema de reserva de coleções;
- Organização e manutenção das estantes;

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL

- Exposição Credishop, realizado no período de 11 a 16.05.2011;
- Exposição de Arranjos e Artes, no período de 09 a 11.06.2011;
- Exposição “os setes pecados” dos alunos de mestrado de antropologia, no período de 13 a 18.06.2011;
- Exposição “moda reciclável” dos alunos do curso de moda;
- Exposição de fotografias “mulher cheia de charme” do curso de Jornalismo;
- Exposição de máscaras dos alunos da Escola estadual Áurea Freire, no período de 10 a 12.11.2011;
- Exposição de fotografia e grafismo dos alunos de artes, no período de 16 a 19.11.2011
- Exposição do Salão MEDPLAN de Humor, no período de 21 a 24.11.2011, patrocinado pela MEDPLAN.

Ação 1073.4009. 26279.0022 – Funcionamento dos Cursos de Graduação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas instituições federais de ensino superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infraestrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços, dentre outros.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 4009

Programa: 1073	Ação 4009 – Funcionamento de Curso de Graduação			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	245.762.170,00	239.228.622,00	97
	Física (Aluno Matriculado)	20.884	20.742	99

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

No *Anexo 2*, apresentamos Quadros LXXII a LXXV e Gráficos LII a LIV referentes a números de alunos matriculados, ingressantes e concluintes no ano de 2011.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – 26399

Ação 1073.09HB.26279.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo da Ação	Operações Especiais.
Finalidade	Assegurar o pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887 de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do artigo 8º da Lei de nº 10.887 de 18 de junho de 2004.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 09HB

Programa: 1073	Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	1.164.753,00	1.048.275,00	90
	Não há Meta Física	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação 1073.4086.26399.0022 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Educação Superior do MEC.
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e demais IFES.

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 4086

Programa: 1073	Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	15.470.749,00	12.854.022,00	83
	Meta Física (Unidade Mantida)	1	1	100

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

O Hospital Universitário fica situado na Universidade Federal do Piauí, zona Leste do município de Teresina, fazendo com que o Hospital esteja próximo da população desta região da cidade. Provisoriamente, o HU está funcionando no Centro de Saúde Maria Imaculada, localizado na região norte de Teresina.

O Hospital Universitário possui uma localização privilegiada, de fácil acesso, atendendo pacientes de duas zonas da cidade (leste e norte). Os Hospitais públicos mais próximo são o do Satélite e Buenos Aires.

Embora tenha um perfil predominantemente ambulatorial, o HU oferece de serviços de média complexidade, como videocolonoscopia e pequenas cirurgias.

Por conta de sua localização e dos serviços que oferece, o HU está de portas abertas para a enorme população das zonas norte e leste e das demais regiões dos municípios de Teresina e de outros estados da federação, seja através da prestação de serviço ambulatorial ou da prestação de serviços de média complexidade.

Desde dezembro de 2004 encontra-se em funcionamento o ambulatório com prestação de serviço na área de consultas básicas e especializadas, cirurgias ambulatoriais e realização de exames complementares de diagnóstico. Serve, ainda, de apoio às atividades de ensino para os cursos da área de saúde da UFPI, possuindo residentes médicos e alunos em gastroenterologia, proctologia e neurologia. O Hospital oferece, ainda, serviços Controle de Tabagismo, único programa no Estado do Piauí; Ultrassonografia, Laboratório de Análises Clínicas, Endoscopia Digestiva Alta, Videocolonoscopia, ECG, atendimento médico ambulatorial e, ainda oferece o programa de Síndrome de Crhon, onde o pacientes das regiões nordeste e norte recebem tratamento especializado.

O Hospital é, atualmente, um órgão suplementar da Universidade Federal do Piauí, com unidade gestora própria, tendo a frente da administração 01 Diretor Geral e 01 Diretor Clínico. O Hospital Universitário possui os seguintes convênios:

- Convênio com a Fundação Municipal de Saúde/Sistema Único de Saúde;
- Convênio nº 045/2004, de 24/11/2004, Valor de R\$ 64.307,18/anual. Atualmente não atingimos o teto previsto devido a estrutura provisória do hospital.
- A Universidade Federal utiliza recursos do Tesouro Nacional para pagamento de despesas fixas do hospital Universitário (água, luz, telefone, impostos, etc.) e recursos humanos.
- Convênio MEC/UFPI/HU, convênio nº 34, programa REHUF, no valor anual aproximado de R\$ 50.000,00 quando atingido a produção hospitalar mínima exigida pelo o referido programa. Atualmente não atingimos o teto previsto devido a estrutura provisória do hospital.

- O convênio com o SUS contempla o fornecimento de serviços, obrigatório, para atendimento de pacientes da rede municipal de saúde, através de encaminhamento referenciado.
- O principal convênio celebrado pelo HU é o convênio com o Sistema Único de Saúde que contempla: Atenção básica e especializada referenciada, que inclui consultas médicas, atendimento odontológico (traumatismo bucomaxilofacial), bem como exames clínicos: videoendoscopia, videocolonoscopia, ultrassonografia, eletrocardiograma e patologia clínica referenciada pelo próprio HU. As metas pactuadas nos convênios estão sendo cumpridas formalmente, sendo que toda a capacidade de atendimento é direcionada ao SUS.

1. Atividades Oferecidas

O HU é um complexo hospitalar, aonde são oferecidos serviços assistenciais nas seguintes especialidades:

QUADRO LXXVI – Serviços Oferecidos

MEDICINA INTERNA	SERVIÇOS CIRÚRGICOS	SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO
• Neurologia • Radiologia • Pediatria • Gastroenterologia, • Ortopedia • Oftalmologia • Ginecologia • Clínica cirúrgica • Proctologia • Geriatria • Traumatismo bucomaxilofacial • Mastologia	• Pequenas cirurgias	• Patologia clínica (Análises clínicas) • Serviço de Diagnóstico por ultrassonografia • Serviço de Diagnóstico por Endoscopia Digestiva, • Métodos gráficos de diagnóstico cardiológico por ECG • Serviço de Diagnóstico por videocolonoscopia • Serviço de Diagnóstico por retossigmoidoscopia • Citologia oncológica • Serviço de administração de vacinas • Programa de controle de tabagismo • Programa de controle da síndrome de CRHON • Serviço de nutrição • Serviço social • Traumatismo bucomaxilofacial

Fonte: Hospital Universitário/UFPI

2. Capacidade Instalada

2.1 Instalações Ambulatoriais

O Hospital funciona provisoriamente no Centro Maria Imaculada, concentrando a maior parte dos consultórios, mas há outros consultórios no prédio da Associação Brasileira de Odontologia (Clínica de Traumatismo bucomaxilofacial), e, ainda, o serviço de vacina é oferecido no departamento de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Os serviços de Patologia Clínica e o Programa de Controle de Tabagismo funcionam na Universidade Federal do Piauí.

QUADRO LXXVII - Consultórios e Salas de Procedimentos Ambulatoriais

SERVIÇOS	TOTAL
Consultório	05
Cirúrgicos	01
Odontologia	10
Outras Salas de procedimento	06
TOTAL	22

Fonte: Hospital Universitário/UFPI

3. Quadro Funcional

QUADRO LXXVIII - Nº de Servidores por Cargo e Órgão de Origem

CARGO	QUANTIDADE	OBS.
Médicos	16	13 da UFPI/HU, 02 do MS, 01 da UFVSF
Enfermeiros	07	07 da UFPI/HU
Nutricionistas	07	05 da UFPI/HU, 01 UFPI, 01 da UFMA
Farmacêuticos Bioquímicos	05	05 da UFPI/HU
Assistentes Sociais	03	03 da UFPI/HU
Administrador	04	02 da UFPI, 02 UFPI/HU
Técnicos em Radiologia	05	05 da UFPI/HU
Técnicos em Enfermagem	28	28 da UFPI/HU
Auxiliares de Enfermagem	08	05 da UFPI/HU, 02 do MS, 01 da SESAPI
Técnicos de Lab. de Análises Clínicas	08	08 da UFPI/HU
Laboratorista de Análises Clínicas.	07	07 da UFPI/HU
Assistentes de Lab. de Análises Clínicas	01	01 da UFPI/HU
Técnico em Anatomia e Necropsia	01	01 da UFPI/HU
Instrumentador Cirúrgico	01	01 da UFPI/HU
Visitador Sanitário	01	01 da UFPI/HU
Assistentes em Administração	09	09 da UFPI/HU, 01 UFRR
Atendente de Cons. Odontológico	01	01 da UFPI/HU
Agentes Administrativos	03	03 do MS
Agentes de Portaria	02	02 do MS)
Agentes de Vigilância.	05	05 do MS
Auxiliar Operacional de Serv. Diversos	02	02 do MS
Auxiliares Técnicos	01	01 da SESAPI
Engenheiros Mecânicos	02	02 da UFPI
Engenheiro Eletricista	01	01 da UFPI
TOTAL DE SERVIDORES		131*
Total de Servidores sem a Inclusão dos cedidos para prestar colaboração ao HU		123

Fonte: Hospital Universitário/UFPI

* Incluídos todos servidores que prestam serviço no HU, com carga horária de 20 ou 40h)

QUADRO LXXIX - Pessoal Médico, Técnico e Apoio	
ESPECIALIDADE MÉDICA	QUANTIDADE DE MÉDICOS
Clínica Nefrologia	01
Clínica Neurológica	01
Clínica Traumatismo Buco-maxilo-facial	01
Clínica Cirúrgica	02
Clínica Ginecológica	01
Clínica Gastroenterologia	01
Clínica Proctologia	01
Clínica Ortopedia	01
Clínica Pediátrica	02
Clínica Geriátrica	01
Clínica de Mastologia	01
Clínica Radiológica	02
Clínica Oftalmológica	01
TOTAL	16

Fonte: Hospital Universitário/UFPI

4. Estrutura Acadêmica

O Hospital Universitário oferece uma estrutura de ensino acadêmico para as especialidades:

QUADRO LXXX – Estrutura de Ensino Acadêmico	
CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Odontologia – disciplina Cirurgia - 02	30
Odontologia – disciplina traumatismo bucomaxilofacial - 02 e 03	30 cada
Residente - 1	4
Buco-maxilo-facial - 03	30
Estagio 1,2,3 4	30 cada

Fonte: Hospital Universitário/UFPI

O Hospital Universitário possui ainda 01 residente R1 em gastroenterologia.



5. Indicador de Produção Mensal Referente ao Ambulatório

QUADRO LXXXI - Consultas e Exames Realizados em 2011

MESES/CONSULTAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Clinica Cirúrgica	8	9	9	2	29	29	32	53	13	21	18	37	260
Gastroenterologia	144	136	145	89	144	169	113	179	94	123	105	147	1.588
Ginecologia	6	20	12	12	10	11	10	29	26	7	9	22	174
Mastologia	9	8	11	26	22	18	5	18	23	30	28	21	219
Neurologia	17	20	9	9	11	9	5	13	8	9	4	11	125
Oftalmologia	32	57	70	36	79	64	60	91	88	59	40	45	721
Ortopedia	3	45	39	35	52	48	45	56	40	46	25	47	481
Pediatria	0	6	13	4	7	5	3	5	1	1	0	6	51
Proctologia	1	12	7	10	4	14	12	17	21	8	13	11	130
Geriatria	2	22	4	5	14	10	10	16	13	1	2	17	116
Nefrologia	6	7	6	8	7	14	16	27	16	14	6	10	137
Tabagismo	99	90	66	35	54	48	49	60	68	72	0	78	719
Odontologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição	13	13	24	14	23	0	66	41	5	0	0	0	199
Total de Consultas	340	445	415	285	456	439	426	605	416	391	250	452	4.920
E X A M E S	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAIS
Citologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Colonoscopia	116	28	126	20	6	-	15	-	36	-	22	11	380
ECG	2	10	-	2	5	-	-	-	-	-	-	-	19
Endoscopia	7	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Patologia Clínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Retossimoidoscopia	192	49	208	30	11	-	21	-	88	-	38	19	656
Raio X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ultrassonografia	87	35	37	17	43	-	23	-	44	-	-	-	286
Pequenas Cirurgias	8	21	19	16	40	-	-	22	-	-	25	-	151
Vacinas	353	146	310	636	970	401	245	378	395	357	239	214	4.644
Total de Exames	765	289	711	721	1.075	401	304	373	563	357	324	244	6.154
Total Geral	1105	734	1126	1006	1531	840	730	978	979	748	574	696	11.074

Fonte: Hospital Universitário/UFPI

Além das atividades descritas acima, várias outras ações foram executadas no processo diário da gestão da Unidade.

Há um grande incentivo à capacitação dos profissionais de saúde, com a realização de mestrados e outros cursos.

O Hospital Universitário apresenta um grande potencial para atendimento a população. A Direção atual está empenhada em um processo de reconstrução junto com os servidores desta Unidade, sendo necessário, porém garantir a continuidade administrativa, a alocação de recursos e a contratação de pessoal, para que este processo possa ser executado com êxito.

Em 2011 seguiu com o processo de estruturação do hospital com a instalações de equipamentos e conclusão da obra.

Estamos com o planejamento de gestão para sua abertura nas novas instalações em 2012.

Com a criação da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) estamos confiantes que em 2012 abriremos o HU com as novas instalações.

O HU será um centro de formação de recursos humanos e de desenvolvimento tecnológico para a área da saúde, além de executarem atividades de interligadas de ensino, pesquisa e extensão universitária.

✓ AÇÕES DO PROGRAMA 1375 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

Ação 1375.4006.26279.0022 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação

Tipo da Ação	Atividade.
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade, e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	CAPES
Coordenador Nacional da Ação	CAPES
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 4006

Programa: 1375	Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação			
Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	990.000,00	864.559,00	87
	Física (Aluno Matriculado)	2.510	1.893	75

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

A complexa rede que interliga ensino, pesquisa e extensão se beneficiam permanentemente através dos cursos e pesquisas possibilitados pelas características inerentes ao campo da Pós-Graduação. Instalada na fronteira do conhecimento, a Pós-Graduação deve, por isso mesmo, criar canais que viabilizem a permanente qualificação dos cursos de graduação e das atividades no campo da extensão.

Os Programas de Pós-Graduação qualificados são indicadores seguros do crescimento de uma Instituição Universitária. Evidenciam o investimento na pesquisa e na formação de pessoal, requisitos indispensáveis para a consolidação de qualquer uma das áreas de conhecimento. Permitem, ainda, a expansão de grupos de pesquisa com alto valor acadêmico agregado.

A Pós-Graduação da UFPI vem alcançando, sucessivamente, patamares elevados na avaliação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conta com dispositivos capazes de assegurar uma sólida formação especializada e, ao mesmo tempo, com mecanismos que facilitam uma constante adaptação às mudanças exigidas pelo avanço do conhecimento. Está respaldada nos valores da excelência acadêmica e da

sensibilidade social, indicadores do compromisso com o Ensino Superior Público no Brasil. A política institucional tem possibilitado a expansão dos Programas de Pós-Graduação, conforme demonstrado no Quadro LXXXII e no Quadro LXXXIII.

QUADRO LXXXII - Evolução no Número de Programas de Pós-Graduação

	NÍVEL				ANO			
	1991/2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Mestrado	09	02	03	05	01	03	07	30
Doutorado	01	01	-	-	01	02	-	-
Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	01	-	01

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

QUADRO LXXXIII - Programas Institucionais de Pós-Graduação Stricto Sensu

NOME DO PPG	NÍVEL	ANO DE INÍCIO	CONCEITO
Educação	Mestrado Acadêmico	1991	4
Ciência Animal	Mestrado Acadêmico	1999	4
Química	Mestrado Acadêmico	1999	4
Agronomia	Mestrado Acadêmico	2001	3
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrado Acadêmico	2002	3
Políticas Públicas	Mestrado Acadêmico	2002	4
História do Brasil	Mestrado Acadêmico	2004	3
Ciências e Saúde	Mestrado Acadêmico	2004	3
Letras	Mestrado Acadêmico	2004	3
Ciência Animal	Doutorado	2005	4
Enfermagem	Mestrado Acadêmico	2006	3
Farmacologia	Mestrado Acadêmico	2006	3
RENORBIO*	Doutorado	2006	5
Ciência Política	Mestrado Acadêmico	2007	3
Ética e Epistemologia	Mestrado Acadêmico	2007	3
Física	Mestrado Acadêmico	2007	3
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	Mestrado Acadêmico	2008	3
Matemática	Mestrado Acadêmico	2008	3
Genética e Melhoramento	Mestrado Acadêmico	2008	3
Alimentos e Nutrição	Mestrado Acadêmico	2008	3
Antropologia e Arqueologia	Mestrado Acadêmico	2008	3
Ciências Farmacêuticas	Mestrado Acadêmico	2009	3
Desenvolvimento e Meio Ambiente**	Doutorado	2009	5
Biotecnologia	Mestrado Acadêmico	2010	3
Agronomia-Fitotecnia	Mestrado Acadêmico	2010	3
Ciência dos Materiais	Mestrado Acadêmico	2010	3
Educação	Doutorado	2010	4
Políticas Públicas	Doutorado	2010	4
Matemática	Mestrado Profissional	2010	3
Comunicação	Mestrado Acadêmico	2011	3
Geografia	Mestrado Acadêmico	2011	3
Odontologia	Mestrado Acadêmico	2011	3
Zootecnia	Mestrado Acadêmico	2011	3
Sociologia	Mestrado Acadêmico	2011	3
Arqueologia	Mestrado Acadêmico	2011	3
Ciência da Computação	Mestrado Acadêmico	2011	3

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

Observações:

* Doutorado vinculado à Rede Nordeste de Biotecnologia.

** Doutorado vinculado ao PRODEMA (em associação).

O corpo docente da pós-graduação Stricto Sensu está sendo ampliado, na medida em que são institucionalizados novos Programas, como apresentado no quadro abaixo.

QUADRO LXXXIV - Docentes Integrantes da Pós-Graduação e Pesquisadores de Produtividade do CNPq Vinculados

PROGRAMA	NÚMERO DE DOCENTES	PESQUISADORES DO CNPq
Agronomia	15	02
Agronomia - Fitotecnia	18	-
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	13	04
Alimentos e Nutrição	14	02
Antropologia e Arqueologia	21	02
Arqueologia	14	01
Biotechnology	20	04
Ciência Animal	33	04
Ciência da Computação	11	01
Ciência dos Materiais	08	03
Ciência Política	09	-
Ciências e Saúde	17	02
Ciências Farmacêuticas	14	03
Comunicação	09	-
Desenvolvimento e Meio Ambiente (D)	06	02
Desenvolvimento e Meio Ambiente (M)	15	03
Educação	17	01
Enfermagem	12	-
Ética e Epistemologia	10	-
Farmacologia	14	-
Física	17	01
Genética e Melhoramento	14	01
Geografia	10	-
História do Brasil	19	02
Letras	15	-
Matemática (Mestrado Acadêmico)	15	01
Matemática (Mestrado Profissional)	05	-
Odontologia	10	-
Políticas Públicas	19	02
Química	18	04
Sociologia	14	-
Zootecnia	16	01
TOTAL DE DOCENTES	462	

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

O quadro abaixo apresenta o número de matrículas e concluintes, nos últimos dois anos, evidenciando um expressivo crescimento, compatível com a oferta de novos cursos de pós-graduação por esta IFES.

QUADRO LXXXV - Discentes Matriculados e Concluintes nos Programas Stricto Sensu 2010-2011

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TITULADOS
2010	378	784	193
2011	524*	1023**	133***

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

Nota: * (Mestrado: 470; Doutorado: 45; RENORBIO: 09)

** (Mestrado: 890; Doutorado: 104; RENORBIO: 29)

*** (Mestrado: 119; Doutorado: 03; RENORBIO: 11)

Com o empenho de seus quadros de orientadores e o compromisso dos discentes dos Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) foram diplomados em 2011, 119 mestres e três doutores, além dos 11 doutores titulados junto ao Programa RENORBIO (Quadro abaixo).

QUADRO LXXXVI - Discentes de Mestrado e Doutorado Diplomados – 2011

PPG	Nº. DIPLOMADOS
Agronomia – Produção Vegetal	06
Agronomia – Genética e Melhoramento	06
Alimentos e Nutrição	11
Antropologia e Arqueologia	07
Ciência Animal (Doutorado)	03
Ciência Animal (Mestrado)	17
Ciências Farmacêuticas	01
Ciência Política	02
Ciências e Saúde	14
Desenvolvimento e Meio Ambiente (Mestrado)	09
Educação	16
Enfermagem	03
Ética e Epistemologia	03
Farmacologia	02
Física	03
História do Brasil	04
Letras	07
Matemática	04
Políticas Públicas	01
Química	03
RENORBIO	11
TOTAL	133

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

Com o crescimento dos Programas de Pós-Graduação a CAPES ampliou, no período em análise, o número de bolsas concedidas que somadas às do CNPq, FAPPEPI, DAAD, EMBRAPA, RENORBIO/CAPES/FAPPEPI, Pró-CULTURA MEC e REUNI alcançou em 2011, um total de 422 bolsas, deste total, 366 são bolsas de mestrado e 56 de doutorado. O crescimento significativo do número foi devido principalmente à implantação em 2009 do Programa de Bolsas no âmbito do REUNI. A maioria das bolsas foi concedida pela CAPES.

QUADRO LXXXVII - Número Total de Bolsas por Agências de Fomento – 2011

AGÊNCIA DE FOMENTO	Nº BOLSAS MESTRADO	Nº BOLSAS DOUTORADO
CAPES	267	32
REUNI	70	12
CNPq	13	09
FAPPEPI	05	03
DAAD	06	-
EMBRAPA	02	-
PRÓ-CULTURA MEC	03	-
SUBTOTAL	366	56
TOTAL GERAL	422	

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

Com novos investimentos em infraestrutura de pesquisa na UFPI, somado ao apoio desta Pró-Reitoria aos departamentos, para envio de propostas junto a CAPES para implantação de novos Programas de Pós-Graduação, tivemos uma crescente expansão da Pós-Graduação nesta IFES, tanto no aspecto quantitativo, quanto qualitativo.

Dando sustentabilidade à atividade de pós-graduação na UFPI, recursos foram obtidos junto a CAPES, a exemplo do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP, no valor de R\$ 5.100.226,61. (Quadro abaixo).

**QUADRO LXXXVIII - Recursos Liberados pela CAPES para o Exercício de 2011
(Janeiro a Dezembro)**

DESTINO DOS RECURSOS	VALORES (R\$)
Bolsas	4.492.800,00
Custeio	607.426,61
Programas	556.643,99
PRPPG	50.782,62
TOTAL	5.100.226,61

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

PÓS-GRADUAÇÃO: Lato Sensu

A Pós-Graduação Lato Sensu da UFPI é subdividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica e de Residência Médico- Veterinária.

a) Especialização

Na modalidade Lato Sensu, no ano de 2011, a UFPI ofereceu 15 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste.

A distribuição numérica por unidade de ensino responsável pela oferta de cursos está sumarizada a seguir no quadro abaixo.

QUADRO LXXXIX - Relação dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu em 2011

UNIDADE DE ENSINO/PARCEIROS	QUANTIDADE
CCE	02
CCHL	02
ESMEPI	02
UAPI/PNAP	05
CCS	02
CT	01
EJE	01
TOTAL	15

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

b) Residência Médica

Os Programas de Residência Médica em andamento na UFPI são em número de 12 (Quadro XC), os quais são vinculados à rede hospitalar do Estado e funcionam em observância com as normas da Comissão Nacional de Residência Médica, criada pelo Decreto nº 80.281/1977. A Coordenação Geral Executiva desses Programas, atualmente, está a cargo do Prof. Dr. Edilson Carvalho de Sousa Junior, do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

QUADRO XC - Programas de Residência Médica em Andamento na UFPI

ÁREAS	HOSPITAIS VINCULADOS	COORDENADORES DE ÁREA
Ginecologia e Obstetrícia	Maternidade, Evangelina Rosa	Joaquim Parente
Oftalmologia	Hospital Getúlio Vargas	Erbert Portela Martins
Cirurgia Geral	Hospital Getúlio Vargas	Zenon Rocha Filho
Clínica Médica	Hospital Getúlio Vargas	Antonio de Deus Filho
Infectologia	Hospital D. Trop. Nathan Portela	Carlos Henrique Nery Costa
Pediatria	Hospital. Infantil Lúcio Portela	Catarina Fernandes Pires
Psiquiatria	Hospital Areolino de Abreu	Francisco de Assis B. dos Santos Rocha
Mastologia	Hospital Getúlio Vargas	Benedito Borges da Silva
Gastroenterologia	Hospital Getúlio Vargas	José Miguel Luz Parente
Ortopedia/Traumatologia	Hospital Getúlio Vargas	Gerardo de Vasconcelos
Neonatologia	Hospital Infantil Lucídio Portela	Mariza Fortes de Cerqueira Pereira
Reumatologia	Hospital Getúlio Vargas	Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

c) Residência Médica-Veterinária

Os Programas de Residência Médica-Veterinária em andamento são em número de quatro, listados no Quadro XCI, sendo cadastrados junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (Coordenação Nacional de Residência Médica-Veterinária) e funcionam sob a Coordenação Geral Executiva do Prof. Dr. João Macedo de Sousa, Diretor do Hospital Veterinário Universitário.

QUADRO XCI - Programas de Residência Médica-Veterinária em Andamento

ÁREAS	HOSPITAIS VINCULADOS	COORDENADORES DA ÁREA
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	HVU	Francisco Solano Feitosa Júnior
Diagnóstico por Imagem	HVU	João Macedo de Sousa
Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos	HVU	Francisco Lima e Silva
Patologia Animal	HVU	Silvana Maria Medeiros de Sousa Silva

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

O perfil do número de discentes nos programas *Lato Sensu* está demonstrado no quadro abaixo.

QUADRO XCII - Número de Discentes de Pós-Graduação Lato Sensu de 2010 a 2011

ANO	MATRICULADOS				CONCLUINTES			
	ESP./APERF.	RM	RMV	TOTAL	ESP./APERF.	RM	RMV	TOTAL
2010	1729	78	10	1817	396	38	04	438
2011	1938	35*	05	1978	473	15	04	492

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

* Previsão para 15/01/2012

O número de bolsas apresentou crescimento na modalidade Residência Médica-Veterinária, como pode ser visto no quadro abaixo.

QUADRO XCIII - Bolsistas de Pós-Graduação Lato Sensu por Ano

MODALIDADE	2011
Especialização	05
Residência Médica	80
Residência Médica-Veterinária	10
TOTAL	95

Fonte: Coordenadoria Geral de Pós-Graduação/PRPPG

COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia (CICT) tem por objetivo gerenciar e executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e sua interação com as políticas acadêmicas da PRPPG, além da coordenação do Programa de Formação de Multiplicadores do Portal de Periódicos da CAPES (Pró-Multiplicar) e das análises de processos referentes ao Programa de Apoio Institucional à Participação em Eventos Científicos no País (PROEC). Em adição, a partir de 2011 esta coordenadoria foi incumbida de compilar os dados estatísticos da PRPPG durante o período de 2004 a 2012. Algumas dessas ações podem ser quantificadas a partir dos resultados obtidos e analisadas segundo o panorama da Pesquisa e da Pós-Graduação desta IFES.

Ademais, uma das atividades exercidas pela CICT, junto à PRPPG, é a elaboração de um plano de ação de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria, além da realização de eventos no âmbito da ciência e tecnologia.

No ano de 2010, a UFPI assumiu o compromisso de coordenar o Programa Pró-Multiplicar na instituição, expandindo o conhecimento sobre o uso do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na comunidade acadêmica da Universidade Federal do Piauí, por intermédio de treinamentos periódicos realizados por recursos humanos previamente capacitados e com o intuito de disseminar

informações sobre o uso do Portal nas diversas áreas do conhecimento. O objetivo primordial do Pró-Multiplicar foi o de capacitar alunos bolsistas de mestrado/doutorado e habilitá-los para que atuassem como monitores e multiplicadores na divulgação e no uso deste sítio para outros alunos de graduação e Pós-Graduação desta IFES.

A UFPI, por intermédio da PRPPG-CICT, entende que o incentivo à utilização dos diversos recursos eletrônicos disponíveis no portal de Periódicos da CAPES pela comunidade acadêmica é de suma importância para o crescimento da pesquisa dentro dos diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação e, nesse sentido, registrou um projeto junto à Pró-Reitoria de Extensão (PREX) para a realização desses treinamentos. Esse projeto iniciou-se em agosto de 2010 e perdurou por um ano. Vale ressaltar que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação renovou junto a CAPES a parceria para execução do Projeto Pró-Multiplicar para o ano de 2011-2012.

Assim, os treinamentos ocorreram nos *Campi* de Teresina, Picos, Parnaíba e Bom Jesus. Durante o primeiro semestre de 2011, entre os meses de março a junho, foram realizados 13 treinamentos distribuídos nas áreas de Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra, Agrárias e Engenharias; e Letras, Artes e Linguística, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, treinando 184 pessoas, entre discentes de graduação e pós-graduação, docentes e técnico-administrativos no uso do Portal de Periódicos da CAPES. Devido à demanda, grande parte dos treinamentos em 2011 ocorreu no Campus Ministro Petrônio Portela.

O gráfico abaixo ilustra a distribuição dos concludentes nos diversos treinamentos realizados em função das grandes áreas do conhecimento.

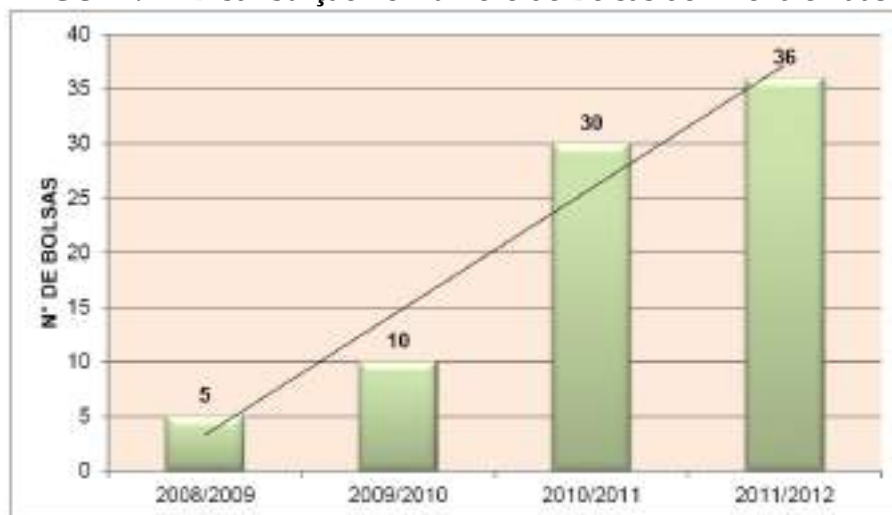
GRÁFICO LV - Distribuição dos Concludentes por Grande Área no Treinamento do Portal de Periódicos da CAPES



Fonte: Coordenação de Informação em Ciência e Tecnologia/PRPPG

Acompanhando a tendência de crescimento da qualificação do corpo docente na instituição e da expansão de sua Pós-Graduação e grupos de pesquisa ao longo da década, a UFPI foi contemplada pelo CNPq no ano de 2008 com 05 bolsas de Iniciação Tecnológica (IT). Desta feita, esta IFES insere-se no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI e avança no incentivo à pesquisa tecnológica, onde em 2010 o número de bolsas deste programa chegou a um total de 30 bolsas IT, sendo 15 bolsas CNPq e 15 bolsas UFPI. Em 2011 com o contínuo incentivo à pesquisa tecnológica e na formação de novos pesquisadores na área de tecnologia e de inovação, a UFPI mais uma vez é contemplada com 20 bolsas de IT pelo CNPq. Mantendo a política de incentivo a Iniciação Científica e a paridade no número de bolsas oferecidas, esta IFES concedeu com base na demanda apresentada pelos projetos aprovados pelo Edital PIBITI 2011/2012 16 bolsas IT, elevando o número de bolsas deste programa para 36, o que corresponde a um aumento de 33% em relação ao ano de 2010. Este crescimento de 620% no número de bolsas ofertadas em comparação ao ano de 2008 pode ser mais bem visualizado no gráfico abaixo.

GRÁFICO LVI - Distribuição no Número de Bolsas de IT entre 2008 a 2011



Fonte: Coordenação de Informação em Ciência e Tecnologia/PRPPG

No ano de 2010 houve um aumento de 20% no valor da bolsa custeada pelo CNPq, que passou para R\$ 360,00. A UFPI também aumentou o valor da sua bolsa de IT na mesma proporção, garantindo a equivalência entre as bolsas. O quadro abaixo mostra a evolução de 2008 para 2011 no número de bolsas PIBITI e seus respectivos valores:

QUADRO XCIV - Evolução no Número e Valor das Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PERÍODO	UFPI	CNPQ	VALOR / BOLSA (R\$)	
			CNPq	UFPI
2008	-	05	300,00	300,00
2009	05	05	300,00	300,00
2010	15	15	360,00	360,00
2011	16	20	360,00	360,00

Fonte: Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia/PRPPG

Outra missão da CICT é a promoção e organização de eventos ligados à PRPPG. Neste ano que se encerra foi realizado no período de 24 a 26 de outubro o XX Seminário de Iniciação Científica e o III Seminário em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFPI, que contou com a participação dos bolsistas de iniciação tecnológica que concluíram suas pesquisas em julho de 2011. Devido ao caráter inovador e passível de proteção, os resultados dos trabalhos de IT escolhidos para apresentação oral foram realizados de forma privada. Os agraciados em 2011 com o Prêmio Destaque na Iniciação Tecnológica foram:

QUADRO XCV – Prêmio Destaque na Iniciação Tecnológica

TÍTULO	COLOCAÇÃO	DISCENTE/ORIENTADOR	ÁREA
Desenvolvimento de Produtos Nanoestruturados para Aplicação em Doenças Negligenciadas a partir da Cadeia Industrial do Piauí	1º Lugar	Maria Adelaide Guimarães/ José Roberto de Souza de Almeida Leite	Ciências da Vida
Indústria de Processamento do Óleo de Soja Como Fonte de Matérias-Primas para o Desenvolvimento de Novas Moléculas	2º Lugar	André Lima e Silva/ Maria Alexsandra de Sousa Rios	Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
Equação de Predição para Determinação de Energia Metabolizável da Glicerina na Alimentação de Frangos de Corte em Diferentes Idades	3º Lugar	Edna Teles dos Santos/ Leilane Rocha Barros Dourado	Ciências da Vida

Fonte: Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia/PRPPG

a) Produção Bibliográfica

A produção científico-tecnológica é um dos mais eficazes indicadores de fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa e de pós-graduação e, ainda, de transformação de cenários econômicos e sociais.

O quadro abaixo ilustra os dados relativos à produção científica e tecnológica da UFPI no ano corrente. Em 2011, a produção bibliográfica da UFPI, no que se refere à publicação de artigos em periódicos indexados, apresentou um crescimento de 141% em

comparação ao ano de 2010. Esse resultado demonstra a importância da criação e consolidação dos diversos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, onde os mesmos proporcionam um aumento nos indicadores de produção científica, tornando a nossa IFES competitiva no cenário nacional e internacional. Urge ressaltar que na avaliação dos totalizadores referentes à produção bibliográfica e científica da UFPI, observamos um crescimento de 64% em comparação ao ano de 2010.

Além disso, por intermédio do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFPI (NINTEC-UFPI) no ano de 2011 tivemos um crescimento da produção tecnológica em nossa instituição, no qual os indicadores são evidenciados no gráfico abaixo.

QUADRO XCVI - Produção Bibliográfica da UFPI no Ano de 2011

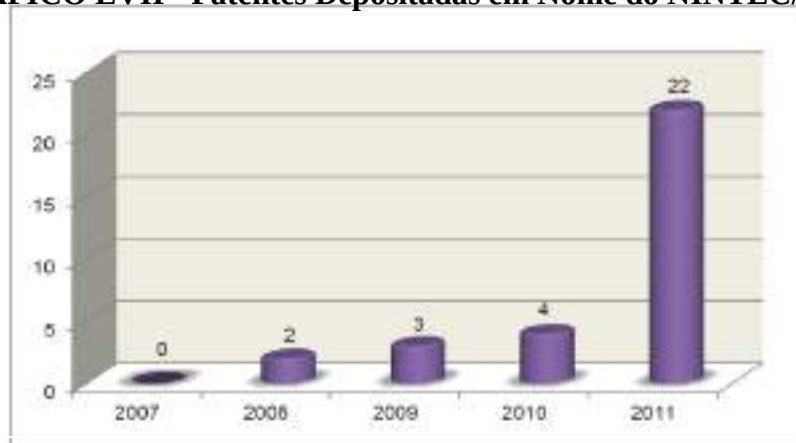
PUBLICAÇÃO	2010*	2011§
Artigos Publicados em Periódicos Indexados	550	1325
Trabalhos Completos Publicados em Anais	443	426
Livro Publicado com ISBN	61	46
Capítulo de Livro Publicado	205	229
Organização de Obras Publicadas	NC	27
Depósito de Pedido de Patente junto ao INPI	02	17
Depósito de Pedido de Marca junto ao INPI	01	-
Registro de Software junto ao INPI	01	05
TOTAL	1263	2075

Fonte: Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia/PRPPG

* Estimativa, § Fonte: Extrator Lattes (12/dezembro/2011), NC: Não computado

É importante ressaltar que antes da instalação do NINTEC-UFPI não existiam depósitos de pedido de patente em nome da instituição. Somente nesse ano o número de patentes, software e marcas depositados em nome do NINTEC/UFPI aumentou em 450% em relação ao ano de 2010, e um incremento de 1.000% comparando-se com o ano de 2008, mostrando o grande avanço de nossa IES no que se refere à inovação tecnológica.

GRÁFICO LVII - Patentes Depositadas em Nome do NINTEC/UFPI



Fonte: Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia/PRPPG

A PRPPG continuará a incentivar os docentes-pesquisadores a aumentarem sua produção científica em periódicos indexados no extrator Qualis/CAPES e com significativo fator de impacto, bem como a produção tecnológica representada por um aumento no número de depósitos de pedidos de patentes junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT).

COORDENADORIA GERAL DE PROJETOS ESTRUTURANTES

A Coordenadoria Geral de Projetos Estruturantes (CGPE), criada em 2010 como uma coordenação subordinada à PRPPG, tem como missão a elaboração e gerenciamento de projetos institucionais junto a agências de fomento.

Em 2011, esta coordenação elaborou projetos institucionais que foram submetidos a agências de fomento, especialmente nos editais lançados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujos recursos estão demonstrados no Quadro XCVII. Estes recursos obtidos têm possibilitado a aquisição de equipamentos de alta qualidade e complexidade, além da modernização e ampliação da estrutura física dos laboratórios de pesquisa ligados aos Programas de Pós-Graduação desta IFES, o que tem permitido um incremento na qualidade das pesquisas realizadas.

QUADRO XCVII - Total de Recursos Adquiridos Junto às Agências FINEP e CAPES (2010-2011)

AGÊNCIA/EDITAL	2010 (R\$)	2011 (R\$)	TOTAL (R\$)
FINEP - CT-INFRA PROINFRA	4.161.771,00	3.954.893,00	8.116.664,00
CAPES (PROEQUIPAMENTOS)	795.940,00	1.159.237,00	1.955.177,00
TOTAL (R\$)	4.957.711,00	5.114.130,00	10.071.841,00

Fonte: Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia/PRPPG

Os recursos conseguidos junto à FINEP este ano, através do edital CT-INFRA PROINFRA 02/2010, são dignos de nota.

Na chamada pública CT-INFRA PROINFRA em 2011 se repetiu o feito do ano anterior, aprovando um montante de recursos igualmente significativo para ser aplicado nos laboratórios ligados aos Programas de Pós-Graduação sediados no Campus Ministro Petrônio Portela, totalizando R\$ 3.954.893,00. Neste valor estão inclusos a aquisição de equipamentos, melhoria na infraestrutura física, beneficiando o Programa de Pós-graduação em Educação,

que é o programa mais antigo desta IFES. A evolução no montante dos recursos conseguidos no período 2010 a 2011 está demonstrada no gráfico abaixo.

GRÁFICO LVIII - Evolução dos Recursos Conseguidos Junto ao Edital



Fonte: Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia/PRPPG

Abaixo consta o Quadro XCVIII com a situação atual de execução dos convênios com a FINEP:

QUADRO XCVIII – Convênios FINEP

CHAMADAS PÚBLICAS/ ANO	VALOR APOIADO	VALOR LIBERADO	VALOR EXECUTADO	EXECUTADO/ LIBERADO	EXECUTADO/ APOIADO	SITUAÇÃO
CT-INFRA 2001 Convênio N° 01.02.0186.00	778.000,00	778.000,00	778.000,00	100%	100%	Concluído
CT-INFRA 2003 Convênio N° 01.04.0191.00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	100%	100%	Concluído
CT-INFRA 2004 Convênio N° 01.05.0441.00	905.722,00	905.722,00	905.722,00	100%	100%	Concluído
CT-INFRA 2005 Convênio N° 01.06.0576.00	1.001.000,00	1.001.000,00	1.001.000,00	100%	100%	Concluído
Novos Campi 2006 Convênio N° 01.06.0576.00	560.042,00	560.042,00	560.042,00	100%	100%	Concluído
CT-INFRA 2006 Convênio N° 01.07.0486.00	656.350,00	656.350,00	656.350,00	100%	100%	Em fase de conclusão
Campi Regionais 2007 Convênio N° 01.08.0001.00	689.882,00	689.882,00	398.262,92	57%	57%	Executando 2º Parcela
CT-INFRA 2007 Convênio N° 01.09.0201.00	870.000,00	435.000,00	0,00	0%	0%	Problemas na licitação

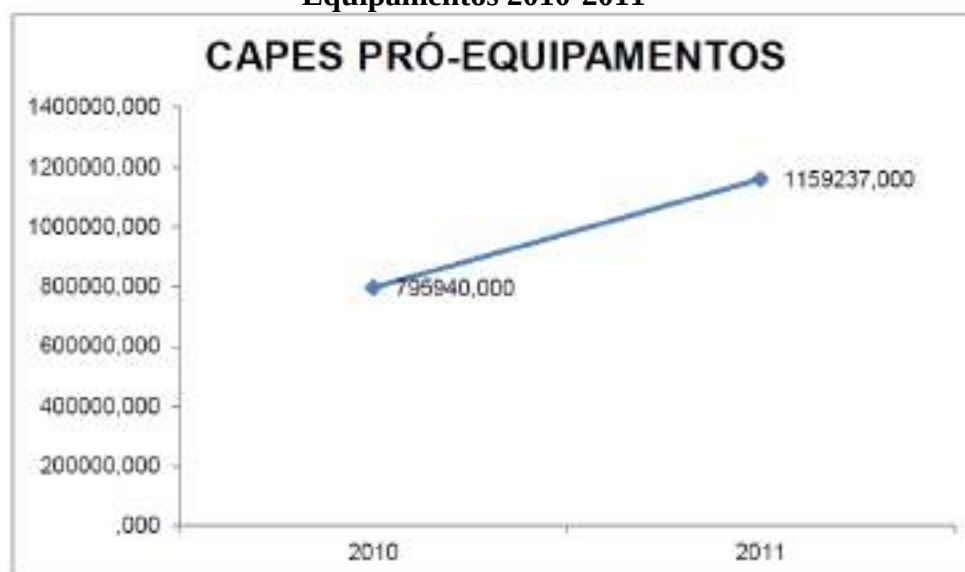
CT-INFRA 2008 Convênio N° 01.09.0388.00	1.636.444,00	1.636.444,00	1.369.975,50	83,71%	83,71%	Executando 2º Parcela
Novos Campi 2009 Convênio N° 01.09.0560.00	1.370.641,00	1.370.641,00	795.175,81	58,01%	58,01%	Executando 2º Parcela
CT-INFRA 2009 Convênio N° 01.10.0739.00	4.161.771,00	4.161.771,00	1.448.622,98	34,80%	34,80%	Executando
Campi Regionais 2010 Convênio N° 01.10.0762.00	1.671.953,00	0,00	0,00	0%	0%	Não liberado recurso
SUBTOTAL	14.421.805,00	12.314.852,00	8.033.151,21	65,2%	55,7%	

Fonte: Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia/PRPPG

Em 2011 foram finalizados mais convênios antigos com a FINEP, que ainda estavam em andamento. Destacamos a finalização dos convênios CT-INFRA PROINFRA 01/2006, no 01.07.0486.00, no valor total de R\$ 656.350,00, que visava melhorar a rede lógica desta IFES e que datava de meados de 2007. Vale ressaltar que a FINEP considera como um fator positivo o desempenho da instituição na execução dos convênios e que a mesma considera o tempo máximo para a execução dos mesmos um prazo de 60 meses. A finalização de convênios dentro dos prazos estabelecidos pelas agências demonstra o empenho e compromisso desta Administração Superior na execução dos mesmos.

Cabe a CGPE gerenciar também recursos obtidos junto ao Edital CAPES. Na chamada pública do Edital Pró-Equipamentos 2011 CAPES/MEC, esta IFES aprovou um projeto institucional no valor de R\$ 1.159.237,00, sendo o teto máximo que a UFPI pode pleitear junto a este edital é R\$ 1.160.000,00. No ano de 2010, o valor aprovado junto a este edital foi de R\$ 795.940,00 (Gráfico abaixo). Tivemos 08 subprojetos envolvidos, com 16 Programas de Pós-Graduação sendo beneficiados com equipamentos para pesquisa em suas áreas. Dentro deste, também receberam recursos Programas de Pós-Graduação de dois Campi fora da sede, o Campus Ministro Reis Velloso e o Campus Professora Cinobelina Elvas, que tiveram programas de Pós-Graduação recém-implantados.

GRÁFICO LIX - Evolução dos Recursos Conseguídos Junto ao Edital CAPES Pró-Equipamentos 2010-2011



Fonte: Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia/PRPPG

Este aumento se deu pelo reconhecimento da CAPES ao crescimento desta IFES, especialmente no tocante à ampliação do número de programas de pós-graduação nos últimos sete anos, o que aconteceu pelo empenho dos professores/pesquisadores envolvidos com as pós-graduações e o apoio incondicional da Administração Superior à implantação de novos programas. A ampliação no montante de recursos entre 2010 e 2011 foi da ordem de 68,66%.

PLANO DE AÇÃO PARA 2012

METAS/Perspectivas:

- Manter a política de ampliação dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado, modalidade acadêmico, e estimular e apoiar à implantação de mestrados profissionais;
- Ampliar a infraestrutura instalada em pesquisa na UFPI, por meio de fomentos externos e interno;
- Realizar o XXI Seminário de Iniciação Científica e o IV Seminário em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFPI;
- Divulgar as coletâneas de Dissertações e Teses desenvolvidas pelos pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação da UFPI junto à comunidade acadêmica local, a outras IES e no sítio eletrônico da UFPI;
- Manter a política de apoio de fixação de recém-doutores na UFPI, para potencializar a pesquisa e a pós-graduação;

- Manter, juntamente com a CAPES, a política de aperfeiçoamento do PROAP e a ampliação dos recursos destinados à UFPI;
- Aperfeiçoar o sistema de matrícula e controle acadêmico na Pós-Graduação;
- Atualizar a legislação pertinente à implantação de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Implantar o Programa de Professor Visitante na UFPI;
- Dar maior visibilidade às ações realizadas pela PRPPG, utilizando diferentes meios de divulgação, com ênfase no sítio eletrônico da UFPI;
- Intensificar a política de incentivo à participação de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à P, D & I;
- Fortalecer a política de apoio à participação de pesquisadores em eventos científicos no País e à publicação de artigos científicos em periódicos indexados e/ou de fator de impacto significativo por meio do PROEC;
- Incentivar o pesquisador, de forma permanente, para que mantenha atualizado o cadastramento de projetos de pesquisa em andamento na UFPI;
- Articular com órgão de fomento (CAPES), por meio da intermediação da ANDIFES e do FOPROP, a ampliação da capacitação docente e técnico administrativo da UFPI, visando à melhoria da Pós-Graduação;
- Ampliar o Programa de Capacitação Interna (PCI), visando a qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos dentro da própria instituição;
- Implantar o sistema de acompanhamento de bolsas de Pós-Graduação concedidas por agências de fomento, tais como CNPq, DAAP, EMBRAPA;
- Ampliar a rede instalada de acesso à internet, facilitando a comunicação entre órgãos de fomento à pesquisa e à Pós-Graduação e entre instituições de ensino superior e de pesquisa;
- Promover maior aproximação da PRPPG com os Campi, a fim de estimular os docentes às atividades de pesquisa e de Pós-Graduação, como ação indutora de desenvolvimento regional;
- Implantar mecanismo informacional para acompanhar a produção bibliográfica individual dos pesquisadores da UFPI;
- Aperfeiçoar o sistema de gerenciamento informacional do PIBIC/IBITI e ICV, além da implantação efetiva do sistema de análise de projetos por parte de pesquisadores *ad hoc* da UFPI;
- Modernizar os equipamentos e ferramentas gerenciais da PRPPG;
- Treinar os servidores técnico-administrativos da PRPPG para lidar com ferramentas informacionais disponibilizadas pelas agências de fomento;

- Dar continuidade à implantação dos procedimentos sistematizados para treinamento de pesquisadores e alunos no uso do Portal de Periódicos da CAPES;
- Implantar sistema de WebTV/CAPES em pontos estratégicos de todos os *Campi* para divulgar informações e oportunidades de/em pesquisa para a comunidade universitária;
- Ampliar os programas PIBIC/PIBITI;
- Estimular política para a mobilidade intercampi de pesquisadores;
- Propor mecanismos para aumento da produção bibliográfica, quando comparada ao ano de 2011;
- Implantar o sistema de acompanhamento de Bolsas Iniciação Científica e Tecnológica concedidas diretamente pelas agências (CNPq).

Ação 1375.8667.26279.0022 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Tipo da Ação	Finalística
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade, e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	CAPES
Coordenador Nacional da Ação	CAPES
Unidades Executoras	Universidade Federal do Piauí e outras IFES

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Metas e Resultados da Ação 8667

Programa: 1375	Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados			
Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	250.000,00	249.916,00	99,96
	Física (Pesquisa Publicada)	1.700	1.711	101

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA - PRPPG

A Coordenadoria Geral de Pesquisa (CGP) tem por objetivo acompanhar, fiscalizar e apoiar as atividades de pesquisa, que envolvem os projetos e os grupos de pesquisa da UFPI, coordenar e executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e sua interação com as políticas acadêmicas da PRPPG, além de incentivar e intermediar acordos de cooperação nacionais e internacionais, no âmbito da pesquisa e fazer a relação externa da PRPPG com os órgãos de fomento, em especial, o CNPq, a FINEP e a FAPEPI. Algumas dessas ações podem ser quantificadas, a partir dos resultados obtidos, analisando o panorama da pesquisa que se apresenta na UFPI e as informações liberadas pelas agências de fomento.

O crescimento da atividade de pesquisa nesta IFES e o seu impacto nos indicadores relacionados a esta ação podem ser identificados nas estatísticas constantes nessa edição.

Com a crescente formação de doutores e o fortalecimento dos grupos de pesquisa, verificou-se que o número de grupos de pesquisa certificados pela UFPI junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa no CNPq atingiu a marca de 154, vinculados a 591 linhas de pesquisa e envolvimento de 913 pesquisadores (dados considerados até novembro de 2011).

Acompanhando essa tendência, a concessão no número de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) também foi significativamente incrementada. Em 2009 o número de bolsas concedidas foi de 344, distribuídas igualmente

entre CNPq (172) e UFPI (172). Em 2010, tivemos um aumento de 7,5 % no número de bolsas de IC, chegando a um total de 370 bolsas, sendo 185 do CNPq e 185 da UFPI. Neste ano de 2011 o número de bolsas de IC concedidas pelo CNPq foi de 190, sendo a contrapartida da UFPI em número de 201 bolsas, compondo um universo de 391 bolsas concedidas para o Edital PIBIC 2011/2012, o que equivale a um aumento de 6% em relação a 2010.

Destaca-se a permanência da UFPI em 2011 a permanência da UFPI no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) nas Ações Afirmativas do CNPq. Em 2010 foram concedidas 15 bolsas para alunos da graduação, cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no vestibular. A UFPI também manteve sua contrapartida alocando um número de seis bolsas. A concessão do mesmo número de bolsas PIBIC-AF por parte do CNPq (15 bolsas) ocorreu novamente em 2011, com a UFPI oferecendo a contrapartida de quatro bolsas de IC, conforme a demanda requerida pelas propostas aprovadas pelo Edital PIBIC-AF 2011/2012.

No ano de 2010 a UFPI aprovou o projeto intitulado “O Despertar para Ciência: a Vez do Estudante de Ensino Técnico na Iniciação Científica”, no qual foi submetido ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq, tendo sido concedida uma cota de 120 bolsas, com 40 bolsas distribuídas entre os três colégios de ensino tecnológico, nível médio, ligados a essa IFES e localizados respectivamente em Teresina, Bom Jesus e Floriano. O programa tem por objetivo despertar a vocação científica dos estudantes nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Ciências da Vida, incentivar talentos potenciais entre os estudantes dos cursos técnicos de Agropecuária, Enfermagem e Informática, gerando uma cultura científica e transformadora do ambiente local e regional. Desta forma, mais uma vez a UFPI foi contemplada pelo CNPq com 120 bolsas PIBIC-EM neste ano de 2011, sendo mantida a proporção de 40 bolsas para cada um dos três colégios de ensino tecnológico. Até o momento a demanda utilizada foi de 113 bolsas PIBIC-EM.

No ano de 2010 houve um aumento de 20% no valor da bolsa do CNPq para R\$ 360,00. A UFPI também aumentou o valor da sua bolsa na mesma proporção, garantindo a equivalência entre as bolsas. O quadro XCIX mostra a evolução de 2009 para 2011 no número de bolsas do PIBIC e PIBIC-AF e os seus respectivos valores:

QUADRO XCIX - Evolução no Número e Valor das Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-AF)

PERÍODO	UFPI	CNPq	VALOR / BOLSA (R\$)	
			CNPq	UFPI
2009	172	172	300,00	300,00
2010	191	200	360,00	360,00
2011	205	205	360,00	360,00

Fonte: Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG

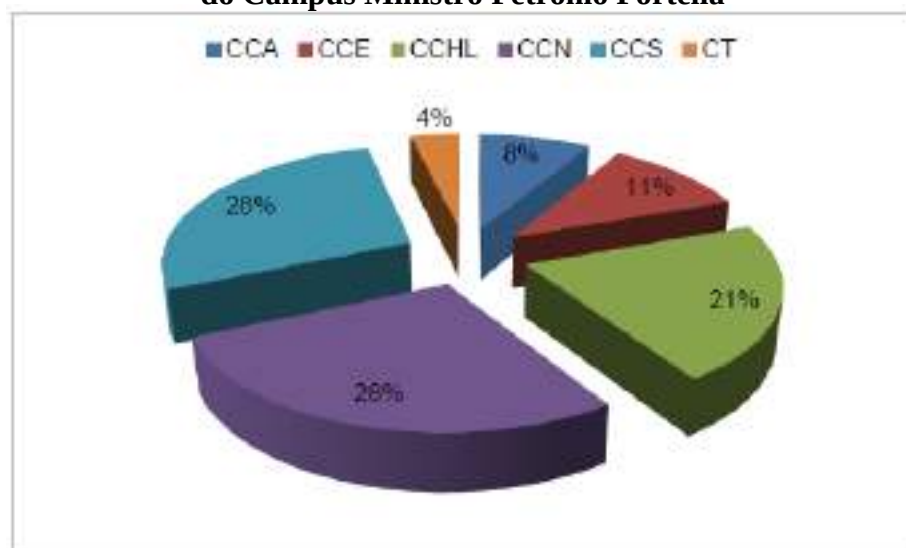
Em 2011, o número de discentes engajados no Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV) atingiu o número de 419, correspondendo a um aumento de 32%, quando comparado ao ano anterior e um crescimento equivalente a 101% em relação ao ano de 2009, refletindo, dessa forma, o crescente interesse dos docentes e discentes em ingressarem no âmbito da pesquisa científica. O quadro C ilustra a distribuição dos discentes do Programa ICV nos diversos *Campi* da UFPI, enquanto o gráfico LX mostra a distribuição percentual dos discentes do Programa de ICV nos diversos centros do Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina.

QUADRO C- Número De Discentes Engajados no Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV)

CAMPUS	Nº DE DISCENTES
Teresina	292
Bom Jesus	28
Floriano	11
Parnaíba	68
Picos	21
TOTAL	420

Fonte: Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG

GRÁFICO LX - Distribuição dos Discentes do Programa de ICV nos Diversos Centros do Campus Ministro Petrônio Portella



Fonte: Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG

No ano em que a Universidade Federal do Piauí comemora 40 anos de fundação celebrou-se também os 20 anos de Iniciação Científica na Instituição, data esta marcada pela realização do XX Seminário de Iniciação Científica que ocorreu no período de 24 a 25 de outubro de 2011. A premiação dos trabalhos apresentados no XX Seminário de Iniciação Científica da UFPI seguiu o formato do Prêmio Destaque da Iniciação Científica, concedido pelo CNPq, agraciando os três melhores trabalhos por grande área de conhecimento (Ciências da Vida, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes). Os agraciados em 2011 com o Prêmio Destaque na Iniciação Científica foram:

QUADRO CI - Ciências Exatas, da Terra e Engenharias

TÍTULO	COLOCAÇÃO	DISCENTE/ORIENTADOR
Estudo Químico e Atividades Biológicas das Frações das Folhas, Frutos e Inflorescências de Mimosa Caesalpiniaefolia Benth	1º Lugar	Nayana Bruna Nery Monção (bolsista do PIBIC/CNPq) Antonia Maria das Graças Lopes Citó
Determinação de Nitrito e Nitrato Contidos em Produtos Enlatados e Embutidos	2º Lugar	Lourdilene Silva Brito (bolsista PIBIC- UFPI) Rosa Lina Gomes do Nascimento Pereira da Silva
Estudo de Sistemas Complexos. Subprojeto D: Estudo de Resistências Elétricas Anômalas Em Trilhas Heterogêneas de Fio de Solda, em duas Dimensões (2D)	3º Lugar	Renata Rodrigues da Hora (bolsista PIBIC- UFPI) Valdemiro da Paz Brito

Fonte: Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG

QUADRO CII - Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes

TÍTULO	COLOCAÇÃO	DISCENTE/ORIENTADOR
Pesquisa e Aplicação dos Estudos Geoecológicos no Plan. e Gestão do Território. Subprojeto: Fitogeografia da Área do Parque Nacional Serra da Capivara (Piauí/Brasil) e Adjacências.	1º Lugar	Jorge Luis Paes de Oliveira Costa - (bolsista PIBIC CNPq) Agostinho Paula Brito Cavalcanti
O Outro em si Mesmo: Análise da Identidade do Piauí nos Textos Jorn. sobre a Implantação da TV Clube	2º Lugar	Nina Nunes Rodrigues Cunha - (bolsista PIBIC - CNPq) Gustavo Fortes Said
Acesso ao Ensino Superior Público: Democratização e Desigualdades Sociais na UFPI	3º Lugar	Ana Caroline Viana Costa - (bolsista PIBIC CNPq) Guiomar de O. Passos

Fonte: Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG

QUADRO CIII - Ciências da Vida

TÍTULO	COLOCAÇÃO	DISCENTE/ORIENTADOR
Software XHLA - Ferramenta para Seleção de Receptores Hipersensibilizados	1º Lugar	Herton Luiz A. Sales Filho (bolsista PIBIC- CNPq) Semíramis J. Hadad do Monte
Níveis de Fósforo para Frangos de Corte Submetidos a Dif. Condições de Temp.: Enzima Fitase no Período de 1 a 21 e de 1 a 41 dias de Idade	2º Lugar	Pedro Eduardo Bitencourt Gomes (bolsista do PIBIC-CNPq) João Batista Lopes
Imunopatogenicidade In Vivo e In Vitro de Cepas de Leishmania Chagasi	3º Lugar	Kellen Matuzzy Silva (Iniciação Científica Voluntária) Maria do Socorro Pires e Cruz

Fonte: Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG

A continuidade no aperfeiçoamento contínuo do sistema de informatização durante o processo de seleção para o PIBIC, PIBITI e Programa ICV da UFPI, que começou em 2010, refletiu de forma significativa em 2011, favorecendo celeridade e transparência na seleção de projetos nos referidos Editais, bem como durante a avaliação de resumos apresentados no XX Seminário de Iniciação Científica da UFPI. O sucesso desta meta alcançada pela PRPPG foi reconhecido pelos comitês interno e externo, bem como pela comunidade ufpiana.

Vale ressaltar que, com base no desempenho da UFPI nos Programas Institucionais PIBIC e PIBITI, em 2011 o CNPq aprovou a concessão de 30 bolsas de Graduação Sanduiche no Exterior (SWG) e com duração de 12 meses, referentes à cota institucional estabelecida pelo Programa Ciência Sem Fronteiras.

O número de projetos de pesquisa com registro na Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG é outro indicador de crescimento, com 384 projetos cadastrados em 2011, sendo 26 deles com financiamento (o equivalente a 7%) e 358 projetos sem financiamento (93%). Esta estatística é importante não só pelo registro do quantitativo dos projetos, mas, sobretudo por permitir um diagnóstico das áreas potenciais de pesquisa para priorização de investimentos em infraestrutura que se traduzem em incorporação de metodologias para o avanço tecnológico, inovando para o desenvolvimento regional sustentável.

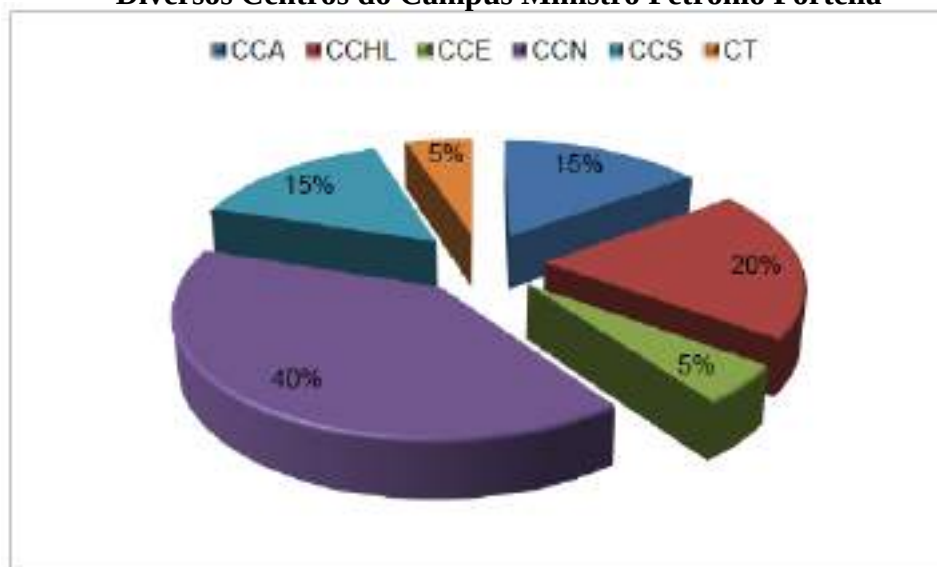
Importante frisar que a UFPI vem ampliando o quadro de bolsistas de Produtividade em Pesquisa - PQ do CNPq, tendo 21 bolsistas lotados no *Campus* de Teresina e 08 bolsistas inseridos no Programa do CNPq de Fixação de Doutores em Novos Campi, sendo contemplados 02 professores lotados no Campus de Picos, 02 em Bom Jesus e 04 em Parnaíba, favorecendo a dinamização da pesquisa e reforçando a formação de recursos humanos em diversas áreas de conhecimento, especialmente no interior do Estado.

Considerando apenas o Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina, a Figura 02 ilustra a distribuição percentual dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq alocados nos diversos centros.

Portanto, a capacidade de pesquisa instalada na Universidade Federal do Piauí encontra-se em franco processo de consolidação, registrando 30 núcleos de pesquisa credenciados e obtendo reconhecimento regional e nacional, alcançado graças ao apoio irrestrito da administração superior, à competitividade das demandas elaboradas pelos pesquisadores e amadurecimento no exercício da pesquisa e da divulgação dos resultados em periódicos e eventos.

Um reflexo desta premissa verifica-se na relação de professores-pesquisadores da UFPI contemplados no Edital CNPq N° 014/2011 – Universal, sendo 21 projetos contemplados entre as três faixas de recursos.

GRÁFICO LXI - Distribuição dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq nos Diversos Centros do Campus Ministro Petrônio Portella



Fonte: Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG

QUADRO CIV - Número de Pesquisadores Contemplados no Edital CNPq N° 014/2011 – Universal em Relação à Área e Respectiva Faixa de Recurso

ÁREA	FAIXA A	FAIXA B	FAIXA C
Antrop., Arqueol., C. Política, Direito, Rel. Inter. e Sociologia - CS	01	01	
Biociência - BI	01		
Matemática e Estatística - MA	01		
Psicologia e Serviço Social - PS	02		
Agronomia - AG	02		
Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia e Neurociências - BF	03		
Ciência e Tecnologia de Alimentos - AL	01		
Ciências da Computação - CC	-		
Enfermagem - EF	01		
Geociências - GC	-		01
Medicina - MD	01	01	
Letras e Linguística - LL	01		
Microbiologia e Parasitologia - MP	01		01
Química - QU	01		
Zootecnia - ZT	01		
TOTAL DE PESQUISADORES	17	02	02

Fonte: Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG

Obs.: Nota: Faixa A: Até R\$ 20.000,00

Faixa B: De R\$ 20.000,01 a 50.000,00

Faixa C: De R\$ 50.000,01 a 150.000,00

2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal do Piauí	26279	154048
Hospital Universitário da FUFPI	26399	150237

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

2.4.2 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	269.437.609,00	237.407.168,00	-	-	85.920.080,00	74.512.231,00
CRÉDITOS	Suplementares	54.580.988,00	59.910.000,00	-	-	3.741.000,00	4.829.795,00
	Especiais	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	988,00	1.137,00	-	-	328.000,00	3.257.704,00
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		324.017.609,00	237.407.168,00	-	-	89.333.080,00	76.084.322,00

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

2.4.3 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	60.907.710,00	12.370.496,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	-	1.768.782,00	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		60.907.710,00	14.139.278,00	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

2.4.3.1 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLQA	-	-	-	-	-	-
	LOA	355.357.689,00	311.919.399,00	60.907.710,00	12.370.496,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	58.321.988,00	64.739.795,00	-	1.768.782,00	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	328.988,00	3.258.841,00	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		413.350.689,00	373.400.353,00	60.907.710,00	14.139.278,00	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154048	12364107340090022	-	-	35.176,48
	Recebidos	150237	12364107340090022	-	-	35.176,48
Movimentação Interna	Concedidos	154048	28846090100050022	-	-	9,86
	Recebidos	090049	28846090100050022	-	-	9,86
Movimentação Externa	Concedidos	240102	19573047167020001	-	-	90.000,00
	Recebidos	154048	19573047167020001	-	-	90.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	240901	19572046120950001	-	-	38.260,00
	Recebidos	154048	19572046120950001	-	-	38.260,00
Movimentação Externa	Concedidos	150014	12122106722720001	-	-	7.471,48
	Recebidos	154048	12122106722720001	-	-	7.471,48
Movimentação Externa	Concedidos	150014	12363106263580001	-	-	144.800,00
	Recebidos	154048	12363106263580001	-	-	144.800,00
Movimentação Externa	Concedidos	150014	123641073009E0001	-	-	97.400,00
	Recebidos	154048	123641073009E0001	-	-	97.400,00
Movimentação Externa	Concedidos	150014	12364107340050001	-	-	2.736.266,26
	Recebidos	150237	12364107340050001	-	-	2.736.266,26
Movimentação Externa	Concedidos	150014	12364107385510001	-	-	1.500.000,00
	Recebidos	154048	12364107385510001	-	-	1.500.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	150014	12366106085260001	-	-	162.033,83
	Recebidos	154048	12366106085260001	-	-	162.033,83
Movimentação Externa	Concedidos	153037	12364107340090027	-	-	147,43
	Recebidos	154048	12364107340090027	-	-	147,43
Movimentação Externa	Concedidos	154003	12364137504870001	-	-	539.844,17
	Recebidos	154048	12364137504870001	-	-	539.844,17
Movimentação	Concedidos	158146	12128106745720022	-	-	70.669,93

Externa	Recebidos	154048	12128106745720022	-	-	70.669,93
Movimentação Externa	Concedidos	257001	10302122020B00001	-	-	770.000,00
	Recebidos	154048	10302122020B00001	-	-	770.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	373001	21363135083700001	-	-	166.146,80
	Recebidos	154048	21363135083700001	-	-	166.146,80
Movimentação Externa	Concedidos	154048	12364107340090022	-	-	290.000,00
	Recebidos	153103	12364107340090022	-	-	290.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	154048	28846090100050022	-	-	10,00
	Recebidos	090032	28846090100050022	-	-	10,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Amortização da Dívida
Movimentação Externa	Concedidos	240901	19572046120950001	-	-	-
	Recebidos	154048	19572046120950001	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	150014	12302107363790001	-	-	-
	Recebidos	154048	12302107363790001	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	150014	12363106263800001	-	-	-
	Recebidos	154048	12363106263800001	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	150014	12364107385510001	-	-	-
	Recebidos	154048	12364107385510001	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	154003	12571137540190001	-	-	-
	Recebidos	154048	12571137540190001	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	153173	12128144863330001	-	-	-
	Recebidos	154048	12128144863330001	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	257001	10302122020G80001	-	-	-
	Recebidos	150237	10302122020G80001	-	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

2.4.4.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	48.249.322,57	30.859.508,85	43.119.738,80	27.516.294,59
Convite	1.604.091,48	672.879,71	1.604.091,48	626.410,25
Tomada de Preços	4.076.551,92	2.225.984,85	3.670.914,65	2.208.673,39
Concorrência	8.151.981,30	7.244.313,86	7.615.086,21	5.888.118,53
Pregão	34.416.697,87	20.716.330,43	30.229.646,46	18.793.092,42
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	7.479.249,88	6.850.916,47	7.441.034,91	6.595.689,53
Dispensa	6.429.919,58	5.732.993,80	6.416.726,34	5.545.287,11
Inexigibilidade	1.049.330,30	1.117.922,67	1.024.308,57	1.050.402,42
Regime de Execução Especial	30.318,79	31.836,91	30.318,79	31.836,91
Suprimento de Fundos	30.318,79	31.836,91	30.318,79	31.836,91
Pagamento de Pessoal	339.247.546,58	311.191.999,11	339.247.546,58	311.190.276,61
Pagamento em Folha	338.526.778,86	310.253.437,34	338.526.778,86	310.253.437,34
Diárias	720.767,72	938.561,77	720.767,72	936.839,27
Outros	7.909.169,49	18.898.898,71	7.865.417,42	10.353.129,55
Total	402.915.607,31	367.833.160,05	397.704.056,50	355.687.227,19

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD



2.4.4.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 - Despesas de Pessoal	322.010.627,90	295.362.669,54	322.008.303,90	295.362.669,54	2.324,00	-	322.009.020,97	295.361.063,96
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	188.896.698,93	171.711.685,20	188.896.698,93	171.711.685,20	--	-	188.896.698,93	171.710.563,56
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	66.708.091,42	60.913.074,63	66.708.091,42	60.913.074,63	-	-	66.708.091,42	60.913.074,63
Obrigações Patronais	40.359.250,06	36.808.147,20	40.359.250,06	36.808.147,20	-	-	40.359.250,06	36.807.663,26
Demais Elementos do Grupo	26.046.587,49	25.929.762,51	26.044.263,49	25.929.762,51	2.324,00	-	26.044.980,56	25.929.762,51
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	83.207.153,09	73.297.296,08	68.175.581,63	63.749.513,57	15.031.571,46	9.547.782,51	64.949.046,44	52.348.284,08
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	31.402.613,75	30.663.207,31	17.787.319,97	23.501.316,17	13.615.293,78	7.161.891,14	17.442.047,85	14.948.301,67
Locação de Mão-de-Obra/Auxílio-Alimentação	15.912.169,78	9.244.818,29	15.912.037,56	9.244.818,29	132,22		13.949.373,60	9.244.818,29
Auxílio - Alimentação/Material de Consumo	9.430.141,79	8.706.050,15	9.430.141,79	6.791.594,85		1.914.455,30	9.430.141,79	6.168.036,66
Demais Elementos do Grupo	26.462.227,77	24.683.220,33	25.046.082,31	24.211.784,26	1.416.145,46	471.436,07	24.127.483,20	21.987.127,46
Total	405.217.780,99	368.659.965,62	390.183.885,53	359.112.183,11	15.033.895,46	9.547.782,51	386.958.067,41	347.709.348,04

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD



2.4.4.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	32.089.856,91	14.129.685,79	12.731.004,71	8.723.817,31	19.358.852,20	5.405.868,48	10.745.989,09	7.977.879,15
Obras e Instalações	18.347.312,59	10.119.347,61	7.916.580,31	6.434.846,09	10.430.732,28	3.684.501,52	7.031.144,06	5.857.977,89
Equipamentos e Material Permanente	13.742.544,32	4.010.338,18	4.814.424,40	2.288.971,22	8.928.119,92	1.721.366,96	3.714.845,03	2.119.901,26
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	32.089.856,91	14.129.685,79	12.731.004,71	8.723.817,31	19.358.852,20	5.405.868,48	10.745.989,09	7.977.879,15

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD



2.4.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação
2.4.4.3 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	850.884,62	25.597.491,15	803.246,34	18.878.785,62
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	14.641.922,60	-	12.207.436,38
Pregão	850.884,62	10.955.568,55	803.246,34	6.671.349,24
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	1.737.780,31	3.089.114,06	663.406,23	2.587.347,59
Dispensa	1.604.225,83	2.736.958,44	529.851,75	2.411.241,60
Inexigibilidade	133.554,48	352.155,62	133.554,48	176.105,99
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	193.785,55	2.267.791,73	193.785,55	2.257.529,40
Pagamento em Folha	-	2.131.858,98	-	2.131.858,98
Diárias	193.785,55	135.932,75	193.785,55	125.670,42
Outras	1.305.109,21	7.364.244,50	1.229.439,28	5.336.349,45
Total	4.087.559,69	38.318.641,44	2.889.877,40	29.060.012,06

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD



2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 - Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	6.308.880,31	12.437.456,87	4.558.702,34	11.568.875,58	733.478,89	868.581,29	6.622.810,36	9.242.925,19
Contratação por Tempo Determinado/Outros Serviços de Terceiros PJ	2.279.351,17	5.724.537,96	2.279.351,17	4.944.838,37	-	779.699,59	2.279.351,17	3.989.897,61
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica/Locação de Mão-de-Obra	2.103.026,10	2.015.450,43	1.427.753,66	2.015.450,43	675.272,44	-	513.861,11	1.331.355,05
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física/Contratação por Tempo Determinado	518.192,90	1.776.549,15	518.192,90	1.776.549,15	-	-	518.192,90	1.776.549,15
Demais elementos do grupo	1.408.310,14	2.920.919,33	333.404,61	2.832.037,63	58.206,45	88.881,70	3.311.405,18	2.145.123,38
Total	6.308.880,31	12.437.456,87	4.558.702,34	11.568.875,58	733.478,89	868.581,29	6.622.810,36	9.242.925,19

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD



2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
4 - Investimentos	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Obras e Instalações	3.590.250,87	22.134.132,79	-	16.141.922,60	3.590.250,87	5.992.210,19	-	13.707.436,38
Equipamentos e Material Permanente	4.347.731,07	16.948.997,21	1.247.379,68	10.607.843,26	3.100.351,39	6.341.153,95	986.175,38	6.109.650,49
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.937.981,94	39.083.130,00	1.247.379,68	26.749.765,86	6.690.602,26	12.333.364,14	986.175,38	19.817.086,87

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

3. PARTE “A”, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Quadro A.3.1 - ver Introdução e Anexo 4.

4. PARTE “A”, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

4.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	21.404.562,24	-	21.230.207,59	174.354,65
2009	1.043.517,16	-	1.007.343,88	36.173,28
2008	244.405,07	-	-	244.405,07
2007	609.944,71	-	-	609.944,71
2006	256.085,27	-	-	256.085,27
2005	28.309,93	-	-	28.309,93
2004	891,17	-	-	891,17
2003	1.361,39	-	-	1.361,39
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	27.955.596,42	209.068,94	23.904.820,13	3.841.707,35
2009	6.725.541,85	948.101,89	5.079.739,74	697.700,22
2008	1.437.793,03	1.433.309,03	4.484,00	-
2007	21.684,66	20.034,46	1.650,20	-
Observações:				

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5. PARTE “A”, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	-	2.599	120	52
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	2.593	120	52
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	3	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	3	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	-	164	138	73
3. Total de Servidores (1+2)	-	2.763	258	125

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.1.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	09
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	07
1.2. Exercício de Função de Confiança	00
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	02
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	15
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	10
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	05
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	00
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	00
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	02
3.1. De ofício, no interesse da Administração	00
3.2. A pedido, a critério da Administração	00
3.3. A pedido, indep. do interesse da Administ. para acompanhar cônjuge/companheiro	02
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	00
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	00
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	75
4.1. Doença em pessoa da família	23
4.2. Capacitação	52
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	5
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	02
5.2. Serviço militar	00
5.3. Atividade política	00
5.4. Interesses particulares	03
5.5. Mandato classista	00
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	00
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	106

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.1.3 Quantificação dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.3 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	-	07	-	01
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	07	-	01
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	-	353	79	66
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	352	79	66
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	-	360	79	67

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.1.4 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.5.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de cargo efetivo	250	710	556	922	319
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	189	641	533	915	315
1.3. Servidores com Contratos Temporários	61	69	23	7	4
2. Provedimento de cargo em comissão	1	3	-	-	3
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	3	-	-	3
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-
3. Totais (1+2)	251	713	556	922	322

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.1.5 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por Nível de escolaridade - Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo		32	56	66	350	435	487	731	600
1.1.Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.Servidores de Carreira	-	32	56	66	350	410	407	676	596
1.3.Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	25	80	55	4
2. Provedimento de cargo em comissão	-	-	-	-		4	1	1	1
2.1.Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	4	1	1	1
2.3.Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.Totais (1+2)	-	32	56	66	350	439	488	732	601

LEGENDA

Nível de Escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.2.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	788	53
1.1 Voluntária	708	48
1.2 Compulsória	10	2
1.3 Invalidez Permanente	69	2
1.4 Outras	1	1
2. Proporcional	322	4
2.1 Voluntária	284	1
2.2 Compulsória	31	2
2.3 Invalidez Permanente	7	1
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	1.110	57

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.2.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	263	14
1.1. Integral	133	9
1.2. Proporcional	130	5
2. Em Atividade	5	5
3. Total (1+2)	268	19

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.8 - ver Introdução.

5.4 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.9 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exer. Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assis. e previdenciários	Demais desp.variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	100.153.071,25	-	26.916.309,91	7.602.149,25	971.183,98	5.440.994,89	76.781.998,26	-	10.145.694,69	228.011.402,23
	2010	126.023.625,20	-	35.614.000,69	7.963.405,35	1.052.477,80	5.011.457,70	84.081.003,79	-	10.401.356,44	270.147.326,97
	2009	107.799.042,73	-	28.939.490,95	7.657.182,12	768.907,30	2.582.466,65	61.240.856,47	-	10.248.049,10	219.235.995,32
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	3.143.246,89	-	407.300,95	35.565,73	-	-	366.037,27	-	-	3.952.150,84
	2010	2.945.833,93	-	148.830,46	12.946,63	-	-	300.757,91	-	-	3.408.368,93
	2009	4.814.380,69	-	341.832,00	56.381,79	-	-	231.726,98	-	-	5.444.321,46
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	976.375,42	-	-	363.466,92	62.221,77	-	1.233.456,90	-	77.339,60	1.736.485,19
	2010	1.841.838,98	-	-	510.904,36	116.577,21	-	1.362.757,52	-	79.567,80	3.911.645,87
	2009	1.562.931,03	-	-	427.074,41	90.305,27	-	878.051,97	-	247.432,64	3.205.795,32
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	-	417.740,30	49.059,59	10.070,13	2.824,27	792,00	22.192,00	-	-	502.678,29
	2010	-	412.024,74	64.274,31	9.537,68	-	-	37.375,25	-	-	523.211,98
	2009	-	362.102,09	64.054,12	5.772,00	-	-	11.165,68	-	-	443.093,89
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	13.512.047,58	-	5.126.190,66	1.472.918,94	-	--	13.005.499,08	-	816.819,64	33.933.475,90
	2010	10.817.340,70	-	3.717.433,44	1.005.536,55	-	-	7.836.620,92	-	790.494,77	24.167.426,38
	2009	9.597.591,83	-	3.264.248,25	1.218.121,61	-	-	6.288.002,13	-	921.607,05	21.289.570,87

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.5 Terceirização de Mão de Obra Empregada Pela Unidade Jurisdicionada

5.5.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.9 e A.5.10 – ver Introdução.

5.5.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Quadro A.5.11- ver Introdução.

5.5.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva Pela Unidade

Quadro A.5.12 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Piauí (UFPI)													
UG/Gestão: 154048							CNPJ: 06.517.387./0001-34						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
Observações: Estes dados estão expressos no Quadro A.5.13 – Contratos de Prestação de Serviços, Com Locação de Mão-de-Obra, tendo em vista que um mesmo contrato engloba diferentes áreas de serviços, dessa forma o quadro citado é o que melhor retrata a realidade da UFPI.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Coordenação Financeira/UFPI



5.5.4 Informações Sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.13 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Piauí (UFPI)													
UG/Gestão: 154048					CNPJ: 06.517.387./0001-34								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	1	O	14/2008	04.904.360/0001-79	01/7/08	30/6/12	211	211			-	-	P
2008	5	O	14/2008	04.904.360/0001-79	01/7/08	30/6/12	-	-	26	26	-	-	P
2008	6	O	14/2008	04.904.360/0001-79	01/7/08	30/6/12	9	9	-	-	-	-	P
2008	11	O	14/2008	04.904.360/0001-79	01/7/08	30/6/12	6	6	-	-	-	-	P
2008	14	O	14/2008	04.904.360/0001-79	01/7/08	30/6/12	11	11	17	17	-	-	P
2009	3	O	23/2009	12.066.015/0001-31	09/2/09	08/2/12	90	90	-	-	-	-	P
2010	1	O	34/2010	07.157.877/0001-30	07/5/10	07/5/12	291	289	-	-	-	-	P
2010	5	O	34/2010	07.157.877/0001-30	07/5/10	07/5/12	-	-	48	48	-	-	P
2010	6	O	34/2010	07.157.877/0001-30	07/5/10	07/5/12	7	2	-	-	-	-	P
2010	11	O	34/2010	07.157.877/0001-30	07/5/10	07/5/12	53	20	-	-	-	-	P
2010	14	O	34/2010	07.157.877/0001-30	07/5/10	07/5/12	225	146	-	-	-	-	P
2010	4	O	86/2010	04.904.360/0001-79	30/11/11	29/11/12	47	32	-	-	-	-	A
2011	3	O	31/2011	10.674.819/0001-98	06/5/11	06/5/12	92	80	-	-	-	-	A
LEGENDA Área: 1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 14. Outras Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Coordenação Financeira/UFPI

5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Na área de Recursos Humanos a UFPI procurou investir em qualificação de seus servidores com a oferta de vagas em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, sejam em cursos institucionais ou interinstitucionais.

Quanto à política de contratação, apesar da instituição não ter autonomia para ampliar seu quadro de servidores, uma vez que esse quadro (quantitativo) é estabelecido pelo MEC, a UFPI procura ampliar seu quadro através de projetos apresentados ao MEC, aderindo aos programas de expansão e/ou REUNI.

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

6.1 Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

6.1.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício de 2011

Quadro A.6.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí - FUFPI									
CNPJ: 06.517.387/0001-34				UG/GESTÃO: 154048/15265					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	055/2006	07.501.328/0001-30	77.314,63	0,00	0,00	77.314,63	06/12/2006	31/12/2012	1
1	044/2007	07.501.328/0001-30	1.980.758,15	0,00	0,00	1.980.758,15	13/12/2007	31/12/2012	1
1	048/2007	07.501.328/0001-30	196.758,46	0,00	0,00	196.758,46	07/12/2007	31/12/2012	1
1	050/2007	07.501.328/0001-30	1.787.000,00	0,00	0,00	1.787.000,00	06/12/2007	31/12/2012	1
1	059/2007	07.501.328/0001-30	1.066.931,37	0,00	0,00	1.066.931,37	29/12/2007	31/12/2012	1
1	060/2007	07.501.328/0001-30	19.712.158,18	0,00	0,00	19.712.158,18	26/12/2007	31/12/2012	1
1	061/2007	07.501.328/0001-30	550.000,00	0,00	0,00	550.000,00	08/12/2007	30/04/2012	1
1	072/2007	07.501.328/0001-30	810.596,90	0,00	0,00	810.596,90	17/12/2007	31/12/2012	1
1	076/2007	07.501.328/0001-30	45.900,00	0,00	0,00	45.900,00	05/07/2011	16/07/2012	1
1	077/2007	07.501.328/0001-30	34.228,00	0,00	0,00	34.228,00	05/07/2011	16/07/2012	1
1	078/2007	07.501.328/0001-30	41.000,00	0,00	0,00	41.000,00	07/07/2011	16/07/2012	1
1	079/2007	07.501.328/0001-30	299.999,10	0,00	0,00	299.999,10	29/12/2007	31/12/2012	1
1	082/2007	07.501.328/0001-30	5.320.000,00	0,00	0,00	4.686.000,00	28/12/2007	31/12/2012	1
1	024/2008	07.501.328/0001-30	246.063,50	0,00	0,00	228.729,50	31/12/2008	31/12/2012	1
1	025/2008	07.501.328/0001-30	112.923,92	0,00	0,00	95.545,20	31/12/2008	31/12/2012	1
1	026/2008	07.501.328/0001-30	66.455,94	0,00	0,00	52.424,90	31/12/2008	31/12/2012	1
2	027/2007	07.501.328/0001-30	791.989,32	0,00	0,00	791.989,32	22/11/2011	18/04/2012	1
2	020/2008	07.501.328/0001-30	3.912.437,51	0,00	0,00	3.912.437,51	29/12/2009	31/12/2012	1
2	008/2009	07.501.328/0001-30	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	10/12/2009	31/12/2012	1
2	010/2009	07.501.328/0001-30	443.625,00	0,00	0,00	443.625,00	10/12/2009	31/12/2012	1
2	011/2009	07.501.328/0001-30	2.014.164,13	0,00	0,00	2.014.164,13	28/12/2011	31/12/2012	1



2	012/2009	07.501.328/0001-30	968.711,40	0,00	0,00	968.711,40	10/12/2009	31/07/2012	1
2	013/2009	07.501.328/0001-30	850.021,27	0,00	0,00	850.021,27	10/12/2009	30/04/2012	1
2	016/2009	07.501.328/0001-30	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00	04/12/2009	31/12/2012	1
2	017/2009	07.501.328/0001-30	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00	04/12/2009	31/12/2012	1
2	018/2009	07.501.328/0001-30	49.220,00	0,00	0,00	49.220,00	21/12/2009	31/12/2012	1
2	032/2009	07.501.328/0001-30	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00	16/12/2009	31/12/2012	1
2	002/2010	07.501.328/0001-30	73.000,00	0,00	0,00	73.000,00	25/06/2010	30/06/2012	1
2	007/2010	07.501.328/0001-30	850.790,46	0,00	0,00	850.790,46	09/09/2010	31/05/2012	1
2	008/2010	07.501.328/0001-30	161.539,60	0,00	0,00	161.539,60	01/12/2010	30/06/2012	1
2	009/2010	07.501.328/0001-30	206.184,80	0,00	0,00	206.184,80	01/12/2010	30/06/2012	1
2	010/2010	07.501.328/0001-30	134.831,20	0,00	0,00	134.831,20	01/12/2010	30/06/2012	1
2	011/2010	07.501.328/0001-30	561.821,00	0,00	0,00	561.821,00	01/12/2010	31/12/2012	1
2	013/2010	07.501.328/0001-30	428.529,43	0,00	0,00	428.529,43	02/12/2010	31/12/2012	1
2	014/2010	07.501.328/0001-30	423.095,12	0,00	0,00	423.095,12	02/12/2010	30/12/2012	1
2	015/2010	07.501.328/0001-30	973.220,67	0,00	0,00	837.963,67	02/12/2010	31/01/2013	1
2	016/2010	07.501.328/0001-30	42.460,00	0,00	0,00	42.460,00	02/12/2010	30/08/2012	1
2	017/2010	07.501.328/0001-30	196.200,00	0,00	0,00	145.293,00	02/12/2010	30/04/2012	1
2	018/2010	07.501.328/0001-30	6.165.848,03	0,00	0,00	6.165.848,03	01/12/2010	30/04/2012	1
2	019/2010	07.501.328/0001-30	58.932,38	0,00	0,00	41.232,38	02/12/2010	31/05/2012	1
2	020/2010	07.501.328/0001-30	52.587,38	0,00	0,00	39.312,38	15/12/2010	31/05/2012	1
2	021/2010	07.501.328/0001-30	197.564,54	0,00	0,00	197.564,54	15/12/2010	31/03/2012	1
2	022/2010	07.501.328/0001-30	400.000,00	0,00	0,00	267.477,40	20/12/2010	30/06/2013	1
2	025/2010	07.501.328/0001-30	516.200,00	0,00	516.200,00	516.200,00	27/12/2010	31/12/2012	1
2	026/2010	07.501.328/0001-30	216.745,00	0,00	216.745,00	216.745,00	23/12/2010	31/12/2012	1
2	027/2010	07.501.328/0001-30	255.660,00	0,00	255.660,00	255.660,00	23/12/2010	31/12/2012	1
2	030/2010	07.501.328/0001-30	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	23/12/2010	30/04/2012	1
2	031/2010	07.501.328/0001-30	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	23/12/2010	31/12/2012	1
2	032/2010	07.501.328/0001-30	200.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	23/12/2010	31/12/2012	1
2	06/2011	07.501.328/0001-30	78.000,00	0,00	78.000,00	78.000,00	17/01/2011	30/06/2011	1
2	08/2011	07.501.328/0001-30	770.000,00	0,00	770.000,00	770.000,00	15/08/2011	31/12/2012	1
LEGENDA Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado									

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

6.1.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal do Piauí					
CNPJ:	06.517.387/0001-34					
UG/GESTÃO:	154048/15265					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	02	31	33	848.000,00	14.738.167,68	10.336.080,75
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	02	31	33	848.000,00	14.738.167,68	10.336.080,75

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

6.1.3 Informações Sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão no Exercício de 2012 e Seguintes

Quadro A.6.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal do Piauí					
CNPJ: 06.517.387/0001-34				UG/GESTÃO: 154048/15265	
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	16	31.665.334,39	31.665.334,39	-	100%
Contrato de Repasse	55	22.763.716,64	22.763.716,64	-	100%
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	51	54.429.061,03	54.429.061,03	-	100%

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

6.2 Informações Sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.6.4 – Resumo da Prestação de Contas Sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal do Piauí					
CNPJ: 06.517.387/0001-34			UG/GESTÃO: 154048/15265		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	-	-	04
		Montante Repassado	-	-	539.815,90
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	01	-	14
		Montante Repassado	560.000,00	-	1.027.187,77
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	08	-	10
		Montante Repassado	22.706.705,05	-	308.8651,19

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

6.2.1 Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.6.5 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal do Piauí					
CNPJ: 06.517.387/0001-34				UG/GESTÃO: 154048/15265	
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			09	28
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	04	-
			Contas Não analisadas	-	-
		Montante repassado (R\$)		23.266.705,05	4.655.654,86
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
			Montante repassado (R\$)	-	-
2010	Quantidade de contas prestadas			06	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		06	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado (R\$)		1.117.868,39	-
2009	Quantidade de contas prestadas			07	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		07	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado		-	-
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado		-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

6.3 Análise Crítica sobre a Situação da Gestão das Transferências Vigentes no Exercício e seus Efeitos no Médio e Longo Prazo

Os investimentos na educação, especificamente aqueles voltados à Universidade Federal do Piauí, são traduzidos no grande salto ocorrido nas transferências de recursos quando comparados os três últimos exercícios (Quadro A. 6.2). A evolução quantitativa dos recursos transferidos gerou a necessidade de se criar mecanismos de gestão a médio e longo prazo e é nesse sentido que algumas medidas foram tomadas.

Houve a criação de uma unidade técnica para dar celeridade à análise da prestação de contas de convênios e contratos na Coordenadoria de Planos, Programas e Projetos, situada na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento. Ainda em fase de implementação, a unidade técnica conta com um contador, e trabalhos já estão sendo feitos no sentido de captar novos recursos humanos para adequar os procedimentos à legislação vigente.

Diretamente relacionada à criação desta unidade, houve uma melhoria no fluxo de atividades na Divisão de Contabilidade, tendo em vista que a análise da prestação de contas, antes executadas por esta Divisão, foi transferida para a nova unidade. Fato que melhorou a gestão da transferência dos recursos, especialmente a fase de empenho, possibilitando o cumprimento da legislação em vigor.

Cabe à Fundação de Apoio a execução da maioria dos projetos financiados por estas transferências e o trabalho de fiscalização é feito de forma conjunta entre os coordenadores dos projetos, a própria Fundação e a Universidade Federal do Piauí, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

7. PARTE “A”, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

7.1 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Obs.: Vide em Anexo 6.

8. PARTE “A”, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

8.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	82	-	82
	Entregaram a DBR	46	-	46
	Não cumpriram a obrigação	36	-	36
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	13	-	13
	Entregaram a DBR	09	-	09
	Não cumpriram a obrigação	4	-	4

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos/UFPI

9. PARTE “A”, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

9.1 Estrutura de Controles Internos da UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		

26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

10. PARTE “A”, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			X		

13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			X		
Considerações Gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Comissão Permanente de Licitação e Prefeitura Universitária – PREUNI/UFPI

11. PARTE “A”, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	PIAUÍ		
	Teresina	5	5
	Parnaíba	1	1
	Floriano	2	2
	Bom Jesus	2	2
	Picos	1	1
	Cristino Castro	1	1
	São Raimundo Nonato	1	1
	Campo Maior	1	1
Subtotal Brasil		14	14
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		14	14

Fonte: SPIUnet



Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	PIAUÍ		
	Teresina	3	3
	Parnaíba	1	1
	Bom Jesus	1	1
Subtotal Brasil		5	5
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		5	5

Fonte: SPIUnet

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154048	1037.00008.500-0	5	4	R\$ 67.728	20/12/2004	R\$ 582.246,43	-	-
154048	1037.00007.500-5	5	4	R\$ 80.000,00	20/12/2004	R\$ 1.436.643,43	-	-
154048	1043.00019.500-5	4	6	R\$ 9.586,51	31/03/2004	R\$ 72.144,77	-	-
154048	1061.00321.500-5	4	4	R\$ 175.680,00	20/12/2004	R\$ 193.392,80	-	-
154048	1077.00037.500-8	4	4	R\$ 203.444,67	20/12/2004	R\$ 3.293.468,43	-	-
154048	1077.00053.500-5	4	3	R\$ 1.500.000,00	20/12/2004	R\$ 1.792.200,75	-	-
154048	1153.00054.500-0	4	4	R\$ 151.200,00	20/12/2004	R\$ 2.485.912,44	-	-
154048	1159.00019.500-8	4	4	R\$ 617.500,00	20/12/2004	R\$ 1.830.686,17	-	-
154048	1211.00013.500-7	5	4	R\$ 59.300,00	20/12/2004	R\$ 363.082,61	-	-
154048	1219.00153.500-4	13	4	R\$ 146.880,00	20/12/2004	R\$ 712.927,63	-	-
154048	1219.00144.500-5	4	4	R\$ 136.300,00	20/12/2004	R\$ 1.035.284,03	-	-
154048	1219.00152.500-9	13	4	R\$ 32.551.897,10	20/12/2004	R\$ 42.670.777,94	-	-
154048	1219.00155.500-5	5	4	R\$ 21.927.268,00	20/12/2004	R\$ 65.839.250,97	-	-
154048	1219.00177.500-5	5	4	R\$ 51.975,00	20/12/2004	R\$ 662.854,40	-	-
Total							-	5.280.462,72

Fonte: SPIUnet/CF

Municípios:

1037 - Bom Jesus
1043 - Campo Maior
1061 - Cristino Castro
1077 - Floriano
1153 - Parnaíba
1159 - Picos
1211 - São Raimundo Nonato
1219 - Teresina

12. PARTE “A”, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	25				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		X			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	30%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	
Considerações Gerais:					
O quadro foi preenchido pelo diretor do NTI da UFPI, Prof. Prof. Guilherme Amaral Avelino.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI/UFPI

13. PARTE “A”, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

13.1 Despesas Com Cartão de Crédito Corporativo

13.1.1 Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na Unidade e Utilização no Exercício

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1	154048	Limite de Utilização da UG			R\$ 8.000,00
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Francisco Carlos das Chagas	048.178.423-34	15.000,00	0,00	190,06	190,06
Francisco de Sousa Lima	131.173.863-00	10.000,00	0,00	3.153,76	3.153,76
Francisco Vilmar Mendes	077.211.023-91	10.000,00	0,00	245,29	245,29
Gilvan José Sousa Santos	454.295.963-53	4.000,00	0,00	2.000,00	2.000,00
João Edmilson Gualberto Borges	077.086.613-15	8.000,00	0,00	3.381,67	3.381,67
José Lindemberg Rocha Sarmento	020.972.964-32	8.000,00	0,00	2.281,20	2.281,20
José Maria e Silva	036.335.273-20	15.000,00	0,00	613,56	613,56
Luiz da Paz Cavalcante	066.296.603-15	15.000,00	0,00	3.950,53	3.950,53
Marlúcia Pires Bangoim	066.394.023-00	2.000,00	0,00	658,39	658,39
Oldênia Fonseca Guerra	412.286.503-49	4.000,00	0,00	3.493,23	3.493,23
Raimundo Falcão Neto	183.019.163-20	4.000,00	0,00	3.726,25	3.726,25
Raimundo Renato Moura Campos	078.674.683-15	10.000,00	0,00	3.162,83	3.162,83
Rubens de Oliveira Costa	096.873.353-00	15.000,00	0,00	1.213,00	1.213,00
Total utilizado pela UG			0,00	28.069,77	28.069,77

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

13.1.2 Utilização dos Cartões de Crédito Corporativo da Unidade

Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	-	0,00	34	28.069,77	28.069,77
2010	-	0,00	63	31.836,91	31.836,91
2009	-	0,00	54	35.673,97	35.673,97

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

14. PARTE “A”, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010**14.1 Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ**

Quadro A.14.1 – ver Introdução e Anexo 5.

14.2 Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

Quadro A.14.2 – ver Introdução e Anexo 5.

14.3 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física

Quadros A.14.3 e A 14.4 – ver Introdução e Anexo 5.

14.4 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica

Quadros A.14.5 e A.14.6 – ver Introdução e Anexo 5.

14.5 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

Quadro A.14.7 ver Introdução e Anexo 5.

14.6 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Quadro A. 14.8 ver Introdução e Anexo 5.

14.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Quadro A.14.9 ver Introdução e Anexo 5.

14.8 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Quadro A.14.10 ver Introdução e Anexo 5.

14.9 Declaração

Ver Introdução e Anexo 5.

14.10 Fiscalizações Realizadas pela RFB

Quadro A.14.11 – ver Introdução e Anexo 5.

15. ITEM 15 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

15.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.15.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade do Piauí - FUFPI					000468
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC – 015.969/2009-3	10653/2011-2ª C	1.7	RE	OF. nº 1682/2011
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Piauí - FUFPI					000468
Descrição da Deliberação:					
Critérios objetivos para composição da BDI.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRAD – Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
Plano de Providência Permanente encaminhada à CGU através do Of. nº 468/2011 – PRAD.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendimento às normas de execução pertinentes à lotação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
-					

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.15.2 ver Introdução.



15.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro A.15.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade do Piauí - FUFPI			000468
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108908	2.1.11.2e2.1.11.3	Of. nº22.282/CGU-PI
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade do Piauí - FUFPI			000468
Descrição da Recomendação:			
Reestruturar setor de acompanhamento de convênios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PRAD			
Síntese da providência adotada:			
Plano de Providência Permanente encaminhada à CGU através do Of. nº 468/2011 – PRAD.			
Síntese dos resultados obtidos			
Estão sendo regularizadas Prestações de Contas de todos os convênios.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Falta reciclar o pessoal do setor com treinamento específico.			

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

15.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.15.4 - ver Introdução.

16. PARTE “A”, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

16.1 Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendidas no Exercício

Quadro A.16.1 – Informações Sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida no Exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	201108908
Data do Relatório de Auditoria	14/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	2.1.11.2 e 2.1.11.3
Comunicação Expedida/Data	Of. nº 22.282/CGU - PI
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração - PRAD
Descrição da Recomendação	Estruturar setor de acompanhamento de convênios.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Administração - PRAD	
Síntese das providências adotadas	
Plano de Providência Permanente encaminhada à CGU através do Of. nº 468/2011 – PRAD.	
Síntese dos resultados obtidos	
Estão sendo regularizadas Prestações de Contas de todos os convênios.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Falta reciclar o pessoal do setor com treinamento específico.	

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

16.2 Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento

Quadro A.16.2 ver Introdução.

PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

17. ITEM 1 DA PARTE “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

17.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Obs.: Vide em Anexo 3.

**PARTE C DO ANEXO II DA DN 108/2010 –
CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS**

18.ITEM 7 DA PARTE “C” DO ANEXO II DA DN TCU N° 108/2010

18.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão N° TCU 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Quadro C.7.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS			
	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	283.708.331,49	256.715.809,00	204.214.954,01	162.346.517,95
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	281.229.712,28	256.695.436,00	202.310.014,75	161.002.972,82
Número de professores equivalentes	1.384,50	1.287,00	986,00	1.092,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.173,75	2.426,75	1.197,50	1.302,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.083,00	2.328,75	1.101,25	1.201,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	21.192,00	19.632,00	18.104,00	16.034,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.023,00	822,00	614,00	602,00
Alunos de residência médica (AR)	80	88,00	82,00	91,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	16.192,22	12.342	12.188,62	11.751,31
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	29.142,43	20.992	21.235,47	15.388,18
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	2.046,00	1.644,00	1.228,00	1.204,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	160,00	176,00	164,00	182,00

Fonte: PROPLAN/UFPI

Quadro C.7.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	9.735,23	11.253,72	9.619,69	9.678,36	8.211,52
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	9.650,18	11.252,82	9.526,99	9.598,26	8.143,69
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,70	11	13,77	12,03	11,91
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,45	5,84	11,34	10,09	9,45
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,77	6,08	12,33	10,93	10,25
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,57	1,89	1,21	1,04	1,26
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,50	1,81	1,12	0,96	1,16
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,76	0,63	0,67	0,73	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,05	0,04	0,03	0,041	0,030
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,31	3,21	3,32	3,33	3,36
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,61	3,56	3,52	3,41	3,32
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,56	0,51	0,59	0,59	0,65

Fonte: PROPLAN/UFPI

FÓRMULAS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

I. Com 35% das Despesas do HU e HUV	
Custo Corrente / Aluno Equivalente =	$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{GE} + A_{PG}TI + A_{R}TI} = 9.735,23$
II. Sem as despesas do HU e HUV	
Corrente / Aluno Equivalente =	$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{GE} + A_{PG}TI + A_{R}TI} = 9.650,18$
III. Aluno Integral e Professor	
Aluno Tempo Integral / Professor =	$\frac{A_{PG}TI + A_{R}TI}{\text{Nº. de Professores Equivalentes}} = 11,70$
IV. Funcionário com HU e HUV	
Aluno Tempo Integral / Funcionário =	$\frac{A_{G}TI + A_{PG}TI + A_{R}TI}{\text{Nº. de Funcionários}} = 7,45$
V. Funcionários Sem HU e HUV	
Aluno Tempo Integral / Funcionário =	$\frac{A_{G}TI + A_{PG}TI + A_{R}TI}{\text{Nº. de Funcionários Equivalentes}} = 7,77$
VI. Funcionário/Professor com HU e HUV	
Funcionário Equivalente / Professor =	$\frac{\text{Nº. Funcionários}}{\text{Nº. Professores}} = 1,57$
VII. Funcionário/Professor sem HU e HUV	
Funcionário Equivalente / Professor =	$\frac{\text{Nº. Funcionários}}{\text{Nº. Professores}} = 1,50$
VIII. Grau de Participação Estudantil	
Grau de Participação Estudantil (GPE) =	$\frac{A_{G}TI}{A_{G}} = 0,76$
IX. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) =	$\frac{A_{PG}}{A_{G} + A_{PG}} = 0,05$
X. Conceito CAPES/MEC	
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação =	$\frac{\sum \text{conceito de todos os programas de Pós-grad.}}{\text{Número de programas de Pós-grad.}} = 3,31$
XI. Índice de Qualificação do Corpo Docente	
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) =	$\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)} = 3,61$
XII. Taxa de Sucesso na Graduação	
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =	$\frac{\text{Nº de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Nº. total de alunos ingressantes}} = 56,02\%$

Fonte: PROPLAN/UFPI

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Este Relatório descreve as práticas de gestão da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no exercício de 2011, de forma a propiciar uma visão completa aos órgãos de controle (TCU) e à sociedade em geral sobre os resultados do trabalho que vem sendo desenvolvido no sentido de integrar à UFPI ao contingente das grandes universidades brasileiras, tornando-a referência na região como instituição de ensino, pesquisa e extensão.

A partir do final da primeira década do século XXI a UFPI vem consolidando-se como uma universidade *multicampi*, apresentando-se como academia de excelência, inclusive com inserção internacional, imbuída do propósito de contribuir significativamente para o desenvolvimento do Piauí, do Nordeste e do Brasil.

As ações implementadas em 2011 pelas diversas instâncias da UFPI foram norteadas pelo seu planejamento estratégico constante do seu PDI (2010-2014), voltado para o cumprimento da sua missão institucional, aliada à tão necessária relevância social. Nesse sentido, merecem destaque:

- A consolidação dos *Campi* e dos cursos criados pela expansão I e pelo REUNI;
- A oferta de cursos de formação para professores do campo (PROCAMPO) e professores da rede pública de ensino (PARFPOR);
- Reformulação de propostas pedagógicas de vários cursos presenciais e a distância, de forma a adequá-las ao novo momento vigente, em articulação ao ciclo avaliativo adotado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- A ampliação da oferta de programas de pós-graduação;
- A ampliação da assistência estudantil e o seu fortalecimento como política de atendimento discente.

Estas ações estão relatadas na parte A deste relatório, onde são apresentados os resultados obtidos com relação às metas físicas de cada ação. É nesse contexto gerencial, voltado para a flexibilização das ações, descentralização de funções, capacitação permanente dos servidores e enfoque nos resultados, que a UFPI realizou a maioria das atividades previstas, inclusive com superação de muitas das metas estabelecidas.

No entanto, algumas ações não foram executadas de forma plena por entraves de ordem técnica e burocrática. O déficit no número de servidores técnicos administrativos em geral, e em especial, de nível superior e da área de TI, por conta da

falta de liberação de código de vagas para a realização de concursos, a evasão de alguns servidores pelo fato dos salários das IFES não lhe serem atrativos, a demora de algumas empresas vencedoras de licitações em honrarem seus compromissos, a escassez de mão-de-obra, em função da grande demanda, para a execução de obras de engenharia, dentre outros, continuam sendo fatores que dificultam a execução das ações planejadas.

Ancorada em princípios básicos que vêm alicerçando a sua política acadêmica e administrativa, a UFPI trabalha permanentemente em observância ao caráter público, com publicização das atividades desenvolvidas em busca da qualidade, da integração entre os distintos níveis de ensino, da ênfase à pesquisa e à geração de produtos tecnológicos fomentadores de desenvolvimento e da consecução efetiva do seu processo de internacionalização. A adoção desses princípios tem permitido a construção de estratégias e de iniciativas nas diferentes áreas da gestão acadêmica, objetivando a sua consolidação como instituição prestadora de serviços educacionais de qualidade que visa atingir os patamares da excelência, capazes de fomentar mudanças que possam efetivamente contribuir para que a sociedade piauiense supere os desafios do momento em que se vive.



ANEXOS

ANEXO 1 – Relatório de Atividades/Ano 2011 – Prefeitura Universitária da UFPI
QUADRO XXVII - Demonstrativo de Obras Concluídas até Dezembro/2011

ITEM	MODALIDADE	DISCRIMINAÇÃO	LOCAL	VALOR TOTAL (R\$)
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA 2011				
1	Dispensa	Adaptação do galpão para abrigar provisoriamente o laboratório de anatomia dos animais.	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	14.600,00
2	Convite 11/2010 (013243/10-19)	Manutenção e Adaptação no Bloco SG – 12, Departamento de Enfermagem, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI.	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	59.904,08
3	Convite 13/2010 (012778/10-82)	Manutenção e Adaptação do Laboratório de Investigação Social - LIS e do Laboratório de Vídeo Conferencia do Centro de Ciências Humanas e Letras, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI.	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	46.557,52
4	Convite 14/2010 (022690/10-60)	Manutenção e Adaptação no Bloco Cirúrgico da Clínica de Grandes Animais, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	34.243,21
5	Convite 16/2010 (024928/10-09)	Reparação e Instalação de Geradores no Hospital Universitário da UFPI, Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	129.588,75
6	Convite 17/2010 (024929/10-63)	Manutenção e Adaptação do Sistema de Drenagem do CCE/CCHL, Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI.	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	52.040,97
7	Convite 18/2010 (025704/10-89)	Adaptação e Reparação do Sistema de Drenagem no Espaço Universitário, Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI.	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	72.374,59
8	Convite 01/2011(026085/10-02)	Manutenção e adaptação no LIMAV, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	106.956,79
9	Convite 03/2011 (026046/10-42)	Manutenção e adaptação na Quadra de Esportes do Centro de Ciências Agrárias, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	75.583,12
10	Convite 05/2011 (001097/11-24)	Adaptação e Manutenção de Sala para funcionamento do Laboratório de Informática do CAT, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Colégio Agrícola de Teresina, Teresina-PI	49.560,90
11	Convite 06/2011 (001099/11-50)	Adaptação e Manutenção de Sala para funcionamento do Laboratório de Enfermagem do CAT, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Colégio Agrícola de Teresina, Teresina-PI	30.203,60
12	Convite 07/2011 (001096/11-61)	Manutenção e adaptação da Biblioteca Comunitária, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	78.715,05
13	Convite 09/2011 (002352/11-65)	Urbanização e Paisagismo do LASAN, no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	71.336,43
14	Convite 11/2011 (007817/11-74)	Manutenção e Montagem de Quadros Acrílico em Salas de Aulas nos Diversos Centros de Ensino da UFPI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	116.078,79



15	Convite 14/2011(010729/11-87)	Fornecimento e Montagem de Assento tipo refeitório para os Restaurantes Universitários da Universidade Federal do Piauí-UFPI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	112.275,80
16	Convite 15/2011 (012505/11-09)	Manutenção e Adaptação da Piscina Olímpica e troca das tabelas de basquete de 05 Quadras do Curso de Educação da UFPI, no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	82.029,52
17	Convite 16/2011 (009882/11-15)	Perfuração de poço tubular no Centro de Ciências Agrárias - NUPLAM no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	43.495,18
18	Convite 17/2011 (014261/11-17)	Serviços Complementares do Laboratório LIMAV do Centro de Ciências da Natureza, no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	146.623,10
19	Convite 19/2011 (001974/10-59)	Serviços de Manutenção e Adaptação de Salas do Departamento de Informática, no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	91.274,27
20	T.P. 01/2010 (024027/09-93)	Elaboração de projetos de Engenharia complementares aos de Arquitetura do Centro Integrado de Biologia Celular – Cinteg-BioC, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	252.770,00
21	T.P. 02/2010 (023413/09-21)	Elaboração dos projetos complementares de Engenharia para os prédios que abrigarão os cursos de pós-graduação do CCE e do CCHL, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	198.000,00
22	TP 04/2010 (007464/10-95)	Ampliação do Laboratório de Geoquímica Orgânica da UFPI, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	268.129,62
23	T.P. 07/2010 (009233/10-43)	Manutenção e Adaptação do canil no CCA	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	162.058,60
24	T.P. 08/2010 (014372/10-99)	Complemento da Manutenção e Adaptação da Iluminação Externa no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	199.665,10
25	T.P. 09/2010 (018806/10-39)	Manutenção e Adaptações no Setor Esportivo, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	639.508,54
26	T.P. 10/2010 (018804/10-11)	Manutenção e Adaptações do Núcleo de processamento de Dados, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	427.376,08
27	T.P. 12/2010 (018262/10-32)	Urbanização e Paisagismo do Centro de Tecnologia, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Colégio Agrícola de Teresina - Teresina - PI	194.220,82
28	T.P. 15/2010 (023041/10-12)	Manutenção e Reparação da Rede Elétrica em Alta Tensão, do Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	582.131,33
29	T.P. 16/2010(022522/10-65)	Instalação e Montagem de Condicionadores de Ar Tipo Split System, do Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	189.709,63
30	T.P. 01/2011 (0026045/10-80)	Urbanização e Paisagismo no Noé Mendes, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	248.807,29
31	T.P. 03/2011 (001098/11-97)	Manutenção e Substituição de Cercas, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	524.531,50



32	T.P. 04/2011 (001095/11-07)	Manutenção do Centro de Ciências Humanas e Letras, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	398.748,11
33	T.P. 06/2011 (000372/11-00)	Manutenção e Adaptações no Laboratório de Análise de Solos no CCA em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	453.967,32
34	T.P. 08/2011 (003038/11-36)	Colocação de grade de ferro no CCN - CT - Coordenação mestrado do CCHL e CCA no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	317.961,81
35	T.P. 11/2011 (008207/11-89)	Instalação da Rede Geral de Baixa Tensão do Centro de Ciências da Natureza - CCN, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	125.142,63
36	Concorrência 01/2009 (009164/09-99)	2ª Etapa do Projeto REUNI no Centro de Tecnologia – Construção dos blocos S2 e S4, Passarelas e Ligações dos blocos, Reforma e Infraestrutura, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina - PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	3.956.970,91
37	Concorrência 05/2009 (010644/09-10)	Construção do Museu, Bloco de Salas de Professores, Salas de Aula, Laboratórios e Infraestrutura do CCN – Projeto REUNI, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina - PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	5.267.814,85
38	Concorrência 07/2009 (012944/09-16)	Climatização do Hospital Universitário – Implantação do sistema de ventilação, exaustão e ar condicionado, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	9.308.171,04
39	Concorrência 03/2010 (007972/10-46)	Reparações e adaptações na infraestrutura viária dos setores 01 e 03 do Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	2.108.722,00
40	Concorrência 05/2010 (011165/10-28)	Serviços de adaptações e instalações complementares no hospital universitário da UFPI - Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	12.342.046,69
TOTAL DO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA				R\$ 39.579.895,54
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO 2011				
1	Convite 08/2011 (002353/11-28)	Manutenção e Reparação das Instalações do Bloco 01, no Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba-PI	Campus Min. Reis Velloso, Parnaíba-PI	114.287,78
2	T.P. 14/2010(006624/10-24)	Instalações e Montagem do Sistema de Exaustão e Complementações Necessárias ao Restaurante Universitário, no Campus Ministro Reis Velloso, em Parnaíba-PI	Campus Min. Reis Velloso, Parnaíba-PI	254.171,00
TOTAL DO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO				R\$ 368.458,78
CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL 2011				
1	Convite 06/2010 (007435/10-97)	Serviços de manutenção e ampliação no Colégio Agrícola de Floriano no Campus Amílcar Ferreira Sobral em Floriano-PI	Colégio Agrícola de Floriano - Floriano - PI	128.393,11
2	Concorrência 01/2010 (006079/10-49)	Adaptações e Instalações na Infraestrutura do setor I do Campus Amílcar Ferreira Sobral - CAFS, em Floriano-PI	Campus Amílcar Ferreira Sobral - PI	1.341.008,85
TOTAL DO CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL				R\$ 1.469.401,96
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS 2011				
1	Convite 12/2010 (020615/10-73)	Manutenção e Adaptação de 02 (dois) estábulos no Colégio Agrícola de Bom Jesus-PI	Colégio Agrícola de Bom Jesus - PI	76.202,77



2	T.P. 13/2010 (018593/10-08)	Instalações e Montagem do Sistema de Exaustão e Complementações Necessárias ao Restaurante Universitário, no Campus Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus-PI	Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus	223.542,63
3	Concorrência 04/2009 (008470/09-90)	Construção da 4ª Etapa da Expansão do Campus Professora Cinobelina Elvas em Bom Jesus - PI	Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus	4.874.059,90
4	Concorrência 04/2010 (011230/10-98)	Reparações e Adaptações de blocos desativados para servir de alojamentos e salas de aulas das Fazendas I e II para ensino prático dos cursos de graduação do Campus Professora Cinobelina Elvas em Bom Jesus-PI	Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus	2.809.712,58
TOTAL DO CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS				R\$ 7.983.517,88
CAMPUS HELVÍDIO NUNES DE BARROS 2011				
1	Concorrência 10/2009 (019600/09-65)	Construção de um bloco para 12 salas de aula e 02 laboratórios de informática, no Campus Helvídio Nunes de Barros, em Picos - PI	Campus Sen.Helvídio Nunes de Barros, Picos-PI	1.501.593,16
2	Concorrência 03/2009 (009165/09-51)	Construção da 4ª Etapa da Expansão do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros em Picos - PI	Campus Sen.Helvídio Nunes de Barros, Picos-PI	3.803.084,91
TOTAL DO CAMPUS HELVÍDIO NUNES DE BARROS				R\$ 5.304.678,07
50	TOTAL DE OBRAS CONCLUÍDAS 2011			R\$ 54.705.952,23

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI



QUADRO XXVIII - Demonstrativo de Obras em Andamento Até Dezembro/2011

ITEM	MODALIDADE	DISCRIMINAÇÃO	LOCAL	VALOR TOTAL (R\$)
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA ATÉ DEZEMBRO/2011				
1	Convite 10/2011 (013295/10-12)	Adaptação de salas no Departamento de Enfermagem para implantação do laboratório de prática Clínica no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	149.699,54
2	Convite 12/2011 (002616/11-35)	Instalação do Grupo Motor-Gerador do Hospital Veterinário da UFPI, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	25.452,98
3	Convite 18/2011 (013914/11-13)	Instalação de central de Ar Condicionado no Módulo de Engate09/10, onde Funcionará a Central de Esterilização do curso de Odontologia, no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	32.969,29
4	Convite 20/2011 (002086/11-43)	Serviços de Manutenção e Adaptação dos Estábulo do Centro de Ciências Agrárias - CCA, no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	38.200,20
5	Convite 21/2011 (016343/11-42)	Serviços para Construção de um Poço Tubular para Alimentar o Hospital Universitário, no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	135.073,65
6	Convite 22/2011 (014125/11-09)	Serviços de Tratamento de Água Emergencial para o Sistema e Climatização Hospital Universitário, no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	129.221,54
7	Convite 23/2011(013753/11-78)	Manutenção e Adaptação das Instalações do Instituto Brasil Europa, no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	23.786,65
8	Convite 25/2011 (014300/11-69)	Perfuração de Poço Tubular e Irrigação Clínica de Grandes Animais, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	42.019,86
9	Convite 26/2011 (019149/11-46)	Construção de Abrigo para a Criação de Emas, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	18.707,47
10	T.P. 11/2010 (018500/10-19)	Manutenção e Adaptações dos Laboratórios e Biotério do SG-15, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	628.240,15
11	T.P. 17/2010 (020171/10-11)	Manutenção e Adaptação do NUEPPA, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Colégio Agrícola de Teresina - Teresina - PI	788.021,42
12	T.P. 19/2010 (018805/10-76)	Manutenção e Adaptações no Juizado Especial, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	540.334,14
13	T.P. 05/2011 (000346/11-91)	Construção de um Sistema de Abastecimento de Água - Reservatório Elevado 350m³, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	990.563,09
14	T.P. 07/2011(022942/10-51)	Adaptações para funcionamento do Laboratório de Sínteses do Grupo de Materiais e Bionanotecnologia do CCN, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	235.705,93
15	T.P. 09/2011 (006565/11-48)	Ampliação do Sistema de Climatização do Hospital Universitário, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	739.000,00
16	T.P. 10/2011 (008360/11-14)	Implantação do Projeto de Acessibilidade no Hospital Universitário, no	Campus Min. Petrônio	193.995,17



17	T.P. 13/2011 (006584/10-10)	Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI Obra de Urbanização e Paisagismo das áreas de Convivência do Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Portella, Teresina-PI Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	279.812,26
18	T.P. 14/2011 (006584/10-10)	Manutenção e Adaptação do departamento de Biologia/CCN/SG 01, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	846.230,05
19	T.P. 15/2011 (006584/10-10)	Manutenção e Adaptação das Paradas de ônibus, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	612.976,16
20	T.P. 16/2011 (014235/11-07)	Manutenção da Cobertura do Espaço de Convivência, bem como colocações de cobertura de passarelas do prédio de Modas a Biblioteca Comunitária/Espaço de Convivência, CCE ao CCHL e CCE ao Espaço Integrado I	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	474.326,95
21	T.P. 18/2011(014094/11-79)	Manutenção e Adaptação da Praça do Bloco SG 06 - Reitoria Incl. Coreto e Bloco de Apoio, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	305.574,02
22	T.P. 19/2011 (014777/11-71)	Manutenção, Adaptação e Paisagismo Departamento de Enfermagem, Departamento de Nutrição - CCS, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	277.539,14
23	T.P. 21/2011 (019512/11-14)	Construção do Laboratório de Morfologia, no Centro de Ciências Agrárias – CCA, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	665.388,26
24	T.P. 22/2011 (018356/11-65)	Manutenção e Adaptação da Pró-Reitoria de Administração - PRAD, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	387.400,34
25	T.P. 23/2011 (018357/11-28)	Manutenção e Adaptação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI.	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	540.520,31
26	T.P. 24/2011 (021436/11-71)	Construção de Espaço de Serviços – Com 05 Boxes no centro de Ciências Agrárias, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	167.875,75
27	T.P. 28/2011 (021437/11-33)	2ª Etapa dos Serviços de Fornecimento e Montagem de Assentos Tipo Refeitório para os Restaurantes Universitários dos Diversos Campi da UFPI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	243.718,00
28	T.P. 29/2011(022746/11-01)	Construção do Laboratório de Solos no Colégio Agrícola de Teresina, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	165.993,29
29	T.P. 30/2011 (023221/11-85)	Ampliação da Iluminação Pública Externa da UFPI, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	228.778,68
30	T.P. 31/2011 (022125/11-56)	Manutenção e Adaptações no Prédio de Zoologia do Departamento de Biologia – CCN, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	1.030.623,00
31	T.P. 32/2011 (019513/11-87)	Construção de Edifício para o Protocolo, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	670.584,54



32	T.P. 33/2011 (025018/10-71)	Manutenção e Adaptações em Prédio para Abrigar a Câmara de Sementes, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	205.926,20
33	Concorrência 02/2011 (001989/11-15)	Ampliação do CCE para abrigar a Pós-Graduação do Centro de Ciências da Educação, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	1.481.123,64
34	Concorrência 03/2011 (001989/11-15)	Manutenção e Adaptação, no Colégio Agrícola de Teresina, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	2.669.207,81
35	Concorrência 06/2011 (013304/11-84)	Complementação da 2ª Etapa do Projeto REUNI no Centro de Tecnologia – Construção do bloco S2 e S4, Passarelas e Ligações dos blocos, Reforma e Infraestrutura, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	3.366.852,71
36	Concorrência 10/2011 (017317/11-78)	Infraestrutura, Adequação de Sistemas e Ajustes de Ambientes e Instalações no Hospital Universitário, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	6.801.161,99
37	Concorrência 12/2011 (006531/11-26)	Construção dos Prédios da Pós-Graduação do CCHL, Núcleo de Pesquisa e Biblioteca, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	1.289.367,56
TOTAL DO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA				R\$ 27.421.971,74
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO ATÉ DEZEMBRO/2011				
1	Convite 04/2011 (026087/10-20)	Construção do Laboratório de Piscicultura, no Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba-PI	Campus Min. Reis Velloso, Parnaíba-PI	168.679,28
2	T.P. 02/2011 (026086/10-67)	Manutenção e Adaptação da Biblioteca Central, no Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba-PI	Campus Min. Reis Velloso, Parnaíba-PI	224.890,82
3	T.P. 25/2011 (018355/11-01)	Manutenção e Adaptação da Residência Estudantil, no Campus Ministro Reis Velloso, em Parnaíba-PI	Campus Min. Reis Velloso, Parnaíba-PI	155.415,15
TOTAL DO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO				R\$ 548.985,25
CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL ATÉ DEZEMBRO/2011				
1	T.P. 17/2011 (014763/11-67)	Complementação dos Serviços de Infraestrutura do setor I do Campus Amilcar Ferreira Sobral, em Floriano-PI	Campus Amilcar Ferreira Sobral, em Floriano-PI	419.161,49
2	Concorrência 02/2010 (007063/10-44)	2ª Etapa da Infraestrutura e Edificação do Projeto REUNI, no Campus Amilcar Ferreira Sobral, em Floriano-PI	Campus Amilcar Ferreira Sobral, em Floriano-PI	9.705.941,04
3	Concorrência 11/2011 (014235/11-05)	Manutenção e Adaptação da Estrutura Metálica, da Estrutura Física dos Blocos e Substituição das Coberturas no Colégio Agrícola de Floriano – CAF, em Floriano-PI	Colégio Agrícola em Floriano-PI	1.342.810,15
TOTAL DO CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL				R\$ 11.467.912,68
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS ATÉ DEZEMBRO/2011				
1	Convite 02/2011 (026092/10-60)	Instalações do Sistema de Gases no Laboratório de Solos, no Campus Professora Cinobelina Elvas em Bom Jesus-PI	Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus	26.862,39



2	Convite 24/2011(005155/11-71)	Construção do Sistema de Tratamento de Esgoto – ETE, no Campus Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus-PI	Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus	142.115,17
3	T.P. 18/2010 (021468/10-86)	Construção do estacionamento e Acesso do Colégio Agrícola de Bom Jesus-PI	Colégio Agrícola de Bom Jesus - Bom Jesus - PI	224.321,05
4	T.P. 12/2011 (012488/11-83)	Construção do Laboratório de Nutrição no Campus Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus-PI	Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus	205.745,44
5	T.P. 20/2011 (013981/11-01)	Construção da Fabrica de Ração, no Campus Professora Cinobelina Elvas, Bom Jesus-PI	Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus	369.722,12
6	T.P. 27/2011 (017352/11-79)	Manutenção e Adaptações do Pórtico de Entrada do Campus Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus-PI	Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus	544.847,67
TOTAL DO CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS				R\$ 1.513.613,84
CAMPUS HELVÍDIO NUNES DE BARROS ATÉ DEZEMBRO/2011				
1	Convite 13/2011 (009182/11-95)	Sistema de Exaustão do Restaurante Universitário, no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos-PI	Campus Sen.Helvídio Nunes de Barros, Picos-PI	117.800,80
2	Concorrência07/2011(003041/11-41)	Manutenção da estrutura metálica e da estrutura física dos blocos e substituição das coberturas, no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos-PI	Campus Sen.Helvídio Nunes de Barros, Picos-PI	1.061.683,94
TOTAL DO CAMPUS HELVIDIO NUNES DE BARROS				R\$ 1.179.484,74
51	TOTAL DE OBRAS EM ANDAMENTO ATÉ DEZEMBRO/2011			R\$ 42.131.968,25

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI



QUADRO XXIX - Demonstrativo de Obras em Licitação Até Dezembro/2011

ITEM	MODALIDADE	DISCRIMINAÇÃO	LOCAL	VALOR PREVISTO TOTAL (R\$)
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA ATÉ DEZEMBRO/2011				
1	T.P. (003383/11-24)	Manutenção e adaptação do núcleo de Entomologia do Piauí - NEPI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	166.757,96
2	Concorrência 13/2011 (022644/11-23)	Construção de 12 (doze) Salas de Aulas e 02 (dois) Laboratórios de Informática, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	1.824.517,08
3	Concorrência (026625/11-01)	Construção do prédio de pós-graduação de enfermagem no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	1.145.738,64
4	Concorrência (023930/11-98)	Construção da residência universitária masculina no Campus Ministro Petrônio Portella	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	1.967.576,79
TOTAL DO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA				R\$ 5.104.590,47
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO ATÉ DEZEMBRO/2011				
1	Convite (023109/11-35)	Reforma nas salas para funcionamento do PIBID no Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba	Campus Min. Reis Velloso, Parnaíba-PI	21.123,38
2	T.P. 26/2011 (019674/11-16)	Infraestrutura e Construção de Muro em Terreno da UFPI, no Campus Ministro Reis Velloso, em Parnaíba-PI	Campus Min. Reis Velloso, Parnaíba-PI	709.004,88
3	T.P. 34/2011(024982/11-27)	Reforma da Unidade de Piscicultura da UFPI, no Campus Ministro Reis Velloso, em Parnaíba-PI	Campus Min. Reis Velloso, Parnaíba-PI	316.542,23
TOTAL DO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO				R\$ 1.046.670,49
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS ATÉ DEZEMBRO/2011				
1	T.P.(023932/11-13)	Modificações da cobertura dos blocos 101, 102, 103, 104, 106 e 107 no Campus Professora Cinobelina Elvas em Bom Jesus	Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus	806.282,71
TOTAL DO CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS				R\$ 806.282,71
8	TOTAL DE OBRAS EM LICITAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2011			R\$ 6.957.543,67

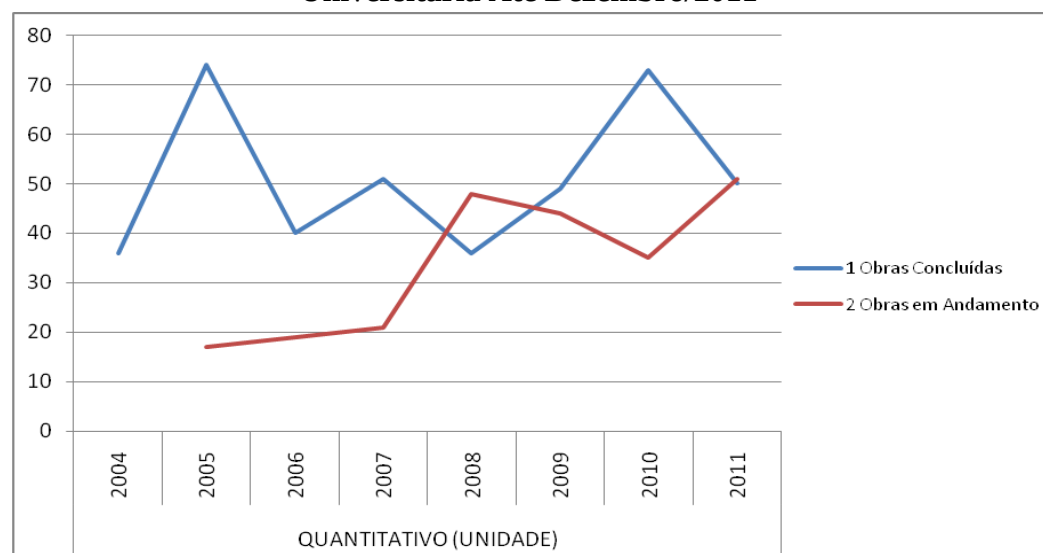
Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

QUADRO XXX - Resumo Demonstrativo de Recursos Aplicados em Obras Pela UFPI nos Últimos Anos Sob a Coordenação da Prefeitura Universitária Até Dezembro/2011

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	QUANTITATIVO (UNIDADE)							
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1	Obras Concluídas	36	74	40	51	36	49	73	50
2	Obras em Andamento	-	17	19	21	48	44	35	51
3	Obras em fase de Licitação	-	6	4	2		16	6	8
TOTAL GERAL		36	97	63	74	84	109	114	109

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

GRÁFICO II - Resumo Demonstrativo de Recursos Aplicados em Obras Pela UFPI nos Últimos Anos Sob a Coordenação da Prefeitura Universitária Até Dezembro/2011



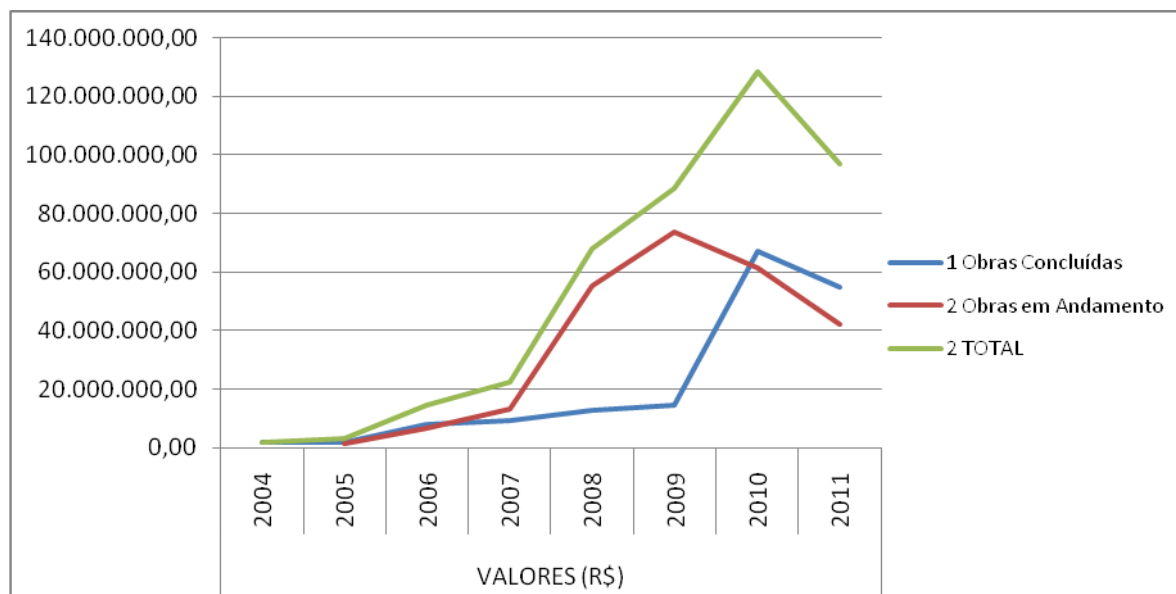
Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

QUADRO XXXI - Resumo Demonstrativo de Recursos Aplicados em Obras Pela UFPI nos Últimos Anos Sob a Coordenação da Prefeitura Universitária Até Dezembro/2011

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALORES (R\$)							
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1	Obras Concluídas	1.856.847,09	1.956.318,50	7.952.949,52	9.169.992,57	12.633.745,58	14.481.559,45	67.115.958,81	54.705.952,23
2	Obras em Andamento	-	1.200.592,56	6.465.803,14	12.998.633,69	55.379.769,53	73.823.914,10	61.335.712,43	42.131.968,25
	TOTAL	1.856.847,09	3.156.911,06	14.418.752,66	22.168.626,26	68.013.515,11	88.305.473,55	128.451.671,24	96.837.920,48
3	Obras em Licitação	-	989.514,42	340.682,08	4.973.111,23	-	21.003.053,11	908.802,32	6.957.543,67

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

GRÁFICO III - Resumo Demonstrativo de Recursos Aplicados em Obras Pela UFPI nos Últimos Anos Sob a Coordenação da Prefeitura Universitária Até Dezembro/2011



Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

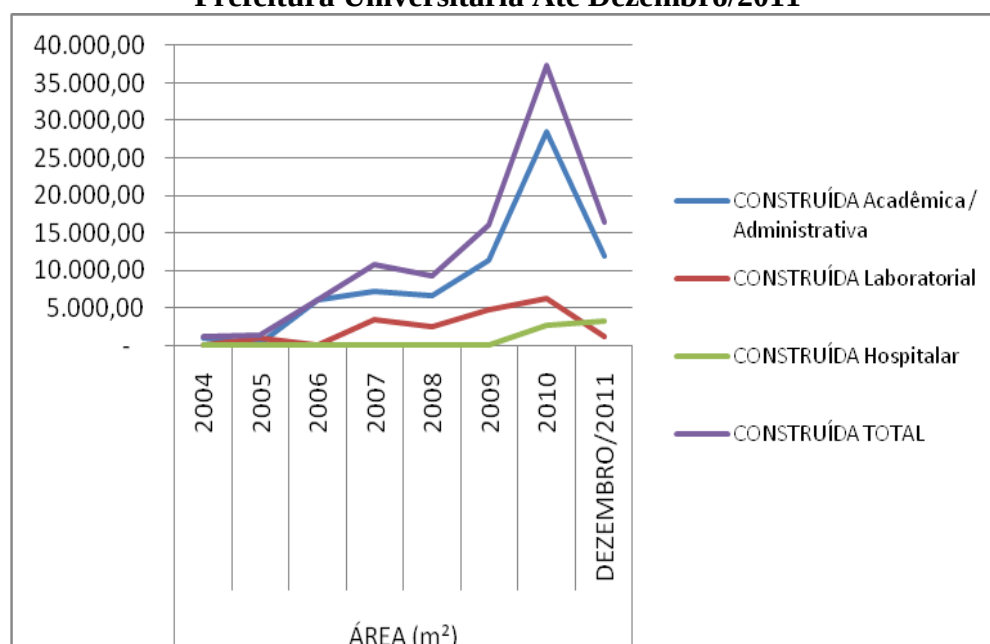
QUADRO XXXII - Demonstrativo de Áreas Construídas, Reformadas/Recuperadas e Urbanizadas nos Últimos Anos Sob a Coordenação da Prefeitura Universitária Até Dezembro/2011

DISCRIMINAÇÃO		2004	2005	2006	2007	ÁREA (m²)		2009	2010	DEZEMBRO/2011	TOTAL (2004 a 2011)
CONSTRUÍDA	Acadêmica / Administrativa	1.070,20	259,56	6.017,00	7.218,37	6.628,36	11.275,51	28.460,17	11.967,56	72.896,73	
	Laboratorial	153,88	1.060,10	-	3.514,07	2.581,60	4.821,59	6.279,61	1.270,95	19.681,80	
	Hospitalar	-	-	-	-	-	-	2.667,35	3.239,32	5.906,67	
	TOTAL	1.224,08	1.319,66	6.017,00	10.732,44	9.209,96	16.097,10	37.407,13	16.477,83	98.485,20	
DISCRIMINAÇÃO		2004	2005	2006	2007	ÁREA (m²)		2009	2010	DEZEMBRO/2011	TOTAL (2004 A 2011)
REFORMADA/ RECUPERADA	Acadêmica / Administrativa	-	14.311,26	3.011,93	11.406,50	20.806,32	20.226,95	81.323,92	15.909,48	166.996,36	
	Laboratorial	-	829,44	547,80	1.495,45	62,75	2.584,59	4.356,06	1.170,75	11.046,84	
	Hospitalar	-	977,50	-	-	-		20.865,36	7.203,72	29.046,58	
	TOTAL	-	16.118,20	3.559,73	12.901,95	20.869,07	22.811,54	106.545,34	24.283,95	207.089,78	

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

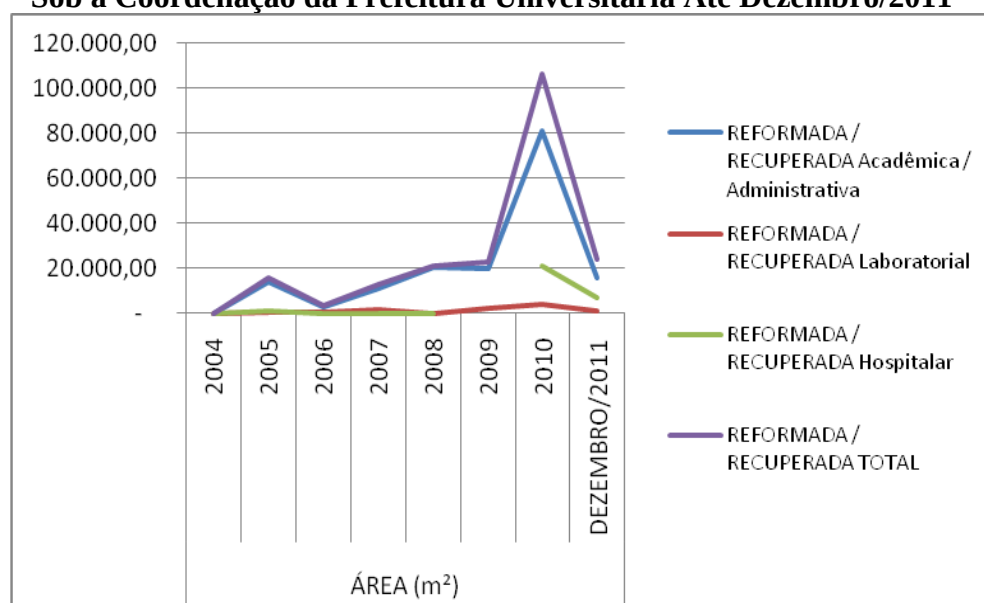


GRAFICO IV - Áreas Construídas nos Últimos Anos Sob a Coordenação da Prefeitura Universitária Até Dezembro/2011



Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

GRÁFICO V- Áreas Reformadas/Recuperadas e Urbanizadas nos Últimos Anos Sob a Coordenação da Prefeitura Universitária Até Dezembro/2011



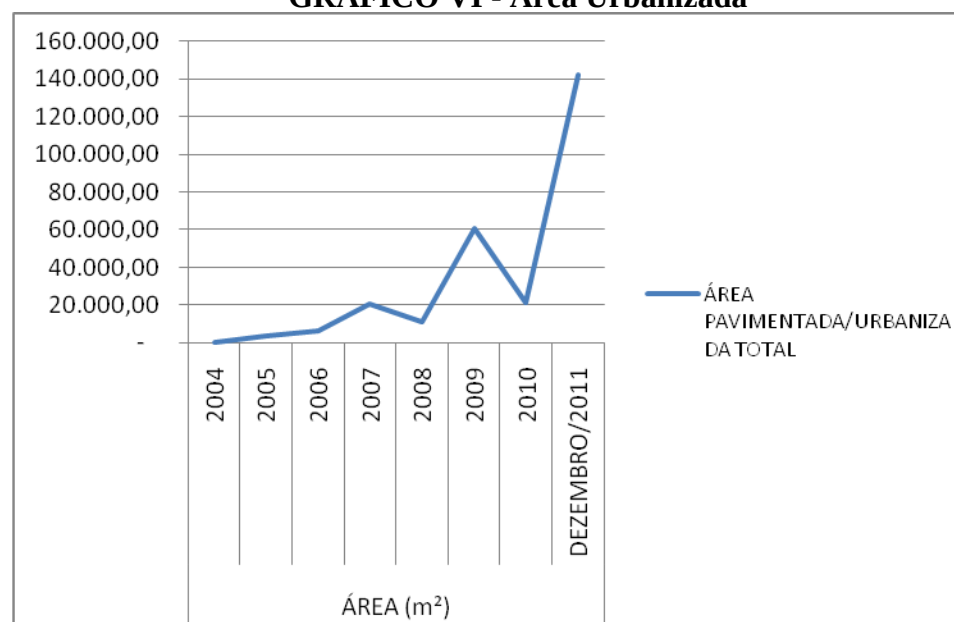
Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

QUADRO XXXIII - Demonstrativo de Áreas Pavimentadas e Urbanizadas nos Últimos Anos Sob a Coordenação da Prefeitura Universitária Até Dezembro/2011

DISCRIMINAÇÃO		2004	2005	2006	2007	ÁREA (m ²)		2009	2010	DEZEMBRO/2011	TOTAL (2004 a 2011)
ÁREA	TOTAL					2008					
PAVIMENTADA/URBANIZADA		-	3.685,01	6.390,34	20.320,10	11.243,75		60.800,95	21.002,56	142.434,55	265.877,26

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

GRÁFICO VI - Área Urbanizada



Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

**QUADRO XXXIV - Demonstrativo/Evolutivo da Área Física Total da UFPI Até Dezembro/2011**

ÁREA CONSTRUÍDA	1971 a 2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	DEZEMBRO/2011 (m²)	2005 a 2011 (m²)	TOTAL ATÉ DEZEMBRO/2011 (m²)
Acadêmica/Administrativa	105.526,72	259,56	7.932,35	5.303,02	6.628,36	11.275,51	28.460,17	11.967,56	71.826,53	177.353,25
Laboratorial	14.349,40	272,49	-	4.301,68	2.581,60	4.821,59	6.279,61	1.270,95	19.527,92	33.877,32
Hospitalar	16.075,84	-	-	-	-	-	2.667,35	3.239,32	5.906,67	21.982,51
TOTAL	135.951,96	532,05	7.932,35	9.604,70	9.209,96	16.097,10	37.407,13	16.477,83	97.261,12	233.213,08

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

QUADRO XXXV - Demonstrativo/Evolutivo da Área Física de Construção e do Terreno da UFPI por Campus

Campus	Área Cons. 1971 a 2004	Área Cons. Rel. Anterior (m²)	Área Construída Até Dezembro/2011 (m²)	Área Total Construída Até Dezembro/2011 (m²)	Área do Terreno Original (m²)/(ha)	Área do Terreno Disponível Para Construção (m²)/(ha)
Ministro Petrônio Portella, Teresina-PI	106.039,69 *	113.093,62 + 24.370,82 (CCA) = 137.464,44	6.920,48 + 0,00 (CCA) = 6.920,48	120.014,10 + 24.370,82 (CCA) = 144.384,92	1.560.000,00 + 3.034.918,00 (CCA) 156,00 + 303,4918 (CCA)	1.439.985,90 + 3.010.547,18 (CCA) 143,99 + 301,05 (CCA)
Ministro Petrônio Portella, Teresina-PI	106.039,69	113.093,62	6.920,48	120.014,10	4.594.918,00 459,49	4.450.533,08 445,05
Ministro Reis Velooso, Parnaíba-Pi	6.523,00	17.044,58	-	17.044,58	23.000,00 2,30	5.955,42 0,60
Senador Helvídio Nunes, Picos - PI	4.672,04	15.702,35	4.994,31	20.696,66	100.000,00 10,00	79.303,34 7,93
Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI	6.968,43 **	19.294,28	-	-	1.657.488,00 165,75	1.657.488,00 165,75
Professora Cinobelina Elvas, Bom Jesus-PI	11.748,8 **	24.927,30	4.563,04	29.490,34	725.760,00 72,58	696.269,66 69,63
Áreas Isoladas	-	5.890,00	-	5.890,00	5.890,00 0,59	0,00 -
TOTAL	135.951,96	195.952,13	16.477,83	193.135,68	7.107.056,00 721,93	6.913.920,32 691,39

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

* - Área pertencente ao Campus Ministro Petrônio Portella e ao Colégio Agrícola de Teresina

** - Área pertencente aos Colégios Agrícolas



ANEXO 2 - Funcionamento dos Cursos de Graduação

QUADRO LXXIII – Alunos Ingressantes em 2011

CCA	2011.1			2011.2			INGRESSANTES EM 2011		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Agronomia	27	11	38	26	14	40	53	25	78
Medicina Veterinária	20	20	40	13	28	41	33	48	81
TOTAL	47	31	78	39	42	81	86	73	159
CCE									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Licenciatura em Artes Visuais	21	14	35	0	0	0	21	14	35
Licenciatura em Musica	33	10	43	0	0	0	33	10	43
Moda, Design e Estilismo	5	33	38	0	0	0	5	33	38
Moda, Design e Estilismo	0	0	0	2	37	39	2	37	39
Comunicação Social- Habilitação em Jornalismo	14	28	42	15	23	38	29	51	80
Licenciatura em Pedagogia	4	47	51	2	39	41	6	86	92
Licenciatura em Pedagogia	7	39	46	1	38	39	8	77	85
Licenciatura em Pedagogia	7	36	43	6	36	42	13	72	85
Licenciatura em Pedagogia (1ª Licenciatura) PARFOR	8	45	53	0	0	0	8	45	53
Licenciatura Em Pedagogia (1ª Licenciatura) PARFOR - Batalha	14	41	55	0	0	0	14	41	55
TOTAL	113	293	406	26	173	199	139	466	605
CCHL									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Ciências Contábeis	31	20	51	0	0	0	31	20	51
Ciências Contábeis	0	0	0	26	25	51	26	25	51
Direito (Diurno)	26	29	55	1	1	2	27	30	57
Direito (Noturno)	33	22	55	2	1	3	35	23	58
Ciências Econômicas	38	2	40	15	23	38	53	25	78
Licenciatura Letras-Língua Portuguesa e Literaturas/Diurno	10	42	52	1	0	1	11	42	53
Licenciatura Letras-Língua Portuguesa e Literaturas/Noturno	0	0	0	17	37	54	17	37	54
Licenciatura Letras-Língua e Literatura Português e Francês	11	35	46	1	2	3	12	37	49
Licenciatura Letras-Inglês	20	38	58	0	4	4	20	42	62



Licenciatura em Historia	41	26	67	0	0	0	41	26	67
Licenciatura em Geografia -Tarde	23	26	49	0	1	1	23	27	50
Licenciatura em Geografia -Noturno	0	0	0	31	17	48	31	17	48
Licenciatura em Filosofia	21	28	49	0	0	0	21	28	49
Serviço Social	1	46	47	0	0	0	1	46	47
Administração - Diurno	27	32	59	1	2	3	28	34	62
Administração - Noturno	0	0	0	34	16	50	34	16	50
Bacharelado em História	13	15	28	0	0	0	13	15	28
Ciências Sociais	15	17	32	4	1	5	19	18	37
Licenciatura em Ciências Sociais	6	21	27	3	5	8	9	26	35
Licenciatura em Historia (1ª Licenciatura) PARFOR	13	23	36	0	0	0	13	23	36
Licenciatura em Letras- Português (1ª Licenciatura) PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	329	422	751	136	135	271	465	557	1022
CCN									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Bacharelado em Ciência da Computação	37	0	37	34	2	36	71	2	73
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	7	31	38	0	0	0	7	31	38
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	0	0	0	21	18	39	21	18	39
Bacharelado em Ciências Biológicas	8	30	38	0	1	1	8	31	39
Licenciatura em Física - Diurno	37	8	45	0	0	0	37	8	45
Licenciatura em Física - Noturno	0	0	0	37	7	44	37	7	44
Bacharelado em Física	37	6	43	1	1	2	38	7	45
Licenciatura em Matemática - Diurno	37	10	47	0	0	0	37	10	47
Licenciatura em Matemática - Noturno	0	0	0	39	11	50	39	11	50
Bacharelado em Matemática	26	13	39	3	0	3	29	13	42
Licenciatura em Química - Diurno	14	22	36	1	1	2	15	23	38
Licenciatura em Química - Noturno	0	0	0	23	19	42	23	19	42
Bacharelado em Química com Atribuições Tecnológicas	23	17	40	2	1	3	25	18	43
Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre	14	24	38	0	0	0	14	24	38
Estatística	31	16	47	0	0	0	31	16	47
Licenciatura em Ciências da Natureza	27	28	55	11	7	18	38	35	73
Licenciatura em Educação no Campo/Ciências Naturais e Matemática/PM Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências da Natureza (2ª Licenciatura) PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0



TOTAL	298	205	503	172	68	240	470	273	743
CCS									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Medicina	24	16	40	32	14	46	56	30	86
Odontologia	18	20	38	14	21	35	32	41	73
Enfermagem	14	28	42	8	42	50	22	70	92
Licenciatura em Educação Física	23	18	41	22	25	47	45	43	88
Nutrição	5	35	40	3	39	42	8	74	82
Farmácia	11	14	25	11	14	25	22	28	50
Farmacêutico Bioquímico	0	0	0	0	1	1	0	1	1
Licenciatura em Educação Física (2ª Licenciatura) PARFOR	15	43	58	0	0	0	15	43	58
TOTAL	110	174	284	90	156	246	200	330	530
CT									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Engenharia de Agrimensura	20	7	27	17	9	26	37	16	53
Engenharia Civil	37	6	43	34	6	40	71	12	83
Arquitetura e Urbanismo	13	16	29	0	0	0	13	16	29
Engenharia de Produção	41	10	51	0	0	0	41	10	51
Engenharia Mecânica	38	9	47	0	0	0	38	9	47
Engenharia Elétrica	45	5	50	0	0	0	45	5	50
TOTAL	194	53	247	51	15	66	245	68	313
TOTAL CAMPUS MINISTRO PERTRÔNIO PORTELLA	1091	1178	2269	514	589	1103	1605	1767	3372

CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO - PARNAÍBA									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Fisioterapia	23	33	56	13	35	48	36	68	104
Biomedicina	17	32	49	19	30	49	36	62	98
Psicologia	20	38	58	14	36	50	34	74	108
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	15	29	44	0	0	0	15	29	44
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	0	0	0	11	38	49	11	38	49
Licenciatura em Matemática - Diurno	24	14	38	0	0	0	24	14	38
Licenciatura em Matemática - Noturno	3	2	5	32	11	43	35	13	48
Ciências Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Contábeis - Noturno	0	0	0	31	18	49	31	18	49



Ciências Contábeis - Tarde	30	17	47	0	0	0	30	17	47
Administração	34	20	54	0	0	0	34	20	54
Ciências Econômicas	27	18	45	0	0	0	27	18	45
Bacharelado em Teologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacharelado em Turismo - Noturno	0	0	0	20	32	52	20	32	52
Bacharelado em Turismo - Diurno	12	35	47	0	0	0	12	35	47
Licenciatura em Pedagogia	10	36	46	0	0	0	10	36	46
Bacharelado em Engenharia de Pesca	27	12	39	0	1	1	27	13	40
Licenciatura em Artes (2ª Licenciatura) PARFOR	10	26	36	0	0	0	10	26	36
TOTAL	252	312	564	140	201	341	392	513	905

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - PICOS

NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Bacharelado em Enfermagem	9	41	50	12	38	50	21	79	100
Nutrição	3	46	49	4	46	50	7	92	99
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	0	0	0	11	37	48	11	37	48
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	15	36	51	0	0	0	15	36	51
Licenciatura em Matemática - Diurno	1	0	1	16	14	30	17	14	31
Licenciatura em Matemática - Noturno	30	16	46	0	0	0	30	16	46
Sistemas de Informação	37	12	49	44	4	48	81	16	97
Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa	12	37	49	0	0	0	12	37	49
Bacharel em Administração - Noturno	0	0	0	30	17	47	30	17	47
Bacharel em Administração - Diurno	29	21	50	0	0	0	29	21	50
Licenciatura em História- Diurno	18	26	44	0	0	0	18	26	44
Licenciatura em História- Noturno	1	2	3	18	28	46	19	30	49
Licenciatura em Pedagogia	10	36	46	0	0	0	10	36	46
Licenciatura em História (1ª Licenciatura) PARFOR	2	26	28	0	0	0	2	26	28
Licenciatura em Artes (2ª Licenciatura) PARFOR	5	26	31	0	0	0	5	26	31
Licenciatura em Letras-Inglês (1ª Licenciatura) PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Letras-Português (1ª Licenciatura) PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Pedagogia (1ª Licenciatura) PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	172	325	497	135	184	319	307	509	816

CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS – BOM JESUS

NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	12	31	43	0	0	0	12	31	43



Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	0	0	0	10	30	40	10	30	40
Medicina Veterinária	29	23	52	22	23	45	51	46	97
Bacharelado em Zootecnia	15	13	28	0	0	0	15	13	28
Bacharelado em Engenharia Florestal	32	14	46	0	0	0	32	14	46
Bacharelado em Engenharia Agrônômica	36	10	46	3	1	4	39	11	50
TOTAL	124	91	215	35	54	89	159	145	304

CAMPUS ALMÍCAR FERREIRA SOBRAL - FLORIANO

NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Bacharelado em Enfermagem	9	32	41	9	32	41	18	64	82
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	6	28	34	0	0	0	6	28	34
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	0	0	0	7	32	39	7	32	39
Bacharelado em Administração - Diurno	24	23	47	0	0	0	24	23	47
Bacharelado em Administração - Noturno	0	0	0	21	26	47	21	26	47
Licenciatura em Pedagogia - Diurno	8	35	43	0	0	0	8	35	43
Licenciatura em Pedagogia - Noturno	0	0	0	11	31	42	11	31	42
Licenciatura em Artes (1ª Licenciatura) PARFOR	5	35	40	0	0	0	5	35	40
TOTAL	52	153	205	48	121	169	100	274	374
TOTAL GERAL UFPI	1691	2059	3750	872	1149	2021	2563	3208	5771

RESUMO	2011.1			2011.2			INGRESSANTES 2011		
	MASC	FEM	Total	MASC	FEM	Total	MASC	FEM	Total
Campus Ministro Petrônio Portella - Teresina	1091	1178	2269	514	589	1103	1605	1767	3372
Campus Ministro Reis Velloso - Parnaíba	252	312	564	140	201	341	392	513	905
Campus Senador Helvidio Nunes de Barros - Picos	172	325	497	135	184	319	307	509	816
Campus Professora Cinobelina Elvas - Bom Jesus	124	91	215	35	54	89	159	145	304
Campus Almirante Manoel de Azevedo - Floriano	52	153	205	48	121	169	100	274	374
TOTAL GERAL UFPI	1691	2059	3750	872	1149	2021	2563	3208	5771

Fonte: CEDE/Pró-Reitoria de Graduação - PREG/UFPI

QUADRO LXXIV – Alunos Matriculados em 2011

ALUNOS MATRICULADOS EM 2011.1 e 2011.2 e MÉDIA SEMESTRAL							
CCA	POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Engenharia Agrônômica	242	131	373	256	131	387	380
Medicina Veterinária	169	224	393	172	235	407	400
TOTAL	411	355	766	428	366	794	780
Distribuição Percentual (%)	53,7	46,3	100,0	53,9	46,1	100,0	
CCE	POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Licenciatura em Pedagogia	1	0	1	1	2	3	2
Licenciatura em Educação Artística	9	9	18	10	9	19	19
Licenciatura em Educação Artística - Hab. Musica	67	32	99	71	29	100	100
Licenciatura em Educação Artística - Hab. Artes Plásticas	61	85	146	57	82	139	143
Licenciatura em Educação Artística - Hab. Desenho	2	3	5	2	2	4	5
Moda, Design e Estilismo - Noturno	11	93	104	11	83	94	99
Moda, Design e Estilismo - Tarde	0	0	0	2	37	39	20
Licenciatura em Artes Visuais	30	32	62	28	28	56	59
Licenciatura em Música	53	11	64	47	9	56	60
Comunicação Social - Hab. Jornalismo	111	205	316	114	213	327	322
Licenciatura em Pedagogia - Manhã	27	288	315	24	298	322	319
Licenciatura em Pedagogia - Tarde	29	293	322	27	285	312	317
Licenciatura em Pedagogia - Noturno	60	297	357	57	303	360	359
Licenciatura em Artes (1ª Licenciatura) PARFOR	6	40	46	0	0	0	23
Licenciatura em Pedagogia (1ª Licenciatura) PARFOR - Teresina	23	172	195	0	0	0	98
Licenciatura em Pedagogia (1ª Licenciatura) PARFOR - Parnaíba	1	25	26	0	0	0	13
Licenciatura em Pedagogia (1ª Licenciatura) PARFOR - Floriano	6	22	28	0	0	0	14
Licenciatura em Pedagogia (1ª Licenciatura) PARFOR - Batalha	14	41	55	0	0	0	28
TOTAL	511	1648	2159	451	1380	1831	1995
Distribuição Percentual (%)	23,7	76,3	100,0	24,6	75,4	100,0	
CCHL	POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Ciências Contábeis	27	17	44	31	14	45	45
Ciências Contábeis - Noturno	126	82	208	101	65	166	187
Ciências Contábeis - Tarde	92	68	160	115	95	210	185
Direito - Diurno	149	127	276	152	127	279	278
Direito - Noturno	208	114	322	201	107	308	315



Ciências Econômicas	201	113	314	201	131	332	323
Licenciatura em Letras	2	1	3	0	0	0	2
Licenciatura Letras-Língua Portuguesa e Literaturas - Diurno	45	135	180	35	111	146	163
Licenciatura Letras-Língua Portuguesa e Literaturas - Noturno	67	117	184	59	96	155	170
Licenciatura em Letras – Hab. em Francês	0	3	3	0	3	3	3
Licenciatura em Letras-Língua e Literaturas Portuguesa e Francês	57	190	247	56	169	225	236
Licenciatura em Letras-Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	1	0	1	1	0	1	1
Licenciatura em Letras – Hab. Língua Inglesa e Literatura Inglesa	72	100	172	63	87	150	161
Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e Literaturas Língua Portuguesa - Diurno	11	41	52	8	36	44	48
Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e Literaturas Língua Portuguesa - Noturno	0	2	2	17	38	55	29
Licenciatura em Letras Língua Inglesa e Literaturas Língua Inglesa - Diurno	18	41	59	14	42	56	58
Licenciatura em Historia	180	149	329	159	135	294	312
Licenciatura em Geografia	26	19	45	19	12	31	38
Licenciatura em Geografia - Tarde	95	98	193	87	94	181	187
Licenciatura em Geografia - Noturno	89	56	145	120	70	190	168
Licenciatura em Filosofia	130	101	231	118	89	207	219
Licenciatura em Filosofia (1º Licenciatura) PARFOR -Batalha	6	21	27	0	0	0	14
Serviço Social	16	220	236	13	193	206	221
Administração - Diurno	176	145	321	156	116	272	297
Administração - Noturno	77	39	116	120	54	174	145
Bacharelado em Historia	29	30	59	29	29	58	59
Bacharelado em Ciências Sociais	67	107	174	70	100	170	172
Licenciatura em Ciências Sociais	20	52	72	20	50	70	71
Licenciatura em Historia (1º Licenciatura) PARFOR	4	8	12	0	0	0	6
Licenciatura em Historia (2º Licenciatura) PARFOR - Teresina	13	23	36	0	0	0	18
Licenciatura em Historia (2º Licenciatura) PARFOR - Batalha	8	19	27	0	0	0	14
Licenciatura em Filosofia (2º Licenciatura) PARFOR - Teresina	2	15	17	0	0	0	9
Licenciatura em Geografia (2º Licenciatura) PARFOR - Teresina	4	19	23	0	0	0	12
Licenciatura em Letras-Inglês (2º Licenciatura) PARFOR - Teresina	7	31	38	0	0	0	19
Licenciatura em Letras-Português (1º Licenciatura) PARFOR - Teresina	2	13	15	0	0	0	8
Licenciatura em Letras-Português (2º Licenciatura) PARFOR - Teresina	1	24	25	0	0	0	13
TOTAL	2028	2340	4368	1965	2063	4028	4198
Distribuição Percentual (%)	46,4	53,6	100,0	48,8	51,2	100,0	
CCN	POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Bacharelado em Ciência da Computação	247	18	265	286	16	302	284
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	55	112	167	44	99	143	155

Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	43	87	130	65	108	173	152
Bacharelado em Ciências Biológicas	45	87	132	45	82	127	130
Licenciatura em Física - Diurno	159	27	186	151	29	180	183
Licenciatura em Física - Noturno	116	19	135	150	24	174	155
Bacharelado em Física	114	17	131	106	13	119	125
Licenciatura em Matemática - Diurno	135	52	187	125	50	175	181
Licenciatura em Matemática - Not	117	37	154	151	42	193	174
Bacharelado em Matemática -	103	32	135	98	25	123	129
Licenciatura em Química - Diurno	79	89	168	68	80	148	158
Licenciatura em Química - Noturno	87	52	139	104	65	169	154
Bacharelado em Química Com Atribuições Tecnológicas	89	69	158	80	61	141	150
Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre	57	73	130	49	70	119	125
Estatística	62	26	88	60	18	78	83
Licenciatura em Ciências da Natureza	63	68	131	66	69	135	133
Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática/Educação no Campo/PM Jaicós	19	41	60	0	0	0	30
Licenciatura Educação no Campo/Ciências Naturais e Matemática/PM Oeiras	16	43	59	0	0	0	30
Licenciatura em Ciências da Nat (2ª Licenciatura) PARFOR - Teresina	1	15	16	0	0	0	8
Licenciatura em Ciências Biológicas (2ª Licenciatura) PARFOR - Batalha	7	17	24	0	0	0	12
TOTAL	1614	981	2595	1648	851	2499	2547
Distribuição Percentual (%)	62,2	37,8	100,0	65,9	34,1	100,0	
CCS	POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Medicina	301	151	452	322	156	478	465
Odontologia	130	151	281	125	151	276	279
Enfermagem	99	205	304	91	225	316	310
Licenciatura em Educação Física	174	211	385	176	199	375	380
Nutrição	46	298	344	49	304	353	349
Farmácia	101	107	208	112	114	226	217
Licenciatura em Educação Física/Convênio CREF/PI	40	6	46	0	0	0	23
Licenciatura em Educação Física (2ª Licenciatura) PARFOR - Teresina	23	74	97	0	0	0	49
Licenciatura em Educação Física (2ª Licenciatura) PARFOR - Batalha	10	34	44	0	0	0	22
TOTAL	924	1237	2161	875	1149	2024	2093
Distribuição Percentual (%)	42,8	57,2	100,0	43,2	56,8	100,0	
CT	POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Engenharia de Agrimensura	172	53	225	191	59	250	238



Engenharia Civil	357	62	419	389	66	455	437
Arquitetura e Urbanismo	73	102	175	61	95	156	166
Engenharia de Produção	98	33	131	93	32	125	128
Engenharia Mecânica	119	13	132	108	14	122	127
Engenharia Elétrica	119	14	133	114	14	128	131
TOTAL	938	277	1215	956	280	1236	1226
Distribuição Percentual (%)	77,2	22,8	100,0	77,3	22,7	100,0	
SUB-TOTAL CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA	6426	6838	13264	6323	6089	12412	12838
Distribuição Percentual (%)	48,4	51,6	100,0	50,9	49,1	100,0	
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO - PARNAÍBA	POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Bacharelado em Fisioterapia	110	265	375	110	274	384	380
Biomedicina	158	219	377	171	237	408	393
Psicologia	112	251	363	124	280	404	384
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	74	140	214	71	137	208	211
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	32	128	160	42	145	187	174
Licenciatura em Matemática - Diurno	107	41	148	93	36	129	139
Licenciatura em Matemática - Noturno	43	20	63	79	33	112	88
Ciências Contábeis	1	0	1	0	0	0	1
Ciências Contábeis - Tarde	107	96	203	109	89	198	201
Ciências Contábeis - Noturno	49	36	85	80	54	134	110
Administração De Empresas	1	0	1	2	0	2	2
Administração	179	99	278	148	82	230	254
Ciências Econômicas	118	98	216	105	89	194	205
Turismo - Noturno	89	131	220	84	142	226	223
Turismo - Diurno	37	83	120	35	84	119	120
Licenciatura em Historia (2ª Licenciatura) PARFOR - Parnaíba	3	28	31	0	0	0	16
Licenciatura em Pedagogia - Magistério	52	192	244	42	149	191	218
Licenciatura em Artes (2ª Licenciatura) PARFOR - Parnaíba	10	26	36	0	0	0	18
Licenciatura Pedagogia - Magistério Educação Infantil Série Ensino Fundamental	0	52	52	0	50	50	51
Bacharelado em Engenharia de Pesca	173	72	245	156	64	220	233
TOTAL	1455	1977	3432	1451	1945	3396	3414
Distribuição Percentual (%)	42,4	57,6	100,0	42,7	57,3	100,0	



CAMPUS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS - PICOS				POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
NOME				MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Enfermagem				109	302	411	102	308	410	411
Nutrição				53	345	398	51	354	405	402
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno				66	189	255	54	168	222	239
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno				18	96	114	29	130	159	137
Licenciatura em Matemática - Diurno				61	32	93	72	41	113	103
Licenciatura em Matemática - Noturno				74	40	114	68	37	105	110
Sistema de Informação				180	52	232	207	56	263	248
Licenciatura em Matemática (1ª Licenciatura) PARFOR - Picos				5	19	24	0	0	0	12
Licenciatura em Letras				53	161	214	51	152	203	209
Administração - Noturno				139	97	236	150	100	250	243
Administração - Diurno				85	73	158	80	71	151	155
História - Noturno				94	88	182	98	106	204	193
História- Diurno				65	87	152	63	83	146	149
Licenciatura em História (1ª Licenciatura) PARFOR -Picos				6	73	79	0	0	0	40
Licenciatura em Letras-Inglês (1ª Licenciatura) PARFOR -Picos				1	20	21	0	0	0	11
Licenciatura em Letras-Inglês (2ª Licenciatura) PARFOR -Picos				3	12	15	0	0	0	8
Licenciatura em Letras-Português (1ª Licenciatura) PARFOR -Picos				0	16	16	0	0	0	8
Licenciatura em Pedagogia - Hab. Magistério				52	191	243	48	179	227	235
Licenciatura em Artes (2ª Licenciatura) PARFOR -Picos				5	26	31	0	0	0	16
Licenciatura em Pedagogia (1ª Licenciatura) PARFOR -Picos				1	25	26	0	0	0	13
TOTAL				1070	1944	3014	1073	1785	2858	2936
Distribuição Percentual (%)				35,5	64,5	100,0	37,5	62,5	100,0	
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS - BOM JESUS				POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
NOME				MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno				62	182	244	54	155	209	227
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno				26	65	91	35	95	130	111
Medicina Veterinária				185	152	337	204	175	379	358
Bacharelado Em Zootecnia				76	71	147	73	67	140	144
Engenharia Florestal				144	81	225	142	81	223	224
Engenharia Agrônômica				172	75	247	176	78	254	251
TOTAL				665	626	1291	684	651	1335	1313
Distribuição Percentual (%)				51,5	48,5	100,0	51,2	48,8	100,0	
CPAFS - FLORIANO				POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
NOME				MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Enfermagem				42	116	158	49	140	189	174



Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	18	51	69	26	81	107	88
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	11	54	65	11	52	63	64
Administração - Noturno	35	40	75	54	67	121	98
Administração - Diurno	39	41	80	38	39	77	79
Pedagogia - Noturno	11	63	74	21	93	114	94
Pedagogia - Diurno	12	64	76	12	62	74	75
Licenciatura em Artes (1ª Licenciatura) PARFOR - Floriano	5	35	40	0	0	0	20
TOTAL	173	464	637	211	534	745	691
Distribuição Percentual (%)	27,2	72,8	100,0	28,3	71,7	100,0	

TOTAIS GERAIS DA UFPI	9789	11849	21638	9742	11004	20746	21192
Distribuição Percentual (%)	45,2	54,8	100,0	47,0	53,0	100,0	

RESUMO

CAMPI	POR SEXO EM 2011.1			POR SEXO EM 2011.2			MÉDIAS
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	SEMESTRAL
Campus Ministro Petrônio Portella - Teresina	6426	6838	13264	6323	6089	12412	12838
Campus Ministro Reis Velloso - Parnaíba	1455	1977	3432	1451	1945	3396	3414
Campus Senador Helvidio Nunes de Barros - Picos	1070	1944	3014	1073	1785	2858	2936
Campus Professora Cinobelina Elvas - Bom Jesus	665	626	1291	684	651	1335	1313
Campus Almicar Ferreira Sobral - Floriano	173	464	637	211	534	745	691
TOTAIS GERAIS DA UFPI	9789	11849	21638	9742	11004	20746	21192
Distribuição Percentual (%)	45,2	54,8	100,0	47,0	53,0	100,0	

Fonte: CEDE/Pró-Reitoria de Graduação - PREG/UFPI

QUADRO LXXV - ALUNOS CONCLUDENTES E PROVÁVEIS CONCLUDENTES DE 2011

CCA	2011.1			PROVÁVEIS de 2011.2			CONCLUDENTES de 2011		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Agronomia	17	8	25	19	8	27	36	16	52
Medicina Veterinária	14	12	26	18	10	28	32	22	54
TOTAL	31	20	51	37	18	55	68	38	106
Distribuição Percentual (%)	60,8	39,2	100,0	67,3	32,7	100,0	64,2	35,8	100,0
CCE									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Licenciatura em Educação Artística – Hab.Desenho	0	1	1	1	3	4	1	4	5
Licenciatura em Educação Artística – Hab. Musica	2	2	4	4	3	7	6	5	11
Licenciatura Educação Artística – Hab. Artes Plásticas	6	9	15	18	22	40	24	31	55
Moda, Design e Estilismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicação Social- Hab. Jornalismo	6	14	20	7	19	26	13	33	46
Licenciatura em Pedagogia - Manhã	3	20	23	4	21	25	7	41	48
Licenciatura em Pedagogia -Tarde	2	28	30	3	31	34	5	59	64
Licenciatura em Pedagogia - Noturno	3	30	33	4	33	37	7	63	70
TOTAL	22	104	126	41	132	173	63	236	299
Distribuição Percentual (%)	17,5	82,5	100,0	23,7	76,3	100,0	21,1	78,9	100,0
CCHL									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Ciências Contábeis	4	3	7	3	2	5	7	5	12
Ciências Contábeis - Noturno	14	14	28	13	13	26	27	27	54
Ciências Contábeis- Tarde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Direito - Diurno	0	0	0	40	7	47	40	7	47
Direito - Noturno	9	4	13	23	6	29	32	10	42
Ciências Econômicas	3	1	4	40	8	48	43	9	52
Licenciatura em Letras	2	0	2	0	0	0	2	0	2
Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e Literatura - Diurno	0	13	13	1	13	14	1	26	27
Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e Literatura - Noturno	1	10	11	1	8	9	2	18	20
Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e Francesa	0	10	10	1	7	8	1	17	18
Licenciatura em Letras Hab. Língua Inglesa e Literatura Inglesa	2	6	8	2	5	7	4	11	15
Licenciatura em Historia	4	7	11	10	18	28	14	25	39
Licenciatura em Geografia	2	3	5	8	18	26	10	21	31
Licenciatura em Geografia - Tarde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Geografia - Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Filosofia	6	4	10	14	12	26	20	16	36



Serviço Social	2	12	14	6	45	51	8	57	65
Licenciatura em Teologia 1º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração - Diurno	13	19	32	17	20	37	30	39	69
Administração - Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacharelado em Ciências Sociais	0	5	5	2	12	14	2	17	19
Licenciatura em Ciências Sociais	0	0	0	2	14	16	2	14	16
TOTAL	62	111	173	183	208	391	245	319	564
Distribuição Percentual (%)	35,8	64,2	100,0	46,8	53,2	100,0	43,4	56,6	100,0
CCN									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Ciência da Computação	9	2	11	16	4	20	25	6	31
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	6	11	17	10	9	19	16	20	36
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	0	1	1	5	5	10	5	6	11
Bacharelado em Ciências Biológicas	2	2	4	7	5	12	9	7	16
Licenciatura em Física - Diurno	2	1	3	12	5	17	14	6	20
Licenciatura em Física - Noturno	0	0	0	1	3	4	1	3	4
Bacharelado em Física	3	0	3	1	1	2	4	1	5
Licenciatura em Matemática - Diurno	5	3	8	7	2	9	12	5	17
Licenciatura em Matemática - Noturno	10	5	15	10	5	15	20	10	30
Bacharelado em Matemática	2	1	3	5	1	6	7	2	9
Licenciatura em Química - Diurno	7	3	10	13	5	18	20	8	28
Licenciatura em Química - Noturno	3	1	4	3	2	5	6	3	9
Bacharelado em Química com Atribuições Tecnológicas	5	4	9	8	7	15	13	11	24
Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre	0	0	0	12	6	18	12	6	18
Estatística	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências Da Natureza	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em C. Naturais e Matemática Educ. no Campo/PM Jaicós	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	54	34	88	110	60	170	164	94	258
Distribuição Percentual (%)	61,4	38,6	100,0	64,7	35,3	100,0	63,6	36,4	100,0
CCS									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Medicina	17	11	28	17	12	29	34	23	57
Odontologia	17	12	29	18	11	29	35	23	58
Enfermagem	7	15	22	8	15	23	15	30	45
Licenciatura em Educação Física	11	24	35	19	33	52	30	57	87
Nutrição	2	23	25	4	27	31	6	50	56
Farmácia	7	1	8	15	4	19	22	5	27



TOTAL	61	86	147	81	102	183	142	188	330
Distribuição Percentual (%)	41,5	58,5	100,0	44,3	55,7	100,0	43,0	57,0	100,0
CT									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Engenharia de Agrimensura	12	2	14	7	1	8	19	3	22
Engenharia Civil	21	4	25	36	10	46	57	14	71
Arquitetura e Urbanismo	4	3	7	10	11	21	14	14	28
Engenharia de Produção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	37	9	46	53	22	75	90	31	121
Distribuição Percentual (%)	80,4	19,6	100,0	70,7	29,3	100,0	74,4	25,6	100,0
TOTAL CAMPUS DA ININGA - TERESINA	267	364	631	505	542	1047	772	906	1678
Distribuição Percentual (%)	42,3	57,7	100,0	48,2	51,8	100,0	46,0	54,0	100,0
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO - PARNAÍBA									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Fisioterapia	10	21	31	9	20	29	19	41	60
Biomedicina	7	10	17	18	22	40	25	32	57
Psicologia	0	0	0	18	4	22	18	4	22
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	0	4	4	2	8	10	2	12	14
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	2	20	22	2	6	8	4	26	30
Licenciatura em Matemática - Diurno	6	1	7	5	2	7	11	3	14
Licenciatura em Matemática - Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Contábeis	0	0	0	15	11	26	15	11	26
Ciências Contábeis - Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Contábeis - Tarde	0	3	3	1	2	3	1	5	6
Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração	20	14	34	4	2	6	24	16	40
Ciências Econômicas	14	5	19	9	4	13	23	9	32
Turismo - Noturno	14	19	33	18	22	40	32	41	73
Turismo - Tarde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Teologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Pedagogia	8	40	48	0	0	0	8	40	48
Bacharelado em Engenharia de Pesca	13	7	20	10	8	18	23	15	38
TOTAL	94	144	238	111	111	222	205	255	460



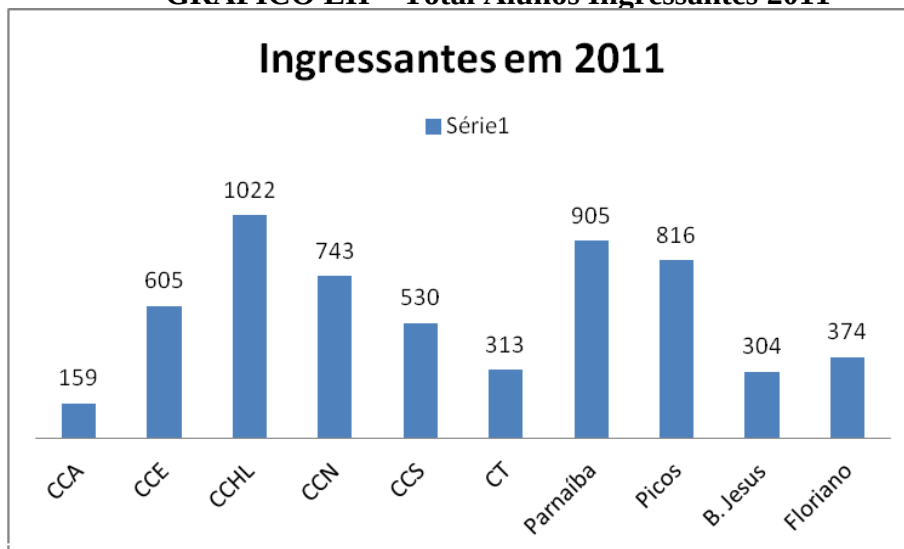
Distribuição Percentual (%)	39,5	60,5	100,0	50,0	50,0	100,0	44,6	55,4	100,0
CAMPUS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS - PICOS									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Enfermagem	13	31	44	14	20	34	27	51	78
Nutrição	5	31	36	6	29	35	11	60	71
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	6	17	23	11	30	41	17	47	64
Licenciatura em Matemática - Diurno	6	3	9	15	5	20	21	8	29
Licenciatura em Matemática - Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sistemas de Informação	3	0	3	13	2	15	16	2	18
Licenciatura em Letras	0	5	5	1	4	5	1	9	10
Administração- Noturno	13	10	23	24	18	42	37	28	65
Administração - Diurno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Historia- Tarde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Historia- Noturno	7	8	15	14	15	29	21	23	44
Licenciatura em Pedagogia	1	6	7	3	38	41	4	44	48
TOTAL	54	111	165	101	161	262	155	272	427
Distribuição Percentual (%)	32,7	67,3	100,0	38,5	61,5	100,0	36,3	63,7	100,0
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS – BOM JESUS									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	5	20	25	6	24	30	11	44	55
Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Veterinária	0	0	0	3	2	5	3	2	5
Zootecnia	1	2	3	5	2	7	6	4	10
Engenharia Florestal	1	2	3	8	4	12	9	6	15
Engenharia Agrônômica	3	1	4	7	2	9	10	3	13
TOTAL	10	25	35	29	34	63	39	59	98
Distribuição Percentual (%)	28,6	71,4	100,0	46,0	54,0	100,0	39,8	60,2	100,0
CAMPUS ALMÍCAR FERREIRA SOBRAL - FLORIANO									
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Enfermagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Biologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em Pedagogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0



TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distribuição Percentual (%)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL UFPI	425	644	1069	746	848	1594	1171	1492	2663
Distribuição Percentual (%)	39,8	60,2	100,0	46,8	53,2	100,0	44,0	56,0	100,0
RESUMO	2011.1			2011.2			CONCLUDENTES de 2011		
	MASC	FEM	Total	MASC	FEM	Total	MASC	FEM	Total
Campus Ministro Petrônio Portella - Teresina	267	364	631	505	542	1047	772	906	1678
Campus Ministro Reis Velloso - Parnaíba	94	144	238	111	111	222	205	255	460
Campus Senador Helvidio Nunes de Barros - Picos	54	111	165	101	161	262	155	272	427
Campus Professora Cinobelina Elvas - Bom Jesus	10	25	35	29	34	63	39	59	98
Campus Almícar Ferreira Sobral - Floriano	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL UFPI	425	644	1069	746	848	1594	1171	1492	2663
Distribuição Percentual (%)	39,8	60,2	100,0	46,8	53,2	100,0	44,0	56,0	100,0

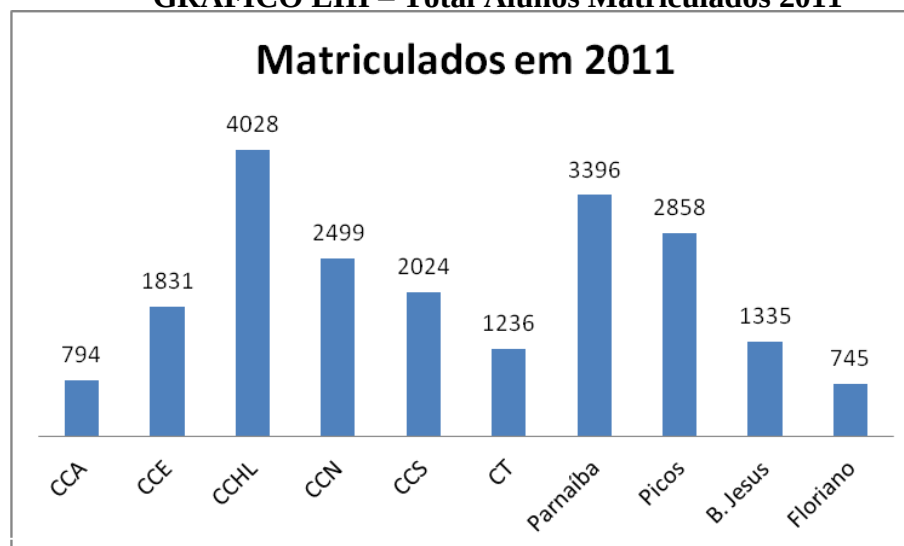
Fonte: CEDE/Pró-Reitoria de Graduação - PREG/UFPI

GRÁFICO LII – Total Alunos Ingressantes 2011



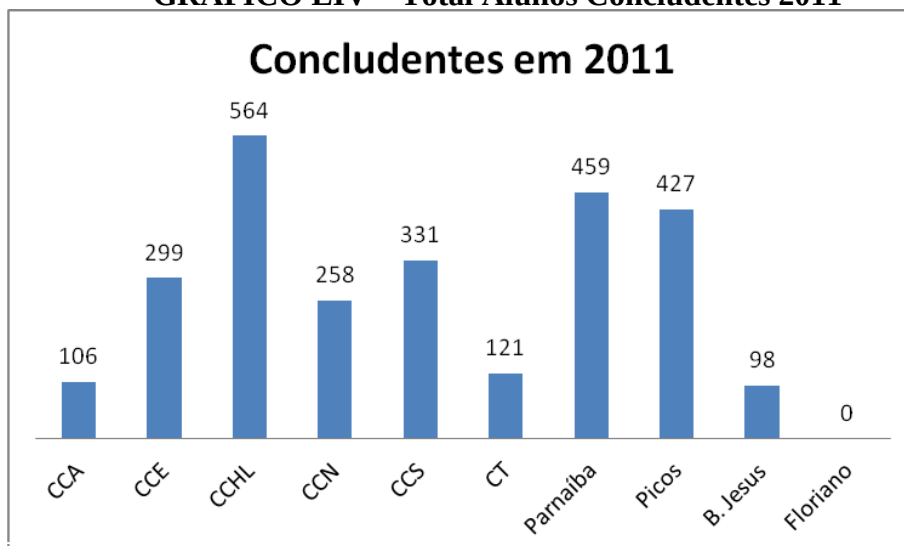
Fonte: CEDE/Pró-Reitoria de Graduação - PREG/UFPI

GRÁFICO LIII – Total Alunos Matriculados 2011



Fonte: CEDE/Pró-Reitoria de Graduação - PREG/UFPI

GRÁFICO LIV – Total Alunos Concludentes 2011



Fonte: CEDE/Pró-Reitoria de Graduação - PREG/UFPI



ANEXO 3 - Declaração do Contador

Quadro B.1.1 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ		154048	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	TERESINA-PI	Data	31/12/2011
Contador Responsável	MARIA DOS PASSOS VASCONCELOS ALMEIDA	CRC nº	004480/0-4

ANEXO 4 - Declaração Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

DECLARAÇÃO

Declaro que no exercício de 2011 não houve lançamentos na Conta Contábil 2.1.2.1.1.11.00 – Passivos por insuficiência de Créditos ou Recursos, de que se trata o item 3, do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 108/2010

Teresina, 31 de dezembro de 2011

Atenciosamente,



Maria dos Passos Vasconcelos Almeida
Chefe da Divisão de Contabilidade

ANEXO 5 - Declaração Renúncia de Receita Pública



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

DECLARAÇÃO

Declaro que, no exercício de 2011, a Universidade Federal do Piauí não foi beneficiada por qualquer tipo de renúncia de receita pública e que a UFPI não pratica renúncia tributária.

Teresina, 31 de dezembro de 2011.

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento



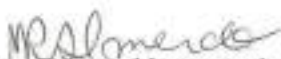
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que as informações referentes aos CONTRATOS da Universidade estão registradas no Sistema SIAFI, na conta 199720200-Contratos de Serviços, conta corrente 07.501.328/0001-30, favorecido: Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão do Piauí-FADEX e os CONVÊNIOS estão registrados no Sistema SIASG/SICONV.

Teresina, 31 de dezembro de 2011

Atenciosamente,



Maria dos Passos Vasconcelos Almeida
Chefe da Divisão de Contabilidade

ANEXO 7 - Rol de Responsáveis



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		001-DIRIGENTE MAX IMÓ DA UJ					
AGENTE:	LUIZ DE SOUSA SANTOS JÚNIOR					CPF:	06594565320
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOSÉ EDUARDO PEREIRA, 1566 , BAIRRO ININGA						
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049640	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510 FAX: (86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:		REITOR					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:			
Data	DEC. S/N-MEC	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim		
19/NOV/2004				01 / JAN /2011	31/ DEZ/2011		

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		100 – ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE:	LUIZ DE SOUSA SANTOS JUNIOR					CPF:	06594565320
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOSE EDUARDO PEREIRA, 1566						
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049640	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510 FAX: (86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:		REITOR					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:			
Data	DEC.S/N-MEC	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim		
19/NOV/2004		/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011		

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UFPI – Pró-Reitoria de Administração, SG-07, Campus Universitário Petrônio Portela, Bairro Ininga
Telefone (086) 3215-5585, Fax (086) 3215-5926, CEP 64049-550, Teresina- PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		120 – ORDENADOR DE DESPESA POR SUBDELEGAÇÃO					
AGENTE:	FABIO NAPOLEÃO DO REGO PAIVA DIAS					CPF:	64015150
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA SÃO RAIMUNDO Nº 1022 – BAIRRO PIÇARRA						
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64015150	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32222751 FAX: (86)32371334
CARGO OU FUNÇÃO:		PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:			
Data 19/NOV/2008	ATO Nº 1817/2008	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2011	A data fim 31/DEZ/2011		

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		131 - RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO					
AGENTE:	JOSE DE ARIMATEIA DANTAS LOPES					CPF:	05102561391
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOÃO EMILIO FALCAO Nº 603 – BAIRRO DE FATIMA						
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049480	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32333880 FAX: (86)32155880
CARGO OU FUNÇÃO:		PRO REITOR DE PLANEJAMENTO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:			
Data 19/NOV/2008	ATO 1816/2008	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2011	A data fim 31/DEZ/2011		

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UFPI – Pró-Reitoria de Administração, SG-07, Campus Universitário Petrônio Portela, Bairro Ininga
Telefone (086) 3215-5585, Fax (086) 3215-5926, CEP 64049-550, Teresina- PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 37/2008, art. 10		103 – ORDENADOR DE DESPESA P/DELEG. DE COMPETENCIA			
AGENTE:	FABIO NAPOLEÃO DO REGO PAIVA DIAS			CPF:	00490707700
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA SÃO RAIMUNDO Nº 1022 – BAIRRO PIÇARRA				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64015150	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32222751	FAX:	(86)32371334
CARGO OU FUNÇÃO: PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO Nº 1817/2008	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
19/NOV/2008		/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 37/2008, art. 10		110 – RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO			
AGENTE:	FABIO NAPOLEÃO DO REGO PAIVA DIAS			CPF:	00490707700
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA SÃO RAIMUNDO, Nº 1022 – BAIRRO PIÇARRA				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64015150	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32222751	FAX:	(86)32371334
CARGO OU FUNÇÃO: PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO Nº 1817/2008	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
19/NOV/2008		/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UFPI – Pró-Reitoria de Administração, SG-07, Campus Universitário Petrônio Portela, Bairro Ininga
Telefone (086) 3215-5585, Fax (086) 3215-5926, CEP 64049-550, Teresina- PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 37/2008, art. 10		132 – DIRIGENTE MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS					
AGENTE:	LUIZ DE SOUSA SANTOS JUNIOR					CPF:	06594565320
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOSE EDUARDO PEREIRA, 1566 – BAIRRO ININGA						
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64017260	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510 FAX 32231812
CARGO OU FUNÇÃO:		REITOR					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:			
Data 19/NOV/2004	DEC.S/N - MEC	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2011	A data fim 31/DEZ/2011		

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 37/2008, art. 10		137 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO ORÇAMENTARIA					
AGENTE:	JOSE ARIMATEIA DANTAS LOPES					CPF:	05102561391
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOÃO EMILIO FALCAO Nº 603 – BAIRRO DE FATIMA						
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049480	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32333880 FAX: (86)32155880
CARGO OU FUNÇÃO:		PRO REITOR DE PLANEJAMENTO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:			
Data 19/NOV/2008	ATO Nº 1816/2008	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2011	A data fim 31/DEZ/2011 /		

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UFPI – Pró-Reitoria de Administração, SG-07, Campus Universitário Petrônio Portela, Bairro Ininga
Telefone (086) 3215-5585, Fax (086) 3215-5926, CEP 64049-550, Teresina- PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		342- GESTOR DE PESSOAL			
AGENTE:	ANA CRISTINA PACHECO DE ARAUJO BARROS			CPF:	46276939315
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AV. JOCKEI CLUB, 2662-APTO. 2000 – EDIFÍCIO AMARELO				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049240	UF:	PI
TELEFONE:			FAX:		
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO REITORIA/2005	Data	AR 1518/2010	Data início	A data fim
27/SET/ 2010				01/jan/2011	31/DEZ/2011

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		920-RESPONSÁVEL APROV. PRESTAÇÃO DE CONTAS			
AGENTE:	FABIO NAPOLEÃO DO REGO PAIVA DIAS			CPF:	00490707700
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AV. SÃO RAIMUNDO, Nº 1022 – BAIRRO PIÇARRA				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64015150	UF:	PI
TELEFONE:	(86)32222751		FAX:	(86)32371334	
CARGO OU FUNÇÃO: PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO 1817/2008	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
19/NOV/2008		/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UFPI – Pró-Reitoria de Administração, SG-07, Campus Universitário Petrônio Portela, Bairro Ininga
Telefone (086) 3215-5585, Fax (086) 3215-5926, CEP 64049-550, Teresina- PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		100-ORDENADOR DE DESPESA SUBSTITUTO			
AGENTE:	EDWAR DE ALENCAR CASTELO BRANCO			CPF:	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOEL MENDES, 1066 – APTO.304 - PIÇARRA				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64017260	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32155527	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		VICE-REITOR			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data 19/NOV/2008	DEC.S/N-MEC	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2011	A data fim 31/DEZ/2011

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		132 – DIRIGENTE MAXIO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS - SUBSTITUTO			
AGENTE:	EDWAR DE ALENCAR CASTELO BRANCO			CPF:	30717965368
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOEL MENDES, . 1066 – APTO 304 - PIÇARRA				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64017260	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32155527	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		VICE-REITOR			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data 19/NOV/2008	DEC.S/N-MEC	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2011	A data fim 31/DEZ/2011

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UFPI – Pró-Reitoria de Administração, SG-07, Campus Universitário Petrônio Portela, Bairro Ininga
Telefone (086) 3215-5585, Fax (086) 3215-5926, CEP 64049-550, Teresina- PI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		922-MEMBRO DE ÓRGÃO COLEGIADO					
AGENTE:	LUIZ DE SOUSA SANTOS JUNIOR					CPF:	06594565320
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOSE EDUARDO PEREIRA, 1566 – BAIRRO ININGA						
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049640	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510 FAX: (86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:		REITOR					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:			
Data	DEC. S/Nº - MEC	Data	Ato/nº/ano	Data início	À data fim		
19/NOV/2004		/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011		

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		001 – DIRIGENTE MÁXIMO DA UJ - SUBSTITUTO					
AGENTE:	EDUAR DE ALENCAR CASTELO BRANCO					CPF:	30717965368
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOEL MENDES, 1066 – APTO.304 - PIÇARRA						
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64017260	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155527 FAX:
CARGO OU FUNÇÃO:		VICE-REITOR					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:			
Data	DEC. S/Nº - MEC	Data	Ato/nº/ano	Data início	À data fim		
19/NOV/2008		/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011		

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		922-MEMBRO ORGAO COLEGIADO -SUBSTITUTO			
AGENTE:	EDWAR DE ALENCAR CASTEO BRANCO			CPF:	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOEL MENDES, 1066 – APTO. 304 – PIÇARRA				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64017260	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32155527	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		VICE-REITOR			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DÓCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	Ato/nº/ano	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
19/NOV/2008		/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		138 - RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA			
em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10					
AGENTE:	PAULO HENRIQUE BATISTA BRASIL			CPF:	30594413320
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CONJ. PLANALTO URUGUAI, Q-7 - CASA-4				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64057400	UF:	PI
TELEFONE:	(86)32313855	FAX:			
CARGO OU FUNÇÃO:	COORDENADOR FINANCEIRO				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO N°1845/2008	Data	Ato/n°/ano	Data início	A data fim
25/NOV/2008		03/jun/2011	2011ar 0764	01/JAN/2011	03/jun/2011

M. dos Passos V. Almeida
- Coordenador do Setor
Reg. nº: 004480/0-4
Cf. da Contabilidade

Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		138 - RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA			
em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10					
AGENTE:	LUCAS LOPES DE ARAUJO			CPF:	00057793328
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA SENADOR JOAQUIM PIRES, 1117				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049590	UF:	PI
TELEFONE:	(86)32321911	FAX:			
CARGO OU FUNÇÃO:	COORDENADOR FINANCEIRO				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO 2011000764	Data	Ato/n°/ano	Data início	A data fim
03/JUN/2011		/ /		03/JUN/2011	31/DEZ/2011

M. dos Passos V. Almeida
- Coordenador do Setor
Reg. nº: 004480/0-4
Cf. da Contabilidade

Dirigente da Unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		207 – RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL			
em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10					
AGENTE:	MARIA DOS PASSOS VASCONCELOS ALMEIDA			CPF:	06672809368
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA SENADOR JOAQUIM PIRES, Nº 1535 – BAIRRO ININGA				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049590	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32324838	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		CHEFE DO SETOR DE CONTABILIDADE			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO Nº 1695/2006	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
01/DEZ/1996		/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011

Mª dos Passos V. Almeida
- Contadora do Setor
Reg. nº: 0044800-4
Cl. da Contabilidade

Rui dos Santos
Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		301 – RESPONSÁVEL PELO ALMOXARIFADO-BENS DE ESTOQUE			
em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10					
AGENTE:	MARIA BERNADETE NUNES DA SILVA MOURA			CPF:	13257021372
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JAIME DA BOTICA, 2650 – PLANALTO ININGA				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64052200	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32324891	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		CHEFE DA DIVISÃO DE ALMOXARIFADO			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO 1876/2008	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
13/nov/2008		/ /		01/JAN/2011	31/DE/2011

Mª dos Passos V. Almeida
- Contadora do Setor
Reg. nº: 0044800-4
Cl. da Contabilidade

Rui dos Santos
Dirigente da Unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		303 – GESTOR DE LICITAÇÕES			
em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10					
AGENTE:	ANTONIO FRANCISCO MARTINS FORTES			CPF:	18124712387
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA VE. EDMUNDO GENUINO OLIVEIRA, 3406				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64055030	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32347682	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	CHEFE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO 222/2010	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
10/FEV/2010		/ /		01/JAN/2011	31/DE/2011

M. dos Passos V. Almeida
M. dos Passos V. Almeida
Coordenador do Setor
Reg. nº: 0044800-4
Div. da Contabilidade

Luiz de Souza e Silva
Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		303 – MEMBRO COMISSÃO DE LICITAÇÃO			
em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10					
AGENTE:	DELLANO JOSE GADELHA SANTOS			CPF:	76735931300
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CONJUNTO SÃO PEDRO II – Q-5 S/N – BAIRRO SÃO PEDRO				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64018370	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32155924	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	ADMINISTRADOR				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO, nº 036/2008	Data	Ato/nº/ano 2011ARI32	Data início	A data fim
09/JAN/2008		10/FEV/2011		01/JAN/2011	10/fev/2011

M. dos Passos V. Almeida
M. dos Passos V. Almeida
Coordenador do Setor
Reg. nº: 0044800-4

Luiz de Souza e Silva
Dirigente da Unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		321 – RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA INTERNA							
AGENTE:	JEFERSON SOUSA DE ARAUJO CHAVES					CPF:	04354885387		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA DR. ANGELO SANTANA, 170								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64046745	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32341662	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		AUDITOR INTERNO							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data	ATO	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim				
17/DEZ/2008	ATO 2062/2008	/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011				

M. dos Passos V. Almeida
- Controlador do Setor
Reg. nº: 004480/0-4
Ch. de Contabilidade

Reliz de Lima Kaulitz Lima
Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		325 – GESTOR DE IMOVEIS FUNCIONAIS							
AGENTE:	FRANCISCO ALBERTO DE BRITO MONTEIRO					CPF:	09595406368		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA CEL. COSTA ARAÚJO, 323 – BAIRRO DE FATIMA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049460	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32333118	FAX:	(86)
CARGO OU FUNÇÃO:		PREFEITO UNIVERSITARIO							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data	ATO	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim				
19/NOV/2004	ATO REITORIA/2004	/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011				

M. dos Passos V. Almeida
- Controlador do Setor
Reg. nº: 004480/0-4
Ch. de Contabilidade

Reliz de Lima Kaulitz Lima
Dirigente da Unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		303-MEMBRO COMISSÃO LICITAÇÃO			
AGENTE:	GEORGE WELLINGTON LOPES DA SILVA			CPF:	04735617353
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA PROFESSOR BARTOLOMEU FILHO, 5062 – MORADA DO SOL				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64055380	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32155924	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO Nº	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
10/FEV/2008	036/2008	/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011

M. dos Passos V. Almeida
M. dos Passos V. Almeida
E. Contábil do Setor
Reg. nº: 004480/0-4
Ch. de Contabilidade

Luiz de Almeida
Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		306 – RESP. PELA GESTÃO DE PATRIMÔNIO-BENS MOVEIS			
AGENTE:	FRANCISCO DAS CHAGAS SOARES			CPF:	07779046320
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AV. DOM SEVERINO, 1580				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64048350	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32155588	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		CHEFE DA DIVISÃO DE PATRIMÔNIO			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO Nº	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
11/JAN/2005	025/2005	/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011

M. dos Passos V. Almeida
M. dos Passos V. Almeida
E. Contábil do Setor
Reg. nº: 004480/0-4

Luiz de Almeida
Dirigente da Unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		326-GESTOR DE TRANSPORTES			
AGENTE:	JOÃO MESSIAS FREITAS MELO			CPF:	18328725304
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AV. VILMARY, 2416 – APTO. 991				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64055070	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32155609	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO: COORDENADOR DE SERVIÇOS GERAIS					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
25/NOV/2008	ATO 1847/2008	/ /		01/JAN/2011	31/DEZ/2011

M. dos Passos V. Almeida
Encarregado do Setor
Reg. nº: 004480/0-4
Ch. da Contabilidade

João Messias Freitas Melo
Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		342- GESTOR DE PESSOAL			
AGENTE:	ANTONIO PADUA CARVALHO			CPF:	01378244320
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA FIDALMA MARTINS CARVALHO, 4355-BL-04-APTO. 303				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64048040	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32154210	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO	Data	AR	Data início	A data fim
18/AGO/2005	ATO REITORIA/2005	26/set/2010	1517/2010	01/JAN/2010	26/set/2010

M. dos Passos V. Almeida
Encarregado do Setor
Reg. nº: 004480/0-4
Ch. da Contabilidade

João Messias Freitas Melo
Dirigente da Unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 150237

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10		003 - PREGOEIRO			
AGENTE:	DELLANO JOSÉ GADELHA SANTOS			CPF:	76735931300
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CONJUNTO SÃO PEDRO II, QUADRA 05, S/N, BAIRRO SÃO PEDRO				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64018370	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32155984	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	ADMINISTRADOR				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
16/NOV/2004	ATO 1510/2011	1 1		16/NOV/2011	31/DEZ/2011

Mª dos Passos V. Almeida
Encar. Contábil do Setor
Reg. nº: 004480/0-4
Ch. de Contabilidade

Dirigente da Unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 150237

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		001 – GESTOR DE LICITAÇÕES			
em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10					
AGENTE:	BELCHIOR DA SILVA MARTINS				CPF: 33880883300
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA 05, RESIDENCIAL PRIMAVERA LESTE, 6154, QUADRA F				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64057345	UF:	PI
TELEFONE:	(86) 32373357	FAX:	(86) 32371812		
CARGO OU FUNÇÃO:	ADMINISTRADOR				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO 13196/2011	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
20/SET/2011		1 / 1		20/SET/2011	31/DEZ/2011

M. dos Passos V. Almeida
Encarregado do Setor
Reg. nº: 004480/0-4
Div. de Contabilidade

Luiz de Souza Brito Ribeiro
Dirigente da Unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 150327

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		001 – SUBSTITUTO			
em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, art. 10					
AGENTE:	KENNEDY DE BRITO RIBEIRO				CPF: 83793640310
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CONJUNTO MOCAMBINHO I, SETOR C, QUADRA 11, CASA 20				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64009855	UF:	PI
TELEFONE:	(86) 32176695	FAX:			
CARGO OU FUNÇÃO:	ADMINISTRADOR				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data	ATO 1319/2011	Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
20/SET/2011		1 / 1		20/SET/2011	31/DEZ/2011

M. dos Passos V. Almeida
Encarregado do Setor
Reg. nº: 004480/0-4
Div. de Contabilidade

Luiz de Souza Brito Ribeiro
Dirigente da Unidade

ANEXO 8 - Declaração Sobre Bens e Renda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRAD/DIRETORIA DE RECUSOS HUMANOS

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, os responsáveis pela administração da UFPI, e demais servidores ocupantes de cargos e funções comissionadas e gratificadas (CD's e FG's), apresentaram nesta IFES, suas respectivas declarações de bens, referente ao exercício de 2011.

Teresina 31 de dezembro de 2011.

Ana Cristina Pacheco de Araújo Barros
Diretora de Recursos Humanos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRAD/DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que os responsáveis pela administração da UFPI, abaixo relacionados, apresentaram Declaração de Bens referente ao ano base de 2011.

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior
Fábio Napoleão do Rego Paiva Dias
Raimundo José Cunha Araújo
Lucas Lopes de Araújo
Maria dos Passos Vasconcelos Almeida
Maria do Socorro Nery Lima
Francisco de Assis Craveiro Almeida
Maria Bernadete Nunes da Silva Moura
Francisco das Chagas Soares

Reitor
Pró-Reitor de Administração
Diretor Administrativo e Financeiro
Coordenador Financeiro
Chefe da Div. de Contabilidade
Chefe da Div. de Execução Contábil
Chefe da Div. de Convênios e Receita Própria
Chefe da Div. de Almoxarifado
Chefe da Div. de Patrimônio

Teresina, 31 de dezembro de 2011.

Ana Cristina Pacheco de Araújo Barros
Diretora de Recursos Humanos

ANEXO 9 - Relatório Unidade de Auditoria Interna da UFPI/2011

A Unidade de Auditoria Interna desta Instituição de Ensino Superior é vinculada, administrativamente, ao Conselho de Administração da UFPI estando sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, através da Secretaria Federal de Controle vinculada a Controladoria-Geral da União, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, visando proporcionar qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria, quanto à comprovação da legalidade e, a avaliação dos resultados relativa à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão, notadamente em relação aos controles internos da instituição.

De acordo com o que determina o § 1º, do art. 15, do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 4.304, de 16/07/2002, bem como em obediência ao Capítulo “X” – Seção “I”, item 13, alínea “j”, da Instrução Normativa nº 01, de 06/04/2001, da Secretaria Federal de Controle – SFC/MF, arts. 7º e 10, da Instrução Normativa nº 07, de 29/12/2006 e, Instrução Normativa nº 01, de 03/01/2007, da Controladoria-Geral da União, apresentamos o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINI, referente ao exercício de 2011, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2011, sob a responsabilidade do titular da Auditoria Interna da UFPI.

1. DADOS DA ENTIDADE

Unidade Gestora: Fundação Universidade Federal do Piauí

Cód. da Unidade: 154048

Cidade: Teresina – Piauí

Gestor: Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

3. GESTÃO OPERACIONAL**3.1 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

No Relatório de Auditoria Anual de Contas, nº 201108908, da Controladoria Geral da União referente à Auditoria de Gestão do Exercício de 2010, ficou constatado no processo de contas da unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-63/2010 e pela DN – TCU – 110/2010.

Os trabalhos de campos conclusivos foram realizados no período de 23/03/2011 a 06/04/2011, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exames e a partir da apresentação do processo de contas da FUFPI, em estrita

observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

De acordo com o que estabelece o Anexo IV da DN-TCU-110/2010 e em face dos exames realizados, foram efetuadas as seguintes análises:

3.1.1 Avaliação dos Resultados Quantitativos e Qualitativos da Gestão

O Programa 1073 - Brasil Universitário respondeu por cerca de 75% dos recursos despendidos pela UFPI durante o exercício de 2010. Este Programa teve sua execução distribuída em 11 Ações, das quais destaca-se a Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação, cuja finalidade é garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. Para esta Ação foram destinados 71,59% dos recursos deste Programa:

154048/UFPI					
1073 - Brasil Universitário					
4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física (alunos matriculados)	20.468	18.125	89	O número de alunos matriculados inferior à meta prevista deve-se à não efetivação da matrícula por parte de uma parcela dos alunos, ao não preenchimento do total de vagas ofertadas nos processos seletivos e, também ao cancelamento de alunos com três reprovações em uma mesma disciplina,	A UFPI aderiu, com 100% das vagas, ao SISU, o que facilita as chamadas para seu preenchimento, comparativamente ao sistema anterior, o qual envolvia o SISU, 50% e PSU - Vestibular da UFPI, 50%), ocorrendo, algumas vezes, a aprovação do mesmo aluno nos dois processos. Outra medida adotada foi o levantamento visando detectar os cursos com maior número de evasão, para tomada



				das providências necessárias; novos editais serão lançados visando o preenchimento de vagas remanescentes, com os ingressos de alunos por transferências facultativas e de portadores de curso superior.
Financiera(R\$)	194.981.662,00	188.734.925,73	97	

Para as demais Ações, num total de 10, foram distribuídos os 28,41% restantes dos recursos, das quais se sobressai a Ação 6379 - Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais, com o equivalente a 7,71% dos recursos do Programa Brasil Universitário, ou seja, R\$ 22.252.690,96. Esta Ação tem por finalidade auxiliar no funcionamento dos Hospitais de Ensino, melhorando a qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos pelas Instituições Federais de Ensino Superior, além de garantir os procedimentos necessários na área de saúde, em termos de prestação de assistência à comunidade através do Sistema Único de Saúde - SUS.

No que diz respeito ao Hospital Universitário, foram implementados os Programas denominados Previdência de Inativos e Pensionistas da União, Apoio Administrativo e Brasil Universitário. Destacando-se este último, pelo volume de recursos, correspondente a 93,28% do total executado por esta Unidade. A maior parte dos recursos destinados ao Programa Brasil Universitário foram aplicados nas Ações Funcionamento de Hospitais de Ensino Federais, Apoio à Residência Multiprofissional e Complementação para o Funcionamento de Hospitais de Ensino Federais, nos percentuais, respectivamente, de 51,21%, 23,06% e 15,63% do total de recursos executados.

150237/HU					
1073 - Brasil Universitário					
4086/ Funcionamento dos Hospitais de Ensino					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Aos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas

Física (unidade mantida)	1	1	100	Não houve.	Não se aplica.
Financeira R\$)	4.863.215,00	4.732.994,88	97	-	-

3.1.2 Avaliação dos Indicadores de Gestão da UJ

Foram examinados 9 indicadores utilizados pela UFPI e pelo HU, obtidos através do Relatório de Gestão/2010. Verificou-se que os indicadores atendem aos critérios de utilidade, pois são suficientes para a tomada de decisões gerenciais, e mensurabilidade, pois a partir da disponibilidade dos dados é possível aferir o indicador, conforme disposto no quadro abaixo:

NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	UTILIDADE	MENSURABILIDADE
I.A.Com 35% das despesas do HU e HUV: Custo Corrente / Aluno Equivalente	Custo Corrente com HU / $AGE + APGTI + ARTI$	Visa retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados. Trata-se de um indicador de eficiência.	SIM	SIM
I.B. Sem as despesas do HU e HUV: Custo Corrente/ Aluno Equivalente	Custo Corrente sem HU / $AGE + APGTI + ARTI$	Idem.	SIM	SIM
II. Aluno Integral e Professor: Aluno Tempo Integral / Professor	$AGTI + APGTI + ARTI /$ Nº. de Professores Equivalentes	Busca evidenciar a relação entre o número de alunos em tempo integral e o número de professores com 40 horas semanais, com ou sem dedicação exclusiva, excluindo-se os professores afastados.	SIM	SIM

III.A. Funcionário com HU e HUV; Aluno Tempo Integral / Funcionário	$AgTI + APGTI + ARTI /$ Nº. de Funcionários Equivalentes	Consiste na relação entre o quantitativo de alunos em tempo integral e o de funcionários Equivalentes.	SIM	SIM
III.B. Funcionário sem HU e HUV; Aluno Tempo Integral / Funcionário	$AgTI + APGTI + ARTI /$ Nº. de Funcionários Equivalentes	Idem.	SIM	SIM
IV.A. Funcionário/Professor com HU e HUV; Funcionário Equivalente Professor	Nº. Funcionários / Nº. Professores	Representa a relação entre o número de funcionários equivalentes e número de professores equivalentes.	SIM	SIM
IV.B. Funcionário/Professor sem HU e HUV; Funcionário Equivalente Professor	Nº. Funcionários / Nº. Professores	Idem.	SIM	SIM
V. Grau de Participação Estudantil (GPE)	$AgTI / Ag$	Este indicador é calculado pelo quociente entre os alunos de graduação em tempo integral e alunos de graduação. Tem por objetivo exprimir em que grau os alunos se utilizam da capacidade instalada na Universidade e a velocidade da integralização	SIM	SIM

		curricular.		
VI. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	APG / AG + APG	Demonstra a intensidade do envolvimento discente com a pós-graduação stricto sensu. O índice é obtido pela razão entre o total de alunos efetivamente matriculados em programas de mestrado e doutorado e o total de alunos efetivamente matriculados na IFES.	SIM	SIM
VII. Conceito CAPES/MEC Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	Conceito de todos os programas de Pós-grad. / Número de programas de Pós-grad.	Representa a relação entre a média aritmética das notas de avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de todos os cursos de mestrado e doutorado (não considera os mestrados profissionalizantes) e o número de programas de pós-graduação.	SIM	SIM
VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	(5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)	Expressa o grau de qualificação docente. Este indicador é obtido pelo somatório do número (ponderado) de docentes doutores, mestres, com especialização e graduados dividido pelo número total de	SIM	SIM

		professores.		
IX. Taxa de Sucesso na Graduação	Nº. de diplomados (Nd)/ Nº. total de alunos	Refere-se à relação o número de diplomados e o de alunos ingressantes. Fornece o índice de alunos que conduzem o curso no tempo de duração padrão prevista para cada curso e é obtido pela relação entre o	SIM	SIM
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	ingressante	número de diplomados e o número total de alunos ingressantes.		

Considerando não haver equipe exclusiva para a gestão do HU, inclusive pelo fato de a maior parte do hospital não ter estado em funcionamento no exercício de 2010, não foram previstos indicadores específicos para o HU. Porém, conforme se depreende do quadro acima, são úteis para o HU, pois trazem dados a ele referentes, os seguintes indicadores: I.A. Com 35% das despesas do HU e HUV: Custo Corrente/Aluno Equivalente; III.A. Funcionário com HU e HUV: Aluno Tempo Integral/Funcionário; e IV.A. Funcionário/Professor com HU e HUV: Funcionário Equivalente/Professor.

3.1.3 Avaliação do Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ

O gestor avaliou, conforme se constata da leitura do item 9 do Relatório de Gestão (Quadro A.9.1 - Estrutura de Controles Internos da UJ), seus controles internos da seguinte forma:

a) Para os fundamentos abaixo relacionados, a Unidade os considerou parcialmente válidos, ou seja, são aplicados majoritariamente:

- Percepção dos altos dirigentes da UJ dos controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da Unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento;
- Procedimentos e instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais;
- Adequada segregação de funções nos processos de competência da UJ;
- Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ;

b) para estes outros fundamentos, a UJ os considerou neutros, ou seja, não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito:

- Mecanismos gerais de controles internos instituídos na UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da Unidade;
- Comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente; existência de código de ética ou de conduta;
- Existência de mecanismos que garantam ou incentivem a participação de funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura do UJ na elaboração de procedimentos, das instruções operacionais ou códigos de ética ou conduta;

c) para o fundamento relativo à delegação de autoridade e competência acompanhadas de definições claras das responsabilidades, a UJ opinou por ser parcialmente inválida, o que significa que este fundamento é aplicado de forma minoritária.

Portanto, dos 09 fundamentos supramencionados, 04 a Unidade considera de atendimento majoritário e para outros 04 desconhece a proporção em que eles são aplicados. E, para 01 fundamento, afirma que este é aplicado a uma minoria de eventos que lhe são pertinentes. Nenhum fundamento foi avaliado como totalmente inválido ou totalmente válido, o que significa, respectivamente, que nenhum fundamento foi considerado integralmente não aplicado ou que foi integralmente aplicado no contexto da UJ.

Da avaliação realizada pela própria Unidade, aliada aos exames de auditoria aplicados durante os trabalhos de campo, constatarem-se fragilidades nos controles internos, tais como ausência de planejamento, ausência de rotinas, falta de capacitação de servidores, pouca informatização dos setores etc., os quais culminaram na ocorrência das impropriedades identificadas. Acrescente-se, ainda, que a Unidade de Auditoria Interna não realizou as auditorias previstas no PAINT/2010, tampouco procedeu à realização de avaliação dos controles internos.

No que se refere especificamente ao HU, considerando não haver equipe exclusiva para a gestão dessa unidade, a análise relativa aos controles internos é a mesma aplicada à UFPI.

3.1.4 Avaliação da Situação das Transferências Voluntárias

A Universidade Federal do Piauí-UFPI transferiu recursos no ano de 2010, a título de transferências voluntárias, apenas para sua Fundação de Apoio (FADEX). Foi verificado, entretanto, que não vem acompanhando de forma efetiva e eficiente a execução de tais transferências, visto que não constam quaisquer relatórios de acompanhamento sobre a execução física e financeira das transferências, bem como não há comunicados ao conveniente cobrando as respectivas prestações de contas, situação essa que vem se repetindo na gestão da Entidade, já que nas auditorias de avaliação da gestão dos exercícios de 2008 e 2009 também foram identificadas falhas relativas à ausência de acompanhamento efetivo das transferências concedidas a sua

Fundação de Apoio, FADEX, o que demonstra que os gestores não vêm adotando as medidas necessárias para solucionar as deficiências nessa área de gestão da UFPI.

QUANTIDADE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO	MONTANTE (R\$)	% QUANTIDADE ANALISADA	% VALOR ANALISADO
31	14.738.167,68	25,81	62,77

No que se refere ao Hospital Universitário, verificou-se a não ocorrência de transferências voluntárias no exercício de 2010 por parte desta Unidade.

3.1.5 Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios da UJ

Em relação à Universidade Federal do Piauí (UG nº 154048), o quadro a seguir contempla o escopo dos exames realizados nas licitações efetuadas em 2010 pela Unidade:

TIPO DE AQUISIÇÃO DE BENS/SERVIÇOS	VALOR NO EXERCÍCIO (R\$)	% VALOR SOBRE O TOTAL	MONTANTE ANALISADO (R\$)	% RECURSOS ANALISADO
Dispensa	9.507.040,74	10,65%	364.743,61	3,84%
Inexigibilidade	1.737.971,55	1,95%	18.253,16	1,06%
Convite	1.115.005,81	1,25%	590.817,01	52,99%
Tomada de Preços	6.669.260,13	7,47%	3.549.741,53	53,23%
Concorrência	32.815.871,96	36,77%	2.410.144,94	7,34%
Pregão	37.403.338,85	41,91%	743.336,25	1,99%
TOTAL	89.248.489,04	100,00%	7.677.036,50	8,60%

Nº LICITAÇÃO	CONTRATADA E SEU CNPJ	VALOR DA LICITAÇÃO LIQUIDADO EM 2010 (R\$)	OPORT E CONVENIÊNCIA DO MOTIVO DA LICITAÇÃO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	FUND. DA DISPENSA	FUND. DA INEXIGIB.
Convite: 00003/2010	M. A. G. & SERVICOS GERAIS LTDA, CNPJ 8106583000141	148.690,91	Adequada	Indevida	NA	NA
Convite: 00011/2010	M.P. ENGENHARIA LTDA, CNPJ 10377203000155	49.929,47	Adequada	Indevida	NA	NA
Convite: 00012/2010	CONSTRUTORA NORMA LTDA ME, CNPJ 9200339000106	61.173,79	Adequada	Devida	NA	NA
Convite: 00014/2010	LASTRO ENGENHARIA LTDA, CNPJ 07452741000152	27.563,40	Adequada	Indevida	NA	NA
Convite: 00015/2010	HERTZ EMPREENDIMENTOS ELETRICOS LTDA, CNPJ 01721578000108	87.509,14	Adequada	Devida	NA	NA
Convite: 00016/2010	SUPER VOLT LTDA, CNPJ 2362156000123	103.683,43	Adequada	Devida	NA	NA
Convite: 00017/2010	CONSTRUTORA NORMA LTDA ME, CNPJ 09200339000106	52.040,97	Adequada	Devida	NA	NA
Convite: 00018/2010	CONTAK CONSTRUÇOES LTDA, CNPJ 35139286000175	60.225,90	Adequada	Devida	NA	NA
It. Preços	CONTAK CONSTRUÇOES LTDA, CNPJ 35139286000175	1.023.090,02	Adequada	Indevida	NA	NA

00009/2010						
T. Preços 00010/2010	CITYPLAN- EMPREENHIMENTOS E CONSTRUCOES LTDA, CNPJ 03624406000133	27.802,04	Adequada	Indevida	NA	NA
T. Preços 00011/2010	CONTAK CONSTRUCOES LTDA, CNPJ 35139286000175	507.168,80	Adequada	Indevida	NA	NA
T. Preços 00012/2010	COSTA E CARVALHO LTDA, CNPJ 02960929000198	179.191,84	Adequada	Devida	NA	NA
T. Preços 00013/2010	VAPORTEC LTDA, CNPJ 02267878000113	179.348,06	Adequada	Devida	NA	NA
T. preços 00014/2010	VAPORTEC LTDA, CNPJ 02267878000113	204.810,09	Adequada	Devida	NA	NA
T. Preços 00015/2010	GEOPLAN - CONSULTORIA PLANEJAMENTO E SERVICOS LTDA, CNPJ 83347371000164	493.082,61	Adequada	Devida	NA	NA
T. Preços 00016/2010	CONSTRUTORA NORMA LTDA ME, CNPJ 09200339000106	189.709,63	Adequada	Devida	NA	NA
T. Preços 00017/2010	JIMENESES CONSTRUCOES LTDA, CNPJ 00258683000181	788.021,42	Adequada	Indevida	NA	NA
T. Preços 00018/2009	LASTRO ENGENHARIA LTDA, CNPJ 07452741000152	29.599,84	Adequada	Devida	NA	NA
T. Preços	CONTAK CONSTRUCOES LTDA, CNPJ 35139286000175	434.065,98	Adequada	Indevida	NA	NA

aspectos da oportunidade e conveniência da licitação, adequação da modalidade e dos fundamentos de dispensa e inexigibilidade:

00019/2010						
Concorrência 00004/2010	PADRAO ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA, CNPJ 00394772000155	421.249,29	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00008/2010	LORIGRAF LESTE TINTAS ESPECIAIS LTDA - EPP, CNPJ 66129453000120	52.153,26	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00021/2010	MEGA DISTRIBUIDORA DE TECNOLOGIA LTDA ME, CNPJ 05786255000145	2.676,35	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00027/2010	COPIMAR NORDESTE EMPREENHIMENTOS LTDA, CNPJ 69407005000130	18.566,50	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00030/2010	DENTAL MED SUL ARTIGOS ODONTOLOGICOS LTDA, CNPJ 02477571000147	2.588,91	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00040/2010	ERWIN GUTH LTDA, CNPJ 61585824000165	224.195,44	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00041/2010	CR DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS GERAIS LTDA, CNPJ 05106833000155	16.086,60	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00043/2010	CR DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS GERAIS LTDA, CNPJ 05106833000155	189,30	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00044/2010	BR INFORMATICA LTDA, CNPJ 08050832000124	35.660,00	Adequada	Devida	NA	NA

Pregão 00048/2010	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A EMBRATEL, CNPJ 33530486000129	80.000,00	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00049/2010	APICE CIENTIFICA LTDA, CNPJ 05990063000156	13.999,00	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00053/2010	AFFARE FATTO COMERCIO ATACADISTA DE INFORMATICA LTDA, ME, CNPJ 10701724000116	6.320,50	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00056/2010	FM & F TECNOLOGIA LTDA, CNPJ	11.068,94	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00063/2010	A S CARDOSO E ALMEIDA LTDA 02930607000104	201.000,12	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00064/2010	DENTAL ALTA MOGIANA - COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICO, CNPJ 05375249000103	13.920,00	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00067/2010	EUDES FAUSTINO MILARINHO ME, CNPJ 23632003000143	36,15	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00068/2010	ELIAS & ALEXANDRIA - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIME CNPJ 10399413000144	140,00	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00076/2010	J.E.S. EMPREENDIMENTOS LTDA, CNPJ 03910129000125	27.246,00	Adequada	Devida	NA	NA

Pregão 00100/2010	FENIX COMERCIO LTDA, CNPJ 10534331000137	1.799,98	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00109/2010	COMERCIAL BRASIL DE PRODUTOS VAREJISTA LTDA ME, CNPJ 05488204000137	1.800,00	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00109/2010	CENTRO ARTESANAL LOUREIRO LTDA - ME, CNPJ 04136179000160	2.203,20	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00116/2010	LAU COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRO- ELETRONICOS LTDA, CNPJ 05897246000121	7.966,00	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00117/2010	CASA DO LABORATORIO COMERCIAL RIO PRETO LTDA - ME, CNPJ 09617686000139	1.760,00	Adequada	Devida	NA	NA
Pregão 00119/2010	HALLEY SA GRAFICA E EDITORIA, CNPJ 10308997000103	21.960,00	Adequada	Devida	NA	NA
Dispensa 00045/2010	V. R. L. NORONHA LTDA, CNPJ 05672897000113	2.366,00	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00046/2010	PIPEL-PICOS PETROLEO LTDA, CNPJ 07483266000181	7.874,00	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00051/2010	DE CASSIA GOMES LTDA, CNPJ 03274930000121	7.594,83	NA	NA	Adequado	NA

Dispensa 00118/2010	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACOES S A EMBRATEL, CNPJ 33530486000129	199,90	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00199/2010	SPYDER GESTAO EMPRESARIAL LTDA, CNPJ 04863492000108	4.000,00	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00276/2010	EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUARIA, CNPJ 00352294002245	3.645,21	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00279/2010	EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUARIA, CNPJ 00352294002245	5.262,47	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00282/2010	ABEA - ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENSINO DE ARQUITETURA, CNPJ 03635232000104	890,00	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00284/2010	DHUAN COMISSÁRIA DE DESPACHOS ADUANEIROS LTDA, CNPJ 85519114000103	10.361,17	NA	NA	Inadequado	NA
Dispensa 00285/2010	BANCO DO BRASIL SA, CNPJ 00000000000191	13.584,94	NA	NA	Inadequado	NA
Dispensa 00385/2010	BRISTOL HOTEL LTDA, CNPJ 04356463000141	935,00	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00401/2010	BANCO DO BRASIL SA, CNPJ 04356463000141	71.734,42	NA	NA	Adequado	NA

Dispensa 00433/2010	VARIAN INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, CNPJ 61691507000123	69.800,00	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00435/2010	GRAFICA E EDITORA DO POVO LTDA, CNPJ 23523004000150	3.750,00	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00436/2010	O DIA AGENCIA LTDA, CNPJ 05700724000161	2.730,00	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00478/2010	PARNATUR HOTEIS E TURISMO LTDA, CNPJ 11641735000110	1.120,00	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00502/2010	CONTAK CONSTRUCOES LTDA, CNPJ 35139286000175	14.640,86	NA	NA	Inadequado	NA
Dispensa 00535/2010	MARKO COMERCIO E SERVICOS LTDA, CNPJ 12173530000110	4.938,15	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00557/2010	SIGA - SERVICOS DE INSTALACOES GERAIS E AUTOMACAO LTDA, CNPJ 01722873000170	13.513,02	NA	NA	Inadequado	NA
Dispensa 00616/2010	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACOES S A EMBRATEL, CNPJ 33530486000129	236,95	NA	NA	Adequado	NA
Dispensa 00617/2010	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACOES S A EMBRATEL, CNPJ 33530486000129	212,32	NA	NA	Adequado	NA

Inexigibilidade 00064/2010	EDITORA FORUM LTDA, CNPJ 41769803000192	930,00	NA	NA	NA	Adequado
Inexigibilidade 00354/2010	SEGMENTO RM EDITORES LTDA, CNPJ 05699419000105	349,20	NA	NA	NA	Adequado
Inexigibilidade 00383/2010	CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, CNPJ 51299287000133	350,00	NA	NA	NA	Adequado
Inexigibilidade 00398/2010	MKT ADMINISTRACAO DE ASSINATURAS LTDA, CNPJ 07071972000116	166,50	NA	NA	NA	Adequado
Inexigibilidade 00411/2010	PERKINELMER DO BRASIL LTDA, CNPJ 00351210000124	9.003,06	NA	NA	NA	Adequado
Inexigibilidade 00441/2010	REMAC ODONTOMEDICA HOSPITALAR LTDA, CNPJ 06861405000109	1.170,40	NA	NA	NA	Adequado
Inexigibilidade 00471/2010	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A, CNPJ 86781069000115	6.284,00	NA	NA	NA	Adequado

A síntese das principais constatações relacionadas a licitações e contratos estão enumeradas a seguir:

- Ausência de Projeto Básico em processos licitatórios de obras e serviços de engenharia;
- Realização de dispensas de licitação para aquisição de um mesmo objeto, cujos valores somados ensejariam a realização de certame licitatório;
- Realização de licitações para aquisição de objeto de mesma natureza, cujos valores somados ensejariam a realização de certame licitatório em modalidade mais ampla;
- Compras cujo valor excede o limite da modalidade em processos de dispensa de licitação;
- Ausência de ratificação e publicação de dispensas de licitação e inexigibilidades na imprensa oficial;

f) Ausência de segregação de funções de gestor de contrato e de fiscal da obra, referente ao Contrato n.º 91/2010.

A seleção da amostra auditada, contida no quadro acima, foi não-probabilística e obedeceu aos critérios de relevância, materialidade e criticidade, recaindo sobre as contratações realizadas no exercício de 2010.

Nos aspectos fracionamento para dispensar, realizado em 14 processos de dispensa de licitação, e fracionamento para escapar da modalidade mais complexa, realizado em 06 convites e 11 tomadas de preços, verificou-se que decorrem da fragilidade na rotina de planejamento das necessidades globais da Instituição e da demora no trâmite de processos licitatórios, resultando em aquisições individualizadas ao longo do exercício, ocasionando os fracionamentos, que poderiam ter sido tratadas através de licitações adequadas, caso fossem devidamente planejadas.

No aspecto relacionado à ausência de projeto básico anexado a editais de licitações para contratação de obras/serviços, o que foi verificado em todos os processos licitatórios para execução de obras/serviços de engenharia, decorrem também da falta de planejamento das licitações.

Nas compras cujos valores excederam limite da modalidade em processos de dispensa de licitação, verificados em 04 processos de dispensa de licitação, foram realizadas com base em fundamentação ilegal para aquisição de materiais e/ou realização de serviços de engenharia.

No que tange à ausência de ratificação e publicação de dispensas de licitação e inexigibilidades na imprensa oficial, além da falha na instrução processual, verificado em duas dispensas de licitação e em 06 inexigibilidades, é resultado da falta de publicidade de atos administrativos relacionados à licitações efetuadas pela Unidade.

Relativamente à ausência de segregação de funções, verificado em 01 processo na modalidade convite, é decorrente de falhas nos controles internos relacionados com a gestão e a fiscalização de contratos assinados.

Em relação ao Hospital Universitário - HU (UG 150237), da Universidade Federal do Piauí - UFPI, no exercício de 2010, foram realizados apenas 03 (três) processos licitatórios pela unidade, todos na modalidade Pregão Eletrônico (Pregões n.º 80, 86 e 108/2010). Todos os três processos foram analisados pela equipe de auditoria e, da análise, verificou-se falha apenas no Pregão n.º 86/2010, relacionada ao descumprimento de cláusula do edital da licitação.

3.1.6 Avaliação da Gestão de Recursos Humanos

Com relação à folha de pagamento do órgão, foram feitas análises tendo como base as seguintes ocorrências como consta o quadro abaixo:

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE DE SERVIDORES ANALISADOS	QUANTIDADE DE SERVIDORES CONFIRMADOS NA OCORRÊNCIA
1- Servidores na situação funcional de inst. de pensão com mais de um vínculo	9	0
2- Servidores na situação funcional de aposentados com mais de um vínculo	14	0
3- Servidores na situação funcional de ativo permanente com mais de um vínculo	47	1
4- Servidores na situação funcional de aposentados e que estão na situação de ativo permanente	18	0
5- Servidores que percebem a vantagem prevista no artigo 192 da Lei nº 8.112/90	19	0
6- Servidores que percebem os adicionais de periculosidade e insalubridade	11	0
7- Relação de servidores que recebem o auxílio-transporte	11	0
8- Servidores de ensino superior detentores do cargo de professor titular	15	0
8- Relação de servidores que estão percebendo o abono de permanência	49	0
9- Servidores que aderiram ao PDV e reingressaram na Administração Pública e estão atualmente na condição de ativo permanente	1	0

10- Servidores aposentados após 18/01/1995 que percebem opção de função	2	0
11- Servidores cedidos e requisitados	13	0
12- Servidores com idade igual ou superior a 70 anos ainda na situação de ativo permanente	2	0
13- Servidores que percebem auxílio-alimentação com valores divergentes daqueles estabelecidos pelo MP	16	0
14- Evolução da folha	-	-
15- Exercícios anteriores	23	

Na única situação em que foi confirmada a ocorrência, referente a "3- Servidores na situação funcional de ativo permanente com mais de um vínculo", destaca-se que não pôde ser atribuída à UFPI a responsabilidade pela falha, isso porque trata-se de situação em que a Universidade tomou as providências para regularizar a situação, reduzindo a carga horária do servidor para se adequar ao entendimento previsto no Parecer AGU nº GQ-145, de 01/04/1998, porém, em decorrência de decisão judicial, a situação teve que ser mantida no âmbito da UFPI, continuando o servidor a acumular 80 h semanais em dois órgãos públicos.

Quanto à análise do quantitativo de pessoal, e em conformidade com o Relatório de Gestão, o quadro atual é composto de 2.597 servidores de carreira e Unidade considerou a limitação de pessoal técnico de nível superior e a rotatividade destes em busca de melhorias salariais como fatores dificultadores do atingimento de algumas das metas dos Programas/Ações durante o exercício 2010. No entanto, a UFPI não adota uma política na área de recursos humanos que vise minorar ou solucionar estas deficiências. A UJ cedeu, ainda, 19 servidores a outros órgãos, o que contribui para o agravamento da situação apontada.

Quanto ao Hospital Universitário, e ainda de acordo com as informações contidas no Relatório de Gestão, seu quadro de pessoal atual é composto de 18 médicos, não mencionando os quantitativos relativos ao pessoal técnico e de apoio. Destaca-se que, devido à quase total inatividade do HU no exercício de 2010, o pessoal foi distribuído para outros setores da UFPI.

Informa, ademais, a necessidade de alocação de recursos e de contratação de pessoal, de forma permitir sua continuidade administrativa.

3.1.7 Avaliação do Cumprimento pela UJ das Recomendações do TCU e do Controle Interno

O Tribunal de Contas da União emitiu, em 2010, o Acórdão nº 5008/2010-2ª Câmara, de 14/09/2010, determinando exame da Controladoria-Geral da União quanto ao seu cumprimento por parte da UFPI, quando da realização da Auditoria de Gestão. Nas aferições realizadas, observou-se que dos 17 subitens, os de número 9.3.1 (fracionamento de despesas) e 9.3.3 (inventário físico realizado após o término do exercício financeiro) não foram atendidas no exercício de 2010.

Quanto ao Hospital Universitário verificamos a inexistência, no exercício de 2010, de determinações/recomendações emitidas pelo TCU. Quanto à atuação da Controladoria-Geral da União, observou-se que, das 12 recomendações referentes a Auditoria Anual de Contas/2009, sete foram atendidas e cinco não foram atendidas, sendo que destas, 4 geram impactos na gestão de 2010 da Unidade.

Para o Hospital do Universitário, a constatação apontada no Relatório Auditoria Anual de Contas/2009 foi atendida, não tendo sido novamente detectada na presente auditoria. No que diz respeito à atuação da Unidade de Controle Interno da Entidade, não houve realização de auditorias durante o exercício de 2010, tendo a Unidade concentrando suas atividades na emissão de orientações e pareceres à Administração Superior e Pró-Reitorias, com base nas recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo.

3.1.8 Avaliação da Gestão de Passivos sem Previsão Orçamentária

Durante o exercício de 2010, não foram verificadas ocorrências de passivos sem a correspondente previsão orçamentária de créditos ou recursos para UFPI e HU.

3.1.9 Avaliação da Conformidade da Inscrição de Restos a Pagar

O montante das inscrições em Restos a Pagar, seus valores e percentuais analisados encontram-se a seguir, segregados por Unidade:

a) UFPI:

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM 2010 R\$	RESTOS A PAGAR ANALISADOS R\$	% PERCENTUAL ANALISADO	% DE RP COM INCONSISTÊNCIA
44.400.782,20	8.918.956,69	20,09	0,00

Dos R\$ 44.400.782,20 inscritos em restos a pagar, R\$ 20.080.112,67 referem-se a restos a pagar processados e R\$ 24.320.669,53 a não processados.

b) Hospital Universitário:

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM 2010 R\$	RESTOS A PAGAR ANALISADOS R\$	% PERCENTUAL ANALISADO	% DE RP COM INCONSISTÊNCIA
4.961.732,89	1.043.123,00	21,02	0,00

Dos R\$ 4.961.732,89 inscritos em restos a pagar, R\$ 1.326.806,00 referem-se a restos a pagar processados e R\$ 3.634.926,89 a não processados. As inscrições em restos a pagar examinadas atendem ao disposto no artigo 35 do Decreto nº 93.872/1986 e aos artigos 36 e 37 da Lei nº 4.320/1964.

3.1.10 Avaliação dos Critérios - Chamamento Público

A UFPI e o HU não celebraram transferências na qualidade de concedentes no ano de 2010 e, portanto, não realizaram chamamento público de entidades privadas sem fins lucrativos.

3.1.11 Avaliação de Contratos e Convênios - SIASG/SICONV

A UFPI, assim como HU, não dispõe de um setor de acompanhamento de convênios estruturado, com capacidade técnica-operacional para realizar um controle efetivo quanto à execução, apresentação e análise tempestiva da prestação de contas dos convênios e instrumentos congêneres. No caso, constatou-se que 35 convênios encontravam-se na situação "A APROVAR" com mais de 60 dias de recebimento de suas prestações de contas.

A Unidade também não vem alimentando o Sistema de Acompanhamento de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV, como ferramenta de gerenciamento de todos os convênios/instrumentos congêneres celebrados. Constatou-se que a Unidade deixou de registrar no Sistema SICONV os valores desembolsados referentes a 12 convênios vigentes na unidade no exercício de 2010, num total de R\$ 25.752.833,78, em dissonância ao que determina o § 3º do art. 19 da Lei nº 12.309/2010.

3.1.12 Avaliação da Entrega e do Tratamento das Declarações de Bens e Rendas

Em conformidade com o Relatório de Gestão, verificou-se que as Declarações de Bens e Rendas dos dirigentes da Unidade foram entregues ao Departamento de Recursos Humanos da Unidade.

3.1.13 Avaliação da Sustentabilidade Ambiental em Aquisições de Bens e Serviços

Na adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e serviços, em referência ao Quadro "A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis" do Relatório de Gestão, a Unidade não atende os aspectos sobre a gestão ambiental nos quesitos 1, 11, 12 e 13, que possuem resposta do questionário "(3) Neutra".

No quesito 2, com resposta do questionário "(4) Parcialmente Válida", e nos quesitos 5, 8, e 10, com resposta do questionário "(5) Totalmente Válida, do Quadro A.10.1, a Unidade não comprovou a aplicação dos quesitos.

A Unidade não apresentou esclarecimentos pela não aplicação dos critérios de sustentabilidade ambiental avaliados.

Ressalte-se que, apesar de o quesito 7 do Quadro A.11.1 do Relatório de Gestão constar avaliação "(3) Neutra", a Unidade realizou licitações na modalidade Pregão Eletrônico para aquisição de veículos automotores mais eficientes e menos poluentes e/ou combustíveis alternativos.

3.1.14 Avaliação da Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

A quantidade de imóveis de uso especial sob a responsabilidade da Unidade é a demonstrada no quadro abaixo:

LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE TOTAL DE IMÓVEIS DE USO ESPECIAL SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ	
	2009	2010
BRASIL	13	14
EXTERIOR	0	0

A Unidade providenciou a atualização dos Quadros do Relatório de Gestão 2010 (Quadro A.11.1, A.11.2 e A.11.3), no que se refere à quantidade de imóveis sob a sua responsabilidade, os quais estão em conformidade com as informações inseridas no SPIUnet.

Os problemas relacionados com a gestão dos bens imóveis da Unidade são os relacionados a seguir:

- Falta de conclusão do Inventário de Bens Imóveis da Unidade, referente ao exercício de 2010;
- Desatualização das avaliações de todos os 14 imóveis (Base SPIUnet - Bens de Uso Especial de Propriedade da União -2010 - coluna "Data de Validade da Avaliação do Imóvel de Uso Especial"), contrariando a Orientação Normativa GEADE-004/2003;
- Divergência entre as informações registradas no SPIUNET e as apresentadas no Relatório de Gestão, referente à quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ. No Quadro A.11.1 do Relatório de Gestão constam, no exercício de 2009, 05 (cinco) imóveis, e, no exercício de 2010, constam 05 (cinco), sendo que no SPIUNET constam, no exercício de 2009, 13 (treze) imóveis, e, no exercício de 2010, 14 (quatorze) imóveis;
- Divergência entre as informações registradas no SPIUNET e as apresentadas no Quadro A.11.3 (Portaria TCU n.º 277/2010). Constam no Quadro A.11.3 do Relatório de Gestão os imóveis de RIP 1037.00002.500-8, no valor de R\$ 582.246,43, localizado no Município de Bom Jesus/PI e o de RIP 1037.00003500-3, no valor de R\$ 1.436.643,43, localizado no Município de Bom Jesus, os quais não constam do SPIUNET;
- Uso indevido de códigos do Regime de Utilização no Quadro A.11.3. Estes códigos não coincidem para bens constantes no SPIUNET.

Destaque-se, ainda, que a Unidade não efetivou medidas para solução dos problemas encontrados.

3.1.15 Avaliação da Gestão de Tecnologia da Informação

Em relação à área de TI, foram efetuadas as seguintes análises sobre os temas planejamento estratégico, política de segurança, recursos humanos, desenvolvimento e produção de TI, e contratação e gestão de bens e serviços de TI:

No planejamento estratégico de TI, a UFPI, não obstante possuir planejamento estratégico institucional, não dispõe para área de TI de planejamento estratégico, assim como também não instituiu comitê diretivo que determine as prioridades de investimentos e alocação de recursos nos diversos projetos e ações de TI.

Na política de segurança de informação, a Unidade não possui área específica para lidar estrategicamente com segurança da informação (Comitê Gestor de Segurança da Informação), bem como sobre Política de Segurança da Informação (PSI).

Nos recursos humanos de TI, a Instituição, apesar de possuir corpo técnico qualificado, não dispõe em termos quantitativos de servidores suficientes para atuarem na área de TI. Tendo em vista o aumento da importância de TI em qualquer organização, a Unidade necessita de pessoal qualificado e em quantidade suficiente, bem como de constantes treinamentos e capacitações e de maiores investimentos no desenvolvimento da área de TI.

No desenvolvimento e produção de sistemas, a UFPI não possui rotina para avaliar a compatibilidade dos recursos de TI de acordo com as suas reais necessidades. Além disso, não dispõe de metodologia adequada e recursos humanos suficientes para o desenvolvimento de sistemas e não adota acordos de níveis de serviços para demandantes internos. Contudo, são adotados acordos de níveis de serviços das soluções de TI em relação a serviços contratados de terceiros.

Na contratação e gestão de bens e serviços de TI, há na Unidade participação de terceirizados nas soluções de TI em torno de 50% (cinquenta por cento) em relação ao desenvolvimento interno da própria Unidade. Existe também um processo formal de trabalho na contratação de bens e serviços de TI, com política de transferência de conhecimento para servidores referentes a produtos e serviços terceirizados. Entretanto, a Unidade precisa criar uma área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.

Entre as análises realizadas pela equipe, não foi constatada ocorrência de dano ao erário.

4. Ações da Auditoria Interna

A Auditoria Interna, durante o exercício de 2011, desenvolveu suas atividades fins, somente através de seu Auditor Interno-Chefe, com o auxílio nas atividades meio de outro servidor lotado nesse setor no cargo de contador, Sr. Enoque de Oliveira Almeida.

O Auditor Interno-Chefe, por imposição legal, trabalha meio expediente na Auditoria Interna e outro meio expediente lecionando duas disciplinas de auditoria, nos turnos da tarde e noite, dois dias da semana, complementados com orientações de trabalhos de conclusão de cursos – TCC, conferência de provas e exercícios, participação em reuniões do Departamento de Ciências Contábeis e Administrativas, e quando solicitado, em reuniões da Administração Superior.

No PAINT/2011, foi solicitado à Administração Superior da UFPI, mais servidores para unidade de Auditoria Interna para auxiliar no desenvolvimento dos trabalhos previstos nesse instrumento de planejamento, tendo sido atendido, em parte, no mês de dezembro de 2011, com a chegada do servidor Ricardo Henrique Chaves Martins, economista (Ato da Reitoria de nº

1578/2011, de 28 de novembro de 2011), sem, contudo, ainda não ter podido contar com seus trabalhos profissionais na atividade fim da auditoria, por falta de treinamento ao mesmo.

Mesmo assim, realizou o atendimento de determinações, recomendações e solicitações do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União, Procuradoria Federal, emitiu diversos pareceres, Notas de Auditoria e manifestações em diversos processos durante o exercício de 2011.

Efetua Auditoria de Gestão Patrimonial, examinando os contratos e outros instrumentos de cessão de espaços físicos cedidos a terceiros, pertencentes a Universidade Federal do Piauí, localizados na cidade de Teresina, emitindo Relatório e recomendando a UFPI: 1) a adequar os contratos de concessão de Uso a Título sem ônus, efetuados com a ADUFPI e SINTUFPI, aos ditames da Lei 9.636/98, 2) conclusão do processo de licitação nº 014949/09-19, suspenso por decisão judicial, e encaminhado à UFPI para atender formalidades e devido julgamento pelo Magnífico Reitor da UFPI, de forma a atender os ditames legais previstos na Lei 8.663/93 e Lei nº 9.636/98.

Presidiu Comissão de Sindicância, criada pelo Ato da Reitoria nº 1309, de 20 de setembro de 2011, para verificar a regularidade da documentação e a efetiva utilização dos serviços prestados e reposição de peças em veículos pertencentes a Universidade Federal do Piauí pela empresa Agostinho Coelho de Brito, CNPJ nº 63.321.772/0001-45, no período de setembro de 2008 a dezembro de 2008, constante do processo nº 7368-74.2010.4.01.4000, em curso na 3ª Vara da Justiça Federal do Piauí, resultando na elaboração de um Relatório Final feito pela comissão, datado de 16 de novembro de 2011, com solicitação ao Magnífico Reitor de abertura de processo administrativo disciplinar de servidores especificados no mesmo.

Emitiu Parecer no Relatório Anual de Contas da Fundação Universidade Federal do Piauí, referente ao exercício de 2010.

Participou do 34º e 35º Fórum Nacional dos Auditores Internos dos Servidores do Ministério da Educação – FONAI-MEC, tendo sido o último realizado na cidade de Teresina por proposição e desenvolvimento dessa Auditoria Interna com o apoio do Magnífico Reitor da UFPI, SPO/MEC e Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação, onde foi ministrado curso para introdução do SIAFI Gerencial, apresentação de boas práticas utilizadas nos trabalhos de auditorias internas e sobre o Processo de Contas Anuais.

Elaborou o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2012, levado à apreciação da Administração Superior, tendo sido aprovado através da Resolução 015/11-CAD e ratificada pela Resolução nº 024/11 do Conselho de Administração da UFPI, datada de 29 de novembro de 2011.

5. Recomendações ou Determinações Efetuadas pelos Órgãos de Controle Interno e Externo

Controladoria Geral da União – CGU/PI

As constatações que estão detalhadas no Relatório de Auditoria nº 201108908, itens 2.1.11.2 e 2.1.11.3, foram objetos de atuação pelo Magnífico Reitor, com a criação do setor de convênios, devidamente estruturado, mas, ainda, “com capacidade técnica-operacional insuficiente para um controle efetivo quanto à execução, apresentação e análise tempestiva de prestação de contas dos convênios e instrumentos congêneres” no exercício de 2011.

Para o exercício de 2012 será efetivado a capacitação específica nessa área, seja junto a outras Instituições de Ensino Superior, seja junto à Controladoria Geral da União – CGU ou Tribunal de Contas da União – TCU, de forma presencial ou à distância, para que os servidores desse setor possa trabalhar o SICONV de forma gerencial. O resultado será monitorado pela Auditoria Interna da UFPI.

Com relação ao controle interno administrativo da UFPI, foi criado um sistema SIG, adquirido por meio de acordo de cooperação com a UFRN, separados por subsistemas: SIGAA (Acadêmico), SIGRH (recursos Humanos) e SIPAC (Administrativo) sob a supervisão e acompanhamento do Núcleo de Tecnologia da Informação, possibilitando uma avaliação dos setores envolvidos, tendo sido experimentalmente testado em 2011, sendo definitivo em 2012, com ampliação prevista de informatização para outros setores, minimizando as falhas no planejamento.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU

Acórdão nº 797/2011 – TCU – 2ª Câmara

Alertar à UFPI quanto às ocorrências verificadas no processo de prestação de contas de 2003, itens 1.5.1 a 1.5.10.

Providência adotada – já foram objeto de análise em relatórios posteriores a 2003, não mais se repetindo as falhas alertadas.

Acórdão 1074/2011 – TCU – 2ª Câmara

Determinar à Fundação Universidade Federal do Piauí que ultime a instauração das tomadas de contas especiais noticiadas no TC 009.579/2004-1 e apresente informação conclusiva sobre o assunto em sua próxima prestação de contas.

Providência adotada – Tomadas de Contas Especiais, preparadas e enviadas à Controladoria Geral da União – CGU

Acórdão 10653/2011 – TCU – 2ª Câmara

Recomendar à Fundação Universidade Federal do Piauí que estabeleça, nos próximos editais de licitação, critérios objetivos para composição do BDI, 1.7.1

Quando da utilização de parâmetros de índices contábeis de liquidez como condição de habilitação de participantes em processo licitatório, livre em consideração a realidade atualizada de segmento de mercado, as peculiaridades da obra e o interesse da Administração, de modo que fique evidente que estes índices estão em conformidade com os ditames maiores da lei das Licitações, e que não ferem o caráter competitivo do certame. 1.7.1.1

Providência adotada – Ofício 468/2011 – PRAD de 13/09/2011, Item 2.1.10.1, encaminhado a CGU/PI referente Plano de Providências.

6. Recomendações do Conselho de Administração

Foram emitidas as seguintes resoluções em 2011:

- Resolução nº 013/11, de 06 de agosto de 2011, do Conselho de Administração – “Disciplina o uso do Espaço Cultural “Professor Noé Mendes”, bem como do Cine Teatro e dá outras providências”.

- Resolução nº 014/11, de 26 de outubro de 2011 – “Suspende cobrança de valores referentes a serviços acadêmicos prestados em favor dos destinatários do ensino público gratuito, ministrado pela UFPI”.

- Resolução nº 019/11, de 09 de novembro de 2011 – “Ratifica a Resolução nº 014/11 que suspende cobrança de valores referentes a serviços acadêmicos prestados em favor dos destinatários do ensino público gratuito, ministrado pela UFPI”.

- Resolução 023/11, de 25 de novembro de 2011 – “Aprova Tabela de Percentuais de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso, na UFPI”.

7. Ações Relativas A Demandas Recebidas Pela Ouvidoria Da Entidade

No Relatório Anual de 2011, encaminhado pela Ouvidoria a esta unidade de Auditoria Interna, não consta especificado, quais as ações relativas a demandas recebidas e providências adotadas, apenas relata os setores que mais receberam manifestações (COPESE, DAA, Comissão de Concursos e Seleções de Mestrados), classificando essas informações recebidas de acordo com a categoria da manifestação (informação, sugestão, elogio, crítica, reclamação, dúvida, denúncia, dentre outros).

8. Denúncias Recebidas Diretamente pela Entidade

Não houve denúncia recebida diretamente pela entidade (UFPI).

9. Metas Previstas no Plano Plurianual e Na Lei de Diretrizes Orçamentárias

Essa informação do cumprimento de metas previstas no PPA e LDO, será prestada quando do relatório de Prestação de Contas da Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI, do exercício de 2011, juntamente com os indicadores de desempenho.

10. Principais Resultados Alcançados

A unidade de Auditoria Interna da UFPI, até a presente data, não dispõe dos dados consolidados de Gestão referente ao exercício de 2011 para se pronunciar sobre os indicadores qualitativos e quantitativos e sobre os resultados alcançados.

Ressalta, alguns fatos, que direta ou indiretamente tiverem monitoramento por parte dessa unidade de auditoria interna, como: 1) A quantidade de denúncias apresentadas aos órgãos de Controle e Fiscalização que foram objeto de exame nos diversos setores da UFPI; 2) A permanente convivência nos diversos setores da UFPI, no decorrer do exercício, com servidores do Ministério da Educação de Brasília, Auditores da CUG e do TCU; 3) Esclarecimentos, constantes na mídia, sobre eventuais irregularidades apontadas pela entidade de classe dos docentes da UFPI; São denúncias com base em Relatórios da CGU sobre a prestação de contas da UFPI, a maioria já julgadas e aprovadas pelo TCU e outras a serem julgadas por quem de direito. A postura adotada pela Administração Superior em relação a esses fatos foi de dar pronto atendimento para que os mesmos possam ser definitivamente esclarecidos, sem obstrução das rotinas de trabalhos previamente planejados pela UFPI para o atingimento das metas estabelecidas para 2011.

A Auditoria Interna, em algumas reuniões e encontros com a Administração Superior, teve oportunidade de se manifestar para esclarecer, objetivamente, falhas encontradas e demonstradas nos relatórios de auditoria da CGU, mostrando, na prática, como implementar as correções para que as mesmas não mais se repetissem, e que foram objeto de relato no Plano de Providência Permanente elaborado pela Pró-Reitoria de Administração da UFPI.(Ofício 468/2011 – PRAD de 13/09/2011, Item 2.1.10.1, encaminhado a CGU/PI referente Plano de Providências).

Espera, em 2012, poder receber treinamentos específicos, principalmente nas áreas de SIAFI, SIAFI GERENCIAL, SIAPE e outros sistemas para melhorar o monitoramento dos instrumentos de planejamento, da execução da receita e despesa e avaliação dos resultados, adequar a unidade de auditoria interna da UFPI com recursos humanos e técnicos suficientes para cumprir o plano de trabalho previsto no PAINT.

JEFERSON SOUZA DE ARAUJO CHAVES

Auditor Interno-Chefe/UFPI

ANEXO 10 - Relatório Sobre as Auditorias Planejadas e Realizadas pela Unidade de Auditoria Interna da Entidade Jurisdicionada, Caso Exista em sua Estrutura, no Exercício de Referência do Relatório de Gestão, Contemplando, no Mínimo, os Seguintes Aspectos:

a) Escopo das auditorias realizadas;

Escopo do Trabalho	Área – Gestão de Recursos Humanos	-
	Área – Gestão Financeira	-
	Área – Suprimento de Bens e Serviços	-
	Área - Gestão Patrimonial	Exames de contratos e outros instrumentos de seção de espaços físicos cedidos a terceiros, pertencentes a UFPI, localizados na cidade de Teresina – PI.

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

b) Demonstração da execução do plano de auditoria;

DETALHAMENTO	INFORMAÇÃO
I - Número do relatório	Relatório
II - Área, unidade e setor auditado	PRAD - Pró-Reitoria de Administração
III – nº de constatações	3 (três)
IV- nº de recomendações	3 (três) 100 %(cem por cento)
V - Amostra	

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias;

Não foram implementadas as recomendações do relatório acima mencionado.

d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.

A unidade de auditoria interna da Universidade Federal do Piauí, durante o exercício de 2011, desenvolveu suas atividades fins somente com o trabalho de seu Auditor-Chefe, que também leciona duas disciplinas no período da tarde e noite, em dias alternados do Departamento de Ciências Contábeis e Administrativas no Centro de Ciências Humanas e Letras da UFPI. O outro servidor lotado nesse setor, auxilia nos trabalhos da atividade meio. Somente, no mês de dezembro último, chegou mais um servidor com lotação para essa unidade, sem, contudo, ainda não ter sido possível contar com seus trabalhos profissionais na atividade fim da auditoria, por falta de treinamento do mesmo. Espero, em 2012, cumprir o que foi totalmente planejado no PAAINT.